TRIBUNA DA IMPRENSA

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

ANO VIII — N. 1.873 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 27 de Fevereiro de 1956

VELOSO PREPARADO PARA A RESISTÊNCIA

TEXTO NA PÁGINA 2

LACERDA: "PREGUEI LEALMENTE O QUE LOTT FÊZ À TRAIÇÃO"

"Aguardarei que o senhor Lott esteja nos tribunais e, então, me defenderei e justificarei meus pareceres", diz em entrevista à United Press — "O atual regime do Brasil está baseado na fôrça"

NORWALK, Connecticut, 27 (U. P.) — Carlos Lacerda, fundador e diretor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, negou vigorosamente a acusação de atos subversivos, feita contra êle pelo promotor público Maurilio Bruno, do Brasil.

Lacerda está em destêrro voluntário nos EE. UU. No govêrno de Vargas foi vitima de uma tentativa de assassinato, que levou ao suicidio o próprio presidente.

Comentando as informações do Rio de Janeiro, de que êle e outros cinco membros do partido a que pertence foram acusados de atos subversivos, Lacerda disse:

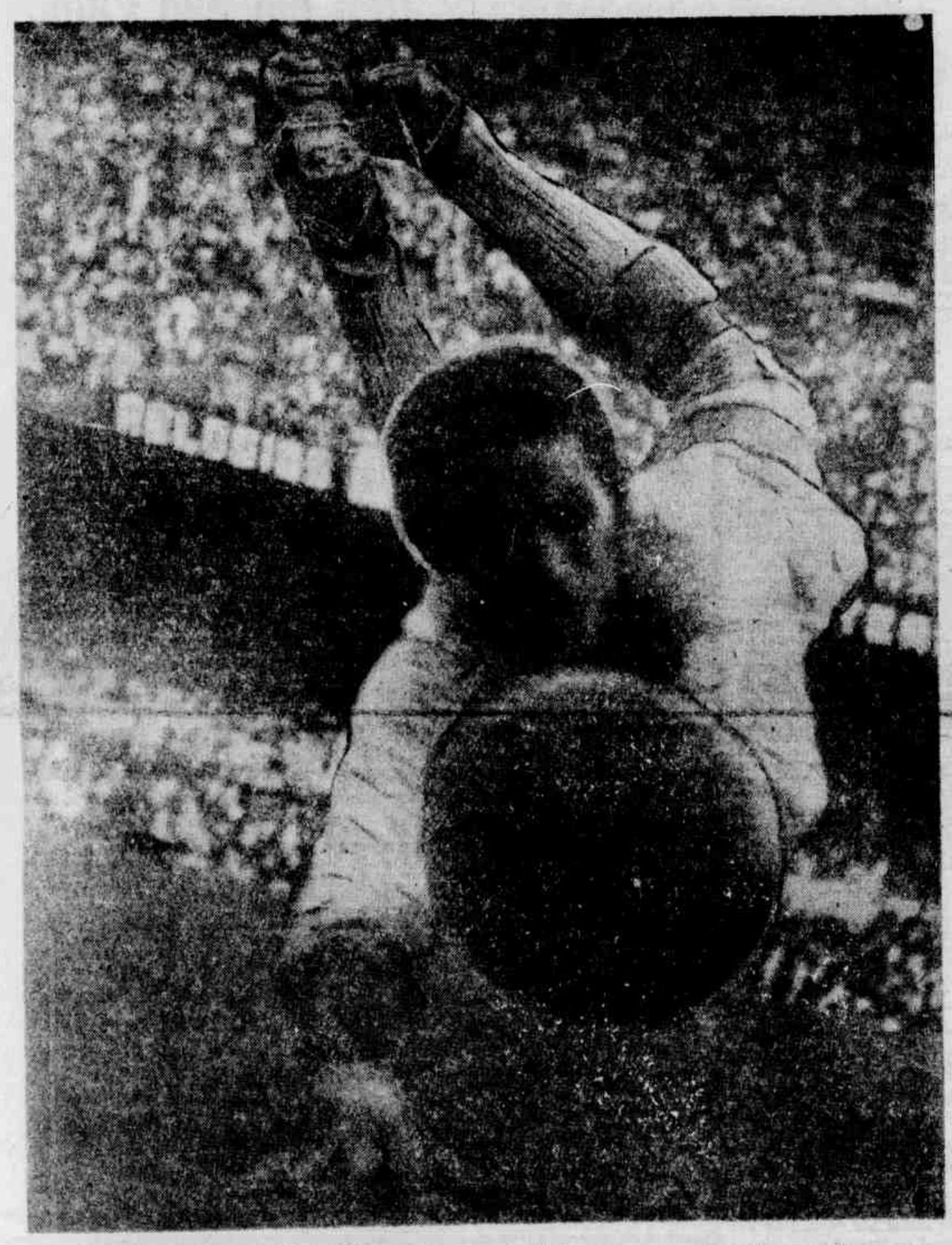
"O atual regime do Brasil está baseado na fôrça. O Supremo Tribunal Federal considerou que o que prevalecia no Brasil era um regime de fôrça, ao negar-se ao presidente Café Filho o direito de ser reconhecido como legitimo presidente. O presidente Kubitschek foi o beneficiário dêsse ato. Assim, é também do poder da Justiça, que recusou exercer seu poder em favor dos dois presidentes, que vem esta acusação.

"Que fiz eu, finalmente? Disse que a crise brasileira deveria ser resolvida por reformas, antes que se pudesse convocar eleições, reformas para salvar o país da oligarquia de Vargas e da infiltração comunista.

"Agora, através da fôrça de dois "putsches", a presente administração procura fazer as reformas como eu indiquei. De modo que sou culpado de pregar lealmente o que o general Lott fêz, em realidade, traiçoeiramente. Portanto, aguardarei que o senhor Lott esteja nos tribunais e, então, me defenderei e justificarei meus pareceres.

"O maior brasileiro de todos os tempos, Ruy Barbosa, declarou, uma vez, que o Poder que mais falhava à Democracia brasileira era o Poder Judiciário. Agora, vejo que continua tendo razão".

CARLOS LACERDA



BISANDO A MÁ ATUAÇÃO do último jôgo do segundo turno, que o fêz perder o título de campeão dos dois primeiros turnos do campeonato carioca, o Vasco da Gama voltou a ser derrotado pelo Fluminense ontem à tarde no Maracanã. Derrota triste (por 2x0), que teve o seu início no exato momento em que o técnico Flávio Costa, em hora infeliz, escalou um time com uma linha média formada por três rebatedores, sem um centro médio capaz. O Fluminense, ganhador do jôgo, confirmou ontem a impressão que já deixara na sua estréia neste terceiro turno: está um time novo, transfigurou-se, progrediu muito sob o comando do gaúcho Silvio Pirilo. A foto é de uma das várias defesas feitas pelo goleiro Hélio, do Vasco da Gama, que ontem teve muito trabalho. (Leia comentários e noticiário no caderno de esporte).

CABRAL DESCOBRIU O BRASIL PARA NÃO BEBER ÁGUA AFRICANA

Apreendido contrabando de Cr$ 1 milhão

EM Cr$ 1 milhão, foi avaliado o contrabando apreendido ontem, pelos fiscais da Alfândega, num fundo falso do navio "Straat Mozambique", consignado nesta capital à agência marítima Martinelli S. A.

O contrabando consta de um lote de 200 leques de sândalo, 400 peças de nylon, 800 isqueiros, 400 estatuetas de marfim e dezenas de louças japonesas.

Gago Coutinho no Rio faz revelações (PÁG. 2)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

TOCOU PIANO 132 HORAS

LONDRES, 26 (AFP) — Uma dona de casa de Manchester, sra. Marie Asmron, bateu sábado à noite o récorde mundial de permanência ao piano, tocando 132 horas consecutivas. O antigo récorde estava em poder de um francês, com 131 horas. Esgotada pelo esfôrço, a campeã desfaleceu alguns instantes depois de haver cessado de tocar.

Mais veloz que o caça a jato o disco voador "Paulista"

Invenção de engenheiro italiano, naturalizado brasileiro, ex-aluno de Fermi — Um modêlo do disco já está em experiência pela Fôrça Aérea americana — Ernesto E. Geiger (o inventor): fugiu do fascismo, construiu o primeiro disco com motor de aspirador de pó e dedica seu invento ao Brasil (Leia na 1.ª pág. do 3.º caderno)

O DISCO DE GEIGER — Eis o modêlo do disco voador "Paulista"

JK USA LINS PARA AFASTAR NEREU RAMOS

Agora, é o chefe da Casa Civil quem dirige a política do govêrno — Armando Falcão, substituto provável, já dá ordens — Desde os primeiros dias do govêrno de JK, a guerra fria contra o ministro da Justiça

(PÁG. 3)

Café visita o Cardeal

O SR. Café Filho visitou, ontem, no Palácio São Joaquim, o Cardeal Dom Jaime Câmara.

Nada transpirou à reportagem, sôbre o assunto da conversa entre o antigo presidente da República e o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

HYDROLITOI :

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

PRESTES ESPALHA MENTIRAS EM JORNAL DO P.C. ITALIANO

Diz que o "Exército se levantou para impedir que Kubitschek assumisse o poder, mas em 11 de novembro o povo brasileiro teve uma grande vitória"

ROMA, 26 (UP) — Luis Carlos Prestes, chefe do Partido Comunista Brasileiro, que está fora da lei declarou ao jornal comunista italiano "L'Unitá", em entrevista exclusiva, que o govêrno do presidente Juscelino Kubitschek "atravessará tempos difíceis se não acceder às exigências populares"

Prestes, cujo paradeiro é ignorado, muito embora aqui se diga que não está na Itália, disse o seguinte:

"Em tôrno dos nomes de Juscelino Kubitschek e João Goulart, aos quais era hostil o govêrno anterior, organizou-se uma ampla coalizão eleitoral, à qual aderiu também o Partido Comunista.

"O govêrno de Kubitschek atravessará tempos difíceis se não acceder às exigências populares.

"Os imperialistas norte-americanos procuraram estabelecer uma ditadura militar de natureza fascista, em 1954, quando chegou a desagradar-lhes a política de Getúlio Vargas, que era então o Presidente do país.

"Depois do suicídio de Vargas, os imperialistas levaram a cabo uma série de tentativas visando a estabelecer a ditadura, mais fracassaram quando Kubitschek foi eleito.

"Mais tarde, se levantou o Exército brasileiro, para impedir que Kubitschek assumisse o poder, mas em 11 de novembro o povo brasileiro obteve uma grande vitória em sua luta pela liberdade e contra os esforços que fizeram os imperialistas norte-americanos para intervir nos assuntos de nosso país".

O jornal perguntou o Prestes que futuro espera o Partido Comunista Brasileiro.

"Os últimos acontecimentos do Brasil demonstram claramente — respondeu Prestes — que um govêrno que não se apoie nas massas ou se recuse a atender às necessidades imediatas e mais profundas das mesmas, ou que tente executar a política dos círculos reacionários dos Estados Unidos, não tem possibilidade alguma de sobreviver".

"L'Unitá" não diz, em parte alguma da entrevista — ilustrada com a foto de Prestes e sua filha — onde pode encontrar-se aquêle dirigente comunista.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

PREZADO LEITOR:

NA reportagem de sábado, noticiando o esfôrço de um grupo de senhoras amigas também de seu jornal, para garantir-nos "mais uma rotativa para TRIBUNA DA IMPRENSA", você viu como, mesmo trabalhando em silêncio, se chega a grandes resultados, quando a causa é nobre.

Calculando que estaríamos em crise, devido à situação de todos conhecida, aquelas senhoras resolveram responsabilizar-se pelo pagamento mensal da duplicata que onera a segunda unidade de nossa rotativa. Apelaram, particularmente, para suas próprias amizades e um mês depois nos vieram trazer, já resgatada, a duplicata no valor de Cr$ 107.398, que é o compromisso mensal para liberar a nova rotativa.

Informam que ainda não recolheram o bastante para o segundo pagamento, mas que, com tôda segurança, o farão no dia próprio, não só porque seus círculos de relações pessoais garantirão o complemento, como porque esperam novas adesões depois que a iniciativa se tornou pública.

O gesto, realmente, sensibiliza e conforta, pois mostra que TRIBUNA DA IMPRENSA continua a ser compreendida em sua luta.

O REDATOR DE PLANTÃO

VELOSO PREPARADO PARA A RESISTÊNCIA

Tem bombas que fabricou, êle mesmo, em Jacareacanga – Juarez chamado por Lott – Prêso no Rio o comandante da Base Aérea de Fortaleza

BELÉM, 26 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Veloso e Lameirão calculavam, quando fugiram do Rio, contar com 70 por cento da FAB, 80 por cento da Marinha e 30 por cento do Exército" — disse o repórter Arlindo Silva, da revista "O Cruzeiro", (que estêve vários dias em Santarém com os revoltosos), em entrevista concedida nesta capital, explicando que os rebeldes acreditavam como certa a vitória da sua revolução.

— Veloso e Lameirão só serão capturados com muito derramamento de sangue, pois em Jacarecanga dispõem de bastante munição para defender-se, inclusive bombas fabricadas pelo próprio Veloso.

Contou ainda o repórter do "O Cruzeiro" que "em Santarém, o major Veloso andava, de noite, pelas ruas da cidade, armado apenas de revólver, em companhia de amigos e cercado da simpatia da população. Isso enquanto as emissoras do país divulgavam notícias ameaçadoras".

Prisões

Estão presos, incomunicáveis (nem de oficiais da FAB podem receber visita) no quartel da 3.ª Zona Aérea, no Aeroporto Santos Dumont, o coronel Bordeaux Rêgo, comandante da Base Aérea de Fortaleza, e o major Souza e Silva, subcomandante. Êles se recusaram a mandar aviões para o cêrco de Santarém, como noticiou, sábado, a TRIBUNA DA IMPRENSA. A base de Fortaleza pertence à 2.ª Zona Aérea (sede em Recife) mas os dois oficiais foram presos pelo brigadeiro Francisco Correia de Melo, comandante da 3.ª Zona (sede no Rio) que foi ao Ceará especialmente para buscá-los.

Extra-oficialmente se informava, ontem, no Rio, que, solidários com o comandante e o sub, 21 oficiais da Base Aérea de Fortaleza também tinham sido presos. E mais 9 na base de Parnamirim, Natal, além dos 18 de Salvador, cuja prisão já foi noticiada (recusaram-se a cumprir ordens de vôo contra os rebeldes da Amazônia).

Lott chama Juarez

Em face dos últimos acontecimentos, o general Lott, ministro da Guerra, telegrafou ao general Juarez Távora (que se acha sem comissão, embora tenha voltado à ativa) solicitando que comparecesse a seu gabinete. Ante a insistência de Lott, Juarez estêve, sábado, no Ministério da Guerra, conversando longamente com o titular da pasta. Naturalmente nada transpirou da palestra, mas o ministro teria feito um apêlo ao ex-candidato a Presidente para que êste, com o seu prestígio nos círculos militares, interviesse, com a sua cooperação, para o apaziguamento das Fôrças Armadas.

Reverteu à ativa

Por decreto presidencial, o capitão de fragata Edir Dias de Carvalho, recém-demitido do cargo de diretor do SNAPP (e prêso) reverteu ao serviço ativo da Armada.

Noutro decreto, o vice-almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo foi nomeado diretor geral de Portos e Costas.

Requisitados leitos

BELÉM, 26 (Asapress) — Todos os internamentos de civis no Hospital da Aeronáutica foram suspensos. Os leitos foram requisitados pelo comando da 1.ª Zona Aérea, ante uma eventualidade qualquer decorrente da chamada Operação Jacareacanga.

Ocupada Itaituba

BELÉM, 26 (Asapress) — Os defensores de Itaituba abandonaram o campo de pouso, tomando rumo ignorado. O brigadeiro Alves Cabral foi de avião, de Santarém a Itaituba, para ocupar a localidade, onde mais tarde chegou o "Presidente Vargas". Há informações de que as tropas rebeldes estão concentradas em Jacareacanga, embora o coronel Almir Policarpo, a propósito da localização dos revoltosos, tenha dito: "Sei onde estão, mas não digo".

Com um arsenal

Outros telegramas de Belém dão notícia de que o major Veloso, em Jacareacanga, dispõria de grande estoque de armas, munições, gasolina, víveres e abastecimento para resistir por muito tempo. Seus aviões estariam camuflados, encobertos por ramos de árvores, daí não terem sido avistados pelas patrulhas de reconhecimento.

Circular de Lott

O general Lott, ministro da Guerra dirigiu o seguinte telegrama-circular aos chefes militares:

Rio: "71 D2F de 24-2-56. Circular. Sôbre acontecimentos Amazônia informo vossência avião FAB aterrou Santarém 18 horas ontem com elementos Exército destacados Monte Alegre. Expedição fluvial chegou manhã hoje Santarém deixando tropa ocupação. Reconhecimentos aéreos efetuados ontem não encontraram sinais presença rebeldes Itaituba e Jacareacanga, embora dois campos continuem obstruídos. Belterra completamente desimpedida. Reina calma em tôdas Bases Aéreas, continuando em perfeita normalidade guarnição Exército todo país".

O senhor presidente da República reuniu, hoje, pela manhã, no Palácio do Catete, os senhores ministros da Justiça, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e o senhor chefe do Estado Maior G. das Fôrças Armadas. Depois de ouvir os seus ministros e o chefe do EMFA, o senhor presidente da República determinou novas e mais enérgicas providências no sentido de ser debelado com a máxima rapidez o foco de indisciplina, criado com a fuga de dois oficiais aviadores para Santarém e posteriormente para Jacareacanga. A situação do país é de perfeita normalidade, permanecendo o Govêrno inflexível na sua decisão de manter a disciplina militar e assegurar a ordem pública, como é do seu dever e nos têrmos da Constituição".

Comunistas em Fortaleza

Como tôda a antiga guarnição da Base Aérea de Fortaleza foi presa por solidariedade ao comandante, o Ministério da Aeronáutica mandou novos oficiais para aquela base. Dada a dificuldade de conseguir oficiais para substituir os companheiros presos, a maioria, na nova guarnição, seria constituída de comunistas ativos.

Notícias não confirmadas dizem que um avião rebelde sobrevoou, ontem, o navio "Presidente Vargas", no rio Amazonas, entre Santarém e Itaituba, em vôo de observação.

Aviões paulistas

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Dois aviões da FAB, pertencentes à Base de Cumbica, teriam partido na manhã de hoje, rumo ao Pará, a fim de participar das operações de captura dos rebeldes. São dois B-25, pilotados pelos capitães Ivan Hausen, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica; Primo Grilly, da Diretoria do Material, e José Carvalho Pereira, do 1.º Grupo de Transportes, além do tenente Válter Souza Guimarães, que chegaram a esta capital para executar a missão.

Des. Giovanni Costa
(ADVOGADO)
Residência: Rua Bulhões de Carvalho, 524/3 — Tel.: 47-3147. Escritório: Rua da Assembléia, 73 - 5.º andar, sala dos fundos, tel.: 42-8839 — Das 16 às 18 hs.

Renata e César não se desquitaram

Fazem sucesso em Lisboa — Chegou ao Rio, pelo "Santa Maria", Mimi Gaspar, 'vedette' portuguêsa

'RENATA Fronzi e César Ladeira não se desentenderam, não pediram desquite e, ao contrário do que se noticiou no Brasil, continuam amigos, trabalhando em Lisboa" — declarou-nos Mimi Gaspar, atriz de teatro de revista de Portugal que chegou ao Rio pelo "Santa Maria".

"Renata e César — continuou — têm conseguido pleno êxito em sua temporada em Portugal, bastando dizer que há um quadro na revista "Abril em Portugal" em que êsses atores brasileiros fazem rir muito, trocando ditos regionais com os seus colegas da terra".

Talvez trabalhe no Brasil

Mimi Gaspar, que é muito aplaudida em sua terra, talvez aceite propostas para trabalhar aqui. Realmente, veio apenas como turista, conforme nos disse. Sendo também uma conceituada cançonetista, trouxe algumas gravações que mostrará, no Rio e em São Paulo, a amigos e patrícios.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS.

O maior mérito da ONU: garantiu 10 anos de paz

"O MELHOR elogio à ONU é de que ela manteve a paz durante dez anos" — disse, ontem, à imprensa, o jurista e diplomata chileno José Maza, presidente daquela organização internacional.

Figura destacada

Maza está de passagem pelo Rio, de onde seguirá para seu país. E' uma das mais destacadas figuras da atualidade chilena. Foi ministro da Educação, do Interior, da Justiça e suplente das Relações Exteriores. Durante 32 anos ocupou cargos legislativos: deputado e senador (sete legislaturas) grande advogado em sua terra, foi Maza também o redator da Constituição chilena, promulgada em 1925.

Foi, também, chefe da delegação chilena na assinatura da Carta de São Francisco. Eleito presidente da ONU, seu mandato terminará em setembro dêste ano.

Recentemente visitou a Europa, porém em caráter particular. Tem netos em Paris e foi passar com êles o Natal. Sabedores de sua presença, quase todos os chefes de Estado convidaram-no para que visitasse seus países. Estêve em Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Bulgária e Romênia. O Papa recebeu-o em audiência especial.

Principais temas

Foi perguntado ao embaixador José Maza quais os principais assuntos tratados pela ONU durante seu mandato de presidente. Respondeu que foram mais de 100 os temas discutidos, o que torna difícil destacar os mais importantes. Enumerou, no entanto, quatro, frisando que outros podem ser considerados relevantes, dependendo do ponto de vista de quem os encare. Em sua opinião, os mais importantes foram:

1. A Assembléia Geral da ONU resolveu realizar uma conferência para revisar a Carta de São Francisco.

2. O acôrdo sôbre o Fundo Monetário Internacional. Até agora — explicou — países pobres (como o Brasil, o Chile, por exemplo) necessitam de ajuda econômica, de empréstimos. O interêsse das grandes potências é o de realizar empréstimos de país a país. Esta modalidade traz o inconveniente de colocar o país que recebe o empréstimo em situação de inferioridade. Com a formação do Fundo, não se cria dependência de um país para com o outro, pois os empréstimos são feitos indiretamente, através do Fundo.

3. O acôrdo para que se firme uma equipe de todos os sábios do mundo para estudar o emprêgo da energia atômica para fins pacíficos, com incalculáveis benefícios para a humanidade.

4. A 10.ª Assembléia, de que é Maza o presidente, resolveu aprovar, em definitivo, a tese defendida por países latino-americanos, de que a ONU passe a ser universal. Triunfo de uma tese latino-americana em assembléia presidida por um latino-americano. Por essa tese, todo Estado organizado passará a fazer parte da ONU. Não é mais um privilégio, mas um direito.

Com essa vitória, mais países ingressaram na ONU.

Delegação brasileira

A seguir o embaixador Maza teve palavras elogiosas para a delegação brasileira na ONU, afirmando que nosso país sempre enviou elementos que se destacaram nas reuniões e discussões. Referiu-se favoràvelmente ao atual delegado brasileiro, embaixador Ciro de Freitas Vale, que já foi chefe de nossa representação no Chile, o que vem facilitando o perfeito entendimento das delegações de dois países na ONU.

Perguntado se realmente existe a guerra fria, respondeu que ela realmente existiu durante dez anos. Agora está diminuindo, em grande parte, devido à atuação da ONU, como órgão conciliador.

Disse mais que atualmente não há nenhum problema para a ONU que se possa considerar nevrálgico. Somente o desarmamento e a questão da bomba atômica.

Volta ao Chile

Despedindo-se dos jornalistas, afirmou o presidente da ONU que volta ao seu país para se dedicar aos seus negócios particulares. Só voltará a Lake Success em setembro, para a reunião que empossará seu substituto na presidência. Teve palavras de agradecimento às autoridades brasileiras e um "saludo" aos seus numerosos amigos brasileiros.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Marís e Barros 724, loja — SR. CARLOS.

Sogra com pena da nora devolve criança raptada

Aproveitou a ausência do filho (raptor) para devolver a neta à mãe

COMOVIDA com o sofrimento da nora, d. Diná de Abreu Melo devolveu sua neta, Mirian, de três anos, a d. Dione Macedo Melo. Mirian fôra raptada pelo seu pai, Lourival de Freitas Melo, quinta-feira à tarde, da residência da avó materna da criança, à rua Drummond 68. Lourival ali chegára e, dizendo levar Mirian para comprar balas, meteu a menina no táxi de chapa 5-19-43, que o aguardava nas imediações, e fugiu.

Como a menina não aparecesse mais, sua mãe, Dione, foi ao 21.º Distrito Policial, onde relatou o fato. Os jornais noticiaram, ressaltando o desespêro de d. Dione. E sábado, a avó paterna de Mirian, penalizada com o sofrimento da nora, resolveu devolver a menina que ficara em sua casa, à rua Conde de Rezende, em Marechal Hermes, desde o dia em que fôra raptada. Nessa ocasião, esclareceu que aproveitara a ausência do filho, para levar Mirian à sua nora.

Conivência

Diante da inércia das autoridades policiais, d. Dione resolvera investigar o caso por conta própria. Apurou que o motorista do táxi em que a criança fôra conduzida agira de cumplicidade com Lourival de Freitas Melo. Soube, também, que o chofer se chama Raimundo Albério de Mendonça, morador à rua Casimiro de Abreu, 153. De tudo isso d. Dione deu ciência à polícia, que nada fêz. Limitou-se a registrar o caso. A conselho de seu advogado, d. Dione foi à Delegacia de Menores. Nada feito, também ali. Apesar de ter conseguido a filha, d. Dione só descansara quando seu marido e o cúmplice forem punidos.

Inscrições para bôlsas de estudo

PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS

AS inscrições para as bôlsas de estudo do Centro Pan-americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais (que funciona na Universidade Rural, quilômetro 47 da Rio-São Paulo) estão prorrogadas até 20 de março.

O curso se destina a graduados em Engenharia, Geologia, Geografia e Ciências Naturais. Prepara especialistas nos setores de Geologia, Hidrologia, Florestas e Solos, para avaliação e conservação dos recursos naturais.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Caixa Econômica de São Paulo: "superavit"

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — A Caixa Econômica Estadual, em 1955, equilibrou seu orçamento. Foi obtido um "superavit" de Cr$ 2 milhões e 300 mil. A autarquia possui atualmente 402 agências e 2 milhões de depositantes.

No último ano, a Caixa Econômica Estadual inverteu mais de Cr$ 4 biliões, em empréstimos. As prefeituras do interior e a serviços de utilidade pública em geral, inclusive financiamentos particulares.

São Paulo fabricará "trolleybus"

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Ônibus elétricos (trolleybus) nacionais serão produzidos nesta Capital, por firma dirigida pelo engenheiro Luiz Dumont Vilares. Os "trolleybus" se destinam a servir à população paulista - — atualmente muito prejudicada pela insuficiência da CMTC.

QUEM E'

O sr. Dumont Vilares, projetor dos novos ônibus, pertence ao grupo Vilares, já fabricantes de elevadores e aços especiais.

O sr. Vilares vai a Europa ultimar alguns negócios a fim de construir os "trolleybus" no Brasil.

O TEMPO

PREVISÃO, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estável. Ventos variáveis com rajadas frescas. Máxima: 32.2; Mínima: 23.6.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios:

"Cuiabá", "Liberta", "Axeldyk", "Maria Sasso", "Rio Ipiranga" e "Loide Brasil".

Cabral descobriu o Brasil para não beber água africana

GAGO COUTINHO NO RIO FAZ REVELAÇÕES

"NA época do descobrimento do Brasil, os navegadores, inclusive Pedro Alvares Cabral, sabia que existiam estas terras. E a prova é que saíam da Europa, para as Índias, e tomavam cuidado para não se chocarem contra o cabo de São Roque, ponto extremo deste do Brasil. Caminhavam até à altura do Rio Grande do Norte, obrigados pelos ventos e pela corrente sul-equatorial e, depois, guinavam para o sul da África, onde recebiam água potável. Cabral, após a manobra, resolveu abastecer-se ali mesmo em Pôrto Seguro, na esperança de que a água, ali, seria mais pura do que a africana, que não satisfazia plenamente".

Estas palavras são do almirante Gago Coutinho, que chegou a esta cidade, pelo "Santa Maria". Veio passar seis meses entre nós, como faz todos os anos. Está com 87 anos de idade.

"Cabral fundeou em Pôrto Seguro, porque já sabia que os índios brasileiros não eram ferozes como os dos Estados Unidos. Aqui está, portanto, mais outra prova de que os navegadores conheciam muito sôbre o Brasil, antes do descobrimento. Exatamente êste é o tema que venho desenvolvendo na imprensa portuguêsa há algumas semanas" — acrescentou o almirante Gago Coutinho.

Viaja o embaixador português

O sr. Antônio Faria, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, partirá, hoje, às 17 horas, para Lisboa. Vai conversar com as autoridades do seu país. No mesmo transatlântico seguirão para a Europa o dr. Paulo Acioli de Sá e família; sr. Delfim Alexandre Ferreira e sra; sra. Wilmar Brea Ferreira; sr. Jaime Andrade Motta; sr. Carlos Alberto Alvim da Costa; sr. José Martins da Silva e sra; e Adelino Lopes Macieiras e sra.

O "Santa Maria' está fazendo a última de uma série de 3 viagens ao Brasil. Substitui-lo-á o "Vera Cruz", que se achava na linha Lisboa-Venezuela. O "Santa Maria" fará, em agôsto, uma excursão pelas Colônias Portuguêsas e Mediterrâneo.

Rádios das melhores marcas — vendas pelo Crediário MESBLA — Rua do Passeio, 42/56

Como transformar em vantagem o complexo de inferioridade; como vencer a timidez, o mêdo, as inibições; como orientar a cólera no sentido de construir ao invés de destruir; porque esquecemos; tendências, imaginação, memória, inteligência, etc., etc. — eis o que ensina em linguagem simples e fácil, o "CURSO DE PSICOLOGIA EM 10 LIÇÕES" que estamos apresentando com grande êxito. O Curso completo compõe-se de cinco volumes, entregues de uma só vez. Preço — Cr$ 220,00 — sem mais despesas e com direito a um Certificado. Interior: — Pedidos a "Alberto Montalvão — Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — Cinelândia — Rio" — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou valor declarado. Não enviamos pelo Reembolso. D. Federal: — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601.

CLUBE DA LANTERNA

Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º and., sala 713

INSCRIÇÕES DE SÓCIOS

Os sócios antigos que não renovarem suas matrículas até o dia 28 de fevereiro, têrça-feira, impreterivelmente, perderão o número da inscrição inicial.

Para os que residem no interior êsse prazo é dilatado até 15 de março.

Todos os interessados em se inscrever no Clube da Lanterna poderão dirigir-se à sede, das 9 às 19 horas.

Novo edifício do Banco Itaú em São Paulo

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — "Êste é um edifício à altura de São Paulo" — eis como o sr. Antônio Gonçalves (superintendente), definiu ontem o novo edifício do Banco Itaú, inaugurado à rua João Bricola, 59.

Compareceram à cerimônia grande número de representantes do comércio, indústria e lavoura de São Paulo; o presidente do Banco do Brasil, sr. Paes de Almeida, e o secretário da Fazenda, sr. Carvalho Pinto; e cardeal Mota, que cortou a fita simbólica.

O Banco Itaú, fundado por mineiros, tem 16 anos; é ligado a indústrias açucareiras, de cimento, de produção de manteiga e, até há pouco tempo, à aviação comercial (Cia. Itaú). O diretor-presidente é o sr. José Albino de Siqueira.

O novo edifício, de seis andares, é construção sóbria e com exemplar aproveitamento de espaço (no centro da cidade); oito painéis de Clóvis Graciano mostram a história econômica do Brasil, no amplo salão de entrada.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

José Alves da Motta e senhora, Dario Vizeu Barcellos, senhora e filhos, José Franklin da Motta, Julio Arroja da Silva, senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por alma de sua inesquecível sogra, mãe, avó e bisavó PROPICIA, depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Luíza Vizeu Barbosa e família, dr. José Vizeu Barbosa e filhos, viúva Francisco Vizeu Barbosa e filho e viúva Affonso Vizeu Barbosa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de sua querida irmã e tia PROPICIA, depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Penalva Santos e família, Francisco Luiz Vizeu e Família, Otto Gil e Família, Viúva Mário José de Carvalho e Família, José Penalva Santos e Família, Francisco Leitão Laport e Família, Roberto Carvalho de Mendonça e Família, profundamente sentidos com a perda de sua querida tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Igreja da Candelária, depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel Luiz Vizeu Fagundes, Senhora e filha, Aires Noronha Adures e Família, José Pinto Magalhães e Senhora (ausentes), Ulysses Corrêa da Silva e Senhora (ausentes) convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 7.º dia, que pela bonissima alma de sua saudosa mãe de criação e tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às dez e meia horas, na Igreja da Candelária. Pelo comparecimento, confessam-se desde já profundamento reconhecidos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A TORPE COMÉDIA

TOMO emprestado o título de Danton Jobim no "Diário Carioca" e aceito-lhe a idéia central do artigo. Como se aderisse a êle, digo-lhe, entretanto, que a mim mesmo é que êle adere, pois que foi aqui, neste pedacinho de jornal, que primeiro se combateu a idéia que anda na cabeça de muita gente, de sacrificar Lott em seu Ministério, para fazer as pazes com Juscelino.

Andava correndo o boato de que Juscelino, em contato com figuras de outras fontes, pretendia descartar-se de Lott em troca de apoio político ou de complacência para si mesmo. E enquanto o zum-zum estava no ar, sem fonte conhecida e sem paternidade clara, logo saímos dizendo que Lott era apenas um estágio, um episódio, um detalhe, um membro, no muito um problema do govêrno. Uma responsabilidade do govêrno, portanto.

Não seria, como não é possível, que em troca da cabeça de Lott quisesse Juscelino comprar boa vontade e complacência de uma oposição que ainda não acordou de sua letargia nem mesmo vendo roncar-lhe aos ouvidos o estrondo de Jacareacanga e Santarém. Era Juscelino, realmente, quem estava interessado na barganha.

Logo vimos, porém, no "Diário de Notícias" de 24, que também a oposição estava muito interessada no negócio. Ali se publicou artigo de Gabriel Passos, prócer vigoroso e categorizado da oposição, que propugnava a mesma coisa: paz e ordem para Juscelino em troca da demissão de Lott. E como contraparente ou técnico em acomodações sugeria logo uma compensação para o próprio Lott: a embaixada em Bonn.

O discurso de Prado Kelly deixou uns indícios no ar, também sôbre o assunto. Floreios de boa educação e boas maneiras encobrem, sempre, nas açucaradas filípicas de Kelly o verdadeiro sentido das palavras e das intenções. Marinhando, porém, pelo encrespado daquelas ondas oratórias, talvez se possa encontrar lá, no discurso do líder, o tema do artigo de Gabriel Passos: Lott em troca de complacência e boa vontade da oposição.

Ora, o que sustentamos aqui primeiro que todos e primeiro que Danton Jobim, é que Lott não é nosso problema, Lott não é o problema da oposição. O problema da oposição é Juscelino, é o govêrno, é a situação que Juscelino preside, é o sistema que êle encarna.

O problema da oposição é o govêrno em si, suas idéias, seus descompassos, todos os seus descompassos, porém, e não apenas o descompasso Lott. Se Lott erra, é o govêrno quem erra, se Lott divide as fôrças armadas, é o govêrno quem as divide, se Lott intranquiliza é o govêrno quem intranquiliza. O govêrno, isto é, Juscelino.

Porque se Lott é um problema, êle é o problema de Juscelino e não o problema da oposição, pois o problema da oposição é exclusivamente Juscelino. Não pode a oposição restringir-se, diminuir-se, comprometer-se em conversas e cochichos para tirar Lott do Ministério, pois seu problema não é tirar ministros, mas reformar, conformar, orientar o govêrno com luta franca, decidida e principalmente pública.

O que está havendo é pusilanimidade e fraqueza. Quando acusamos Juscelino por ser pusilânime e fraco não temos tido tempo para dizer que o fenômeno é geral e abrange também a oposição. Pois abrange também a esta oposição que cochicha quando devia gritar, que cicia quando precisava utilizar o diapasão.

Tirar Lott do Ministério não pode ser um programa de oposição, principalmente porque não é um remédio. Sai êle e vem outro escolhido pelo mesmo dedo, selecionado pelo mesmo critério, prestigiado pela mesma pusilanimidade e pela mesma fraqueza. E mesmo quando sua demissão devesse ser reclamada por um imperativo de ordem pública ou de segurança geral, nunca o poderia ou deveria ser pelos cochichos ou pelo compromisso, mas única e exclusivamente pelo combate. Fazê-lo assim, de portas fechadas, falando de bôca para ouvido, insinuando com frases sibilinas é praticar a "torpe comédia", como diz Danton Jobim. E torpe comédia não é espetáculo que deva ter como atôres oposicionistas que se prezem.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

JK usa Lins para afastar Nereu

Agora é o chefe da Casa Civil quem dirige a política do govêrno — Perversidade e menosprêzo a Nereu na forma por que foi afastado — Falcão, o substituto provável, já dá ordens — Desde os primeiros dias do govêrno de Juscelino, a guerra fria contra o ministro da Justiça

JK EXTINGUIU por via indireta, sábado, o Ministério da Justiça, afastando, conseqüentemente, o sr. Nereu Ramos. Êste — sabe-se — já fêz sentir a JK que compreendeu a manobra e que está disposto a abrir mão do cargo, o que decidirá numa conversa com o general Lott.

A forma

A forma pela qual se decidiu extinguir o Ministério da Justiça foi de inspiração de JK ao sugerir a reunião dos líderes, realizada sábado, pela manhã, no Catete, presidida pelo sr. Alvaro Lins. Nessa ocasião ficou resolvida a constituição de uma comissão interpartidária incumbida de tratar de todos os problemas surgidos nos Estados.

Lins é quem decide

A nota oficial, em seguida entregue a todos os jornais, informa que o sr. Alvaro Lins é o representante de JK nessa comissão, com as atribuições de solucionar tôdas as questões de ordem político-administrativas das unidades federadas. Fica, pois, o sr. Alvaro Lins com poderes normalmente compreendidos na esfera de ação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, até então exercido pelo sr. Nereu Ramos, um dos chefes do "movimento de retôrno".

Menosprêzo

A destituição do ministro da Justiça revestiu-se de requinte de perversidade e menosprezo à pessoa do titular. E' que, à mesma hora em que se consumava a degola, o sr. Nereu Ramos, ainda certo de que exercia aquêles plenos poderes, participava da reunião de JK com os três ministros militares, em que se combinou o massacre dos chefes rebeldes de Jacareacanga.

Falcão ministro

Em outra sala, ao mesmo tempo, o sr. Alvaro Lins, dirigindo, em nome de JK, a maioria parlamentar, desferia golpe traiçoeiro no ministro da Justiça, que, agora, outra coisa não tem a fazer senão desocupar o cargo, ao que tudo indica, para o sr. Armando Falcão. A menos que o gôsto pelo poder ou pela sua simples ostentação tenha extinto no sr. Nereu Ramos aquela noção de decôro e de respeito próprio, não terá êle outro caminho a seguir.

Falcão arma o govêrno

Quanto ao sr. Armando Falcão, parece já ter entrado no exercício da pasta da Justiça, ao anunciar, ontem, através de "O Jornal", medidas com as quais pretende armar o Govêrno para oprimir a imprensa livre. Essas medidas serão o estado de sítio, lei de segurança e lei de imprensa, cuja elaboração sempre se processa na pasta política do govêrno.

Campanha contra Nereu

A campanha contra o sr. Nereu Ramos no govêrno começou, aliás, nos primeiros dias após a posse de JK. Êste, como é notório, tentou anular o testamento de Nereu, compreendendo centenas de nomeações nas autarquias. Houve, depois, as notas sibilinas, redigidas pelo sr. Alvaro Lins, proibindo as admissões de funcionários nas autarquias, sem exigência de concurso e recomendando austeridade nos gastos.

Guerra fria

Por outro lado, o PSD, conduzido pelo sr. Amaral Peixoto, anunciava verdadeira guerra fria ao ministro da Justiça, deixando-o sem cobertura, na Câmara, face aos ataques da oposição. Nos próprios conselhos do partido foram sempre ostensivas as manifestações de hostilidade ao sr. Nereu Ramos, como a que ocorreu na última reunião do diretório nacional, sexta-feira passada, para tratar do caso da dissidência gaúcha.

Nessa ocasião, o sr. Leoberto Leal, adversário político do sr. Nereu Ramos em Santa Catarina, para debicá-lo, propunha moção de aplausos ao sr. Amaral Peixoto pela indicação do comandante Lúcio Meira para o Ministério da Viação, "por ser êste pessedista convicto e sincero". A moção foi aprovada por unanimidade e ninguém se lembrou de desagravar a pessoa do sr. Nereu Ramos.

NEREU
Afastamento à vista

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto o dia todo
2,5% na Administração de Imóveis
Empréstimo sôbre aluguéis
RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

JK DORME ATÉ ALTAS HORAS

CHEGA TARDE AO CATETE — MAIS DE 300 FUNCIONÁRIOS À DISPOSIÇÃO DO PALÁCIO

O SENHOR JK só aparece no Palácio do Catete, quando lá vai, depois de dez horas da manhã. JK disse que durante todo seu govêrno amanheceria trabalhando, mas, sòmente, no dia seguinte à posse chegou cêdo, reunindo o Ministério.

Mandou que a Agência Nacional e o DIP doméstico ("Diário Carioca" "Correio da Manhã" e outros) anunciassem o fato com destaque. Depois não quis saber de matinadas de trabalho.

300 FUNCIONÁRIOS

O Palácio do Catete volta a se encher de funcionários públicos, requisitados. São cêrca de 300, vindos dos diversos Ministérios e Autarquias, que estão à disposição do Palácio, onde, geralmente, não comparecem.

No tempo do sr. Café Filho tais requisições eram mínimas e só feitas quando absolutamente necessárias.

EXIGIDO O FECHAMENTO DA "IMPRENSA POPULAR"

Nota da Cruzada Anti-Comunista contra o descaso da Polícia e da Justiça — Extinção também da Liga de Emancipação Nacional —

CONTRA o descaso respectivamente da Justiça e da Polícia, nos processos referentes ao fechamento do jornal comunista "Imprensa Popular" e à extinção da sociedade comunista Liga de Emancipação Nacional, a Cruzada Brasileira Anti-Comunista distribuiu, ontem, enérgica nota de protesto, assinada pelo almirante de esquadra Carlos Penna Botto, seu presidente, e que transcrevemos abaixo:

"A Cruzada torna público seu protesto relativo ao descaso com que a Justiça — ou a Polícia — vem tratando dois processos que reputa importantes, quais sejam: o referente ao fechamento do pasquim comunista — "Imprensa Popular" e o que requer a cassação do registro da "Liga da Emancipação Nacional".

O primeiro, acompanhado de irretorquível documentação, corre trâmites na Justiça desde agôsto de 1955, e o segundo, ao qual já foram anexados vários pareceres favoráveis, aguarda solução desde maio do mesmo ano.

O pasquim bolchevista continua a sair livremente, envenenando os incautos com tôda a sorte de mentiras, calúnias e difamações, agitando ainda mais o já conturbado panorama político-militar-social do Brasil, pregando aberta e ostensivamente a revolução marxista e a subversão da ordem política e social; e, quanto à Liga, entidade nítida e declaradamente comunista, continua, embora de modo paradoxal, a representar "legalmente" um Partido "ilegal", que tal é o Partido Comunista!

A Cruzada CONCITA a Divisão de Ordem Política e Social, mais precisamente o cartório daquela Divisão, a dar andamento ao processo, que contém cêrca de cem (100) documentos comprobatórios do caráter bolchevista da citada Liga.

A Cruzada concita, também, a 13.ª Vara Criminal, onde se encontra, na fase final, o processo referente à "Imprensa Popular", a dar com urgência a solução que o caso certamente exige. (a.) Carlos Penna Botto, presidente".

Relação dos cinemas dentro de 15 dias

Para cessar a greve a COFAP baixou uma portaria provisória, dividindo em três categorias as salas exibidoras

DENTRO de 15 dias a COFAP, segundo ficou acordado na reunião de sábado com os dirigentes do Sindicato dos Exibidores elaborará uma relação enquadrando os cinemas em categorias para efeito de cobrança de ingressos.

Portaria suplementar

Para cessar o "lock-out" dos cinemas, após sucessivas demarches, o coronel Rubem Brissac resolveu baixar uma portaria suplementar procedendo a um enquadramento provisório até que uma comissão de técnicos do govêrno promova a classificação definitiva.

As categorias

Na 1.ª categoria, podendo cobrar Cr$ 12 e Cr$ 6,30 (meias entradas) no filme plano, e Cr$ 14 e 7,40 (meias entradas) no cinemascope e outros do gênero, foram enquadrados os seguintes cinemas: Alaska, Alvorada, Art Palácio, Astória, Azteca, Capitólio, Carioca, Caruso, Coliseu, Copacabana, Eskye, Guaraci, Imperator, Império, Leblon, Madrid, Marajá, Mauá, os 3 Metro, Miramar, Nacional, Olinda, Palácio, Palácio Higienópolis, Rex, Rian, Roxy, Rosário, Royal, Santa Alice, São Luiz, São Pedro e Vitória.

Na 2.ª categoria e podendo cobrar Cr$ 10 e Cr$ 5,30 (meias entradas) e Cr$ 12 e Cr$ 6,30, respectivamente por filmes planos ou cinemascope foram relacionados as seguintes salas:

Abolição, Alfa América, Avenida, Baronesa, Beimar, Bonsucesso, Botafogo, Campo Grande, Caxambi, Cine-Palácio-Santa-Cruz, Cine Roulien, Cine Trindade, Colonial, Engenho de Dentro, Floresta, Floriano, Fluminense, Guanabara, Guarabú, Haddock-Lobo, Ideal, Ipanema, Irajá, Iris, Itamar, Leme, Leopoldina, Madureira, Maracanã, Marajó, Mascote, Méier, Moça Bonita, Monte Castelo, Novo Horizonte, Odeon, Palácio-Vitória, Paratodos, Pirajá, Politeama, Popular, Primavera, Primor, Real, Realengo, Rio Branco, Rivoli, Santa Helena, Santo Afonso, São Geraldo, São José, Tijuca e Vaz Lobo.

Os cinemas que não foram relacionados foram considerados de 3.ª categoria e obrigados a obedecer à tabela vigente.

Nota oficial

A presidência da COFAP distribuiu ontem a seguinte nota:

"A respeito da situação criada pelo fechamento dos cinemas, sexta-feira última, em conseqüência da portaria baixada pela COFAP, alterando os preços e fazendo uma classificação das diversas salas exibidoras, a Presidência da COFAP esclarece que, após entendimentos com o Sindicato dos Exibidores, o impasse foi assim resolvido: a título provisório, a COFAP especificará, de acôrdo com os exibidores, quais os cinemas que devem ser considerados de primeira, de segunda e de terceira categorias, nos têrmos da portaria baixada, até que, pelos seus órgãos competentes, faça um enquadramento definitivo.

Esclarece, ainda, que tal enquadramento será concluído em curto prazo, e que o acôrdo estabelecido, ontem, com os exibidores, em nada altera os preços e os critérios de classificação em vigor, pois consubstancia, apenas, uma designação detalhada dos cinemas em face das categorias criadas".

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

COM O TRIBUNAL MILITAR O RECURSO CONTRA OS 21

O Procurador Geral estuda a denúncia que o Auditor achou "impertinente"

VAI, hoje, às mãos do procurador geral da Justiça Militar o inquérito policial-militar instaurado pelo ministro da Guerra contra 21 oficiais que não acataram ordens para participar dos movimentos de 11 e 21 de novembro.

Em primeira instância, a auditoria de guerra não aceitou a denúncia, por considerá-la "impertinente". O promotor recorreu à instância superior, a fim de que o Superior Tribunal Militar decida se os 21 oficiais devem ou não ser julgados por se haverem recusado a depor dois presidentes da República (Luz e Café).

Escola de Saúde do Exército

SERÁ iniciado no dia 1.º de março o curso de formação de Oficiais médicos e de sargentos especialistas, da Escola de Saúde do Exército.

Os candidatos aprovados nos concursos de admissão deverão apresentar-se à escola até o dia 25.

IMPEDEM OS COMUNISTAS A APROVAÇÃO DO PLANO

Manifesto do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais — Denunciada a ação tumultuária encomendada pelo PCB — UNSP, órgão de agitação vermelha

O GRÊMIO dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais vem de lançar manifesto condenando as manobras do Partido Comunista no seio do funcionalismo público.

O Manifesto, assinado pelo presidente da entidade, sr. Joaquim Reis, responsabiliza o PCB pela tumultuação e retardamento na aprovação do Plano de Reclassificação do Funcionalismo Público.

O Manifesto

O referido documento está assim redigido:

"Pela primeira vez, na História da Administração Federal Brasileira, tenta-se a adoção de um sistema realmente sério, capaz de restabelecer a ordem e a justiça no Serviço Público.

O Partido Comunista, no entanto, com as suas frentes voltadas para o Serviço Público, e obedecendo a um planejamento perfeito, tumultuou o trabalho do Executivo, encheu o projeto de emendas com o objetivo exclusivo de torná-lo inexequível, inexecutável.

Como se sabe, tal doutrina se alimenta dos desequilíbrios sociais, das injustiças, que causam a insatisfação, a revolta, o desestímulo.

Não seria, portanto, para o P.C.B. nada conveniente o Plano de Classificação. Seria a adoção de semelhante sistema o fim do comunismo no Serviço Público.

Tumultuaram o projeto e depois foram dizer ao Presidente da República que o projeto saído da Câmara era inexecutável.

Parece que, realmente, perderemos a batalha. Vencerá o Partido Comunista; estará de parabens o seu Estado-Maior, constituído de classes M, N, etc.; de luto, entretanto, o Brasil, a Administração".

Agitação comunista

"A anarquia continuará, tão a gôsto de antropófagos sociais.

Pelo aumento simples, teremos, obedecida a paridade de vencimentos com os militares, serventes segundos tenentes; carteiros primeiros tenentes; auxiliares de portaria majores; e Marias Candelárias Coronéis. Enquanto tudo isso acontece, teremos oficiais administrativos primeiros sargentos e escriturários terceiros sargentos.

Agora, resolvem êsses pseudo-defensores dos interêsses dos servidores públicos apresentar uma emenda ao substitutivo de aumento simples, mandando que o Executivo estude dentro de 6 meses novo Plano de Classificação.

Qual será o objetivo dessa nova proposta vermelha? — É claro. Ninguém o desconhece.

Desejam êsses cidadãos que se agite o problema, já nessa altura mais agravado, a fim de que se consiga novo pasto eleitoral para 1958.

Que se precate o funcionalismo.

Caiamos, servidores públicos, mas caiamos de pé em nome de nossa dignidade e em homenagem aos verdadeiros interêsses do Brasil".

Apoio da UNE ao congelamento das anuidades

O CONGELAMENTO de anuidades escolares nos estabelecimentos de ensino de grau médio e superior será debatido, em reunião que será realizada hoje, na sede da União Nacional dos Estudantes que apoia a medida da COFAP.

O cel. Brissac, presidente da COFAP, comparecerá, além de diretores de colégios, alunos, pais de alunos, etc., para apreciar, também, um projeto sôbre a concessão de auxílios financeiros, aos colégios, pelo Govêrno Federal.

LIMITAÇAO DE ANUIDADES

O projeto, de autoria do deputado Rogê Ferreira, exigirá, dos colégios, certos requisitos, obrigatórios para a obtenção de auxílio federal. Entre êles, como indispensável está estipulado o preenchimento do limite de anuidades na base do ano de 1955.

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica,
Rua Assembléia 104.
Telefone: 43-9345

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

Hoje as nomeações para os Institutos

DEVERÃO ser escolhidos hoje os nomes que dirigirão as autarquias no atual govêrno. Até agora, segundo se sabe, apenas o sr. José Raimundo, deputado estadual do PTB em Minas, foi escolhido para a direção do IAPI.

Para a direção da Companhia Nacional de Seguros Agrícolas deverá ir o antigo deputado por São Paulo, Coutinho Cavalcanti.

Para o SAPS deverá ser escolhido um elemento ligado ao sr. Floriano Rubim, que por sua vez é figura da confiança de Jango.

Tanto o sr. Coutinho Cavalcanti como o sr. Floriano Rubim têm notórias simpatia pelo PCB.

JK QUER CRIAR NOVO PARTIDO

Seria o Partido Trabalhista Cristão — Enfraqueceria o PTB, PDC e PSD — Ato contra Amaral

COM o apoio de altos prelados, o sr. JK estaria inclinado a prestigiar a criação de um novo Partido, sôbre o qual teria exclusivo contrôle.

Seria o Partido Trabalhista Cristão (PTC), que procuraria enfraquecer os Partidos Trabalhista, Democrata Cristão e o Social Democrático.

JK tiraria dos dois primeiros os elementos que chama "aproveitáveis", e absorveria do seu próprio Partido uma grande parte. Seria a maneira de fugir à influência do sr. Amaral Peixoto, que não anda contente com a conduta de JK à frente do govêrno.

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CALÇADOS
DNB
GALERIA
SENSIBILIZADA PELO INTERESSE DE AMIGOS, CLIENTES E DA POPULAÇÃO EM GERAL, DEMONSTRADO NA OCASIÃO DOS DANOS SOFRIDOS NO ÚLTIMO CARNAVAL, COMUNICA, QUE OS SEUS ESTABELECIMENTOS, SITUADOS NA GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO (AV. RIO BRANCO 120 - A e B), JÁ SE ENCONTRAM INTEIRAMENTE REFEITOS, CONTINUANDO À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO.
DNB
GALERIA
AV. RIO BRANCO, 120 - A e B
GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Grevistas de 52 querem retornar ao Banco do Brasil

Intermediário: Jango

FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil, de São Paulo, demitidos, por ocasião da greve bancária em 1952, encontram-se no Rio. O sr. João Goulart tem sido procurado por êles, para interferir junto ao presidente do Banco, visando a reconsideração e extinção da penalidade.

Chefiando a Comissão, o sr. Salvador Lossaco, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, entrou em entendimentos com Jango, solicitando sua intervenção, em favor dos grevistas demitidos, para a volta do trabalho no Banco.

Acusado de extorsão ex-secretário da Viação

Mário Cabral vai pedir abertura de inquérito

"MEUS acusadores estão querendo ser mais realistas do que o rei. Onde é que já se viu um cidadão, praticamente inválido, querer sobrepor-se às autoridades municipais, ao ponto de ter que mandar pagar Cr$ 20 mil, para embargar uma obra clandestina, quando para isso bastava uma simples denúncia ao Distrito de Obras local" — eis o que nos disse o engenheiro Mário Cabral, ex-secretário de Viação da Prefeitura, acusado de receber Cr$ 200 mil do sr. Nicolau Guimarães, por intermédio do sr. Carlos de Medeiros, que seria seu "corretor" na PDF.

O sr. Nicolau Guimarães tem 78 anos e é proprietário da "Casa Guimarães", estabelecimento tradicional do comércio carioca.

INQUERITO

O ex-secretário de Viação disse que ficou com pena, por tratar-se de um cidadão praticamente inválido (hemiplégico), com 78 anos de idade, de nacionalidade portuguêsa, mas que mesmo assim pediria a abertura do inquérito, pois seu nome estava envolvido e queria que tudo ficasse amplamente esclarecido.

"Para esclarecer definitivamente o caso, vou pedir a abertura de inquérito, nos têrmos do artigo 40 do Código Penal", diz o sr. Mario Cabral.

O engenheiro foi citado num inquérito que corre na 24.ª Vara Criminal, onde estão sendo processados Francisco Carlos de Medeiros e Claudio da Silva Alves. O primeiro, segundo a denúncia, teria recebido do comerciante Nicolau Guimarães a importância de Cr$ 16 mil, para pagamento do impôsto predial, desaparecendo em seguida.

Nada

O sr. Mario Cabral, finalizando, disse, que nada tem a ver com o ocorrido, pois nada tinha a ver com o recolhimento de impôsto predial nem tampouco com embargo de obras — ainda mais de obras clandestinas.

"Os envolvidos no inquérito terão que esclarecer definitivamente as circunstâncias do caso, e para isso pedirei a abertura do inquérito".

Ontem, na casa do sr. Mario Cabral, em Jacarepaguá, estêve o comerciante que envolveu seu nome no inquérito. Queria desculpar-se e pedir que fôsse o caso encerrado.

MEDICAMENTOS PARA O CAMPO

GRANDE quantidade de medicamento será distribuída às nossas populações rurais, através das trinta missões rurais de educação, que já estão em plena atividade em todo o país, informa à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Colombo Etienne Arrequi, coordenador da Campanha Nacional de Educação.

O sr. Colombo disse ainda que um importante laboratório comprometeu-se a doar, mensalmente, à Campanha, quantidades várias de medicamentos destinados, principalmente, à tuberculose, desinteria e anemia.

As atividades da Campanha vão tomando grande incremento. Atualmente existem 30 missões rurais, 55 centros sociais da comunidade, 9 centros de treinamento de educadores de base, 5 centros de treinamento de cooperativismo de jovens rurais e 3 centros de orientação de líderes rurais.

NOVO PRESIDENTE NA A. C. DE SÃO PAULO

"Época que se caracteriza pela inquietude política e social" — Desenvolvimento econômico — O problema do petróleo — Discurso do sr. Rui Gomes de Almeida na solenidade de posse do sr. Eduardo Saigh

— "EDUARDO Saigh assume o comando em uma época que se caracteriza pela inquietude política e social e pelo desenvolvimento econômico".

Com estas palavras o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, saudará o sr Eduardo Saigh em sua posse na presidência da Associação Comercial de São Paulo, hoje à noite.

O discurso

Em seu discurso lembrará o sr. Gomes de Almeida a similitude entre a posse do sr. Saigh e a sua própria, uma vez que ambos haviam sido vice-presidentes das casas que agora dirigem. Interpretará essa similitude como um desejo de continuidade administrativa e realizadora uma vez que o antigo presidente da Federação de âmbito nacional, assim como o da Associação Comercial de São Paulo haviam realizado excelentes trabalhos à frente daqueles organismos. Trata-se dos srs. Carlos Brandão de Oliveira e João di Pietro.

— "Ambos observamos e observaremos em relação ao poder público uma atuação de colaboração constante, mas de colaboração sem subserviência. E' pois, com a maior alegria que vejo renovar-se a direção desta casa, sem os atritos que caracterizam outros corpos eleitorais".

Problemas nacionais

— "As nossas preocupações giram em tôrno do que nos parece ser o problema fundamental do país, o de manter o desenvolvimento econômico, removendo para êsse fim os fatôres de perturbação, dentro de um clima de tranquilidade social".

Referindo-se ao progresso experimentado pelo país, dirá o sr. Gomes de Almeida que "êle se deve, predominantemente, à iniciativa privada e à audácia dos homens de emprêsa, na sua atividade fecunda e criadora, muitas vêzes perturbada por erros decorrentes de um excessivo intervencionismo estatal".

Apontará como principais problemas materiais do Brasil de hoje os seguintes: escassez de transportes, de energia; carência da produção de petróleo; deficits orçamentários e favoritismo do crédito.

Afirmará o sr. Gomes de Almeida que muitos dos males nacionais decorrem dos excessos do intervencionismo estatal mal orientado.

Petróleo

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil acentuará que "o nacionalismo criado em tôrno da extração do óleo bruto não corresponde aos interêsses brasileiros e sobrecarrega o nosso balanço de pagamentos, quando nos batemos com as maiores dificuldades para obter divisas".

O intervencionismo

"Graves erros foram praticados na forma de intervencionismo, provocando escassez de transportes, de energia elétrica, retardamento na solução do problema do petróleo, reduzindo, em consequência, nosso poder de compra".

Dirá o sr. Gomes de Almeida: "Há a considerar, também os prejuízos morais talvez mais graves, resultantes das possibilidades de fortunas rápidas para aquêles que, sem limites éticos, receberam somas de poder, que lhes permitia influenciar os negócios".

A inflação

Referindo-se à inflação, afirmará: — "A inflação que cresce assustadoramente ameaçando tragar-nos, é, sob certo aspecto, uma questão de autodisciplina do govêrno, sem o que não será possível reduzir a sua velocidade".

E terminando, dirá o sr. Rui Gomes de Almeida: — "Sem participar das lutas políticas deflagradas no País, temos nos empenhado num movimento de pacificação e desarmamento dos espíritos com o elevado objetivo de proporcionar ao novo govêrno um clima de tranquilidade que lhe permita dedicar-se à solução dos intricados problemas do setor econômico".

Muita água dentro de 7 dias

"DENTRO de uma semana estará definitivamente normalizado o abastecimento dágua de Copacabana", declarou-nos o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas.

E acrescentou: "O que não se pode é regularizar, de um dia para outro, um abastecimento que foi interrompido por 36 horas".

As éguas

A seguir informou o diretor do DAE que não tem fundamento a campanha que lhe vem movendo certos jornais, por causa do banho das éguas do Jockey Club.

"A égua que aparece numa das fotos como sendo de minha propriedade, pertence a algum outro proprietário", disse-nos.

Posse

Braga, concluindo, disse que a única coisa que possui no "Jockey" é um quarto de um "burro", comprado de sociedade com outros dois colegas.

Para enfrentar o "peixe-vivo" a arma é baião

HUMBERTO TEIXEIRA PARA O PÔSTO DE ALFREDO PESSOA

O DEPUTADO Humberto Teixeira, o Rei do Baião, está sendo indicado, por nada menos de 100 deputados federais, para ocupar o cargo de diretor de Turismo da Prefeitura, ocupado, há vários anos, pelo sr. Alfredo Pessoa.

O sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, nunca foi tão acossado como agora, mas, ainda assim, está procurando resistir às investidas.

Já previa

Desde janeiro dêste ano, o sr. Alfredo Pessoa havia pressentido que uma investida de grande envergadura seria desfechada para desalojá-lo do cargo.

Para evitar que dessa investida participasse o próprio JK, o sr. Pessoa tratou de agradá-lo, mandando-lhe, antes mesmo de ter sido diplomado pela Justiça Eleitoral, uma coleção de discos, entre os quais o inevitável "Peixe-Vivo".

Além disso, providenciou com a maior solicitude a ornamentação da cidade, para a chegada de JK, o que foi de inteiro agrado do prefeito Sá Lessa.

Dentro dessa manobra, o sr. Pessoa, conseguiu fazer um carnaval ao gôsto de JK, tanto assim que foi até elogiado por Sá Lessa.

Nome

Dentro dêsse esquema é que se desenvolve a luta pelo Departamento de Turismo.

Na Prefeitura, até agora, não foi tomada qualquer providência para o afastamento do sr. Pessoa e a nomeação do Rei do Baião.

O prefeito, entretanto, já tomou conhecimento do movimento dos deputados, mas até agora não deliberou sôbre o assunto, estando à espera de uma palavra de JK.

MAIOR APROXIMAÇÃO DOS FIÉIS AOS MOMENTOS HISTÓRICOS DA PAIXÃO

Pastoral de D. Jaime Câmara — Missa de Quinta-feira Santa, correspondendo ao instante da Última Ceia — Missa de Sexta-feira da Paixão, coincidindo com a morte do Cristo

"A CELEBRAÇÃO da Semana Santa, êste ano, no Rio, já se fará com as modificações introduzidas pelo Papa Pio XII, recentemente (Decreto de 16 de novembro da Sagrada Congregação dos Ritos)" — informa Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, em carta pastoral que ontem foi lida, nas igrejas, durante a missa.

"As modificações — sobretudo de horário das cerimônias — visam a uma maior participação dos fiéis nas impressionantes funções, com mais perfeita aproximação aos momentos históricos do drama da Paixão" — explica o cardeal.

As modificações

São estas as principais modificações, a que se refere a pastoral:

1 — A missa da Quinta-Feira Santa (missa "in coena Domini") passa a ser celebrada entre 17 e 20 horas, justamente para corresponder ao tempo da última ceia do Senhor.

2 — As cerimônias de Sexta-Feira Santa, ao invés de se realizarem pela manhã, ocorrerão às 15 horas (para corresponder ao momento da morte de Cristo), "a menos que razões graves a retardem, nunca, porém, depois das 18 horas".

3 — Os fiéis poderão comungar (além do sacerdote) na função litúrgica da Sexta-Feira Santa, às 3 horas da tarde.

4 — A missa de Sábado de Aleluia será celebrada à meia-noite, entre o Sábado e o Domingo da Ressurreição, seguindo-se a vigília pascal. A comunhão só será distribuída à meia-noite.

Conspecto Geral

Sob o título "Conspecto Geral da Semana", lê-se na Pastoral o seguinte:

DOMINGO DE RAMOS, OU II DA PAIXÃO

◆ O Ofício divino será rezado como no Breviário Romano, sem alteração alguma.

◆ Bênção dos Ramos. A côr dos paramentos é vermelha.

Omite-se o **Asperges**, antes da função.

Na oração diga o celebrante o nome próprio dos ramos que estão para ser benzidos; **hos palmarum ramos** ou **hos olivarum ramos**, etc.

O incenso só é pôsto no turíbulo após a aspersão dos ramos. A mesa que contém os ramos deve estar em lugar tal que possa ser vista pelos fiéis, e o Oficiante, ao benzer os ramos, se coloque atrás da mesa, voltado para o povo.

◆ Procissão de Ramos

Se preferir pode o celebrante realizar a bênção dos ramos em uma igreja próxima, e daí seguir com a procissão para a igreja onde será cantada a missa.

Não existe mais a parada diante da porta da igreja, mas, chegando aí, entra diretamente a procissão pela nave central.

◆ Missa

Quando, antes da missa, se faz a procissão dos ramos, o celebrante omite o salmo **iudica me** e o **confiteor**, começando a missa diretamente pelo introito.

A côr dos paramentos é roxa.

O canto da Paixão deve ser feito no presbitério, em estantes descobertas postas no lado do Evangelho, tendo antes os ministros rezado o **munda cor** e dito o **iube domne benedicere.** O padre que nesse dia rezar mais de uma missa não tem obrigação de repetir a leitura da Paixão, mas em seu lugar rezará o trecho do Evangelho de São Mateus, conforme vem no **Ordo Hebdomadae Sanctae.**

Omite-se o último Evangelho.

Nas missas em que não houve bênção de ramos, o celebrante lê, como último evangelho, o trecho de São Mateus: **Cum appropinquasset Jesus**, como vem no **Ordo Hebdomadae Sanctae.**

Segunda-feira Santa

O Ofício divino será rezado como no Breviário, sem alteração.

Na missa só se reza uma oração.

Após a **postcommunio** rezar-se-á a oração **super populum.**

Terça-feira Santa

O Ofício, como no Breviário.

Na Missa, há uma só oração.

Quanto à leitura ou canto da Paixão, observa-se o que ficou dito para o domingo de Ramos.

Hoje só se reza uma oração e, no final, acrescenta-se a **super populum.**

Quarta-feira Santa

O Ofício como no Breviário.

Ao flectamus genua antes da oração que segue o **Kyrie**, observe-se a rubrica que diz: **per aliquot temporis spatium in silentio orant.** Não se diga, pois, o **Levate** imediatamente após o **Flectamus genua.**

Para o canto da Paixão, observe-se o que ficou dito para o Domingo de Ramos.

Hoje ainda se reza a oração **super populum.**

Só pode haver Ofício de Trevas nas Catedrais, onde, no dia seguinte, haja sagração dos Santos Óleos.

Quinta-feira Santa

O Ofício divino rezado em comum ou em côro não se antecipa, a não ser nas catedrais.

Os sacerdotes que funcionam na missa vespertina não rezam vésperas. — Completas são rezadas após a denudação dos altares.

Hoje não pode haver missa de manhã, a não ser para a sagração dos Santos Óleos.

Na missa vespertina observe-se o seguinte: 1) preparem-se partículas em número suficiente para as comunhões de hoje e de amanhã. 2) o tabernáculo deve estar vazio. 3) os ministros se paramentam na sacristia mas vão para o altar processionalmente. 4) após o canto do **Gloria** cessa o toque de sineta e de órgão. 5) Não há Credo. 6) O lava-pés é imediatamente após o Evangelho ou a homilia, a não ser que se prefira fazer fora da missa. 7) Hoje não se consagra hóstia grande para adoração. 8) antes da distribuição da comunhão se omite o **confiteor** e a absolvição. 9) Quando, hoje, se recebe a comunhão das mãos do Bispo, omite-se o ósculo do anel. 10) omite-se a bênção e último Evangelho (a não ser que se trate de missa rezada). Dito o **Placeat**, proceder-se-á à procissão do Santíssimo para a capela onde se guardam as sagradas reservas. O celebrante leva a âmbula que foi consagrada nessa missa. 11) após a procissão haverá a denudação dos altares, dirigida pelo próprio celebrante, sem paramentos, mas de estola roxa.

Sexta-feira Santa

O Ofício não se antecipa.

Na leitura da Paixão observe-se o que ficou dito para o domingo de Ramos.

Prepara-se um crucifixo conveniente, grande, para a adoração da Cruz.

A comunhão é distribuída como na quinta-feira Santa, porém antes se reza o **confiteor** e o celebrante da a absolvição.

Omitem-se as Vésperas e reza-se o Completório após as funções.

Sábado Santo

Não se antecipam Matinas e Laudes, quando são rezadas em côro ou em comum.

Omitem-se Completas.

Note-se a diferença do círio pascal (inscrições, etc.).

Convém que a renovação das promessas do batismo seja feita em português, mas a tradução deve ter a aprovação do Ordinário local.

Os sacerdotes que tomarem parte na celebração da Vigília pascal, começam o Ofício de Domingo da Ressurreição com **Prima**, uma vez que se omitem Matinas, e Laudes estão contidas no próprio rito da Missa.

Hoje o concurso oficial para escolher a melhor música do carnaval de 56

No teatro João Caetano, o certame — As que irão concorrer —

NUM festival promovido pelo Sindicato dos Compositores, no Teatro João Caetano, cujo início está marcado para hoje, as 21 horas, a Prefeitura fará a distribuição de 130 mil cruzeiros, para as músicas vencedoras.

São as seguintes as músicas que vão concorrer aos prêmios: "Ai, ai amor", "A voz do morro", "Batendo cabeça", "Prateada", "Cara Linda", "Era de Madrugada", "Exaltação a Mangueira", "Lá vou eu", "O que Deus deu", "O namôro da vovó", "Pescador granfino", "Quem sabe, sabe", "Saco de papel", "Tirim tirim", "Turma do funil", "Vai que depois eu vou", "Val vigarista", "Velho morro".

Comissão e ingressos

A comissão julgadora será formada dos srs. Carlos Brasil, Amancio Cardoso, Aristides Visconti e José Guimarães.

Os ingressos poderão ser adquiridos na ABR ou na própria bilheteria do João Caetano.

TIROS NA COSTA IMPEDEM PESCA

EM virtude de exercícios de tiro da Escola de Defesa Anti-aérea, a pesca será interditada nos próximos dias 28 e 29, das 10 às 11 e das 15 às 16.30 horas, na região da Barra da Tijuca compreendida entre a ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, a uma distância de oito milhas da praia. Para entendimentos pessoais urgentes deve ser utilizado o telefone MH 528.

A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, por solicitação do chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste.

O MUNDO NA FOTO

MONTGOMERY, Alabama — Rosa Parks, (centro) acompanhada de seu advogado Charles Langford (direita) e de um policial (de chapéu) dá entrada na delegacia policial, presa por se ter recusado a ocupar o lugar destinado nos ônibus aos elementos de côr. A senhora negra vale-se da defesa de um causídico também de côr e sua atitude está provocando greve por parte de outros elementos de côr, que endossam sua atitude contra a discriminação racial. (Foto United Press — via aérea).

VEIO ENSINAR NO BRASIL LITERATURA PORTUGUÊSA

PARA fazer conferência sôbre literatura portuguesa, chegou a esta capital, vindo de Portugal, o prof. Álvaro da Costa Pimpão, catedrático da Universidade de Coimbra.

O prof. Álvaro Pimpão viaja por delegação do Instituto de Alta Cultura de Lisboa e a convite da Universidade de São Paulo, pelo seu Instituto de Estudos Portuguêses.

Falando aos jornalistas cariocas, o prof. Álvaro da Costa Pimpão afirmou:

— Pretendo, nesta segunda viagem cultural ao Brasil, e cumprindo determinações do Instituto de Alta Cultura de Lisboa, não só fazer conferências, como incentivar a criação de Centros de cultura portuguêsa. Melhor seria se viesse um grupo de conferencistas. Em Portugal, o prof. Orlando de Oliveira França tem conseguido muito bom êxito com as suas lições sôbre literatura brasileira".

O prof. Pimpão focalizará, também a literatura moderna e percorrerá o Brasil.

Depois de concordar que os leitores de Portugal preferem os autores contemporâneos o prof. Pimpão aduziu que as Universidades portuguêsas têm dado a maior atenção ao problema da reprodução das obras clássicas, pois existem os estudiosos que as procuram e, ademais, Portugal tem 8 séculos de atividade literárias que não podem ser abandonadas.

"Fernando Pessoa, um dos maiores poetas modernos de Portugal, é ainda a figura que em tôrno de si reune os debates, as críticas e os elogios. Apesar dos discordantes, Fernando Pessoa agiganta-se como o mais apreciado modernista" — diz o prof. Álvaro Pimpão.

NOVA YORK — O duque e a duquesa de Windsor olham, com satisfação, sua autobiografia, publicada na revista "McCall's", que dedicou quase tôda sua edição desta semana entrante, aos dois amantes mais falados do século. O duque e a duquesa ditaram sua autobiografia durante uma conferência de imprensa, no Waldorf Astória, e na mesma ocasião os diretores de "McCall's" lhes presentearam a edição contendo a revelação. A autobiografia dos dois é documento que vale a pena ser lido pelos historiadores. (Foto United Press — via aérea).

FORT MONMOUTH, New Jersey — Êste soldado não está fumando nenhum charuto, nem tampouco tem na mão uma caneta tinteiro. O instrumento que em muito se assemelha a êsses dois objetos, nada mais é do que um novo instrumento de precisão, chamado "dosimetro" e serve para medir as radiações "gama", após uma explosão de bomba de hidrogênio. Com êsse instrumento, os soldados do futuro saberão onde poderão penetrar, após um dêsses devastadores bombardeios. (Foto United Press — via aérea).

MINNEAPOLIS, Minnesota — Sob as vistas de seu espôso Benny, Betty Fox dá saltos mortais de uma plataforma colocada a 80 metros do solo, no 13.º andar de um edifício desta cidade. A campeã, anualmente, realiza essa prova, que chama de "Dança do céu", no que é assistida pelo marido. (Foto United Press — via aérea).

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Casa — procura-se

PANAMÁ, 26 (U. P.) — O governador da Zona do Canal do Panamá, R. Seybold, declarou o seguinte, a respeito da permanência do ex-ditador argentino Juan Perón no "Hotel Washington":

"Foram dadas instruções ao gerente do hotel para que peça a Perón que desocupe suas habitações".

Um porta-voz da Zona do Canal não quis ampliar essa declaração.

Soube-se, por outro lado, que Perón já começou a procurar uma casa para morar.

Morreu Alvaro Pinto

LISBOA, 26 (ANI) — Faleceu o jornalista Alvaro Pinto, cuja obra na imprensa se salientou pela sua notável atividade cultural luso-brasileira. Alvaro Pinto era diretor das revistas "Portugal" e "Ocidente", trabalhou em vários jornais e estêve em 1920 no Brasil, onde com Antonio Sérgio desenvolveu grande atividade para a aproximação de intelectuais dos dois países. Tornando-se proprietário do "Anuário do Brasil", com aquela firma publicou mais de trezentas obras de autores brasileiros e portuguêses.

PEQUENO MUNDO

Eixo Belgrado-Moscou

BELGRADO, 26 (AFP) — "O 20.º Congresso do Partido Comunista da URSS constitui um acontecimento internacional muito importante, que terá grandes repercussões nos esforços feitos para melhorar a situação mundial", escreve José Smole, editorialista de "Borbe", órgão da Aliança Socialista, num primeiro comentário dedicado ao congresso de Moscou.

"O que principalmente interessava a nossa opinião pública, acrescenta o jornalista, era saber em que medida conseguiu-se estabilizar a situação na URSS e como se procedia ao praticar a linha política tão lógica que aplica atualmente o novo Govêrno que tem em sua chefia os srs. Kruchev e Bulganin".

USSRAF e UFAAF

WASHINGTON, 26 (AFP) — A Associação Americana da Aviação Militar percebeu com certo constrangimento, que mantinha em suas listas, desde o mês de novembro passado, o nome de um comandante de aviação soviético.

Um êrro de escritura, devido à quase semelhança, em inglês, dos nomes abreviados das fôrças aéreas dos dois países, foi a origem dêsse engano.

O comandante soviético, viceadido do ar na Embaixada da URSS em Washington, tinha apresentado, de boa fé, um pedido de adesão, esclarecendo que era comandante na USSRAF, e uma secretária, transcrevendo o pedido nos registros da Associação, pensando que se tratava de um lapso, recopiou: UFAAF.

A direção da Associação devolveu sua cotização ao oficial aviador soviético, desculpando-se e especificando que não preenchia "as condições necessárias" para sua admissão.

Prêso o general Merino Pereira pelas fôrças de Odria

TERMINOU A REVOLUÇÃO DE IQUITOS — COMUNICADO 13

LIMA, 26 (UP) — Oficialmente se informou que o general Marcial Merino Pereira, chefe do movimento de Iquitos, se encontra à disposição das fôrças do govêrno.

LIMA, 26 (UP) — O comunicado oficial, número 13, anunciou, à noite passada, o fim do movimento subversivo de Iquitos e a captura do general Marcial Merino Pereira, que o dirigiu. É o seguinte o texto do mesmo:

"As operações terrestres, aéreas e fluviais, sob o comando de campanha, estão terminadas.

"Em consequência, ficou debelado o movimento da Divisão da Selva.

"O general Merino, ex-comandante da Divisão da Selva, encontra-se à disposição das fôrças do govêrno.

"Reina completa normalidade em tôda a região.

"Oportunamente se darão a conhecer os detalhes da ocupação de Iquitos"..

Libra inglêsa não será desvalorizada

LONDRES, 26 (AFP) — O sr. Harold Mac Millan, chanceler do Erário, afirmou, numa alocução irradiada, que o Govêrno não recorria à desvalorização da libra "Já o fizemos em 1949, disse êle, porém não podemos fazê-lo novamente. Todos estamos de acôrdo a êsse respeito, inclusive os trabalhistas".

O sr. Mac Millan deu as seguintes razões da crise econômica: "alemães, americanos, japonêses, e outros estrangeiros que, até recentemente, não eram para nós concorrentes muito ativos, conseguem agora realizações melhores do que nós. Não conseguimos o que fazem os nossos concorrentes porque gastamos tanto dinheiro, que muitos produtos que deveriam ser vendidos no estrangeiro, são comprados para o mercado interno. O país importa demasiadamente e não exporta o suficiente para pagar suas importações".

"Gastamos as três quartas partes do nosso dinheiro para as necessidades diárias e para os prazeres. Uma quarta parte apenas fica investida em construção equipamento industrial, estradas de ferro, minas, etc. Desde a guerra, a nossa produção e nossas atividades industriais e comerciais aumentaram uma quarta parte, porém gastamos para isso 30% a mais. Por êsse motivo, o poder de despesa é muito grande".

SIM OU NÃO

"Dia J" da política americana

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower, que regressou sábado de Thomasville (Estado da Geórgia), onde, na propriedade do seu amigo, sr. George Humphrey, secretário do Tesouro, tomou parte em caçadas, em partidas de "golf" — enquanto pensava na questão de candidatar-se, ou não, para as eleições presidenciais — terá na próxima semana um programa extremamente sobrecarregado.

Inicialmente, receberá o sr. Giovanni Gronchi, presidente da República Italiana, que é esperado nesta capital segunda-feira, em visita oficial. No mesmo dia, de manhã, antes da chegada do chefe de Estado italiano, presidirá a uma reunião do Conselho Nacional de Segurança.

Segundo alguns rumores que circulam nesta capital, é possível que, no decurso dessa reunião, seja resolvida a resposta a ser dada às duas notas soviéticas, de protesto contra o sobrevôo da URSS por "balões de reconhecimento" americanos. A segunda nota russa tinha chegado a esta capital no sábado, 18 do corrente. Segunda-feira, o porta-voz do Departamento de Estado declarava que o govêrno americano daria rápida resposta. O prazo decorrido seria devido à dificuldade em que se teriam encontrado os vários Departamentos interessados, quanto a entrarem em entendimento quanto aos têrmos da resposta.

Quarta-feira poderia ser o dia "J" no plano da política interna americana. Prevê-se, em geral, que o presidente Eisenhower, sem dúvida no decurso de sua entrevista à imprensa, anunciará se se põe a serviço do povo americano, no caso de o Partido Republicano desejar enviá-lo como seu representante nas eleições presidenciais de novembro.

O Partido Democrata, há várias semanas, organizou a sua campanha "aguardando o pior" — em outros têrmos, tendo como assentado que o presidente Eisenhower solicitará a renovação do seu mandato. Se o fizer, como é esperado, a maioria dos observadores políticos, mesmo os que são conhecidos por suas simpatias democráticas, consideram que a sua vitória está garantida.

Correm alguns rumores, entretanto, desde algum tempo, nesta capital — rumores que todavia convém acolher com tôdas as reservas de costume — e segundo os quais o presidente Eisenhower não se poria à disposição do seu partido a não ser com algumas restrições mentais.

Ducal lança novamente...

cem de entrada

sem mais n-a-d-a

Agora, no mês do crediarista, Ducal lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100,00 de entrada, sem mais nada. O resto, você paga depois, em suaves prestações mensais.

ninguém vende por menos que **Ducal**

Professor aprende com alunos

MOSCOU, 26 (AFP) — Pela primeira vez, o Partido Comunista da URSS terá um programa que se inspira não sòmente na sua própria experiência mas ainda, em larga medida, na dos "partidos irmãos nos países socialistas e no conjunto do movimento comunista internacional". E' o que ressalta do projeto de resolução apresentado à sessão de encerramento do 20.º Congresso do Partido, pelo sr. Nikita Kruchev e unânimemente aprovado pelos congressistas.

O novo programa do partido deverá ser elaborado pela Comissão Central, no intervalo que separa o 20.º e o 21.º congressos, depois de ampla discussão entre os membros do partido. Terá por base teórica o marxismo-leninismo e levará em conta realizações práticas, tanto na URSS, quanto nos países socialistas, bem como resultados obtidos pelos outros partidos comunistas do mundo.

Por outro lado, segundo as diretrizes do Congresso, o novo programa será colocado na perspectiva do desenvolvimento econômico social e cultural da URSS e, a longo têrmo, no sentido da edificação do comunismo.

A mesma tática

ALBANY (N. Y.), 26 (AFP) — O sr. Averell Harriman, governador do Estado de Nova York, qualificou de "perigosa deformação dos fatos" as declarações feitas na sexta-feira pelo sr. Foster Dulles, a respeito da nova política soviética.

O ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou criticou particularmente a afirmação do secretário de Estado, segundo a qual os dirigentes da URSS teriam "mudado seu fuzil de ombro" porque sua antiga política tinha fracassado".

"A verdade é precisamente o contrário, disse o sr. Harriman. Os soviéticos reafirmaram e intensificaram suas ofensivas econômica e psicológica, porque estas tiveram êxitos espetaculares em tôda parte da Ásia e do Oriente Médio".

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

PULSO DO MUNDO

ACIDENTE FERROVIARIO — Berlim. Morreram 32 pessoas num desastre de trem ocorrido na zona russa da Alemanha.

MORREU O MINISTRO — Helsinki. Morreu hoje em desastre de automóvel o ministro das Finanças, Penno Torvo.

POLITICA EXTERIOR — Washington. O senador Walter George expressou a opinião de que "era inútil para os EE. UU., prover a mudanças radicais em sua política".

SEGREGAÇAO RACIAL — Nova York. O Conselho Nacional de Igrejas reiterou sua oposição à segregação racial.

COEXISTINDO — Leningrado. Chegou a esta cidade uma delegação da municipalidade de Manchester.

EXERCITO AUSTRIACO — Viena. A primeira convocação de recrutas austríacos ocorrerá no próximo mês de setembro.

BONS MOÇOS — Paris. O embaixador soviético expressou "surpresa" ante as acusações espanholas de que a Rússia está implicada nos recentes distúrbios universitários de Madrid.

VISITA — Ciudad Trujillo. O cardeal Francis Spellman chegou a esta capital, onde assistirá ao "Congresso de Cultura Católica pela Paz Mundial".

CANDIDATURA PRESIDENCIAL — Washington. Mais de têrça parte dos membros do Senado é favorável à candidatura de Adlai Stevenson.

TERRORISTAS EM AÇAO — Johannesburgo. Quando se aprontavam para destruir uma plantação de "hachiche" cinco gendarmes sul-africanos foram massacrados por um grupo de indígenas furiosos.

CANAL DO PANAMÁ — Cidade do Panamá. O govêrno informou que havia recebido dos EE. UU. o primeiro pagamento anual, novo, pelo uso do Canal do Panamá. A soma foi paga ao embaixador em Washington, J. J. Vaillarino.

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

PRECISA-SE DE UM ISAÍAS

LONDRES, 26 (UP) — O grito de "Necessitamos um Churchill" surgiu, hoje, do clamor dirigido contra o primeiro ministro Anthony Eden.

Enquanto a imprensa de tendência socialista renova as acusações de que a direção de Eden está assinalada por irresolução, um representante conservador declarou que o que o país necessita é um homem, no govêrno, capaz de escrever um poema.

O Visconde Hailsham, em artigo publicado no "Sunday Graphic" declarou que um poeta que atraía o povo era "o grande dom de Sir Winston, nos momentos críticos. Porém, hoje não há um só na vida pública, que possa inspirar-nos da mesma maneira. O de que se necessita é de um profeta, um Isaías, e não um Jeremias".

50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50%

Na Praia do Russel, 344

a grande oportunidade para a sua familia

Junto ao Plano Inclinado da Igreja da Glória!

duarte propaganda

50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50%

Bombeiros assistem ao incêndio de braços cruzados: faltou água

Destruída, na manhã de ontem, a Fundição Lino Ltda. — Durou quase duas horas o incêndio da rua Coelho de Castro — Prejuízos totais — A fundição estava segurada em várias companhias

DURANTE quase duas horas, bombeiros do Pôsto Central e da Zona Marítima, de braços cruzados, assistiram, na manhã de ontem, ao fogo destruir completamente a Fundição Lino Ltda., situada à rua Coelho de Castro. Não havia água nas proximidades. Esta só chegou quase 60 minutos depois de iniciado o incêndio. Então, o prédio já havia sido consumido. A única providência tomada foi a de isolar os prédios vizinhos.

Curto circuito

E' proprietário da Fundição Lino, o sr. Manuel da Silva Lino Costa. Aos repórteres e, também, ao comissário Barcelos, do 9.º distrito, o sr. Lino Costa declarou acreditar ter sido o incêndio provocado por um curto circuito nas instalações elétricas do 1.º andar. Informou ainda o proprietário da fundição que seus operários na noite de sábado fizeram serão até alta hora da madrugada. Por isso, admite, também, poder ter dado causa ao incêndio alguma fagulha saída de um dos fornos do 1.º andar. O incêndio começou depois das seis horas e só acabou, depois de destruir tudo, quase às oito horas.

No 1.º andar estão localizados os modeladores de madeira. Neste andar há grande material de combustão fácil. O prédio era de construção relativamente antiga

Prejuízos totais

Os prejuízos foram totais. Nada sobrou da fundição. O sr. Lino Costa informou à reportagem que a sua fundição está segurada em várias companhias. Não pôde, de momento, calcular em quanto.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA
Octávio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octávio F. Noval Júnior
Renato Ferreira Noval
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Alcides Herrera, o "China", fotografado no 13.º Distrito

PRÊSO O HOMEM QUE MATOU A AMANTE COM 12 FACADAS

China foi apanhado quando ia apresentar-se à Polícia — Histórico do crime de quarta-feira, que sòmente foi descoberto no sábado

FOI prêso Alcides Herrera, "China", que, quarta-feira, matou com doze facadas, sua amante, Benedita do Carmo Farias. O fato ocorreu na residência de Benedita, num edifício da avenida Presidente Vargas, e somente sábado, foi levado ao conhecimento da Polícia.

Retrospecto

Foi Maria da Luz Aida de Oliveira, inquilina da morta, quem, ao entrar em casa, e sentindo mau cheiro que escapava do quarto da senhoria, tratou de ir ao 13.º Distrito Policial. Contou que, quarta-feira última, deixara o apartamento, regressando somente sábado, pois fôra presa pelo pessoal da Delegacia de Costumes. Ainda tentara abrir o quarto de "Tereza", como era mais conhecida Benedita, não o conseguindo, já que o cômodo estava trancado por dentro. Olhando pelo buraco da fechadura, percebeu, então, enorme poça de sangue no chão, próximo à cama.

O comissário Sobrinho, imediatamente, foi para o local, e ordenou o arrombamento da porta do quarto. Benedita estava sôbre a cama, de costas, apresentando doze perfurações no busto. O rádio estava ligado e o ventilador encontrava-se caído no chão, onde se viam enormes manchas de sangue. As paredes igualmente manchadas. Isso provava que vítima e criminoso haviam lutado.

O perito Gusmão, que procedeu aos exames no local, observou que as manchas de sangue se localizavam, principalmente, na área ocupada pela cama, e não teve dúvidas que, realmente, ocorrera violenta luta corporal antes de Benedita ser assassinada. Num porta-jóias, foram encontrados, apenas, poucos adornos sem valor. E numa carteira, 157 cruzeiros.

Encontro com o criminoso

Mais calma, Maria da Luz pôde esclarecer que, quarta-feira última, quando se encontrava em seu cômodo, viu quando "China", deixando o quarto de sua amante, rumara para o banheiro. Seguindo-o, Maria percebeu manchas de sangue no chão. Perguntou, então, a "China" o que significavam as manchas. "China" respondeu que não era nada. Sem desconfiar de coisa alguma, ela limpou as manchas de sangue do banheiro, para, depois, vestir-se e ganhar a rua, onde lembrou-se que "China" tinha um pano branco enrolado em um dos braços. Nesse mesmo dia, fôra presa e conduzida à Delegacia de Costumes, sendo posta em liberdade sòmente no sábado, pela manhã, dia em que pôde regressar ao apartamento.

Depoimento da vizinhança

Glória Ferraro, moradora no apartamento vizinho de Benedita, contou que viu "China", quarta-feira última, junto ao elevador. Ele apertava o botão do elevador, tendo um dos braços envolto num pano branco. Como o elevador demorasse, o rapaz resolveu descer pelas escadas. Outra moradora do mesmo pavimento, Rivalina Pereira, disse que, na véspera do crime, terça-feira, portanto, fôra procurada, em seu local de trabalho, na rua Afonso Cavalcanti, 63, por Benedita, a qual lhe declarou estar disposta a abandonar "China" e que ia entregar a êle todos os seus pertences. Essa decisão fôra motivada pelo fato de "China" ter outra amante, Dalva Ferreira de Medeiros, moradora na rua Haddock Lôbo, e frequentadora da casa suspeita, sita na rua Pinto de Azevedo, lá, no Mangue.

A rival

Intimada a comparecer ao 13.º Distrito, Dalva informou que havia vivido sete meses com "China", não mais o tendo visto depois da reparação. Apesar disso, Benedita vivia a provocá-la, tendo, certa feita, ido à rua Pinto de Azevedo, para ameaça-la de morte, caso não deixasse "China".

O criminoso

Alcides Herrera foi prêso às 2,40 horas da madrugada de ontem, pela guarnição da Rádio Patrulha 42. Na ocasião, apanhava um carro de praça, tendo ordenado ao motorista que rumasse para a rua Júlio do Carmo, onde fica situado o 13.º Distrito. Carregava um embrulho contendo roupas, pacotes de cigarros e uma garrafa térmica, com "toddy". Apresentado ao comissário Marcus, de dia naquela delegacia, declarou que ia entregar-se à polícia, quando apareceram os patrulheiros.

Friamente, disse que matara Benedita porque ela tentara envenená-lo, pondo algo na comida. Além disso, Benedita havia esbofeteado sua mãe, dias antes.

Um morto e seis feridos no desastre de Copacabana

EXCESSO de velocidade e irresponsabilidade de motorista — eis as causas do desastre ocorrido entre um ônibus (linha 11, "Gávea-Tijuca") e um bonde (linha Ipanema), ontem, em frente à confeitaria Colombo, na avenida Copacabana. Em conseqüência morreu um homem e outros seis ficaram feridos gravemente.

O ônibus 8-22-41, dirigido por José Rosa da Silva (32 anos, solteiro, da rua Iticiba, 769, em Caxias) trafegava em excessiva velocidade em direção à cidade e ao cortar pela esquerda, o bonde Ipanema, parado porque o sinal estava fechado, arrancou vários pingentes do estribo.

Dos sete passageiros arrancados, um morreu no local. E' êle o inspetor do Lôide, Aristão Garcia Rocha, de 56 anos, casado, da rua Barão de Ipanema, 25, apt. 801. Os outros, gravemente feridos, foram internados no hospital Miguel Couto.

São êles: o colegial Eduardo Paim Braconi, de 11 anos, filho de João José Braconi, da rua Carlos Góes; Manoel Getúlio Reis, da rua Alvaro Ramos, 7; o corretor Airton Parauna de Oliveira, da rua Elza, 90; o condutor da Light, Reinaldo Cordeli, da rua Paula Matos, 84; Luciano José, de 13 anos, filho de Murilio Godim Cotrin, da rua Barata Ribeiro; Alvaro Fernandes, da rua Francisco Sá.

Após o desastre, o motorista tentou fugir, mas foi alcançado na praia, por populares e quase linchado. A interferência de um major do Exército e um Guarda Civil, impediu o linchamento.

Tentaram assaltar o caixa da "Vida Doméstica"

O CAIXA da revista "Vida Doméstica", João de Freitas Maia, sábado à tarde, escapou de ser assaltado na esquina das ruas Riachuelo e Senado.

João de Freitas, depois de receber 63 mil cruzeiros na agência do Banco Boa Vista, na Lapa, importância que se destinava ao pagamento do pessoal da oficina da revista, apanhara um táxi e saltara naquele trecho, onde foi abordado por dois indivíduos. Um deles, utilizando-se do próprio blusão, tentou sufocá-lo, agarrando-o pelas costas, enquanto o outro procurava arrebatar-lhe o pacote contendo o dinheiro.

Reagiu

Apesar disso, o caixa ofereceu luta aos dois assaltantes, conseguindo livrar-se. Então, populares já acorriam em auxílio de João, pondo em fuga os assaltantes, um dos quais, temendo ser prêso, fêz um disparo. Todavia, um pouco mais adiante, o guarda-civil 1.525, Antenor de Oliveira Soares, conseguiu prender os ladrões, que foram levados para o 6.º Distrito numa guarnição da Rádio-Patrulha. Os assaltantes disseram chamar-se Nilton de Andrade, de 22 anos e Jorge Francisco Xavier, de 21 anos, moradores no morro de São Carlos, barracão sem número. Confessaram que se encontravam na esquina das ruas do Senado e Riachuelo, porque sabiam que o caixa ia passar por ali, com aquêle dinheiro.

Apreensão de coletivos

UMA verdadeira "blitz" contra ônibus, micro-ônibus e lotações que ainda estiverem trafegando com licenças dos anos anteriores, vai ser desfechada pelo Departamento de Concessões, a partir do dia 2 de março, sexta-feira.

Todos os ônibus que estiverem trafegando com licenças de 1954 e 1955 serão sumàriamente apreendidos, a fim de que sejam devidamente regularizados.

OUTROS

O Departamento de Concessões vai tambem mover uma "blitz" contra os ônibus e lotações que estiverem trafegando com excesso de passageiros.

Para isso, tal como para apreensão dos veículos que estiverem com sua situação irregular, contará com a cooperação do Serviço de Trânsito.

Célia Vieira Pinto de Oliveira

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma de sua querida e inesquecível CÉLIA, amanhã, dai 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé religiosa.

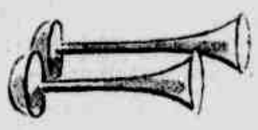
a maior satisfação...

quando V. compra na **AGÊNCIA MESBLA BOTAFOGO**

— peças e acessórios de qualidade para seu carro!

Localizada em ponto de fácil acesso, especialmente para os automobilistas da Zona Sul, à **Rua Gal. Polidoro, 74, a Agência Mesbla Botafogo** oferece-lhe também a grande vantagem de vender peças e acessórios de superior qualidade para seu carro a preços justos. Passe hoje mesmo pela Agência Mesbla Botafogo - é mais prático... mais fácil e V. será muito bem atendido.

VELAS DE IGNIÇÃO


BUZINAS DE VARIOS MODELOS

CORREIAS PARA VENTILADORES

LONAS PARA FREIOS

ÓLEOS PARA FREIOS

BOMBAS PARA PNEUS

MACACOS DIVERSOS TIPOS

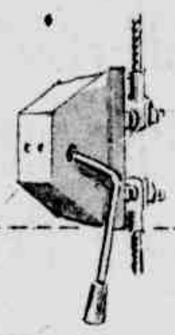
COMPRESSORES DE AR

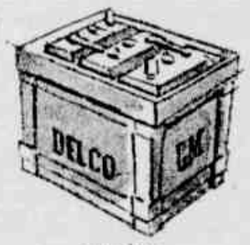
PISTOLAS PARA PINTURAS

TINTAS NIULAC

PLASTICOS PARA ESTOFAMENTOS, VÁRIOS PADRÕES

CHAVES-MESTRA PARA BATERIAS





BATERIAS

ESTOJOS DE FERRAMENTAS

FERRAMENTAS PNEUMATICAS

Estoque permanente de peças legítimas para Powerglide - Dynaflow • Hidramatic

PEÇAS E ACESSÓRIOS LEGÍTIMOS

VIDROS DE PARA-BRISAS

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Confie seu carro às **OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA**

Rua Paulino Fernandes, 59

Serviços técnicos especializados:

MECÂNICA - ELETRICIDADE - LANTERNEIRO - CAPOTEIRO - PINTURA - PÔSTO DE SERVIÇO - REVESTIMENTO PROTETOR

Transmissões automáticas:
POWERGLIDE - DYNAFLOW - HIDRAMATIC
e peças legítimas para:
CHEVROLET ★ BUICK ★ CADILLAC

MESBLA

Rua Gal. Polidoro, 74

Fone: 46-4090 — ramais: 32,33 e 35

TV diversas marcas e modelos

VENDAS A PRAZO

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

O VASCO PERDEU O JÔGO QUANDO ENTROU EM CAMPO

AO entrar em campo, com aquêle time, o Vasco da Gama perdeu o jôgo de ontem à tarde no Maracanã, antes mesmo da bola entrar em movimento. Com uma linha média formada por três especialistas no jôgo de "limpa área", rebatedores por excelência, ninguém poderia esperar e confiar em que o Vasco tivesse melhor sorte. Beto nunca foi "center-half", o mesmo acontecendo com Orlando e Coronel. O lógico aconteceu, o Vasco voltou a ser derrotado pelo Fluminense (desta vez por 2 x 0), deixando dois pontos que poderão ser irrecuperáveis neste 3.º turo decisivo do campeonato carioca de 1955. O Vasco voltou a se exibir medíocremente, deixando decepcionada e irritada a sua torcida que vaiou os craques à saída do Maracanã. O Fluminense de Pirilo continuou brilhando, igualando-se na liderança com o América, ambos com dois jogos e duas vitórias — invictos portanto. A vitória de ontem foi conquistada de modo indiscutível, não deixando dúvidas a ninguém, Vitória de um time que sempre jogou melhor, exibindo um futebol simples e objetivo. Na foto, Waldo passa por Paulinho e parte para o "goal".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.873 — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1956

Um dos grandes da boa atuação do Fluminense foi — outra vez — o magro Telê. Sem repetir os exageros de antigamente, quando se via obrigado a jogar por dois ou três, destacando-se de todos os demais companheiros no fim do jôgo, o magro Telê ôntem confirmou as suas grandes qualidades de craque, despendendo menos energias, mas nem por isso deixando de ser uma das grandes figuras da vitória do Fluminense. Na foto vemos o magro Telê — ôntem meia direita — disputando e ganhando uma bola a entrada da área do Vasco com o zagueiro Haroldo, seu marcador.

Esta foto mostra Haroldo (n.º 3) zagueiro do Vasco da Gama, no instante em que livrava Hélio de um autêntico frangote. O Fluminense dominava francamente o meio campo cruzmaltino quando a bola sobrou para Telê, na entrada da área grande. Houve o tiro forte e na direção do canto esquerdo. Hélio saiu rápido, caiu e não defendeu. Quando a bola já parecia transpor a linha de gol, quando a torcida do Fluminense já pulava festejando o segundo tento, Haroldo apareceu e, diante de Waldemar que corria, desviou para longe.

Sou um jovem comerciário,
Campeão da simpatia!
Acabou-se o meu calvário...
Ganho mais, tenho alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia

com

Gillette AZUL...

Sim! A simpatia é meio caminho para o sucesso. Vença também pela simpatia, conservando a boa aparência. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente, com as inimitáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. São feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija a *marca* "GILLETTE".

LA-051

Flamengo: muito "goal", pouco futebol

MESMO sem convencer, o Flamengo manteve as suas esperanças dentro do terceiro turno, ao vencer o Bangu pela extravagante contagem de 4x3. Muito gol e pouco futebol. Ataques produtivos e defesas falhas. Esta a apreciação sintética do que se presenciou sábado à noite no Maracanã. A partida — todavia — não decepcionou ao grande público presente. Teve um transcurso movimentado e valeu pelas alternativas e excesso de gols registrados.

A nota curiosa foi dada pelo ponteiro Joel. Êle que raramente assinala gols, constituiu-se no artilheiro máximo do encontro, assinalando três dos quatro tentos do Flamengo. Os rubro-negros chegaram a vencer por 5x0. Reagiu o Bangu, marcando por duas vêzes consecutivas e, não fôra a calma de Joel, marcando o 4.º gol do seu quadro, talvez o jôgo não terminasse com a vitória dos comandados de Fleitas Solich. Na foto vemos uma incursão de Dida, sendo sustada pela presença de Fernando, que afasta de sôco.

O Vasco perdeu o jôgo quando escalou o time

QUANDO o locutor do Maracanã anunciou aquela escalação do Vasco da Gama todo mundo viu que o time do Vasco da Gama estava derrotado. Só um milagre poderia salvar o Vasco. Por algum tempo — pouco — a torcida do Vasco ainda esperou pelo milagre, baseando as suas esperanças principalmente nas presenças daqueles Paulinho, Waldemar, Batatais e Lafayete no time do Fluminense.

Com o início do jôgo, entretanto, as esperanças dos vascaínos acabaram. Aconteceu o que deveria acontecer. Um time com uma linha média formada por três rebatedores não poderia, de forma alguma, aspirar um bom resultado, enfrentando um adversário como o Fluminense.

Logo ao início, o Fluminense desfrutou de excelentes oportunidades para golear. Desde o primeiro minuto, o Fluminense tomou conta do meio do campo e impôs um domínio absoluto, total, deixando o Vasco sem assunto.

90 MINUTOS IGUAIS

No clássico de ontem foi sempre igual. Do princípio ao fim, no segundo tempo, sempre do Fluminense. Com uma linha de ataque mais inspirada, mais objetiva e com maior capacidade de arremesso, o Fluminense poderia terminar com uma goleada espetacular, aproveitando-se da desorganização que sempre caracterizou o time do Vasco.

Em nenhum momento, houve qualquer mudança no jôgo de ontem. Não se pode recordar êste ou aquêle período de reação do Vasco. As quedas do jôgo se verificavam quando o Fluminense caía. O Vasco nunca fêz por melhorá-lo. Nunca teve essa capacidade.

A falta de linha média levou todo o time ao colapso.

O DRAMA DE WALTER

Walter Marciano, meia direita, fêz ontem a sua partida no Vasco da Gama. Nunca jogou tão mal o grande craque que se chama Walter Marciano.

Fato que foi observado até mesmo pelo técnico Flávio Costa, depois do jôgo, no vestiário.

No entanto, não se pode apontar ou escolher o craque Walter como o responsável pelo fracasso do Vasco. Walter ontem, realmente, nunca foi a sombra daquele jogdor que arma, inspira e planeja todos os grandes ataques do Vasco. Mas tem um motivo, uma justificativa para a sua falha, que deve ser aceito como bastante razoáveis.

Walter fracassou porque ontem êle viu-se obrigado a fazer tudo sòzinho. A bola raramente chegava aos seus pés, era êle quem tinha que procurar, disputar, cavar a bola, para depois lançá-la em boas condições aos seus companheiros de ofensiva. Nas poucas vêzes, em que Walter recebeu um passe, êsse passe nunca vinha em boas condições, era mais um resultado de um estouro ou de uma rebatida maluca da defesa.

No miolo do campo, Walter nunca encontrou o seu auxiliar, o seu companheiro de linha média encarregado do apoio aos homens da frente.

A própria estrutura do ataque sofreu várias e constantes modificações. Walter nunca soube ao certo quem era o seu chefe de ataque, o seu ponta direita ou seu ponta esquerda. Só Pinga não mudou — mesmo porque Pinga não muda. Na meia, na extrema ou na zaga é sempre a mesma coisa: o mêdo em pessoa, à espera de uma oportunidade, de um descuido do adversário.

O MÉRITO DO FLUMINENSE

O grande mérito do Fluminense foi a sua atuação no centro do campo. O bom trabalho da sua linha média — principalmente do chefe dos médios: o Batatais: e o bom trabalho, também, dos seus dois meias Waldemar e Telê.

Com êsses três homens trabalhando em grande estilo, o Fluminense aproveitou-se da ausência do Vasco no miolo do campo para dominar completamente o jôgo e o seu adversário.

A atuação do Fluminense, em conjunto, nada teve de excepcional. Foi uma atuação até muito simples. O futebol que jogou não foi de forma alguma um futebol bonito, espetacular, de gala.

Foi um futebol muito simples e muito prático. Sem brincadeira, sem excessos.

PAULINHO, A EXTRAVAGÂNCIA

A única extravagância que o Fluminense teve no jôgo foi o pequeno Paulinho, ponta direita (sem lua de mel), que ontem voltou a espantar o Maracanã jogando um futebol de grande e abusado, apesar do seu metro e cinquenta.

PORMENORES

Estádio Maracanã.

Árbitro: Hieger (austríaco): bom.

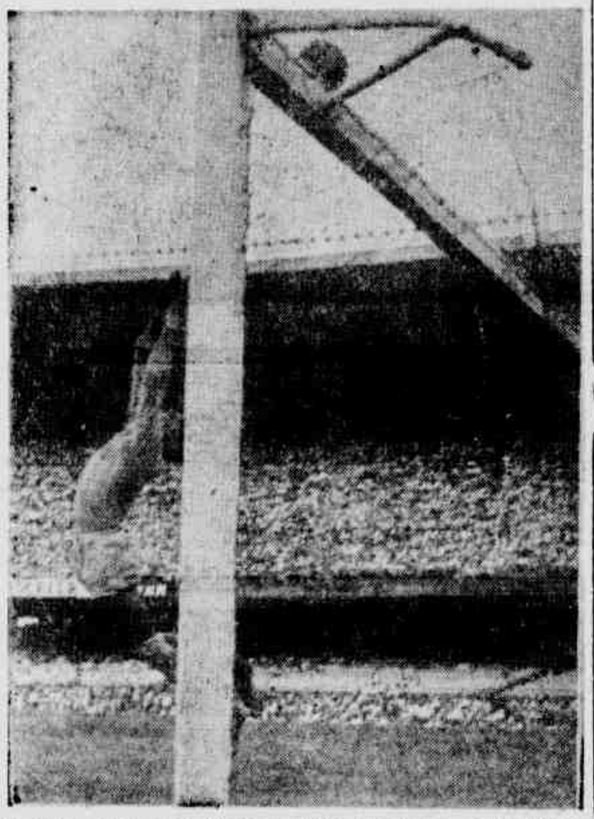
Renda: Cr$ 9'7.115,60.

Primeiro tempo: Fluminense, 1x0 — Escurinho, aos 28 minutos.

Final: Fluminense, 2x0 — Waldo, aos 32 minutos.

Fluminense: Jairo; Lafayette e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Waldo, Waldemar e Escurinho.

Vasco: Hélio; Paulinho e Haroldo; Orlando, Beto e Coronel; Sabará, Walter, Alvinho, Pinga e Parodi.



Pinheiro cobrou a penalidade encobrindo a barreira e Hélio (foto) saltou para espalmar a escanteio

Alvinho chutou de longe. Jairo saltou e defendeu protegido por Lafaiete enquanto Pinga assistia

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Em Mar del Plata vai realizar-se o Torneio Internacional de Gadrez. O dirigente da Federação Argentina de Gadrez, Daniel Greenway, informou aos jornalistas que chegaram a bom têrmo as negociações iniciadas com o ministro da Fazenda, a fim de possibilitar a realização do certame.

VENCEU TRINTIGNANT

AGADIR, Marrocos, 27 (UP) — Maurice Trintignant, da França, ganhou ontem, a prova automobilística "Grande Prêmio de Agadir".

Com um carro Ferrari, o francês cobriu as 100 voltas do circuito, ou seja, um total de 3.300 quilômetros.

Um sueco venceu o certame americano

NOVA YORK, 27 (AFP) — O sueco Ulf Schmidt conquistou o campeonato americano de tênis em "court" coberto, simples para cavalheiros, derrotando o seu compatriota Sven Davidson por 6x1, 6x3, 8x10, 6x3.

O frio acabou com o futebol

PARIS, 27 (AFP) — Devido à temperatura glacial que reina atualmente em tôda a França, foram ontem adiados todos os jogos do campeonato de futebol.

Também não se realizou o encontro entre as seleções da França e da Inglaterra.

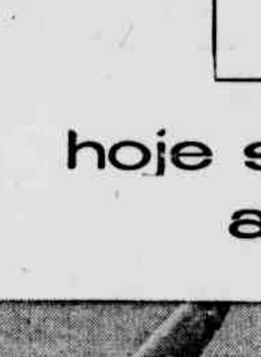
Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 327 — salas 907-12 — Tel. 22-6670.



Matrículas em encerramento

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 3.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5998 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 309 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2849.

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel.: 47-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0206.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 — 26-9238 e 37-6227.

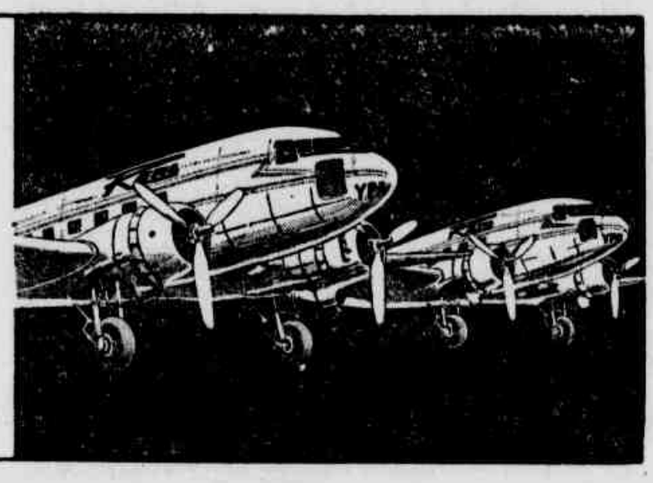
Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Res. 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

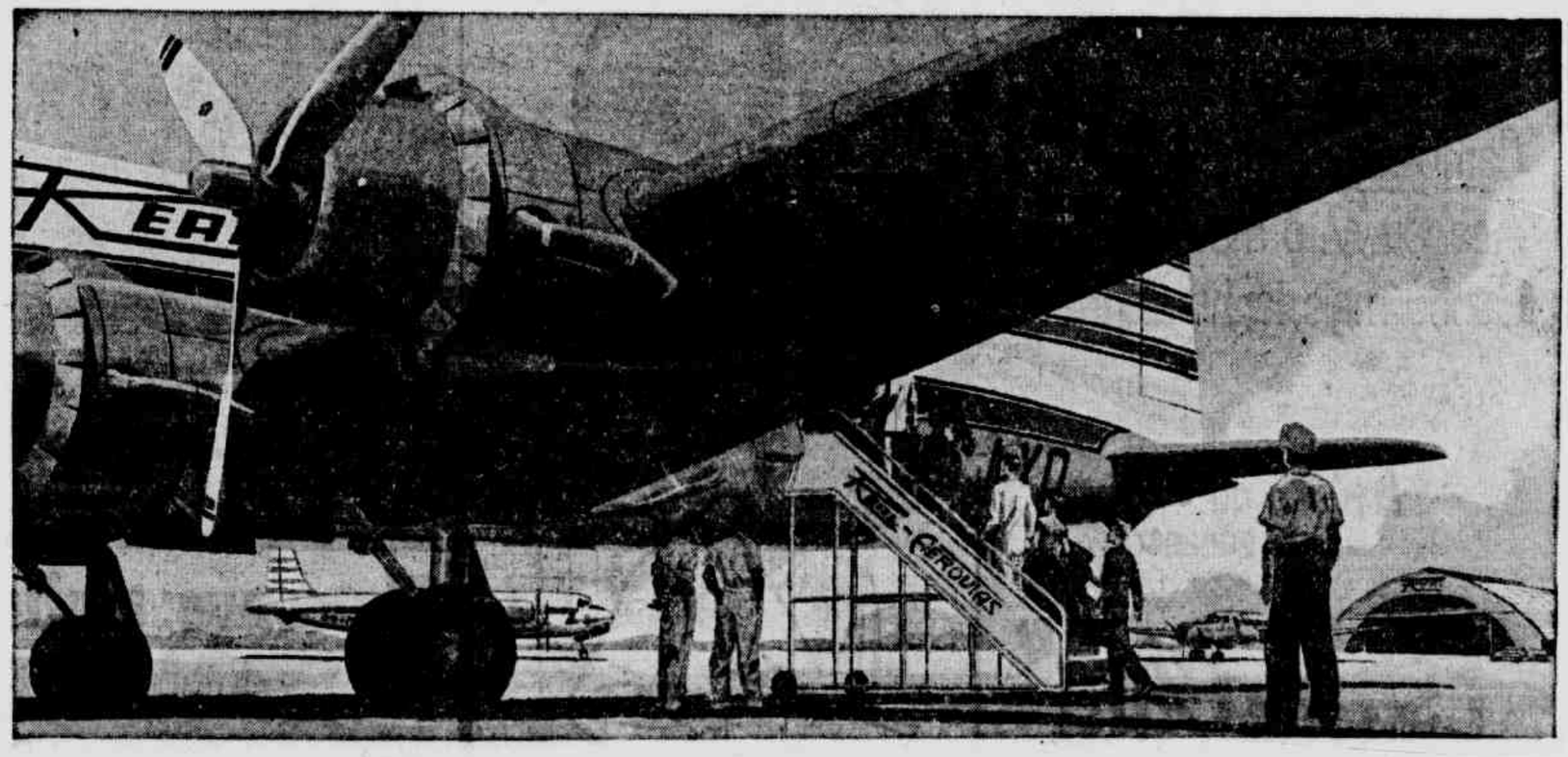
Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 65 — 8.º ANDAR — Tel.: 42-9062 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Eram 2 há dez anos...



hoje são 70 aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis países do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Êsses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

IMM-37068

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO — Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	2	0	0	4	0
1.º	Fluminense	2	0	0	4	0
2.º	Vasco	1	0	1	2	2
2.º	Flamengo	1	0	1	2	2
3.º	Bonsucesso	0	0	2	0	4
3.º	Bangu	0	0	2	0	4

Artilheiros	G.
Romeiro, Leônidas	3
Telé, Valdo, Escurinho	2
Valter	2
Joel	3
Nilo	1
Calazans	2

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	2
Jairo	0
Hélio	3
Chamorro	6
Julião	8
Fernando	10

Renda Bruta	Juizes	N.º
1.176.543,30	E. Hieger	2
1.231.229,30	W. L. Souza	1
1.331.254,80	F. Lopes	1
1.557.937,50	G. G. Castro	1
608.253,70	M. Machado	1
649.267,00	———	-

RESULTADOS

9/2 — América 6 x Bangu 1
18/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1
22/2 — Flum. 5 x Bons. 0
25/2 — Flamengo 4 x Bangu 3
26/2 — Fluminense 2 x Vasco 0

PRÓXIMOS JOGOS

29/2 — (Quarta-feira)
Flamengo x Fluminense
3/3 — (Sábado)
Bangu x Vasco
4/3 — (Domingo)
América x Bonsucesso

ARRECADAÇÕES

De 1.º e 2.º turno:
Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno:
Cr$ 3.277.242,80
Do Campeonato:
Cr$ 26.549.080,00
A Maior:
Flamengo x América
Cr$ 1.042.606,90
A Menor:
América x Bangu
Cr$ 133.936,40

MUITO "GOAL" E POUCO FUTEBOL NA VITÓRIA RUBRO-NEGRA

EMBORA vencendo ao Bangu no jôgo noturno de sábado (4x3) a equipe do Flamengo não teve um desempenho que agradasse aos seus adeptos. Não chegaram os rubro-negros a uma completa reabilitação do insucesso no jôgo contra o América. Se a sua ofensiva funcionou a contento — principalmente Joel — a defensiva claudicou bastante, principalmente quando a contagem estava dilatada (3x0), fazendo com que a intranquilidade voltasse a rondar o meio-campo rubro-negro.

Também o Bangu voltou a se apresentar com inúmeras falhas gritantes. Novamente notou-se claros na retaguarda suburbana, por onde os atacantes adversários penetravam com facilidade. Principalmente o setor esquerdo, por onde o ponteiro Joel incursionava a todo momento, trazendo o pânico para a meta de Fernando. Este, por sua vez, mostrou-se inseguro, falhando no primeiro e último "goal" conquistados pelo Flamengo.

Contudo, o jôgo não decepcionou a grande assistência que o presenciou. Mesmo porque — a maioria da torcida gosta de ver muitos tentos e isto houve em abundância no sábado. Por outro lado, a partida foi cheia de alternativas e movimentação, além de ser disputada com muita combatividade pelos litigantes.

Apesar dos pesares, a vitória do Flamengo foi justa. Em que pese a reação do Bangu na etapa complementar é necessário que se reconheça a maior presença do conjunto rubro-negro dentro do gramado. Especialmente na fase inicial, o quadro da Gávea atuou com algum entrosamente, dominando acentuadamente o oponente. A queda de produção do quadro na fase final foi consequência dos erros de sua defensiva. Entretanto, o valor individual dos elementos da vanguarda garantiu o triunfo. Com a derrota, o Bangu viu fugir as suas últimas esperanças quanto ao certame de 55.

1.º TEMPO

O jôgo iniciou-se com muito entusiasmo e movimentação, o que fêz o público vibrar. No seu transcorrer todavia, foi mostrando um Flamengo mais coêso em suas linhas. Oportunidades de ouro são perdidas pela vanguarda rubro-negra. Enquanto isto, o Bangu principia a atuar baseado em contra-ataque, ao mesmo tempo que procurava fugir ao assédio — cada vez mais constante — do adversário. Pavão está inseguro e as contra-cargas dos suburbanos surtem algum efeito, quando são conduzidas pelo setor central.

Aos 36 minutos, o "placar" é movimentado na primeira das sete vêzes. Foi um grande gôl do ponteiro Joel — o artilheiro da partida — depois de ultrapassar vários oponentes, ao mesmo tempo que derivava da sua posição para o centro do ataque. Anima-se o Flamengo e parte para a ofensiva, procurando ampliar o marcador. E de fato consegue, ao faltar um minuto para o final da etapa. Um tiro potente do meia Dida, veio decretar a segunda queda da meta de Fernando.

FINAL

Logo no reinício do encontro, o centro-avante Indio obrigou Fernando a praticar uma intervenção arrojada. Mais alguns minutos e presenciou-se o gol mais bonito da noite. Pêlo Joel, realmente jogando com muita inspiração. Paulinho progrediu na área do Bangu e cedeu a Joel. O ponteiro recebeu e "virou" sensacionalmente, sem que Fernando pudesse esboçar a defesa. Flamengo, 3x0.

Parecia definida completamente a sorte da partida. Mas justamente neste ponto, principiou a reação do Bangu. A defesa do Flamengo passou a claudicar e permitiu que o ataque alvi-rubro passasse a forçar com insistência. A contagem era dilatada e dava margem a que os defensores rubro-negros atuassem despreocupados. Por isso mesmo, os rapazes da Gávea receberam com frieza o primeiro tento do Bangu, feito por intermédio de Calazans, aos 19 minutos. O quadro de Tim vislumbrou então a possibilidade de uma reviravolta na contagem e partira com empenho para a frente. Foi aí que apareceram acentuadamente as falhas da retaguarda do Flamengo. Alguns minutos mais e a situação complica-se para os rubro-negros. Desta feita é Hilton, com grande senso de oportunidade, quem assinala o segundo gôl do Bangu. A diferença era agora de apenas um ponto e a partida assume feições interessantes. Os ataques passam a ser alternados e não se pode mais antecipar se o Flamengo chegaria ao final como vencedor. Porém a noite era de Joel. E o ponteiro direito — que raramente fêz gols — volta a marcar pela terceira vez, tranquilizando o quadro e a torcida rubro-negra. Foi um verdadeiro jato de água fria nas pretensões do Bangu. E quando parecia a todos que a contagem não se modificaria mais, eis que os suburbanos voltam a marcar (Calazans). Faltavam apenas dois minutos para o término da partida e não houve tempo para uma nova reviravolta. Assim, chega o jôgo ao seu final, com a contagem de 4x3, em favor do Flamengo.

Chamorro parece chorar, quando vê a bola chutada por Calazans cruzando a risca fatal, no primeiro gol do Bangu

PORMENORES

Jôgo: Flamengo x Bangu
Local: Estádio do Maracanã
Juiz: Gualter Gama de Castro (bom)
Renda: Cr$ 515.330,60
Preliminar: Royal 4 x Barra da Tijuca 2
1.º tempo: Flamengo, 2x0 (Joel, aos 36' e Dida, aos 44 minutos)
Final: Flamengo, 4x3 (Joel, aos 7'; Calazans, aos 19'; Hilton, aos 25'; Joel, aos 33, e Calazans, aos 43 minutos)

FLAMENGO: Chamorro — Tomires e Pavão — Jadir, Dequinha e Jordan — Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

BANGU: Fernando — Joel e Navarro — Gavillan, Zózimo e Nilton — Calazans, Hilton, Décio, Wilson e Mário.

GOLEADA DO OLARIA NO INTERIOR PAULISTA

Mais duas vitórias do quadro carioca

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) — Dando prosseguimento à sua temporada pelo interior, o Olaria continuou a sua marcha vitoriosa, conseguindo mais duas sensacionais vitórias.

Na tarde de sábado, apresentando-se na cidade de Presidente Wenceslau, derrotou a seleção local, pela contagem de 2x0. "Goals" de Léo e Maxwell.

Ontem, enfrentando o forte conjunto do Corintians, local, obteve nova vitória, pela contagem de 5x0, "goals" de Léo 2, Bera, Renatinho e Tião.

O quadro carioca deixou ótima impressão, recebendo acolhida simpática por parte dos desportistas e torcedores locais.

GIBI (BOXEUR) PRÊSO COMO MACONHEIRO

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) — O pugilista paulista Sebastião Ladislau, mais conhecido pela alcunha de "Gibi" e, que inúmeros títulos vem conseguindo últimamente, inclusive o cetro máximo dos leves, no Brasil, vem de ser prêso pela polícia local, acusado que foi de fumar maconha. "Gibi" que, há algum tempo, perdeu o título dos leves, vai ser, na semana entrante, submetido a interrogatório, a fim de se apurar até onde vai a sua responsabilidade.

Em Vitória: Botafogo 3 x 0

VITÓRIA 27 (De Clóvis de Mendonça, da Sport Press) — Perante numeroso público, exibiu-se na tarde de ontem, no estádio Governador Bley, o quadro do Botafogo, enfrentando o Santo Antônio, campeão local. Os botafoguenses conseguiram sensacional vitória pela contagem de 3 x 0, depois de um primeiro tempo com a vantagem de 1x0.

Alarcón assinalou o único tento na primeira etapa. Na fase final, Garrincha e Wilson Moreira, conquistaram os outros dois gols do Botafogo.

As duas equipes estiveram assim formadas:

BOTAFOGO — Pereyra Nateiro (Edgar); Domício e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob (Juvenal) e Pampolini; Garrincha (Neivaldo), Gato (Mário), Alarcón (Wilson Moreira), João Carlos (Paulinho e Rodrigues.

SANTO ANTÔNIO — Adjalma; Pereira e Ilson; Francisco, Didite e Neide; Janduí, Celso, Tom, J. Carlos e Lola.

A arrecadação atingiu à soma de 140 mil cruzeiros.

Funcionou na arbitragem, Anver Billatte, com boa atuação.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

viaje agora, pague depois...

CREDI - PANAIR

V. pode agora pagar a sua viagem aérea para qualquer ponto dentro do Brasil, em suaves prestações mensais, dando apenas uma pequena entrada inicial.

novo e revolucionário plano de vendas

que lhe permite realizar pessoalmente os seus negócios ou levar sua família para uma longa viagem de férias.

Para maiores detalhes, consulte o

CREDI - PANAIR

em sua agência de viagens preferida

ou na

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

HOJE A LEGALIZAÇÃO DOS ATLETAS PARA A OLIMPÍADA

ESTA noite, na TRIBUNA DA IMPRENSA, encerra-se o prazo para a inscrição dos atletas, que disputarão a Olimpíada Infanto-Juvenil, promovida por êste jornal.

As 20 horas já poderão ser entregues as relações dos atletas e também dos representantes e membros da comissão que dirigirá a Olimpíada.

SERA FORMADA HOJE

A comissão que será formada por um elemento de cada clube e dois da TRIBUNA DA IMPRENSA, será formada hoje e hoje mesmo aceitará as inscrições de todos os jogadores, que apresentarem os documentos e apurará, até sábado, os que trouxerem documento comprobatório da idade.

O HORÁRIO

O horário de hoje, 20 horas, será rigorosamente obedecido. Assim, os clubes que primeiro aparecerem, terão, também, a regularização dos seus atletas em primeiro lugar.

CONFERÊNCIA

Solicitamos aos representantes de todos os clubes, o pontual comparecimento, para facilitar o trabalho e também, para que possa ser feito, por cada membro da comissão, e representante ou representantes dos clubes a conferência nas fichas.

Cabe à Comissão, única e exclusivamente a ela, decidir a validade do documento ou não, sendo que as reclamações deverão ser feitas pelos representantes, quando surgir alguma anormalidade.

SEM DOCUMENTOS

Esclarecemos, ainda uma vez mais, que todos os jogadores que não puderam retirar os seus papéis para comprovarem a idade, deverão apresentar hoje, na reunião, a sua ficha de inscrição e o local em que se possa comprovar a idade.

O RETRATO

Em qualquer dos casos, a apresentação hoje, do retrato é obrigatória. Sòmente a comissão, reunida, o que acontecerá diàriamente a partir de hoje, poderá modificar essa deliberação, já tomada em reunião.

OS NOMES DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os membros da comissão, por parte da TRIBUNA DA IMPRESA, serão Arthur Parahyba e Júlio Neves, ambos encarregados desta seção. Os nomes dos demais, deverão ser dados hoje, sem falta, inclusive com apresentação.

Placar do Futebol Amador

A ATIVIDADE dos clubes amadoristas foi ontem das maiores. Entre os campos percorridos pela TRIBUNA DA IMPRENSA (São Cristóvão, Cachambi, São Braz, Progresso, Cometa e Diamante), notamos muito entusiasmo e disciplina.

VITÓRIA DO INTERESTADUAL

Entre os resultados apontamos como de maior repercussão o alcançado pelo Irmãos Goulart, em Vila Inhomerim, no jôgo revanche. O Irmãos Goulart havia vencido seu adversário por 5x2 e confirmou ontem, com escore maior (7x2).

ALGUNS RESULTADOS

Damos a seguir alguns resultados de ontem:

Jôgo — Progresso F. C. x As de Ouros F. C.
Local — Campo do Progresso (Rua da Abolição)
Resultado — Progresso 3x2
Quadros:
PROGRESSO — Joel, Zezé e Renato; Cid, Gilson e Pedro; Noca, Bira, Darci, Paulinho e Italo.
AS DE OUROS — Pamplona, Nelsinho e Didi; Taico, Nona e Mário; João, Otacílio, Moacir, Aristides e Betinho.
Autores dos tentos: Darci, Noca e Bira para o Progresso; Taica (2) para o As de Ouro.
Preliminar — Progresso 3x1

COMENTÁRIO — O Progresso jogou desfalcado de alguns de seus valores frente ao forte quadro do As de Ouros. Chegaram mesmo os tricolores a temer pela sorte do time, mas logo aos primeiros minutos o Progresso conseguiu dois tentos que deram tranquilidade ao time. Nos minutos finais do jôgo, já com o escore de 3x2 o As de Ouros lançou-se ao ataque e o Progresso garantiu a vitória com grande dificuldade.

Jôgo — IRMÃOS GOULART X VILA ATLÉTICO CLUBE.
Local — Vila Inhomerim (Raiz da Serra).
Resultado — Irmãos Goulart 7x2.
Quadros: IRMÃOS GOULART — Clementino; Catita e Nelson; Papá, Aguinaldo e Geraldo; Cascudo, Roque, Tião (Cocada), Metade e Esquerdinha.
VILA — João; José e Pirica; Hugo, Renato e Samuel; Jacir, Miguel, Luiz, Mindinho (Branquinho) e Serralheiro.
Autores dos tentos: Roque (3), Esquerdinha (3), Tião e Cocada para o Irmãos Goulart; Luiz e Nelson (contra) para o Vila A. C.
Preliminar — Irmãos Goulart 7x1.

TRIBUNA DOS ESPORTE AMADOR

Jôgo — COMETA F. C. X LARANJEIRAS F. C.
Local — Campo do Cometa (Rua da Abolição).
Resultado — Cometa 5x1.
Quadros: COMETA — Dirceu; Sessenta e Almir; Tião, Citroen e Biguá; Jair, Anatólio, Dario, Pedro e Chita.
LARANJEIRAS DE INHAÚMA — Fernando; Milton e Braga; Guluba, Edinho e Elson; Baru, Carlinhos, Tuca, Miguel e Valtair (Barroso).
Autores dos tentos: Pedro (2), Anatólio, Jair e Almir para o Cometa; Barroso para o Laranjeiras.
Preliminar: empate de 1x1.

COMENTÁRIO — O Cometa recuperou ontem a série de vitórias interrompida no jôgo com o Maravilha, ao derrotar bem o Laranjeiras de Inhaúma, time que, embora vencido, atuou com lealdade e disciplina. Diga-se, aliás, que no jôgo com o Maravilha o Cometa não contou com cinco elementos titulares, daí a razão maior para ver interrompida a boa campanha que vem cumprindo no corrente ano.

Jôgo — E. C. BOM JESUS X SANTA LUZIA F. C.
Local — Vila Isabel.
Resultado — Bom Jesus 4x3.
Quadros: BOM JESUS — João; Sabará e Toninho; Joaquim, Paulinho e Dino; "25", Cececa, Sargento, Orlando e Hélio.
SANTA LUZIA — Demar; Sebastião e Orlando; Nico, Joaninho e Inácio; Miro (Noronha), Agostinho, Arindo (Antenor), Tãozinho e Afisio.
Autores dos tentos: Cececa (2), Orlando, "25" e Toninho, para o Bom Jesus; Tãozinho, Arindo e Noronha, para o Santa Luzia.
Preliminar — Bom Jesus 3x1.

Jôgo — E. C. MARAVILHA X UNIDOS DE OLINDA F. C.
Local — Campo da Rua da Bica.
Resultado — Maravilha 3x0.
Quadros do MARAVILHA: Caju; Petrônio e Joel; Pinga, Maneca e Hugo; Cica, Nilson, Lica, Alcides e Pitota.
Autores dos tentos: Maneca, Nilson e Lica.
Preliminar — Empate 2x2.

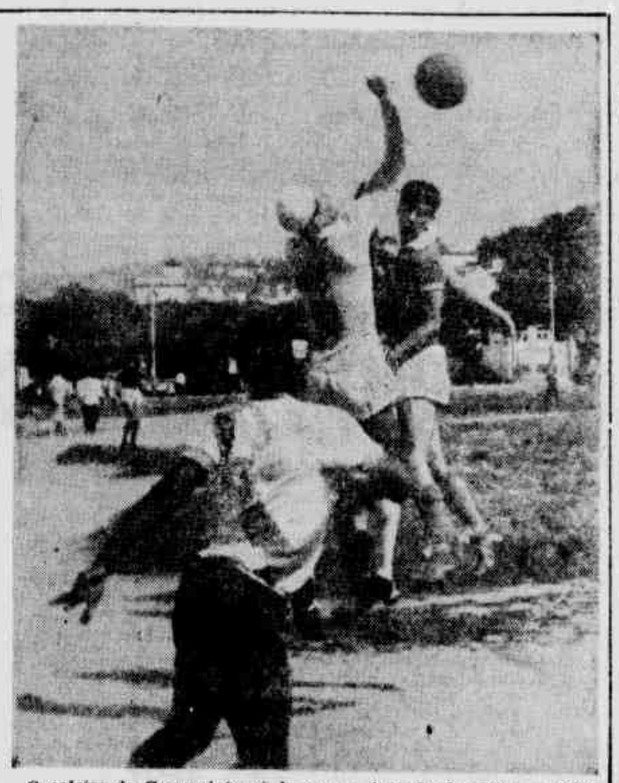
Jôgo — JUVENIS PROGRESSO X UNIÃO.
Local — Rua da Abolição.
Resultado — Progresso 5x0.
Quadro do Progresso — Zé Carlos; Joãozinho e Walter; Vilmar, Marinho e Silvino; Ivan, Marteroli, Cidinho, Adilson e Naldo.
Autores dos tentos: Marinho, Marteroli e Naldo (2).

Jôgo — JUVENIS MARAVILHA X E. C. OLINA.
Local — Rua da Bica (Quintino Bocaiuva).
Resultado — Maravilha 2x1.
Quadros: MARAVILHA — Renato (Hugo); Celestino e Ciro; Nilson, Telo e Wilson; Mimi, Renato, Lico, Adilson e Adauto.
OLINA — Altino; José e Jorge; Zeca, Zózimo e Armando; Heleno, Laerte, Arlindo, Peixinho e Fernando.
Autores dos tentos: Lico e Telo para o Maravilha; Fernando, para o Olina.

Jôgo — DIAMANTE F. C. P E. C. PALMEIRAS.
Local — Campo do Diamante (Rua da Abolição).
Resultado — Palmeiras 3x1.
Quadros: DIAMANTE — Carvoeiro; Tião e Buguinho; Adir, Nelson e Harlei; Jair, Paulo, Acir, Walter e Paulinho.
E. C. PALMEIRAS DO ENGENHO DE DENTRO — Jaime; Alvinho e Joaquim; Otávio, Meneco e Farrel; Azeviche, Nenem, Marim, Zezinho e Doquinha.
Autores dos tentos — Acir para o Diamante; Azeviche (2) e Zezinho, para o Palmeiras.

Jôgo — INFANTIS BOM JESUS X OITO DE ABRIL.
Local — Vila Isabel (quinta-feira, à tarde).
Resultado — Bom Jesus 12x1.
Quadro do BOM JESUS — Paulinho; Fred e Didi; Alvarinho, Roberto e Ivan; Ricardo, Benedito, Mulato, Jorginho e Cabeleira.
Autores dos tentos: Ferd (3), Alvarinho (3), Ivan (3), Roberto (2) e Cabeleira.

Jôgo — E. C. CERAMICA X AMERICANO OLIMPICO CLUBE.
Local — Rua Visconde de Niterói (Mangueira).
Resultado — Americano Olimpico 2x0.
Quadros: CERAMICA — Ataelson; Osiris e Jorge; Leque, Pernambuco e Vitor; Louro, Luiz, Nema, Binho e Tatá.
AMERICANO OLIMPICO CLUBE — Cabeleira; Ari e Neto; Ramon, Mário e Humaitá; Rael, Miguel, Cotia, Creninho e Heitor.
Autores dos tentos: Cotia e Heitor.



O goleiro do Guarani (aqui de gorro) defende de sôco uma bola alta, disputada pelo meia-esquerda do Cruzeiro, num dos jogos do campeonato de S. Cristóvão.

Dirceu goleiro do Cométa F. C. "espalma" para córner uma bola bem arremessada pelo centro-avante Tuca, no jôgo entre Cometa e Laranjeiras de Inhaúma

O Liberdade em Rio Bonito

O LIBERDADE F. C., do Leblon, atuando ontem, em Rio Bonito (Est. do Rio), contra o Motorista, campeão local, foi derrotado por 1x0. Resultado que não espelhou o verdadeiro andamento do jôgo na cancha. O gol, conquistado da cobrança de uma falta, não foi bem recebido, inclusive, pelo público local.

Nos aspirantes, depois de perderem 2 pênaltis, os cariocas foram derrotados por 5x2, pela equipe local.

O BAHIA QUER MIRIM

SALVADOR, 27 (Sport Press) — O E. C. Bahia vem de endereçar um telegrama ao sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, solicitando prioridade para a compra do passe do médio Mirim. Como se sabe, além do E. C. Bahia, também o Sport Clube Recife deseja o concurso daquele jogador.

O BOTAFOGO EM ITABUNA

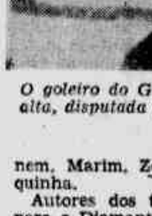
SALVADOR, 27 (Sport Press) Está confirmada a visita do Botafogo à cidade de Itabuna. Os alvi-negros cariocas farão dois jogos naquela cidade do interior baiano, perto de Ilhéus, nas tardes de sábado e domingo.

Há possibilidades de que o time dirigido por Zezé Moreira venha a efetuar também uma peleja em Salvador.

REFÔRÇO PARA O BOTAFOGO

PORTO ALEGRE, 27 (Sport Press) — O zagueiro Raul, vindo do Guarani de Bagé para o Renner desta capital, está com seu contrato terminado e seu passe, para qualquer local fora do Estado, segundo cláusula contratual, nada custará, possibilitando assim seu ingresso mais fàcilmente em qualquer outro clube. Segundo a reportagem foi informada, um representante do Botafogo nesta capital estaria interessado em levar Raul para um período de experiência no grêmio alvi-negro do Rio.

AOS CALVOS



Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

FNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e biliares.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS — ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS

EXCURSÕES À BAHIA

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHEUS e SALVADOR

NAVIO BAHIA

Saídas dias 9, 19 e 29 de cada mês

N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas

AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
TELS: 23-4172 22-7874 23-1886 23-4474 (Turismo Associados) TELS: 22-8631 - 22-8900 22-8446 - 22-0146
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Loja B

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

Polak & Schwarz, Essências, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Debret n.º 23, salas 406-7, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956.

Caleis E. E. Markuschevitz, Diretor-Presidente — Dejalme Lima, Diretor-Secretário.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua México n.º 41 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1956.

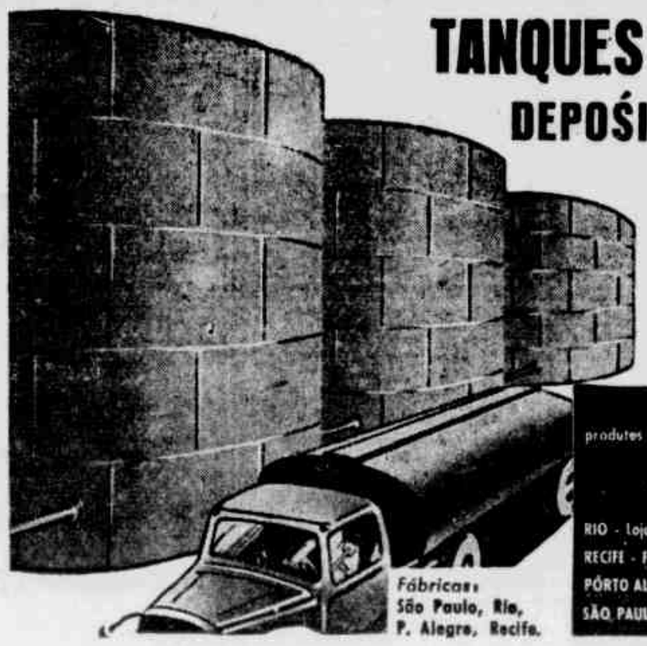
EDUARDO ESKENAZI — Diretor-Presidente.
PEDRO DE ALCANTARA WORMS — Diretor-Secretário.

CAMPO GRANDE e CUIABÁ

RAPIDEZ • CONFÔRTO • PONTUALIDADE

05-45-19

teatro do Rio
direção de LUÍS DE LIMA
apresenta
"O MENSAGEIRO DA TRAGÉDIA"
("Edipo" de Sófocles)
com
ANA EDLER
ANTÔNIO PATIÑO
LA BANCA
HOJE
Às 20:15 horas
na
TV-RIO
CANAL 13



TANQUES PARA DEPÓSITO, TRANSPORTE, PRESSÃO
para todos os líquidos

Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

produtos da IBESA — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÓRTO ALEGRE - Filial: Rua Maura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C. P. 477
SÃO PAULO - Fab. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659

Um mecânico de qualidade, lhe dirá que os anéis de pistão velhos e gastos, provocam a queima inútil de óleo. E um verdadeiro mestre do ofício, o aconselhará a trocá-los imediatamente por outros genuinos, explicando que 9 em cada 10 carros americanos vêm equipados de fábrica com os famosos

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto de
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

AMAPÁ O CAMPEÃO (BRILHANTE) DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Ótimo índice técnico do 14.º Campeonato Brasileiro, ontem efetuado na piscina do Pacaembu — Boa margem dos amapaenses sôbre os paulistas (vice-campeões), mineiros e cariocas — Má organização e novos erros — Protestos à CBD contra a direção

O AMAPÁ é o novo e brilhante campeão brasileiro de natação infanto-juvenil.

No 14.º Campeonato, ontem disputado na piscina do Pacaembu, os amapaenses colocaram 22 pontos de vantagem sôbre os paulistas; 37 sôbre os mineiros; e 55 sôbre os cariocas, ratificando inteiramente a ótima performance do certame anterior, quando só não obtiveram o título máximo porque alguns juízes de chegada resolveram dar a um nadador paulista uma vitória de nadador amapaense.

NOVE RECORDES

Das 17 provas efetuadas, 9 apresentaram recordes nacionais (as duas primeiras ainda não tinham marcas estabelecidas) dando um excelente nível técnico à competição.

VITÓRIA COMPLETA

Os amapaenses não apenas venceram coletivamente, como também conseguiram 6 primeiros lugares, contra 4 dos paulistas, 4 dos mineiros e 3 dos cariocas.

OS RESULTADOS

Foram êstes os resultados:

1.ª PROVA: 100 metros — Borboleta — Juvenis Seniors:
Em 1.º lugar: Antônio Carlos Montanhês (São Paulo) — 1'15"4/10 (record) (não havia marca anterior).
2.º lugar: Adelino Simião da Mota (Distrito Federal) — 1'15".

2.ª PROVA: 100 metros — Borboleta — Meninas Juvenis:
Em 1.º lugar: Wilma Teixeira da Rocha (Distrito Federal) — 1'30"8/10 (record) (não havia marca anterior).
2.º lugar: Clélia Tofoli (S. Paulo) — 1'32"4/10.

3.ª PROVA: 50 metros — Peito — Meninos — Infantis:
Em 1.º lugar: Moacir dos Santos (São Paulo) — 36"8/10 record).
2.º lugar — Francisco Ritchopo (Minas Gerais) — 37"8/10.

4.ª PROVA: 100 metros — Livre — Juvenis — Meninos:
Em 1.º lugar: Ivan Pinheiro Paes Leme (Distrito Federal) — 1'5"8/10 (record).
2.º lugar: Benedito da Silva Monteiro (Amapá) — 1'7"3/10.

5.ª PROVA: 100 metros — Costas — Juvenis — Seniors:
Em 1.º lugar: Raimundo Pereira dos Santos (Amapá) — 1'14".
2.º lugar: Hélio Epifânio (S. Paulo) — 1'16"2/10.

6.ª PROVA: 50 metros — Livre — Meninas — Infantis:
Em 1.º lugar: Clélia Ismael (São Paulo) — 35"2/10 (record).
2.º lugar: Eladir Maria dos Santos (Amapá) — 35"6/10.

7.ª PROVA: 100 metros — Costas — Meninas — Juvenis:
Em 1.º lugar: Beatriz Fonseca (Minas) — 1'27"6/10.
2.º lugar: Maria Mendonça (Pará) — 1'27"9/10.

8.ª PROVA: 50 metros — Costas — Meninos — Infantis:
Em 1.º lugar: Otelo Silva (Amapá) — 36"3/10 (record).
2.º lugar: Amâncio Mendonça (Pará) — 36"5/10.

9.ª PROVA: 100 metros — Peito — Juvenis — Juniors
Em 1.º lugar: Carlito Pinheiro (Amapá) — 1'22"5/10.
2.º lugar: Chiquito Marzzola (São Paulo) — 1'23"1/10.

10.ª PROVA: 100 metros — Livre — Juvenis Seniors:
Em 1.º lugar: Raimundo Pereira dos Santos (Amapá) — 1'3"8/10.
2.º lugar: Ingo Kelly (São Paulo) — 1'4"4/10.

11.ª PROVA: 50 metros — Peito — Meninas — Infantis:
Em 1.º lugar: Iroko Morita (São Paulo) — 41"1/10.
2.º lugar: Zuréia Ismael (S. Paulo) — 41"2/10.

12.ª PROVA: 100 metros — Nado Livre — Meninas — Juvenis:
Em 1.º lugar: Márcia Cerres (Distrito Federal) — 1'15"6/10 (record).
2.º lugar: Maria Mendonça (Pará) — 1'17".

13.ª PROVA: 50 metros — Livre — Meninos — Infantis:
Em 1.º lugar: Anselmo Silva (Amapá) — 30" (record).
2.º lugar: Moacir Ribeiro dos Santos (São Paulo) — 31"5/10.

14.ª PROVA: 100 metros — Costas — Juvenis — Seniors:
Em 1.º lugar: Benedito da Silva Monteiro (Amapá) — 1'14"7/10 (record).
2.º lugar: Ivan Pinheiro Paes Leme (Distrito Federal) — 1'15"1/10 (record).

15.ª PROVA: 100 metros — Peito — Juvenis — Seniors:
Em 1.º lugar: Maurício Marçal (Minas) — 1'26".
2.º lugar: Hélio Duarte de Oliveira (Minas) — 1'26"2/10.

16.ª PROVA: 50 metros — Costas — Meninas — Infantis:
Em 1.º lugar: Eladir Maria dos Santos (Minas) — 40" (record).
2.º lugar: Nora Santos (Distrito Federal) — 41".

17.ª PROVA: 100 metros — Peito — Meninas — Juvenis:
Em 1.º lugar: Sônia Regina Faria (Minas) — 1'34"3/10.
2.º lugar: Ione Bonfim (Minas) — 1'35"7/10.

No cômputo geral venceu a representação do Amapá, com 123 pontos, na parte masculina e 30, na feminina, somando 153 pontos. A seguir: São Paulo, com 131; Minas, com 116; Distrito Federal, com 98; Pará, com 22; Rio Grande do Sul, com 8; Paraná, com 6 e Federação Fluminense, com 0 ponto.

DEPENDE DA C.B.D.

Como a desorganização foi muita e os erros também (Adelino Simião da Mota ganhou chegando em 1.º e ganhou na média da cronometragem, mas ficou em 2.º lugar) vão chover os protestos na CBD e o resultado ficará pendente do Conselho Técnico de Natação.

(Do Noticiário da Agência "Sport Press").

Cem mil pessoas assistiram ao início do Panamericano

Costa Rica 1 x México 1, "placard" do "match" inaugural — Detalhes da partida

MAIS de cem mil espectadores lotaram ontem totalmente o estádio da "Cidade Universitária" quando se iniciou o II Campeonato Pan-Americano de Futebol.

As cerimônias começaram às 11,30 horas, com uma homenagem à bandeira mexicana, após o que desfilaram tôdas as delegações participantes: Brasil, Chile, Argentina, Costa Rica, México e Perú.

Às 12 horas, em nome do presidente Rauiz Cortines o ministro da Educação, José Ceniceros Angel, declarou oficialmente inaugurados os jogos.

Costa Rica 1 x México 1

Com um empate de um tento, terminou o prélio de abertura do certame que reuniu as equipes do México e de Costa Rica.

O primeiro tempo terminou favorável aos mexicanos, tento de autoria de Calderón. Aos nove minutos da fase complementar, Monge alcançou o empate para Costa Rica.

A partida foi muito equilibrada e o empate foi na realidade o melhor resultado.

Coube ao argentino Alfredo Rossi, auxiliado pelo chileno Cláudio Vicuña e pelo brasileiro Gama Malcher a direção da partida, tendo as duas equipes assim se apresentado:

COSTA RICA — Alvarado; **Solis, Cordero e Sanchez; Quesada e Uquivel; Bejarant, Montejo Monge, Murilo e Jimenez.**

MÉXICO — Gomez; Vasquez, Bravo e Villegas; **Cardenas e Salazar; Aguile, Naranjo, Calderón, Jasso e Molinum.**

Horário dos jogos

O Comitê Organizador do Segundo Campeonato Pan-Americano de Futebol anunciou que as partidas dominicais serão iniciadas às 12,30, em vez de meio-dia, e, as noturnas, às 20,30. **As preliminares noturnas começarão às 18,30, em vez de às 18 horas. Estas horas correspondem, no Brasil, às 15,30 e 23,30; nas preliminares, 21,30.**

HOJE A EQUIPE CARIOCA DE ATLETISMO

COM o encerramento ontem, das provas eliminatórias, será formada oficialmente hoje, a Equipe Carioca ao próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo (9, 10 e 11 de março, em Belo Horizonte), numa reunião marcada para a tarde, na F.M.A.

Estarão presentes o presidente e o diretor técnico da entidade, bem como os técnicos Alfredo Pontos e Edgard Santos (setor masculino) e Frederico Guilherme (parte feminina).

RESULTADOS

Ontem, foram êstes os resultados:

3.000 METROS "STEEPLE-CHASE"
1.º — Sebastião Mendes — CRF — 9m32,2s; 2.º — Rômulo F. Gomes — CRVG — 10m09,4s; 3.º — Jorge Silva — CRF — 10m10,5s.

ARREMÊSSO DO MARTELO
1.º — Walter Rodrigues — CRVG — 49m21; 2.º — Walter Kupper — CRF — 48m29; 3.º — Manoel M. Anjos — CRVG — 44m31.

400 COM BARREIRAS
1.º — Luiz Caetano Fernandes — CRVG — 57,9s; 2.º — Laudualdo Silva — CRVG — 58,6s; 3.º — Lourenço Santos — CRVG — 1m01,0s.

ARREMÊSSO DO DISCO
1.º — Walter Rodrigues — CRVG — 40m83; 2.º — Jandir Assis — CRF — 40m69; 3.º — Seastião Silva — CRF — 39m.

SALTO COM VARA
1.º — Clovis Godoy — FFC — 3m20; 2.º — Oswaldo Leão — CRVG — 3m.

200 METROS RASOS
1.º — João Pires — CRF — 22,8s; 2.º — Armando Silva — CRF — 22,9s; 3.º — Ari F. de Sá — FFC — 23,0s.

800 METROS RASOS
1.º — Ulisses L. Santos — CRF — 1m57,8s; 2.º — José B. de Souza — CRVG — 2m00,7s; 3.º — Eduardo S. Filho — avulso — 2m05,5s.

10.000 METROS
1.º — Joás L. da Silva — CRF — 34m14,7s; 2.º — Belchior B. Gomes — CRVG — 34m33,9s; 3.º — Otaciano dos Santos — CRVG — a/tempo.

SALTO EM ALTURA
1.º — Reinaldo de Oliveira — CRF — 1m80 (único concorrente).

SALTO TRIPLO
1.º — Jorgeli dos S. Figueira — CRVG — 14m19; 2.º — Reinaldo M. Oliveira — CRF — 13m96; 3.º — Renato E. Nascimento — FFC — 13m72.

REVEZAMENTO DE 4 x 400
(Não houve concorrentes).

80 COM BARREIRAS
1.º — Lilian Poetzcher — FFC — 13,5s; 2.º — Terezinha de Moraes — CRF — 15,2s; 3.º — Dirce Couto da Silva — CRVG — 15,5s (na 4.ª barreira caiu).

200 METROS RASOS
1.º — Hannelore Poetzcher — FFC — 27,8s; 2.º — Laura E. Chagas — CRVG — 28,8s; 3.º — Arlene Silva — CRVG — 28,9s.

SALTO EM DISTÂNCIA
1.º — Teodora Breitkopf — FFC — 5m18; 2.º — Glida R. Vieira — FFC — 4m98; 3.º — Laura E. Chagas — CRVG — 4m86.

ARREMÊSSO DO DARDO
(Não foi efetuada por falta de dardos).

REVEZAMENTO DE 4 x 100
1.º Equipe "A" — (Yvette A. Costa, CRVG; Margarida Stela, FFC; Laura E. Chagas, CRVG; e Hannelore Poetzcher (FFC), com 52,2s.
2.º Equipe "B" — (Shirley T. Botelho, CRF; Theodora Breitkopf, FFC; Nilza M. Rodrigues, CRF; e Arlene Silva, CRVG), com 55,5s.

AUSÊNCIAS E QUEDAS

Na prova de 80 metros com barreiras, Dirce Couto da Silva, do Vasco, vinha correndo igual com Hannelore Potzcher, todavia, na quarta barreira, tropeçou, derrubou a barreira e caiu em cheio na pista. Levantou-se, completou a prova (ainda em 3.º) e só depois foi ao departamento médico.

Dentre os atletas ausentes, notamos Norma Vaz, José Teles da Conceição e Ademar Ferreira da Silva, muito embora a FMA garanta que todos competirão em Belo Horizonte.

ÊXITO COMPLETO NA REGATA DE MOTONÁUTICA DE ONTEM

Sebastião Casini estreou bem, embora capotando — Heitor Costa, o vencedor da prova final — Os resultados das quatro provas na Lagoa

A MAIS animada e concorrida regata de motonáutica — até então — realizou-se ontem pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas, em homenagem à imprensa falada e escrita. Tôdas as provas que compuseram o programa foram ardorosamente disputadas, demonstrando que o novo e emocionante esporte está ganhando novos adeptos — dia a dia — e muito breve estará entre as atividades esportivas de maior popularidade na capital da República. Apenas a primeira prova ("Everardo Lopes") não foi disputada.

A nota pitoresca da competição foi dada pelo conhecido automobilista Sebastião Cassini, ontem fazendo sua estréia em provas de motonáutica. Quando participava da última prova (6.ª volta), Cassini perdeu a direção do seu barco e bateu numa das bóias de marcação, indo tomar um banho extra nas águas da Lagoa. Ainda assim o popular volante prometeu não desistir...

Terminada a competição, o Clube dos Caiçaras ofereceu um almôço aos cronistas presentes, como ponto máximo das homenagens.

RESULTADOS

Os resultados técnicos da competição de motonáutica foram os seguintes:

PROVA "ANTÔNIO CORDEIRO"
CLASSE "B" — 6 VOLTAS
1.º) Paulo Hugo (TTC) "Tobias"
2.º) Pindaro de Oliveira (Miramar) "Xangô"
3.º) José Luis Lopes (TTC) "Faísca"
4.º) Amadeu Borba (TTC) "Jet".

PROVA "DRUMMOND NETTO"
CLASSE "B" — 7 VOLTAS
1.º) Paulo Hugo (TTC) "Tobias"
2.º) Heitor Costa (Miramar)
3.º) Pinheiro Pires (ICBJ)
4.º) Mauro Forjaz (Caiçaras) C-11
5.º) João da Costa Mendes (CRF) L-190.

PROVA "AUGUSTO RODRIGUES"
CLASSE "B" — 6 VOLTAS
1.º) Amadeu Borba (TTC) "Tobias"
2.º) Pindaro Oliveira (Audax) "Xangô"
3.º) José Luis Lopes (TTC) "Faísca"
4.º) Iberê Matos (Miramar) "Mar"

PROVA "HERBERT MOSES"
CLASSE "X" — 8 VOLTAS
1.º) Heitor Costa (Miramar) "Até Logo"
2.º) Paulo Hugo (TTC) "Fantasma"
3.º) Amadeu Borba (TTC) "Dick"
4.º) Pinheiro Pires (ICBJ) "Tarado"
5.º) Mauro Forjaz (Caiçaras) "Fominha".

Sebastião Cassini — virou na 6.ª volta.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

A roupa para você andar e trabalhar no verão!

VERANTEL

EXCLUSIVA DA CASA BARKÍ

- a "deliciosa" roupa que você não sente no corpo

Deliciosamente fria, "Verantel" é a mais leve das roupas de verão porque seus ombros não têm enchimentos e o paletó não tem forros de clina ou borracha para salientar excessivamente o torax. Não acumula calor no corpo porque é confeccionada com tecidos "ventilados" Impecável caimento com aquela "fisionomia" de roupa sob-medida do molde "English-Taylor" com o corte "personal" de Victor Alfaiate. Agora, no verão, use "Verantel" - a elegante roupa "fria" da Casa Barkí.

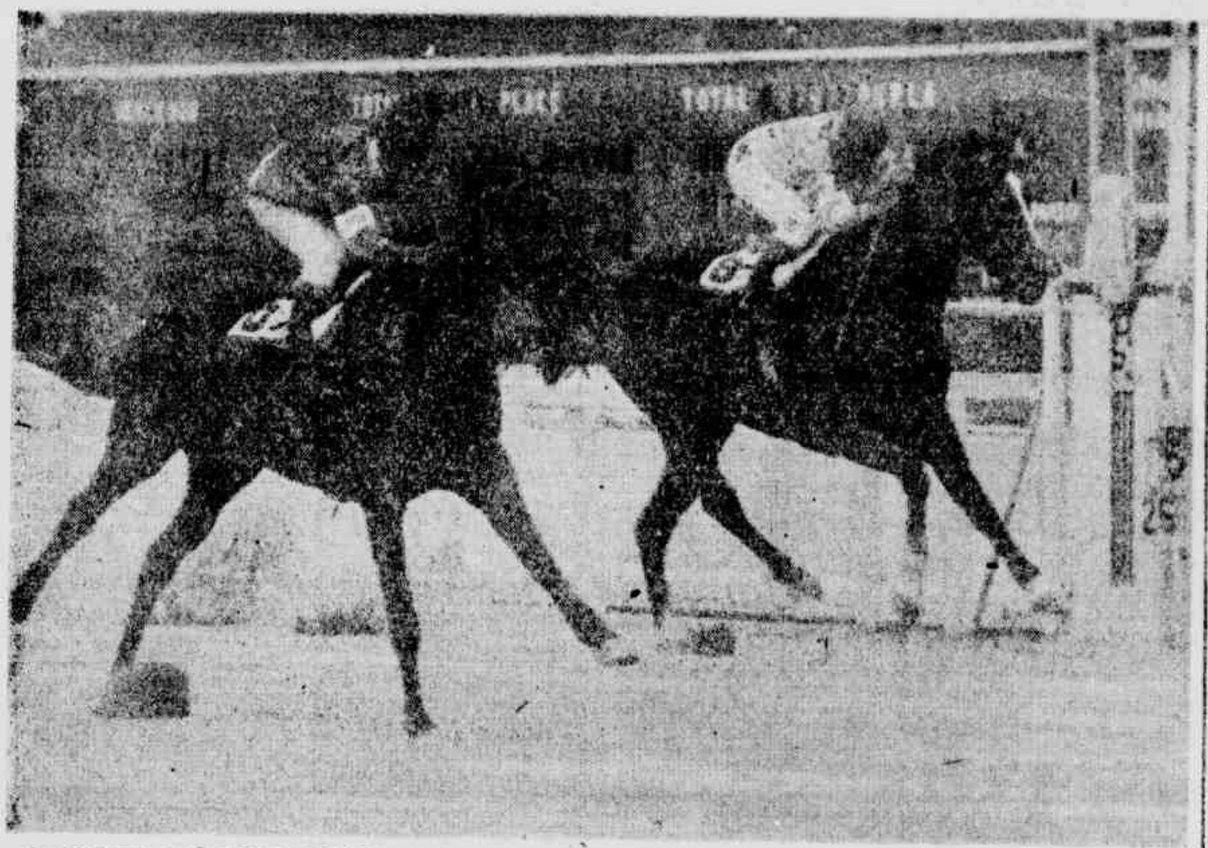
CASA Barki

Roupas Verantel

Em albene extra. Lindos padrões. Cr$ 1.550,
Em albene-rayon mesclados.....Cr$ 1.800,
Em finíssimo linho fio irlandês, várias côres.....Cr$ 2.260,

AV. RIO BRANCO, 100
Esquina da Simpatia

Recorte 7.096



DISCIPLINA E BOMBA H FÁCIL — Na principal prova de ontem, a parelha Disciplina-Bomba H não deu confiança à turma. Venceram com facilidade e a "dobradinha" 44 deu uma poule de mais de cem cruzeiros. A vencedora, por fora, teve a condução de M. Silva.

"Dobradinha" 44 no "handicap"

Fácil vitória de Disciplina sôbre a companheira Bomba H

Blue Bird e Torino deixaram a turma de perdedores — El Garboso surpreendeu — Cedro venceu bem

COM a realização da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, ficou encerrada a temporada extraordinária de verão. Do programa composto de oito páreos, destacou-se o "handicap especial de éguas", na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 80 mil.

A vitória coube à nacional Disciplina, que derrotou a sua companheira de cocheira, Bomba H, com facilidade, "vingando" a "dobradinha" 44.

Voltou a fracassar mais uma vez a favorita Beguiller. Apesar dos esforços do joquei D. P. Silva, a pensionista de Alcides Morales não conseguiu mais do que um quarto lugar.

Nos páreos das eliminatórias, destinados aos potros e potrancas, sairam vencedores, respectivamente, Torino e Blue Bird. Aquêle sob a direção de Antônio Portilho e esta conduzida pelo Paulo Labre.

Na reunião de ontem, várias duplas ratearam poules superiores a cem cruzeiros, sendo a maior surprêsa da tarde o cavalo El Garboso.

RESULTADO GERAL

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Blue Bird, P. Labre	55	90,00	12	23,00
2.º	Tea, J. Ramos	54	12,00	13	40,00
3.º	Télur, J. Baffica	55	187,00	14	29,00
4.º	Semiramis, B. Marinho	53	68,00	33	340,00
5.º	Ipeca, N. Pereira	54	532,00	33	178,00
6.º	Luganga, O. Moura	53	123,00	24	115,00
7.º	Trama, M. Silva	55	118,00	33	170,00
				34	310,00
				44	383,00

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 76". Vencedor: (6) 90,00. Dupla: (14) 29,00. Placés: (6) 11,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.157.350,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hotspur, J. Baffica	51	58,00	12	91,00
2.º	Iriri, B. Marinho	51	97,00	13	34,00
3.º	Rostoky, L. Lins	55	95,00	14	37,00
4.º	Mas-Tua, M. Silva	53	25,00	23	116,00
				24	64,00
				34	35,00

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 96". Vencedor: (3) 29,00. Dupla: (23) 116,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.192.780,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Torino, A. Portilho	55	64,00	12	53,00
2.º	Riacho, P. Tavares	55	21,00	13	32,00
3.º	Odraco, O. Ulloa	55	55,00	14	24,00
4.º	Apetrecho, B. Marinho	55	61,00	23	183,00
5.º	Brevilla, D. P. Silva	54	21,00	24	124,00
6.º	Engano, J. Merchant	55	168,00	33	312,00
				34	48,00
				44	241,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 94"3/5. Vencedor: (4) 64,00. Dupla: (15) 53,00. Placés: (4) 16,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.453.350,00.

4.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00

1.º	Nordestino, W. Manzala	52	88,00	11	88,00
2.º	Comanduso, J. Baffica	56	35,00	12	83,00
3.º	Neon, J. Ramos	51	107,00	13	84,00
4.º	Kanter, A. Reis	50	83,00	14	138,00
5.º	Buckingham, L. Lins	52	68,00	22	108,00
6.º	Banu, O. Macedo	56	91,00	23	45,00
7.º	Fair Clever, M. Silva	57	26,00	24	122,00
				33	273,00
				34	333,00

Não correu: Badurbia.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 114"2/5. Vencedor: (7) 68,00. Dupla: (14) 108,00. Placés: (7) 63,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.962.460,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 8.000,00

(Handicap Especial)

1.º	Disciplina, M. Silva	55	27,00	12	40,00
2.º	Bomba H, O. Ulloa	60	27,00	13	93,00
3.º	Benguarda, J. Portilho	53	39,00	14	23,00
4.º	Beguiller, D. P. Silva	56	21,00	23	187,00
5.º	Resina, A. Reis	50	127,00	24	56,00
6.º	Jondeci, J. Baffica	51	133,00	33	818,00
				34	84,00
				44	105,00

Não correu: Chilita.

Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos. Tempo: 96"1/5. Vencedor: (6) 27,00. Dupla: (44) 105,00. Placés: (6) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.892.610,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Cedro, O. Ulloa	55	38,00	12	42,00
2.º	Patulin, A. Marçal	53	126,00	13	30,00
3.º	Buoyant, D. P. Silva	55	24,00	14	94,00
4.º	Histórico, P. Labre	55	122,00	23	300,00
5.º	Cimbronasso, A. Araújo	55	66,00	23	42,00
6.º	Sir Toby, M. Silva	53	32,00	24	139,00
7.º	Rafal, O. Moura	55	147,00	33	115,00
				34	104,00
				44	971,00

Não correu: Irisval.

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 86"3/5. Vencedor: (6) 58,00. Dupla: (34) 104,00. Placés: (6) 27,00 e (7) 73,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.800.840,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00

1.º	El Garboso, L. Lins	56	193,00	11	386,00
2.º	Bayard Prince, J. Marchant	58	54,00	13	91,00
3.º	Demite, J. Ramos	57	342,00	12	56,00
4.º	Corcel, M. Silva	60	38,00	14	62,00
5.º	George Sanders, J. Baffica	57	35,00	22	139,00
6.º	Serigote, J. Portilho	58	173,00	23	58,00
7.º	Tio Pepito, N. Pereira	55	79,00	24	91,00
8.º	Bolonha, W. Oliveira	58	701,00	33	193,00
9.º	Nigromante, O. Ulloa	54	138,00	34	46,00
10.º	Fleet Ace, A. Reis	54	75,00	44	134,00
11.º	Bom Conselho, D. Tett	53	413,00	—	—

Não correu: Gamo.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (6) 193,00. Dupla: (12) 91,00. Placés: (6) 32,00, (1) 35,00 e (11) 42,00. Mov. do páreo: Cr$ 1.842.020,00.

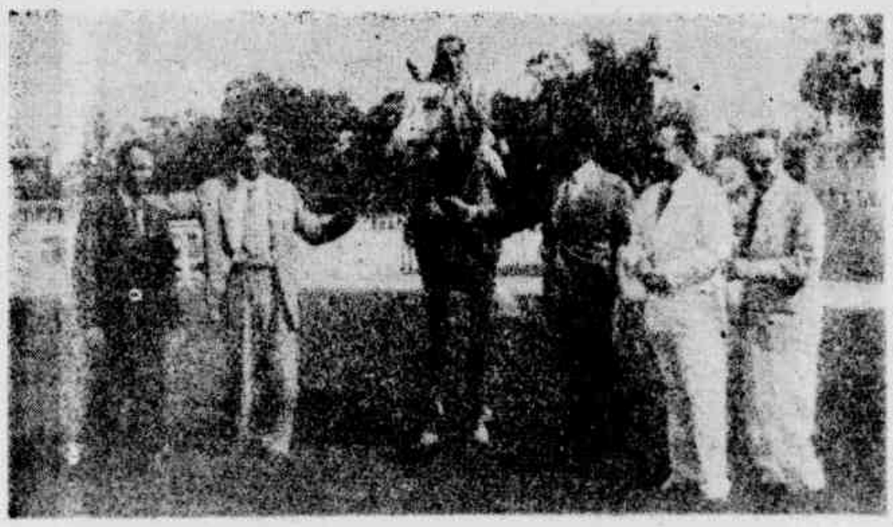
8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00

1.º	El Indio, J. Baffica	56	23,00	11	351,00
2.º	Sucesso, M. Silva	56	21,00	19	36,00
3.º	Parata, A. Coorres	56	50,00	13	207,00
4.º	Samoo, J. Ramos	53	30,00	14	60,00
5.º	Náutico, A. Portilho	58	403,00	22	37,00
6.º	Orango, F. Ferreira	56	176,00	23	170,00
7.º	Loro, J. G. Martins	58	983,00	24	32,00
				34	274,00

Não correram: Condor, Positivo, Guayaco, Deco e Sanhim.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 89". Vencedor: (3) 33,00. Dupla: (23) 37,00. Placés: (3) 16,00 e (4) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.767.620,00.

Movimento de apostas	Cr$	13.815.850,00
Concursos	Cr$	384.350,00
Total geral	Cr$	13.210.680,00



SO FALTARAM O GATO, CACHORRO E O PAPAGAIO — Flagrante tomado após a vitória do tordilho Hotspur. Nada menos de cinco pessoas foram à raia para posar para a clássica fotografia, junto ao animal vencedor. Estão felizes os proprietários do pensionista de Mário Mendes. Só faltaram levar à pista, também, o gato, o cachorro e o papagaio...

Voltou a fracassar a uruguaia Beguiller

"Desencabulou", finalmente, a tordilha Blue Bird – Torino teve que "suar" para levar a melhor sôbre Riacho – Desta feita, Cedro ganhou "disparado" – Como o nosso observador viu o desenrolar das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea

DEBAIXO de forte calor, realizou-se ontem a última corrida da temporada de verão.

As carreiras disputadas, em sua grande maioria, apresentaram finais disputados, alguns dos quais fizeram o público vibrar de entusiasmo.

A principal prova do programa, foi ganha por Disciplina. A talentosa filha de Winter Garden, dominou com categoria a Bomba H, Benguarda e Beguiller, que voltou a fracassar redondamente.

Dentre os treinadores, os que mais se destacaram na domingueira foram: Sabatino D'Amore e Mariano Sales, ambos conseguindo vitoriar-se por duas vezes. O primeiro ganhou com Nordestino e Torino, enquanto o segundo, levava a melhor nas duas melhores provas do programa, com Disciplina e Cedro, devendo-se destacar, ainda, que, no "Handicap Especial", Bomba H, a segunda de Disciplina, também está aos seus cuidados.

Dentre os jóqueis, brilhou J. Baffica, vencedor com Hotspur e El Indio.

Abaixo, apresentamos, páreo a páreo, os comentários do nosso observador destacado no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — BLUE BIRD DEIXOU A TURMA DE PERDEDORES

Saída regular com Semiramis, Tea e Ipeca em luta pela primeira colocação. Forçando, Tea tomou a ponta e foi ensinando o caminho do vencedor as adversárias. Na entrada da reta, a tordilha Blue Bird, muito desgarrada, começou a avançar até igualar a linha da ponteira. Nos 360 metros finais, Blue Bird passou para a ponta e venceu com facilidade, deixando Tea na segunda colocação. Em terceiro chegou Télus e em quarto Semiramis. Paulo Labre foi o piloto da vencedora.

SEGUNDO PAREO — HOTSPUR REPETIU COM FACILIDADE

Quatro competidores, apenas, tomaram parte neste segundo páreo. Logo que o "starter" franqueou a pista, Hotspur tomou a liderança, lutando com Rostoky e Mas-Tua, com Irifi em quarto, perto. Na entrada da reta, Rostoky, por dentro, deu ligeira impressão que iria passar para a vanguarda por uma abertura deixada pelo tordilho Hotspur. Foi débil porém, o ataque de Rostoky, que, ameaçado no final pelo Irifi, ainda perdeu a segunda colocação no "photochart". Em último chegou Mas-Tua. Coube ao freio Jefferson Baffica conduzir o pensionista de Mário Mendes.

TERCEIRO PAREO — TORINO "DESENCABULOU"

Depois de perseguir o vencedor por várias vêzes, o tordilho Torino conseguiu "desencabular". Odraco tomou a ponta, logo depois do larga, mas, adiante foi superado pelo Torino, que uma vez na ponta não a cedeu mais. Embora prejudicando algo o competidor Riacho, na altura dos 360 metros finais, Torino teve sua vitória confirmada pela C.C. Riacho ficou na segunda colocação com Engano em terceiro. O marcador foi completado pelo Apetrecho. Antônio Portilho foi o piloto do filho de Bois Russel.

QUARTO PAREO — NORDESTINO, NOS ÚLTIMOS GALÕES

Fair Clever riscou na ponta, seguido de Neon, Buckingham, Kantar, Nordestino e Comandúlo. No meio da grande curva, Nordestino atacou o ponteiro, passando para o comando do pelotão. Poucos metros depois, Comandúso, trazido de trás com grande impetuosidade, dominou Nordestino, tirando vários corpos na dianteira e dando a impressão que não mais perderia. Porém, voltou o piloto de W. Manzala a se aproximar do ponteiro, com o qual travou forte luta, para dominá-lo e seguir.

Em terceiro chegou Neon, completando o marcador, Kanter.

QUINTO PAREO — DISCIPLINA E BOMBA H, UMA DOBRADINHA GOSTOSA

Resina, muito ligeira, disparou na frente, seguida de perto por Bomba H e Disciplina. Na entrada da reta, Bomba H dominou a ponteira, tentando fugir na ponta, o que não conseguiu, em face da perseguição de Disciplina. Nos últimos cem metros, a pilotada de M. Silva dominou a situação para cruzar o espêlho com mais de corpo de vantagem sôbre sua companheira de "boxe".

Em terceiro chegou Benguarda, completando o marcador a favorita Beguiller, que fêz uma carreira abaixo de crítica.

SEXTO PAREO — CEDRO, DISPARADO

Boyant riscou na ponta, seguido de Cedro. No meio da grande reta, Cedro, tocado energicamente por Ulôa, atacou firme o ponteiro, dominando-o de viagem. Nos últimos cem metros, sem porém ameaçar o ponteiro, apareceu voando o Paulin, que veio formar a dupla.

Boyant, às duras penas, conseguiu conservar a terceira colocação, completando o marcador. Histórico, que, durante o percurso, foi muito prejudicado.

SETIMO PAREO — EL GARBOSO AS DURAS PENAS

Tão logo foram suspensas as cintas, El Garboso tomou a ponta, seguido de perto por George Sanders, Bayard Prince, Corcel e Demite. No meio da grande reta, Bayard Prince atacou fortemente o ponteiro, que, surpreendentemente, tinha reservas, restituindo com bravura. O "photochart" consultado a fim de decidir quem tinha sido o ganhador, acusou a vitória de El Garboso, por focinho.

Em terceiro chegou Demite e em quarto, Corcel, Lídio Lins foi o piloto do ganhador.

OITAVO PAREO — EL INDIO, COM DESENVOLTURA

O páreo resumiu-se a um duelo entre Socorro, que correu na ponta até as Especiais e El Indio, que se tornou o ganhador, dominando o ponteiro com desenvoltura, nos últimos cem metros.

Em terceiro chegou **Faraieta**, muito falado entre os sabidos, entrando em quarto, Samoo.

Jefferson Baffica, foi o piloto do ganhador.

O "STARTER"

Atuou como "starter" o sr. Milton Carrilho Macedo, que estêve bastante feliz, dando partidas rápidas e excelentes.

Fotos de Ronaldo Theobald

CONCURSOS & "BETTINGS"

DAMOS abaixo os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem:

Concurso de 6 pontos — Não houve vencedor acumulou a importância de	**Cr$**	**50.054,00**
Concurso de 7 pontos — Não houve vencedor acumulou a importância de	**Cr$**	**137.119,00**
"Betting" simples — 27 vencedores	**Cr$**	**1.110,00**
"Betting" duplo — Não houve vencedor acumulou a importância de	**Cr$**	**145.421,00**

FLAGRANTES DA DOMINGUEIRA

1.º PÁREO

Blue Bird desencabulou com facilidade

5.º PAREO

Disciplina, impondo-se a Bomba H

2.º PÁREO

Hotspur de cabeça torta

6.º PÁREO

Cedro, disparado

3.º PÁREO

Torino, rasgando o cartaz de Riacho

7.º PAREO

El Garboso, no "ôlho"

4.º PÁREO

Nordestino, pelo meio da raia

SEGUIRÁ AMANHÃ

AMANHÃ, pela manhã, embarcará, de regresso à Fazenda Bela Vista, de propriedade do dr. Peixoto de Castro, da qual é o "capataz", o ex-treinador do "stud" estrelado de D. Zélia Peixoto de Castro, Tancredo Coelho.

Aconteceu na sabatina

PRIMEIRO PAREO

Bião (J. Ramos), eleito franco favorito, não teve dificuldades para se impor, por mais de cinco corpos, a First Love, King Amaral e Outubro. Ponta (3) 19,00 — Dupla (23) 31,00 — Placés: (3) 13,00 e (2) 17,00 — Tempo: 80"4/5.

SEGUNDO PAREO

Bom corredor na areia, Preciosa (J. Marchant), levou a melhor, impondo-se por pouco mais de dois corpos a Seu Macedo, que, às duras penas, no "photochart", conseguiu roubar o segundo lugar de Crusado. El Bacan, completou o marcadog. Ponta (2) 32,00 — Dupla (23) 65,00 — Placés: não houve. Tempo: 77"4/5. Não correu: Betinho.

TERCEIRO PAREO

Rubia (N. Pereira), de um extremo a outro, derrotou a Idila, pessimamente corrida por Juan Marchant. Apassionata e Bong Lai completaram o placard. Ponta (1) 79,00 — Dupla (12) 22,00 — Placés: (1) 15,00 e (3) 13,00 — Tempo: 87"1/5.

QUARTO PAREO

Illi, o franco favorito da carreira, apresentado completamente manco, fracassou, permitindo que Expresso do Sul (N. Pereira) e Don Luis, o derrotassem com facilidade. Em quarto, chegou Lernoud. Ponta (4) 39,00 — Dupla (23) 82,00 — Placés: (4) 25,00 e (3) 48,00 — Tempo: 79"2/5. Não correram: Juratu e Arrelique.

QUINTO PAREO

Devido à displicência com que foi corrida, Princesa, a segunda colocada, tenda (O. Ulôa), foi a ganhadora do páreo, pagando a maior "poule" da tarde. Em terceiro chegou Hereuse, ficando em quarto, La Reine. Ponta (4) 190,00 — Dupla (12) 33,00 — Placés: (4) 40,00 e (1) 14,00 — Tempo: 81"3/5.

SEXTO PAREO

Num páreo em que um dos favoritos, Egil, saiu na partida, Holmio (M. Silva) se impôs a Domingueiro, Boussac e Elevage. Ponta (1) 35,00 — Dupla (13) 36,00 — Placés: (1) 13,00 e (5) 13,00 — Tempo: 80"4/5. Não correram: Ouronegro e Loureto.

SETIMO PAREO

Sem corrido pelo "Leié", Sapineiro derrotou por mais de corpo a Monotó, que, no "ôlho mecânico", conseguiu levar a melhor sôbre Cleofas e Diablita. Ponta (3) 21,00 — Dupla (23) 19,00 — Placés: (6) 18,00, (3) 13,00 e (4) 40,00 — Tempo: 103"2/5. Não correram: Dariene e Cafule.

OITAVO PAREO

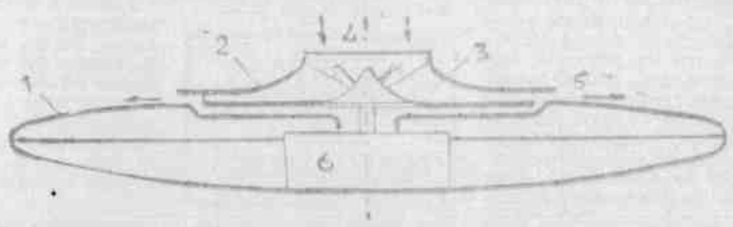
Tocado com energia por Ulôa, Don Juan levou a melhor sôbre o manhoso Milico. Em terceiro chegou Mon Tesor, completando o placard. Ponta. Ponta (6) 46,00 — Dupla (13) 48,00 — Placés: (6) 15,00, (1) 17,00 e (9) 23,00 — Tempo: 87"2/5. Não correram: Tucano, Ike e Gaúcho Sombra.

Movimento geral das apostas, incluindo-se os concursos, elevou-se a Cr$ 14.648.900,00.

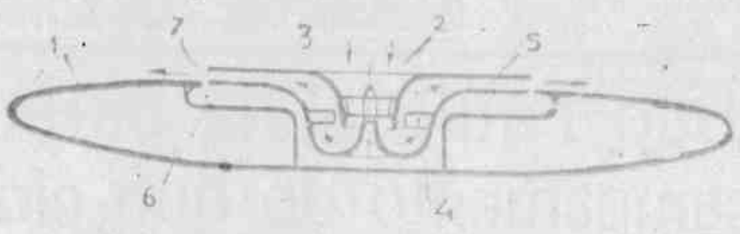
o prazer de cear...

cigarros Lincoln

de ponta a ponta o melhor!



MODÊLO INICIAL — Este é o modêlo inicial do disco voador — ver no texto sua aparelhagem



NOVA CONCEPÇÃO — A outra versão de disco voador do eng. Geiger utiliza uma turbina a jato — explicação no texto

MAIS VELOZ QUE O CAÇA A JATO O DISCO VOADOR "PAULISTA"

Invenção de engenheiro italiano, naturalizado brasileiro, ex-aluno de Fermi — Um modêlo do disco já está em experiência pela Fôrça Aérea americana — Ernesto E. Geiger (o inventor): fugiu do fascismo, construiu o primeiro disco com motor de aspirador de pó e dedica seu invento ao Brasil — (Reportagem de Luiz Ernesto)

ERNESTO E. GEIGER — Engenheiro italiano radicado em São Paulo. Dedica seu invento, o disco voador já em experiências nos Estados Unidos, ao Brasil, "terra de Santos Dumont"

Reportagem de LUIZ ERNESTO

EM FEVEREIRO de 1954, nesta cidade, no interior de um pavilhão de importante fábrica de motores elétricos, um pequeno disco-voador, construido com motor universal de aspirador de pó, posto a rodar por seu inventor — voou durante alguns segundos. Vertical e horizontalmente.

O engenheiro Ernesto E. Geiger, de 47 anos, brasileiro naturalizado, ex-aluno de Fermi (o da bomba atômica) na Itália, não se assustou com o invento. Chamou alguns companheiros (entre êles, dois engenheiros) e pediu que testemunhassem o sucesso das experiências.

Geiger tem absoluta certeza de que, em ponto maior, seu disco possa ser dirigido por pessoas humanas. Por isso agiu com prudência: alem de aperfeiçoar o aparelho, pediu patente no Ministério da Aeronáutica. A patente foi concedida. Deixa claro a prioridade brasileira da idéia.

Só depois Geiger comunicou sua invenção ao estrangeiro. Decidiu fazer através de revistas de ciência especializadas, como "Science et vie" (francesa), "Flight" (inglesa) e "Interavia" (suiça). Agora, ao povo brasileiro, diz pela TRIBUNA:

— "Nada mais desejo, com o meu invento, do que prestar uma homenagem ao Brasil, terra de Santos Dumont, pai da aviação, e onde fiz as primeiras experiências pelo invento do disco voador".

O disco

O disco voador "Paulista", como o chama Geiger, foi projetado inteiramente por êle, em meses de estudos e trabalhos intenso, com base nas experiências iniciais. O modêlo inicial tem (ver foto):

1) — Disco em forma lenticular;
2) — Ventilador centrifugo;
3) — Palhetas;
4) — Bôca superior;
5) — Descarga circular (que jorra uma lâmina fina de vento radial em alta velocidade, ao longo da superficie superior convexa do disco).
6) — O motor, no interior da cabina.

Para eliminar a reação processional do disco, o ventilador é completado por um segundo, em forma de anel difusor e acelerador de vento, também comandado pelo motor, virando em sentido contrário ao do primeiro e em volta dêste.

Diz-nos o eng. Geiger:

— "Um modêlo dêste disco está em estudos no "Air Research and Development Command", da U. S. A. F. (Aviação Militar Norte Americana) e os jornais americanos já têm dado notícias sôbre a próxima construção do modêlo, segundo minha invenção".

Outro modêlo

O engenheiro Geiger não parou aí. Imaginou outro tipo de disco voador, tambem guiado por séres humanos, e acionado por turbina a jato. Este disco tem: (ver foto):

1) — Cabina lenticular do disco;
2) — Bôca superior de entrada de ar;
3) — Ventilador compressor do ar, na câmara interna da combustão;
4) — Palhetas da turbina, com o anel difusor (5).
6) — Bôca de descarga, jorrando um leque circular radial de gás em alta velocidade, ao longo da superficie superior convexa da cabina.

A pilotagem

Perguntamos ao engenheiro Ernesto E. Geiger como séres humanos podem pilotar os discos-voadores de sua invenção:

— "O vôo horizontal do disco e sua pilotagem podem ser obtidos da mesma maneira que àtualmente se faz nos helicópteros. O sistema motor-ventilador centrifugo, ou o sistema da turbina a jato de jôrro centrifugo pode ser suspendido internamente à cabine, num junto universal ou cardânico.

Por meio de comandos mecânicos ou hidráulicos, o pilôto inclina o eixo do grupo motor em relação ao eixo do disco. Essa inclinação causa dissimetria no jôrro de ar ou gás ao longo da superficie superior convexa do disco, e assim um empuxo horizontal Na figura do disco acionado a turbina de jato, vê-se um canal (n. 6) que, quando se inclina o jôrro, recolhe o jato de ar ou de gás e o dirige de maneira a provocar o empuxo horizontal desejado, provocando o vôo horizontal. Turbinas de jato auxiliares, podem empurrar horizontalmente o disco em vôo"

Vantagens

Em seguida, enumera as vantagens de seu disco voador destacando, inicialmente, poder êle levantar vôo verticalmente como os helicópteros e poder ficar parado no ar. Destaca, uma a uma, outras vantagens:

— "Sua construção é muito robusta que a dos helicópteros, pois não tem limitações mecânicas conhecidas, como a finura, fraqueza e suspensão complicada das asas rotantes (hélices horizontais dos helicópteros);

— Seu teto de vôo não é limitado como o dos helicópteros;

— O fato de ter duas girantes ou ventiladores centrifugos de mesmo centro mantém grande estabilidade, pois as girantes funcionam como "giroscópios";

— Quando o aparêlho ponsa, não tem o perigo dos helicópteros, nos quais as pás (asas rotantes) de sustentatação podem bater em obstáculos;

— E vôo horizontal, o disco-voador "Paulista" pode superar a velocidade dos aviões a jato, e sua construção é muito mais robusta que a de certos tipos de aviões;

— O disco-voador manobra em tôdas as direções".

Quem é

O inventor do disco voador dá outros detalhes técnicos, importantes, mas inúteis para uma reportagem de divulgação.

NOTA: — O eng. Geiger não é aviador nem engenheiro aeronauta. E' apenas engenheiro industrial mecânico, formado na Universidade de Roma, onde estudou com Fermi. Seu pai, há alguns anos, ensinou Matemática na famosa Escola Politécnica de São Paulo.

O eng. Geiger é baixo, corado e calmo. Desde os cabelos cortados "a cadete" até a arrumação perfeitíssima da mesa de trabalho, com uma dúzia de lápis afiados esperando sua ação, denota ordem, senso de detalhe e aproveitamento total de pequenos materiais. Fala inglês, francês, italiano e português.

Já dirigiu uma fábrica de armas e munições, na Itália, além de supervisionar outras indústrias (estruturas metálicas, estamparia, motores, elevadores, etc). No Brasil, onde veio em 1939, trabalhou no Recife (Western), Rio (Otis) e São Paulo (motores elétricos "Arno" e fábrica de aparelhos óticos D. F. Vasconcelos). Atualmente organiza o contrôle de produção e dos custos unitários de 14 mil tipos diversos de brinquedos (Manufatura de Brinquedos "Estrêla").

Informes finais

O eng. Ernesto E Geiser tem mulher e dois filhos e mora na Vila Mariana. Fugiu da Itália em 1939, do "reacionarismo fascista" (comparou, certa vez, as flôres e crianças de Roma às de outras regiões do país e por isso foi perseguido). Não pretende deixar o Brasil.

Faz questão de lembrar os nomes das testemunhas de suas experiências iniciais com o pequeno disco voador. O repórter atende: srs. Giuseppe Torchio, Nicolau Irjanow, e engenheiros Paulo Avigdor e Ivan Mintcheff (o disco foi deixado sôbre o prato de uma balança: voou a 12 mil rotações por minuto.

Gosta também de ser citado como inventor (já tem patente) de um fogareiro gaseificador, sem bomba de combustível; um aspirador de pó, pequeno, portátil, auto-limpador e de alta sucção; um filtro de óleo para automóveis, completamente metálico e construído de chapa, tendo pequenas rachaduras estampadas; uma cafeteira automática que **não** ferve o café como as demais; um redutor planetário de velocidade, **sem** engrenagens; um vibrador elétrico de grande potência; um supressor de zumbido para radioreceptadores e outros.

Na fábrica onde trabalha, num trabalho múltiplo, dá ordens usando o inglês, o francês e o português quase bom. Assina seguidamente ordens de serviço. Pergunta a um funcionário que quer sair meia hora mais cedo se êle vai chegar **meia hora mais cedo.**

Convida o repórter para uma viagem no seu disco voador. E' categórico:

— "Se encontrar financiador, faço o disco aqui mesmo no Brasil".

A PROVA DO DISCO — O eng. Geiger fêz o primeiro pequeno disco voador utilisando um motor de aspirador de pó sob um disco convexo; pôsto num prato de balança, a doze mil rotações por minuto, o disco voou.

TRIBUNA DA IMPRENSA

PÁGINA DOS ESTADOS

Fim da exploração dos táxis em Minas

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — No próximo mês os carros de praça desta capital estarão trafegando com taximetros. A medida teve origem na Câmara dos Vereadores, obtendo pleno apoio do prefeito Celso Melo Azevedo.

O táxi em Belo Horizonte virá acabar com a exploração dos choferes de praça que, por uma corrida, cobram de Cr$ 40 a Cr$ 60 — o que constitui verdadeiro assalto face às distâncias percorridas.

A TABELA

A Câmara dos Vereadores constituiu uma Comissão para estudar o "quantum" a ser cobrado pela bandeirada e por quilômetro. O preço será fixado tendo em vista o preço da gasolina e as tabelas de outras cidades. No Rio, a bandeirada custa Cr$ 5, em São Paulo, Cr$ 8, em Pôrto Alegre, Cr$ 10, em Santos, Cr$ 8 e em Recife, Cr$ 6.

Belo Horizonte é a sexta cidade a instituir o táxi.

Confeitaria Elite

CENTRO DE REUNIÃO DA SOCIEDADE MINEIRA

Rua Bahia, 894 - Fone: 2-0813
Belo Horizonte

VIAS EXPRESSAS EM VEZ DE METRÔ

Urbanista contra subterrâneo em São Paulo

SÃO PAULO, 27, (Sucursal) — O urbanista Oswaldo Correia Gonçalves considera impossível a construção do metrô em São Paulo, segundo declarou às "Folhas".

Refere-se, especialmente, ao projeto do sr. Prestes Maia: — "A solução dêle é onerosa e obsoleta. A construção do metrô, segundo seu projeto, contraria os mais comezinhos princípios urbanísticos."

A solução

O eng. Correia Gonçalvez diz que a solução estaria na realização do Plano Diretor da cidade, ao qual se subordinaria a solução da circulação dos transportes — "Proponho a solução das vias expressas, sem subterrâneos" — diz êle.

Vias expressas

Finaliza:

— "Com o Plano Diretor, não se permitiria mais o crescimento desordenado da cidade, e que resultará num caos tremendo, dentro em pouco. As vias expressas se entrosariam com as radiais e perimetrais, em pontos pré-determinados, sem cruzamentos, facultando o escoamento do tráfego".

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM Direção de ALVARO METRAL e família
Apartamentos e Quar... • Novas instalações Diárias Mod... completas Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa Belo Horizonte — Minas

Agora, pela Swissair

o vôo mais rápido BRASIL-LONDRES

Se o Sr. é comerciante ou turista e deseja aproveitar bem o tempo fazendo uma viagem mais rápida Brasil - Londres, voe pela Swissair. O "Supersuisso" DC - 6B vai diretamente à Suiça de onde em poucas horas de vôo estará em Londres. Apenas uma noite a bordo numa viagem que é um prazer inesquecível.

NOVO HORÁRIO:
Partida (Sábado)
São Paulo 08.00 h
Rio de Janeiro 10.00 h
Recife 15.45 h
Chegada (Domingo)
LONDRES 17.55 h

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a
SWISSAIR
AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º Tel. *23-1950 Tg.: "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 Tg.: "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg.: "Swissair"

Record 2.078

Charge de ZAP (Ziraldo Alves Pinto), especial para a Sucursal de Belo Horizonte da TRIBUNA DA IMPRENSA

Salva a lavoura do Triângulo

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "Com as chuvas que estão caindo em todo o Estado de Minas está salva 80 por cento da lavoura do Triângulo mineiro" — declarou-nos o deputado Omar Diniz.

Se chover até o fim do mês — explica — está salva tôda a plantação de arroz. Os agricultores que plantaram o arroz em outubro perderam. Alguns perderam a plantação do milho em virtude do vento. De modo geral a colheita êste ano surpreenderá — conclui.

AINDA ÊSTE ANO A II FEIRA INTERNACIONAL DE S. PAULO

"Êsse certame é de grande importância para o Brasil" — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do Parque de Ibirapuera — Países europeus interessados na realização da Feira Internacional paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — "Uma das primeiras coisas que vou tratar, como presidente da Comissão do Ibirapuera, é da realização da II Feira Internacional de São Paulo"" — disse o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, recentemente empossado na presidência da Comissão.

E acrescentou:

— "Considero de grande importância para São Paulo e para o seu mundo industrial e comercial essa feira. É a principal herança que nos foi legada pela Comissão do IV Centenário e não podemos deixar de realizá-la".

— "Devemos considerar — prosseguiu o sr. Matarazzo — que a indústria da América Latina é um fato consumado e não nos podemos esquecer, ainda, que São Paulo é o seu primeiro centro industrial".

O PARQUE FABRIL PAULISTA

O presidente da Comissão do Ibirapuera disse também que "São Paulo, com o desenvolvimento do seu parque fabril, estará em condições, dentro de alguns anos, de exportar seus produtos para os demais mercados que nos cercam, praças consumidoras que se estão criando".

— "Daí — afirmou o sr. Matarazzo — a oportunidade da realização periódica dêsses certames. Aprenderíamos muito e poderíamos ser também um grande empório do comércio importador e exportador da América do Sul".

Na Europa

— "A Feira de Milão é um exemplo importante a ser seguido" — disse o entrevistado. "Tivemos também uma experiência notável que foi a I Feira Internacional de S. Paulo, onde cêrca de 98% do material exposto foi vendido no Brasil e para alguns países da América".

— "Além disso — acrescentou — a Feira Internacional de São Paulo, pelo êxito alcançado, pelo interêsse demonstrado pelos países que dela participaram, notadamente, a Alemanha, França e Itália, seria um motivo de atração turística, no que ela tem de melhor".

Um exemplo

— "Para citar um exemplo posso falar do contato que mantive com um membro da Missão Econômica Alemã, que aqui estêve e que representava cêrca de quatrocentas firmas. Mostrava grande interêsse pela realização da Feira e dizia ser vontade dos alemães, e também dos franceses e italianos, a construção de pavilhões definitivos para as mostras periódicas".

Apoio das autoridades

O sr. Matarazzo "pretende entrar em contato imediato com as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como as entidades representativas do nosso comércio e da nossa indústria, no sentido de conseguir apoio para realizar, em tempo oportuno, a II Feira Internacional de São Paulo".

Interêsse no exterior

— "Para dizer do interêsse que há no exterior, acabamos de receber um ofício do Ministério do Exterior da Itália, indagando da data da futura Feira, qual o preço e qual a área que seria reservada àquele país" — revelou o presidente da Comissão do Ibirapuera.

Crise ideal

— "Não há feira internacional que se iguale ou que desperte o mesmo interêsse que a realizada em São Paulo. Pelo menos presentemente" — afirmou.

— "E se alguém me perguntar por que a feira em São Paulo, a resposta é simples".

E o sr. Matarazzo responde a pergunta que sugeriu:

— "E' o Estado de São Paulo com cêrca de 10 milhões de habitantes, o maior mercado interno e o maior exportador brasileiro e por isso mesmo o fator primordial na obtenção das cambiais-ouro no país. Tudo indica ser São Paulo a cidade ideal para se tornar a sede de uma exposição industrial permanente, pois, por sua posição geográfica, acha-se rodeada de nações que, pelo imperativo da época, estão se industrializando a passos rápidos".

E mais:

— "Colocada assim em magnífica posição estratégica, a poucas horas de vôo dos futuros centros importadores, nenhuma cidade sul-americana estaria em melhores condições que São Paulo, para manter sua Feira de Amostras, no tipo da Feira de Milão, ou de Leipzig".

Concluiu o entrevistado:

— "Com uma feira permanente, São Paulo apresentará todos os anos ao mercado nacional e ao mercado estrangeiro os produtos da própria indústria e constituindo-se em centro internacional, com a apresentação dos produtos fabricados pelas outras nações".

A I Feira Internacional de São Paulo, realizada durante o IV Centenário da Cidade, ocupou um pavilhão de 10 mil metros quadrados, no Parque Ibirapuera. O Pavilhão, dividido por três avenidas e diversas ruas, tôdas cobertas, foi visitado por milhares de pessoas.

A I Feira apresentava contrastes pitorescos, como por exemplo, latas de azeite de Portugal ao lado de pesados tratores alemães. Um dos mais interessantes "stands" foi o do Japão cercado de bambus e enfeitado com lanternas. Sem dúvida, a I Feira Internacional de São Paulo foi uma das maiores realizações da Comissão do IV Centenário.

LIGA PARA DEFENDER DIREITOS DOS BRASILEIROS NATURALIZADOS

Fundada por brasileiros naturalizados e natos — Finalidades e meios da Liga Pró-Defesa dos Direitos dos brasileiros naturalizados

SÃO PAULO — (Sucursal) — "A Liga Pró Direitos dos Brasileiros Naturalizados tem a finalidade de reivindicar os direitos de cidadãos integrais para os brasileiros naturalizados" — disse-nos o sr. Arnoldo Felmanas, presidente da Liga e um dos seus fundadores.

A Liga foi fundada em São Paulo, em maio de 1955, por um grupo de brasileiros naturalizados e natos. Vem-se empenhando junto aos poderes públicos para chegar aos seus objetivos. Vai promover a criação de outras Ligas no interior do Estado e em outras capitais.

* * *

Em São Paulo, a Liga Pró Direitos dos Brasileiros Naturalizados reúne brasileiros naturalizados de diversas colônias — italianos, sírios, alemães e outros — e brasileiros natos. Entre os fundadores da Liga, brasileiros como o professor universitário Canuto Mendes de Almeida, o escritor Olbiano de Melo.

* * *

Para alcançar seus objetivos a Liga publica manifestos em jornais, envia circulares aos deputados e aos senadores, faz representações junto aos presidentes da República, distribui folhetos de propaganda. In-

— "A Liga visa integrar o brasileiro naturalizado na comunhão nacional" — afirmou o sr. Arnoldo Felmanas, presidente da Liga Pró Direitos dos Brasileiros Naturalizados.

tervêm sempre que está em jôgo o interêsse do brasileiro naturalizado.

* * *

— "A grande maioria dos naturalizados brasileiros se naturalizou por opção, dentro da vigência da Constituição Federal de 1891 que ortogava idênticos direitos para todos os brasileiros. Mas, com o advento da Constituição de 1946, tais direitos foram esquecidos e desta forma os naturalizados ficaram reduzidos a humilhante e complicada situação de cidadãos de segunda categoria" — afirmou o sr. Felmanas.

— "Tal diferenciação, inteiramente oposta à Declaração Universal dos Direitos do Homem, não só vem prejudicar o cidadão naturalizado, como a própria Nação, que se vê privada da participação de homens especializados em diversos ramos da indústria, do comércio, no campo administrativo e no intelectual".

* * *

— "O exemplo de outros países é prova cabal de que muitos cidadãos naturalizados seriam preciosos para o Brasil, como serviriam sua pátria de adoção com igual patriotismo ao daqueles que tiveram a felicidade de aqui nascerem" — disse.

— "A Liga — acentuou o sr. Felmanas — visa integrar o naturalizado na comunhão nacional".

* * *

Concluiu o sr. Felmanas, brasileiro (lituano) naturalizado:

— "Devemos livrar, pelo menos, as crianças naturalizadas dêste estigma. E' preciso que desde cêdo elas saibam que neste país as oportunidades são iguais para todos".

Ampliação de Matarípe

REPERCUTIU favoràvelmente no Recife a notícia da ampliação da Refinaria de Matarípe, que ficará acrescida de novas unidades destinadas à elaboração de óleos lubrificantes, parafinas, assim como unidades de produção de combustíveis. Após as modificações, a refinaria terá capacidade para abastecer todo o Nordeste.

Segundo declarações do sr. Roque Ferrone, superintendente da Refinaria, Matarípe produzirá, depois de ampliada, 2.800 barris diários de óleos lubrificantes, 80 toneladas de parafina, 15 mil barris de gasolina, 11 mil de óleos combustíveis, 110 toneladas de gás liquefeito. A produção atual de gás liquefeito não vai além de 500 toneladas por mês.

CARTA ECONÔMICA DE PERNAMBUCO

Os trabalhos de montagem das novas unidades deverão demorar dois anos e meio.

Conferência rural

PRESIDIDA pelo governador do Ceará, sr. Paulo Sarazate, instalou-se em Fortaleza a IV Conferência Rural Brasileira, da qual participam vários representantes de Pernambuco.

Preside a delegação pernambucana o engenheiro Lauro Borba, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado. Na conferência, esperam os nordestinos que sejam tomadas resoluções de interêsse para a vida rural dos Estados da região.

Novo cabo submarino

EMPREGANDO numerosa equipe, navios cabográficos e engenheiros especializados, a Western Telegraph iniciou, no litoral de Olinda, o lançamento de novo cabo submarino Recife-Rio.

São Paulo mais parece acampamento do que cidade

"Ao lado de maravilhosa impressão de progresso, a situação deprimente de grandes populações" — Iniciada a publicação do relatório do padre Lebret

SÃO PAULO (Sucursal) — A "Fôlha da Manhã" iniciou a publicação de um trabalho do padre Lebret intitulado "São Paulo: situação deprimente de grandes populações, ao lado de maravilhosa impressão de progresso".

Êsse relatório baseia-se em numerosas pesquisas. Foi publicado pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai.

Aglomeração desumana

Começa assim o relatório do estudioso dominicano:

"São Paulo já pode, atualmente, ser apresentado como o tipo quase acabado de aglomeração desumana, mais semelhante, na sua maior extensão a um grande acampamento que a uma cidade".

O padre Lebret acentua:

"São Paulo é uma cidade inorgânica, sem perímetro de construção, sem zoneamento, sem espaços verdes suficientes, sem lugares reservados, sem parques para recreio e esportes".

Nível rudimentar

E mais adiante:

"No fundo da maravilhosa impressão de progresso da profusão de luzes e do gigantismo dos edifícios, aparece em contraste, o outro aspecto da realidade, a situação deprimente e desumana de grandes populações cujo nível de vida, sob quase todos os aspectos, é rudimentar, quando não miserável ou primitivo"

O relatório do padre Lebret está tendo grande repercussão entre os paulistas.

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA DO CORPO SÔMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elásticos nem correias. *Redus* a Hernia, reteve-a no lugar de origem, *curando-a* — como se fora dedos — devido a *concavidade das almofadas ocas*. Lavável, o herniado o coloca em 2 segundos. *Inapercebível* ao corpo, permite qualquer trabalho ou esporte.

Porisso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 25 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

A grande novidade do momento!

Gás Engarrafado PORTATIL!

Carga para 10 DIAS por apenas CR$ 18,00!

(Agora tambem boiões de 5 quilos, — a Cr$ 14,00 o quilo!)

Confôrto doméstico!

Fogareiro 2 bôcas. Bujão portátil de gás que dá para 10 dias num consumo médio, normal, de 2,30 hrs. por dia! Alta caloria, acima do gás comum. Não precisa instalar. Luxuoso acabamento, esmaltado.

Cr$ 1.795,00, c/ bujão carregado, de sua propriedade.

Iluminação de lojas, vitrines, lanchas, casas de campo, acampamentos, etc.! Lampião completo, de camisa. A solução para o racionamento! Luz forte, regulável, até 300 velas. O mesmo bujão serve de base para um fogareiro!

Lampião c/ bujão carregado, Cr$ 1.295,00
Fogareiro completo, c/ bujão Cr$ 598,00

Oficinas: próteses, ourivesaria, mecânicos, bombeiros hidráulicos, etc. Maçarico e ferro de soldar. Peso, 4 Kls. c/ o bujão. Chama fina, alta temperatura. Indispensável a grandes e pequenas organizações!

Maçarico, Cr$ 865,00 — Ferro de soldar, Cr$ 965,00 — Bujão carregado, Cr$ 350,00

Amplo stock para troca imediata dos bujões vasios por novos, carregados.

A dois passos da Cinelandia, entre Sta. Luzia e Pedro Lessa

Projefilm

VENDAS À VISTA E A PRAZO

R. México, 74 - tel. 52-7655

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

publitec - 21 - I

OS SETE PRINCIPAIS FEITOS ASTRONÔMICOS DE 1955

CAMBRIDGE, Massachusetts (Science Press) — Os sete principais acontecimentos do ano de 1955 relacionados com a astronomia foram anunciados pelo dr. Harlow Shapley, antigo diretor do observatório do Colégio Harvard:

1.º — Anúncio de que o govêrno dos Estados Unidos promoverá o lançamento de pelo menos um pequeno satélite artificial durante o Ano Geofísico Internacional, que se iniciará em 1.º de julho de 1957. O projeto governamental inclui tanto o financiamento necessário como elemento científico humano. A pequena lua circundará o globo terrestre em poucas horas e a uma altura compreendida entre 300 e 500 quilômetros. O projeto está relacionado com conhecimentos pacíficos mais do que militares.

2.º — Detecção de fortes efeitos elétricos na atmosfera de Júpiter feita por dois astrônomos Bernard F. Burke e Kenneth L. Franklin, do Instituto Carnegie de Washington. Esses cientistas descobriram as radiondas de Júpiter com um rádiotelescópio instalado em Sêneca, Estado de Maryland. Essas ondas são as primeiras captadas de outro planeta, e foram verificadas por observadores australianos.

CIÊNCIA EM MARCHA

Também merecem citação as explorações da Via Láctea feitas em Laiden, Holanda; Sidney, Austrália; e Universidade Estadual de Ohio e Harvard, nos Estados Unidos, assim como deve de ser destacada a construção de platôs em cinco países, entre americanos e europeus, para receber rádiondas provenientes das mais altas camadas da atmosfera terrestre.

A conclusão do radiotelescópio de 75 milímetros em Manchester Inglaterra, constituiu, também, importante acontecimento do ano passado.

3.º — Descobrimento da estrêla de menor massa até então conhecida (duodécima parte da massa do sol), feito por Sarah Lee Lippincott, do observatório Sproul, Pasadena. O dr. Walter Beede, dos observatórios de Palomar e Monte Wilson fotografou aquela estrêla exatamente no lugar em que sua descobridora calcúlou que devia encontrar-se.

4.º — Renovação da discussão sôbre as camadas superiores da atmosfera e o direito às rotas no espaço que se encontram acima das referidas camadas.

5.º — Conclusão de um programa de investigações realizado por astrônomos da Harvard sôbre as estrêlas variáveis das Nuvens "Magalânicas", galaxias mais próximas da Via Láctea. O programa durou 50 anos e as análises incluiram 3.000 estrêlas variáveis, três quartos das quais são Cefeidas. Para 1.220 delas determinaram-se períodos e curvas de luz.

6.º — Positiva identificação da linha amarelo-forte na coroa solar, igual, portanto, à do cálcio XV. Tal fato é causado pela ionização do cálcio que, assim, se vê despojado de 14 dos seus 20 elétrons. A identificação foi feita pelo dr. Walter O. Roberts do Observatório de Grande Altura da Universidade do Colorado e pelo dr. David Layzer, da Harvard.

7.º — Informação do dr. E. C. Slipher do Observatório Lowell, Flagstaff, Arizona, sôbre suas 10.000 excelentes fotografias do planeta Marte em luz vermelha, amarela e azul tiradas em 1954, quando Marte se encontrava relativamente perto da Terra. As fotografias foram obtidas com o telescópio que a Universidade de Michigan possui em Naval Hill, Bloemfontein, Sul da Africa.

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O pretendido aumento do imposto territorial em Minas agita a classe ruralista. A Federação das Associações Rurais do Estado encontra-se em assembléia permanente, estudando como sustar a medida do govêrno.

Na assembléia mineira os ruralistas têm, agora, o apoio da bancada udenista (12 deputados).

De autoria do deputado Fabrício Soares (UDN), a Assembléia mineira encaminhou ao Governador Bias Fortes a seguinte indicação, em defesa dos fazendeiros: 1) Deve o Govêrno adiar a revisão, na parte da fixação de novos valores para efeitos fiscais, isto em virtude da séria crise que atravessa a agricultura em Minas, com as últimas secas que assolam seu território; 2) Deve o Govêrno promover a fixação de novos critérios para a revisão do imposto territorial ouvindo, prèviamente, os órgãos de classe; 3) Deve o Govêrno, atendendo à atual conjuntura, determinar medidas eficazes de assistência à lavoura, com fornecimento de sementes, máquinas, inseticidas e crédito, mobilizando os seus recursos e os dos bancos oficiais para atender a êste objetivo.

"Forfait" de Alkmin

DIRIGENTES da Federação das Indústrias de Minas mostram-se descontentes com a atitude do senhor José Maria Alkmim que, por três vêzes prometeu comparecer ao "Forum Econômico", organizado por essa entidade. O ministro anunciou sua conferência: "Programa econômico do Govêrno", fêz promessa de viagem, mas não compareceu.

CARTA ECONÔMICA DE MINAS

Algodão

47.299 toneladas numa área cultivada de 91.095 hectares é a estimativa da produção de algodão em caroço em Minas (1955), segundo o Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura). Minas ocupa o 7.º lugar na produção de algodão.

Alho

Minas é o maior produtor de alho. As estimativas em 1955 calculam uma produção de 7.953 toneladas, no valor de Cr$ 154.195.000,00. Apresenta ainda o Estado com a maior área cultivada (3.772 hectares). Depois de Minas segue-se o Rio Grande do Sul com 4.316 toneladas.

Milho

Também na produção de milho, Minas ocupa o 1.º lugar. Assim é que as estatísticas revelam em 1955 uma estimativa de 1.515.028 toneladas, no valor de Cr$ ..... 3.696.669.000,00. A maior área cultivada é também em Minas com 1.133.114 hectares.

Criação de rãs nos arrozais gaúchos

NOS próximos meses, a Divisão de Caça e Pesca instalará, em local das zonas rizícolas do Rio Grande do Sul um ranário-modêlo para criação intensiva da Rana Catesbiana, também chamada Touro-Gigante, importada dos Estados Unidos.

A criação dêsse batráquio foi tentada, nos últimos anos, em ambientes fechados, por vários proprietários rurais, não se tendo conseguido uma produção econômica, sobretudo por ser muito difícil e onerosa a alimentação das pequenas rãs.

Os técnicos da D. C. P. chegaram à conclusão de que obteria êxito a introdução dessa espécie no Rio Grande do Sul, fazendo-se a sua criação em larga escala, nos ranários-modêlo, até o batráquio atingir a fase de pequena rã, quando será lançada nos extensos arrozais gaúchos.

Essa prática está calcada na experiência colhida pelos japonêses que, importando dos Estados Unidos a Rana Catesbiana, fizeram uma criação intensiva em seus arrozais, chegando, em pouco tempo, a exportar para a América do Norte bilhões de exemplares.

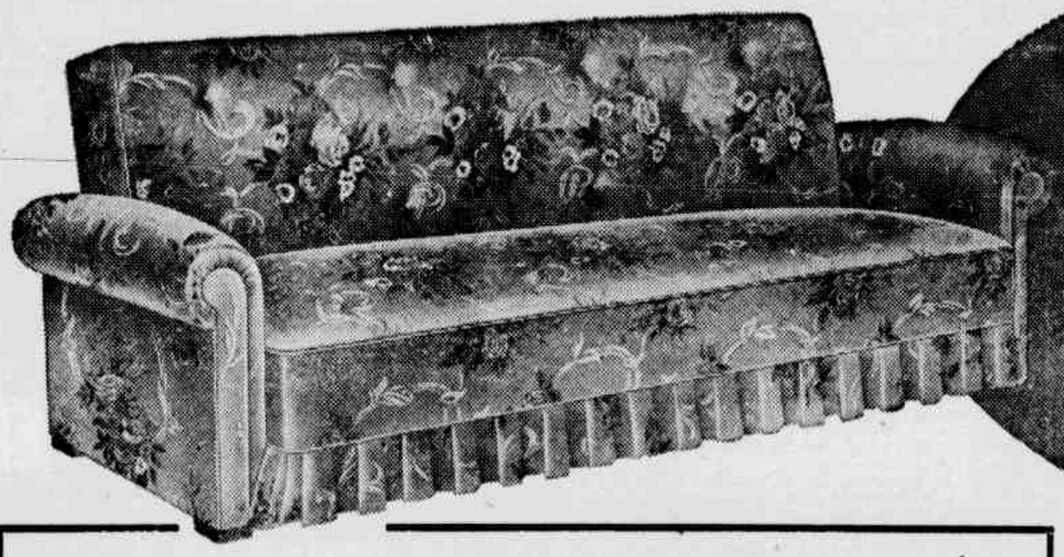
De preferência, deverão ser escolhidas áreas nas estâncias gaúchas, a fim de que se possa contar com a colaboração dos seus proprietários na proteção à espécie, nos dois primeiros anos de criação da mesma, conforme o plano da D. C. P. do Ministério da Agricultura.

Talão para passageiro de táxi

SÃO PAULO, (Sucursal) — A Diretoria do Serviço de Trânsito acaba de adotar providências para proteger os passageiros de taxis nos aeroportos e estações ferroviárias da cidade. Trata-se de um talão que deve ser entregue ao passageiro por um guarda. Permitirá a pronta reclamação contra irregularidades ou exploração praticada pelo motorista

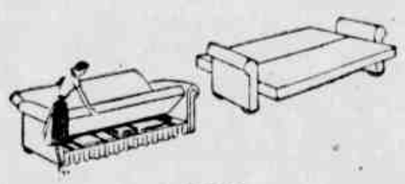
O Cariri será eletrificado

FORTALEZA, (Agência Nacional) — Em declarações à imprensa, o deputado Colombo de Sousa, representante do Ceará na Câmara Federal declarou que o projeto da Cia Brasileira de Engenharia para eletrificação do Cariri já se encontra concluído e as obras seguem seu curso tendo sido adquirida grande quantidade de material necessário à eletrificação. Disse mais que no orçamento do corrente ano há uma verba de 60 milhões de cruzeiros para essas obras juntamente com 30 milhões em 1956 e outros 30 milhões em 1957 perfazendo um total de 120 milhões de cruzeiros. Explicou o deputado Colombo de Sousa que, por um lapso, foi incluída parte da verba dêste ano no Plano de Economia mas que espera sua liberação tornando possível chegar ao Ceará, ainda êste ano, a energia de Paulo Afonso.



Em questões de sofás-cama... quem resolve são os 4 grandes

Grandes no tamanho... na utilidade... e na qualidade!



Desde Cr$ 733, por mês ou Cr$ 7.330, à vista

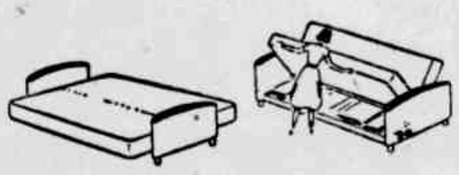
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ARISTOCRATA" - Um móvel de alta linhagem! Molas no assento, encôsto e braços, com molejo igual ao do famoso colchão de molas Drago. Possui espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc.

Desde Cr$ 330, por mês ou Cr$ 3.300, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "COLOMBO" - De grande beleza, resistente e inteiramente funcional. Seu famoso dispositivo automático "Tic-tac" torna tão fácil transformá-lo em amplo e confortável leito como abrir um livro.

Desde Cr$ 574, por mês ou Cr$ 5.740, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ECONÔMICO" - De linhas acentuadamente modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Dotado de ampla arca, para guardar roupas de cama e travesseiros. Tapeçado em belos e variados padrões de tecido.



Desde Cr$ 657, por mês ou Cr$ 6.570, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ELEGÂNCIA" - Magnífica peça, com molas no assento e no encôsto, braços revestidos de madeira envernizada. Na espaçosa arca que fica sob o assento há grande espaço para guardar roupas de cama, toalhas etc.

DRAGO

O móvel funcional da família brasileira!

RIO DE JANEIRO

CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
agora também: CASCADURA AV. ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO

HOJE

às 22:10 horas,
na

TV-RIO

PROF. KARL

WEISSMANN

COM SENSACIONAL
DEMONSTRAÇÃO DE

HIPNOTISMO

INGRESSOS:
Cr$ 50,00

AMPLO AUDITÓRIO COM
POLTRONAS ESTOFADAS E AR
CONDICIONADO

TV-RIO

CANAL 13

AV. ATLÂNTICA, 4264 — POSTO 6

TEATRO NA INGLATERRA

"NEKRASSOV" de Jean Paul Sartre, em tradução de S. e G. Leeson. Unity Theatre, 6 de janeiro, direção de Margery Shaw. Os atores são na maioria amadores. Uma sátira sôbre a imprensa.

"Tia de Carlitos", reprise no Globo Theatre, 22 de dezembro de 1955, dirigida por William Chappel, cenário de Motley. Com Frankie Howerd, no papel da Tia que veio do Brasil, como as castanhas do Pará.

"Crank", uma revista criada pelo coreógrafo John Cranko, com muita originalidade. Uma mistura de poesia com sátira, em trinta números, e com cenários do pintor John Piper (existem murais de Piper na Embaixada da Grã-Bretanha, Rio de Janeiro).

"The Beggar's Opera" (Die dreigroschenoper). Não é a peça de John Gay e sim a versão de Brecht, que Giorgio Strehler acaba de estrear no Piccolo di Milano. Sam Wanamaker dirigiu a produção inglêsa no Royal Court Theatre, estreada dia 9 de fevereiro em adaptação inglêsa de Marc Blitzstein.

"One Bright Day" do autor americano Sigmund Miller, a respeito da descoberta de veneno num medicamento muito divulgado. A peça que foi discutida, quando apresentada em New York. Clive Brook e Renée Ascherson com o cômico Naunton Wayne têm os papeis principais.

"La valse des Toreadors" (Waltz of the Toreadors) de Anouilh, chega finalmente ao Arts Theatre de Londres. A crítica parisiense (e a cronista dessa coluna) achou a peça desagradável quando apresentada no Stúdio des Champs Elysées, em 1952. Peter Hall vai dirigir e os papéis principais serão desempenhados por Brenda Bruce, Beatriz Lehmann e Hugh Griffith, com cenografia de Paul Mayo responsável pelo cenário elogiado de "Sud" de Julien Green, no mesmo teatro.

Alan Badel, ator de teatro e de cinema de bastante destaque (a Rainha Isabel foi até os bastidores do Old Vic, elogiar sua atuação como Romeu!) será o primeiro Hamlet de Stratford on Avon em oito anos. Durante a mesma temporada, Harry Andrews será Othello e Claudius, Emlyn Williams; e Shylock e Jago, Margaret Johnston, atuando em peças shakespeareanas pela primeira vez, será Portia e Desdemona.

Uma companhia russa trá até Londres, com "As três irmãs" de Chekhov, e uma peça moderna.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

MARIA FERNANDA EM SÃO PAULO

— "*DE cama, muito gripada e durante o carnaval (uma semana apenas), foi que preparei o meu papel em "Vamos brincar de amor", disse-nos Maria Fernanda. "Dulcina não pôde vir, por causa da Associação Brasileira de Teatro, e Odilon não sabia onde encontrar uma "viúva". Estava eu de volta, depois de filmar no Amazonas um dos 36 filmes de curta metragem que estou fazendo para Warner's e a TV. Já preparava meus programas de Televisão: vou ser a Scarlet O'Hara de "O Vento Levou" numa superprodução patrocinada pela Cassio Muniz, e em capítulos que vão durar quase um ano.*

"Mas Miroel da Silveira me telefonou, pediu que eu fizesse a Simone. Concordei. Sempre, ao que parece, tenho de fazer papéis em condições extraordinárias, assim! Lembra-se de "O Rio" de Carlos Lacerda, que fiz enquanto filmava em São Paulo, viajando de avião, e ensaiando com Waddington, durante os dias que não filmava?

"Pois é. O hotel onde moro, me arranjou um apartamento com uma sala, e foi ali, deitada, que aprendi e ensaiei o texto da peça de Duval com Odilon, Jorge Dória, Suzanne Morel..."

Mas o esfôrço quase sôbre-humano que Maria Fernanda fêz durante a semana de carnaval, resultou em ótimas apreciações dos críticos paulistas, e sobretudo num contacto maior com o público que assiste a seus programas de Televisão, e vem vê-la e cumprimentá-la em carne e osso.

Assim, depois da temporada de Maria Clara no Teatro Natal, de acôrdo com o que Miroel da Silveira prometeu a Maria Fernanda, ela vai formar companhia, em boas condições e com um diretor artístico que ela mesma escolherá. Isso, no mês de maio.

Maria Fernanda gosta do Rio. Gostaria de morar e trabalhar aqui. Mas foi em São Paulo que ela fêz extraordinário sucesso na Televisão e também no cinema. E finalmente, terá um teatro. E natural que ela fique onde tem maior chance de trabalhar.

E é só quando trabalha, que Maria Fernanda é feliz. Foi ela quem desenhou as toilettes que usa no papel da rica viúva, da peça de Duval. E foi a encantadora atriz francesa Suzanne Morel, amiga de muitos anos de Henriette Morineau, e que vive em São Paulo há muito tempo, que confeccionou aquêles vestidos.

Maria Fernanda ainda não fala nos nomes de seu próximo elenco. Na TV, trabalha dirigida por Antunes Filho, que primeiro dirigiu Nicette Bruno no TINB, e que agora é um esplêndido diretor de TV. Mas, todos os planos de Maria Fernanda estão sendo feitos agora. Diz que gostaria de representar "Senhorita Júlia", mas não para já, porque pede um preparo muito grande, muito cuidadoso. Está lendo muito e, dentro em breve, escolherá.

ANKITO e NANCY MONTEZ

em "No mundo da lua", que a 1.º de março estréia no Teatrinho Jardel

VÁRIAS NOTÍCIAS

O TÍTULO definitivo da revista de Saint Clair Senna e Bolteaux Sobrinho é "Agora a Coisa Vai"; Aldo Calvet é o supervisor técnico. Elenco: Silva Filho, Siwa, Pedro Dias, Modesto de Souza e mais Cazarré Filho e umas 50 artistas; cenografia de Irênio Maia. Estréia dia 7 de março.

• • •

Dia 16 de março estréia "Maria Stuart" de Schiller, tradução de Manuel Bandeira, com Cacilda Becker na protagonista. Até lá prossegue a carreira de êxito de "Os Filhos de Eduardo".

• • •

Dia 8 de março, "E' samba na Maloca" estréia no Follies de Copacabana. Lilian Fernandes voltará ao elenco de Colé, com Almeidinha, Daniel Filho, Serrano, Adyr Darcel, Newton Bell e a Escola de Samba de Lioro e os Mulatos Rosados.

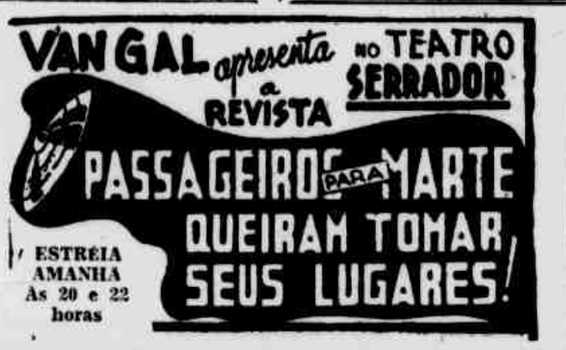
MARIA FERNANDA

no papel de "Rosa Bonita", na peça de Callado, "Cidade Assassinada"

TEATROS e BOITES

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diariamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
AMANA, AS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
AMANHA AS 21 HORAS
Dia 15 avant-première de
"MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção de Ziembinsky — Assinaturas
Talão N.º 6



ESTREIA DIA 1.º AS 20 E 22 HORAS

As atividades de Sábato Magaldi

QUANDO vivia no Rio, Sábato Magaldi fazia a crítica de teatro de "Diário Carioca". Hoje, depois de fazer críticas para "Anhembi", deixou de colaborar ali, porque está fazendo o noticiário teatral de "O Estado de São Paulo". Noticiário que publica "furos" de teatro paulista e carioca. Além disso, é redator-chefe de "Teatro Brasileiro" onde consegue, cada dia, colaborações mais valiosas. Por exemplo, no próximo número haverá artigo de Celi sôbre "Otelo", e uma reportagem sôbre os figurinos que Aldo Calvo desenhou para esta peça. Também um artigo de Sérgio Cardoso sôbre "Hamlet", e outro que trata dos figurinos e cenografia que Eduardo Suhr desenhou para esta terceira versão da peça de Shakespeare.

Sábato Magaldi também, há vários anos, ensina História de Teatro e Estética Teatral na Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita.

Agora está tratando de um movimento que visa a transformar o Teatro Municipal de São Paulo numa autarquia. E ainda encontra horas vagas para orientar os amigos de teatro que chegam em São Paulo, ou para procurar ajudar outros a encontrar trabalho teatral adequado às suas qualidades. Por exemplo, está empenhado em que Paula Lima, atualmente em Belo Horizonte, trabalhe nos palcos paulistas. E, como se isso não bastasse, Sábato Magaldi é o crítico teatral de "Teatro Brasileiro" no qual dá um panorama mensal do teatro em São Paulo.

"OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA"

"OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA" ("Lucrezia Borgia", ou "Lucrècia Borgia") é uma produção franco-italiana, falada em francês e agora em "réprise". A famosa pecadora da História é revivida por Martine Carol, não menos célebre "pecadora" do cinema francês. Segundo o argumento de Jacques Sigurd, Christian-Jaque e Cécil Saint-Laurent, Lucrécia teria sido uma criatura amorosa e inocente, vítima das maquinações políticas do irmão, Cesar (Pedro Armendariz).

O Duque de Aragão (Massimo Serato) é apresentado como o grande amor de Lucrécia. Completam o elenco, Valentine Tissier, Arnoldo Foà, Christian Marquant, Tania Fedor, Georges Lannes, Howard Vernon, Maurice Ronet, Louis Seigner e o anão Pieral.

Como o filme é de Martine Carol, não falta a clássica cena nudista: Lucrécia e as outras mulheres do palácio são surpreendidas na hora do banho pelos raptores. A direção é de Christian-Jaque, marido e diretor habitual de Martine. Fotografia em tecnicolor. Distribuição da Art Films.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

"REBELIÃO NO PRESÍDIO"

"REBELIÃO no Presidio" (Riot in Cell Block 11") é a história de uma revolta em um presídio americano não identificado (em realidade foi filmado em **Folsom Prison**, Califórnia). Os líderes são Neville Brand, Leo Gordon, Robert Osterloh, Dabbs Gregor, Joe Flueller e Alvy Moore. Emile Meyer faz o diretor do presídio, e Frank Faylen, o representante da polícia estadual.

Não há "astros" e nenhuma mulher no elenco, pois o filme foi realizado segundo a técnica semidocumentária. Como em inúmeros casos verídicos ocorridos nos Estados Unidos, os presos tomam guardas como reféns e exigem melhor tratamento à direção.

O produtor Walter Wanger passou 98 dias numa prisão de Los Angeles, em 1952, por ter baleado um agente hollywoodiano que parecia "excessivamente" interessado em sua mulher, Joan Bennett. Sôbre a produção de "Rebelião no Presídio" declarou Wanger: "As repercussões do problema carcerário são enormes. O custo de manutenção das prisões é pesadíssimo para o contribuinte. A idéia é de reabilitação, mas dos 95% dos condenados liberados, 65% voltam às prisões. Portanto, as prisões devem ser um fracasso. (...) Eu me senti obrigado a fazer essa fita suficientemente excitante para despertar os contribuintes e as mulheres do país. Se as mulheres se impressionam, alguma coisa será feita a respeito".

A direção coube a Don Siegel. Produção da Allied Artists, 1954, em preto-e-branco. Na foto: Neville

"A MALDIÇÃO DA SERPENTE"

SEIS soldados americanos assistiam, disfarçados, o culto da serpente num templo hindu, quando são descobertos pelo grão-sacerdote, que lança sôbre êles terrível maldição, serão mortos, um a um, pela Deusa Serpente. No dia seguinte, Nick (James Dobson), aparece morto, com marcas de dentes de cobra no peito. Seus cinco companheiros, licenciados, regressam aos Estados Unidos.

A morte, em forma de uma serpente nunca vista, continua a cumprir a maldição, atacando os sobreviventes: Paul (Richard Long), Pete (William Reynolds), Carl (Jack Kelly) e Rico (David Jansen). Quem desvenda o mistério é Tom (Marshall Thompson). As mulheres da história são Faith Domergue, Kathleen Hughes e Myrna Hansen.

A produção é da Universal, em prêto e branco. Direção de Francis D. Lyon.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

(CURSOS DE INGLÊS)

Início das aulas: 7 de março de 1956

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ: Avenida Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835;

COPACABANA: Avenida Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218;

BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 116 — Telefone: 26-2851 (Colégio Santa Rosa de Lima — Para senhoras e moças sòmente);

TIJUCA: Rua Almirante Cockrane, 17 — Telefone: 48-4606;

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Telefone: 2-2811;

MÉIER: Rua Visconde de Tocantins, 28 — Tel.: 49-4423;

PETRÓPOLIS: Avenida Tiradentes, 40 — Tel.: 4389.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"REBELIÃO NO PRESÍDIO", violento "thriller" tratado à maneira semi-documentária, domina amplamente a semana, que é fraquíssima. A estréia número dois parece "A última barricada", épico do velho e experiente Frank Lloyd, realizador de "Motim" (Mutiny on the Bounty), "Sob duas bandeiras", "Se eu fôra rei".

Há várias ridicularias em cartaz: "A Maldição da Serpente", "A Volta de Cruz Diablo" (que tem um dos "traillers" mais risíveis dos últimos anos), "A Dançarina Nua". "Svengali" é uma história sovadíssima, que só apresenta duas credenciais: a fotografia em "Eastmancolor" e a presença da excelente Hildegarde Neff.

Das "reapresentações, só "O Drama do Deserto" é explicável. O documentário disneyano tem coisas impressionantes e, por outro lado, o circuito do Plaza (lançador da RKO e Paramount) está prendendo o estoque de produções em "VistaVision" e "Superscope", à espera das soluções cofapianas. E "Lucrécia Bórgia" é um dos piores filmes da temporada de 1955.

ELY AZEREDO

"A VOLTA DE CRUZ DIABLO"

"A VOLTA DE CRUZ DIABLO" (**La Sombra de Cruz Diablo**) é uma aventura de capa-e-espada produzida pelos estúdios Churubusco (México). Desenrola-se no período de dominação espanhola, na então Nova Espanha, após a morte de Cruz Diablo. O lendário defensor dos pobres e oprimidos fôra assassinado pelo atual Conde de Luna, que lhe roubou êsse título concedido pelo Rei da Espanha.

As principais personagens da nova aventura são: o filho de Cruz Diablo, conhecido como "Chacho" (Cesar del Campo); o capitão Gonzaga (Enrique Rambal), encarregado de prender "Chacho"; a jovem Marcela (Rosita Arenas), filha do Conde de Luna: uma cigana (Yolanda Varela), noiva de "Chacho", e que o mantém a par de tôdas as diligências dos soldados; o Vice-Rei (Miguel Arenas), persuadido por seus conselheiros a abafar o caso do falso Conde de Luna, para evitar escândalo aos olhos do enviado especial do Rei; e o Capitão "Mil Raios", (Luis Aceves Castañeda), que dá caça impiedosa ao filho de Cruz Diablo.

O filme foi dirigido por Vicente Ordona, em preto-e-branco, e distribuído pela Columbia. (Na foto: Yolanda Varela).

Outros filmes

"A ÚLTIMA BARRICADA"

ANNA Maria Alberghetti (a estrêla-cantora italiana), Sterling Hayden Richard Carlson, Ernest Borgnine e J. Carrol Naish estão em "A Última Barricada", uma aventura da Republic, filmada em "truecolor", sob a direção de Frank Lloyd.

"UMA NOITE NO RIO"

("THAT Night in Rio") é o segundo filme que Carmen Miranda fêz em Hollywood, na Fox Data de 1941 e tem Don Ameche e Alice Faye nos papéis centrais. Relançado quinta-feira passada, sairá quarta-feira do cartaz, se não fôr adiada a estréia de "O Padeiro de Valorgue" comédia francesa de Fernandel, com Pierrette Bruno, Georges Chamarat, Madeleine Silvain, Henri Vilbert, Fernand Sardou e Leda Gloria. A direção é de Henri Verneuil, responsável pelo "Carneiro de Cinco Patas".

"A DANÇARINA NUA"

"LA DANSEUSE NUE", cuja estréia foi adiada na semana passada, é uma produção francesa escrita (com base no romance de Colette Audris) e dirigida pelo ator Pierre Louis. Elenco: Pierrre Louis, Pierre Larquey, Jean Debucourt, Raymond Bussières e Catherine Erard. Em prêto e banco. Distribuição UCB.

Velha guarda

TRÊS atrizes da velha guarda reaparecem em "The Cattered Affair" (A Festa de Casamento): Mae McAvoy, Mae Clark e Madge Kennedy. McAvoy foi a companheira de Ramon Novarro em "Ben Hur", Mae Clark trabalhou com James Cagney em "O Inimigo Público" e Madge Kennedy foi estrêla de várias produções mudas de Samuel Goldwyn ("Friend Husband", "Leave it Susan").

"The Cattered Affair" tem Bette Davis, Debbie Reynolds e Ernest Borgine nos papéis centrais. A direção é de Richard Brooks.

ALTA-FIDELIDADE "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens "Concert" CD 43 N, com pick-up GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso. Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à rua São José n. 90 — 13.º andar — sala 1309.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"SVENGALI"

"SVENGALI", produção inglêsa que ocupa o cartaz dos Cines Metro, conta a velha história de George du Maurier, sôbre Svengali, o hipnotizador (Donald Wolfit) e Trilby, sua vítima (Hildegarde Neff), modêlo de pintores. Apaixonado por Trilby, Svengali se oferece para transformá-la numa grande cantora, embora ela não tenha voz ou conhecimentos musicais. Trilby, que vai casar com Billy, um jovem pintor (Terence Morgan), recusa a proposta. Mas aceita, pouco depois, quando a mãe do pintor provoca o rompimento do noivado. Sob o poder hipnótico de Svengali, Trilby se torna uma cantora famosa.

Derek Bond, Paul Rogers e David Kossof são os principais coadjuvantes. A produção é de George Minter (distribuída pela Metro) "Screenplay" e direção de Noel Langley. Música de William Alwyn. Fotografia em côres "Eastman".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DANÇARINA NUA ("La Danseuse Nue"/F), com Pierre Louis, Pierre Larquey e Catherine Erard. Cines São Luis, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MALDIÇÃO DA SERPENTE ("Cult of the Cobra"/A), com Faith Domergue, Marshall Thompson e Kathleen Hughes. Cines Rex, Alaska, Leblon, Avenida, Maracanã, Odeon-Niterói, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A ÚLTIMA BARRICADA (A), com Anna Maria Alberghetti e Sterling Hayden. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A VOLTA DE CRUZ DIABLO ("La Sombra de Cruz Diablo" (M), com Rosita Arenas e César del Campo. Cines Império, Ipanema, Tijuca, Madureira, Leopoldina, Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* O DRAMA DO DESERTO ("The Living Desert"/A), documentário longo da série "Maravilhas da Natureza", complementado pelo desenho "Benjamin e Eu". Reapresentação. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial.

OS AMORES DE LUCRÉCIA BORGES ("Lucrèce Borgia" ou "Lucrezia Borgia"/FI), com Martine Carol, Pedro Armendariz e Massimo Serato. Cines Pathé e Para Todos 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá 3 — 5 — 7 — 9. Outros cines: Art Palácio, Presidente e São Jorge (Niterói).

REBELIÃO NO PRESÍDIO ("Riot in Cell Block 11"/A) com Neville Brand, Emile Meyer e Frank Faylen. Cines Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Pax, Rivoli, São José e Nacional: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SVENGALI (Idem/A), com Hildegarde Neff, Donald Wolfit e Terence Morgan. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

UMA NOITE NO RIO ("That night in Rio"/A), com Don Ameche, Alice Faye e Carmen Miranda. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Svengali" (B).
PATHÉ (22-8788) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
PALÁCIO (22-0638) — "Uma Noite no Rio" (A).
PLAZA (22-6327) — * "O Drama do Deserto" (A).
REX (22-6327) — "A Maldição da Serpente" (A).
RIVOLI — "Rebelião no Presídio"
VITÓRIA (42-9020) — "A Última Barricada" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "O Drama do Deserto" (A).
FLORIANO (43-9074) — Terra Ensanguentada" (BA)
IDEAL (42-1218) — "Vamos com Calma" (N).
MEM DE SA (42-2232) — "Fuga Heróica" (A).
PRESIDENTE (42-7138) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
PRIMOR (43-6681) — * "O Drama do Deserto" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Jerônimo" (A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Rebelião no Presídio" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Maldição da Serpente" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Escrava de uma Lembrança" (A).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
ASTÓRIA (47-0466) — * "O Drama do Deserto" (A).
AZTECA (45-6813) — "Rebelião no Presídio" (A).
BOTAFOGO — "Vamos com Calma" (N).
CARUSO — "Rebelião no Presídio" (A).
COPACABANA (37-5134) — "A Última Barricada" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Fúria Assassina" (A) e "Pérolas da Maldição" (M).
GUANABARA (26-9339) — * "Amor Traído" (F).
IPANEMA (47-3806) — "A Volta de Cruz Diablo" (M) e "Atrás da Cortina de Bambu" (A).
LEBLON (27-7395) — "A Maldição da Serpente" (A).
LEME (37-6412) — "A Lança Escariate" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Svengali" (A).
MIRAMAR — "A Última Barricada" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Rebelião no Presídio" (A).
PAX (27-6621) — "Rebelião no Presídio" (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Terra da Sedução" (B).
RIAN (47-1144) — "A Dançarina Nua" (F).
ROXY (27-8245) — "Uma Noite no Rio" (A).
SÃO LUIS (25-7679) — "A Dançarina Nua" (F).

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "A Maldição da Serpente" (A).
CARIOCA (28-8178) — "A Dançarina Nua" (F).
ESKYE (28-5513) — "Tragado pela Amazônia" (N).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Cidade Rebelde" (A).
HADDOCK LOBO (48-8610) — * "O Drama do Deserto" (A)
MADRID (48-1184) — "Uma Noite no Rio" (A).
METRO-TIJUCA (48-9870) — "Svengali" (A).
OLINDA (48-1032) — * "O Drama do Deserto" (A).
TIJUCA (48-4518) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Romeu e Julieta".
BELMAR — "A Falsa Verdade" (A) e * "Três Homens e um Biquini" (B).
CATUMBI (22-3681) — "Inferno Verde" e "O Criminoso não Dorme" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — * "Perdição por Amor" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "A Maldição da Serpente" (A).
NATAL (48-1480) — "Terra Ensanguentada" (BA).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "O Biruta e o Polgado" (A).
SANTA ALICE (28-8003) — "A Última Barricada" (A).
VILA ISABEL (28-1310) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Terra Ensanguentada" (BA).
ALFA (29-8215) — "O Grande Desejo".
BARONESA (JPA 623) — "O Morro da Traição" (A).
CACHAMBI — "O Crime da Semana" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Sangue e Prata" e "Tormenta no Alaska" (A).
COLISEU (29-8753) — "Rebelião no Presídio" (A).
IMPERATOR — Rebelião no Presídio" (A).
IRAJÁ (29-8330) — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-3733) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).
MASCOTE (29-0411) — * "O Drama do Deserto" (A).
MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A).
MOÇA BONITA — "A Volta de Cruz Diablo" (M).
MODERNO (BNG 842) — "A Desonrada" (M).
MONTE CASTELO (29-8250) — "A Última Barricada" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Monstro da Lagoa Negra" e "No Entardecer da Vida" (A)
PARA TODOS (29-5191) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
RYDAN (49-1638) — "Romeu e Julieta".
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Valsa Eterna" (B).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Tigre Branco" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Última Barricada" (A) e "E' p'ra casar" (N).
LEOPOLDINA — "A Volta de Cruz Diablo" (M) e "A Família Lero-Lero" (N).
MAUÁ — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
ORIENTE (30-1131) — "Perfume do Pecado".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Na Bôca do Lobo" (A).
PARAISO (30-1060) — "Cesar Fogo!" (A) e "Kalapalo" (N).
PENHA (30-1121) — "Kalapalo" (N) e "O Fantasma Assobiador".
RAMOS (30-1094) — "Wanda a Pecadora" (I) e "O Tigre Branco" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "E' dêste que eu gosto" (N).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "O Rei da Confusão" e "Terror na Indochina" (A).
SANTA HELENA — "24 horas na vida de uma mulher" (BA).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Rebelião no Presídio" (A).

Clubismo

SERGINHO (cinco anos), filho de pai fluminense e mãe carioca, está, ultimamente, muito interessado em futebol. Outro dia, uma vizinha lhe perguntou:

— Você é carioca ou fluminense?

— Flamengo! — retrucou êle, com convicção.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

LINHAS CRUZADAS

O LEITOR-COLABORADOR Cláudio Weisshuhn comparece de novo, disposto que está, ao que parece, a me privar do ganha-pão. Mas vá lá. Eis o que êle conta hoje:

"Esta que aqui vai aconteceu de fato, no telefone de minha casa, copiando piadas de revistas e programas de rádio.

Era uma ligação urgente. O aparelho estava ruim. Todos reclamavam dêle, naquele dia.

Depois de esperar 12 minutos pelo sinal de discar, disquei e, em vêz do ruído de toque, comecei a ouvir vozes. Bati o fone no gancho — e a coisa aumentou. Súbito, ficou alta. Muitas vozes, misturadas.

Bati de novo e não adiantou.

— Alô! Alô! — berrei.

— Pare de gritar, imbecil! — disse-me uma voz de homem.

— Imbecil é o raio...

— Cuidado. Há mais gente na linha — disse uma voz de moça.

— Desculpe, eu...

— Então, Ernesto, a geladeira fica mesmo por 23 contos. É barato. Quem falava era um rapaz.

— E êle então disse que a Maria não vale um níquel. Minha filha só agora..."

Bati o fone. Levantei-o. Tudo na mesma.

— Que inferno! Calem a bôca!

Ninguém me ouviu, parece. Mas, como, se eu os ouvia? Perdi a moderação:

— Silêncioooooo!

Uma voz cínica respondeu.

— Deixe disso. Você assim fica rouco.

— Vá pro inferno!

— Vem comigo, vem.

— Alô! Alô!

Por incrível que seja, um conhecido ligou para o meu aparelho e falou comigo assim:

— Fulano? Puxa! Que ligação ruim! Quem é, hein?

— Linhas cruzadas, rapaz. Não ouve?

— Sim, sim. Amanhã, eu...

— E o ventilador, você não vende?

Éramos dois advogados conversando, duas garotas combinando não sei o quê, dois sujeitos que falavam de geladeira e ventiladores e, finalmente, meu amigo e eu. Por que não desligava? Resolvi bancar o espirituoso:

— Meninas, alguma de vocês é solteira?

— Telefonista. Pois não. Qual o número de São Paulo? E o dai? A ligação levará de duas a três horas.

E meu amigo? Tinha desligado. Fiz o mesmo. O telefone, graças a Deus, foi consertado".

Presente!

O POETA Ascenço Ferreira entrou no "Grande Ponto" e viu uma roda de boêmios e copos.

— "Tem nêgo bebo aí?" — indagou, alto.

E Luís Santa Cruz, levantando-se, copo na mão:

— "Tá falando com êle! Tá falando com êle!"

O IMPOSSIVEL NÃO ACONTECE

COMO todos já sabem, houve mais um achado tétrico no Alto da Boa Vista, agora com frequência e horror presente às colunas policiais dos diários. Encontrou-se uma ossada dentro de uma mala.

Noticiando o fato, certo conhecido repórter policial desta praça eliminou imediatamente a hipótese de suicídio, com o brilhante argumento de que ninguém se suicidaria para em seguida encerrar-se em uma mala.

Por felicidade, as seções policiais dos jornais têm um chefe.

SOCIAIS

D. Maria brinca com sua netinha Vânia, que a princípio ficou meio desconfiada com o fotógrafo, pensando que fôsse o doutor

"CASEI-ME COMO AS RAINHAS"

O COMANDANTE Roberto da Gama e Silva e sra. Maria Cintra da Gama e Silva completaram, dia 24, cinquenta anos de casados. Para homenagear as bodas de ouro do casal, seus filhos, noras, genro e netos mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

D. Maria nasceu em São Paulo em 1886, vindo para o Rio com a idade de dois anos. Descende de uma antiga família paulista mas ela é mais carioca do que paulistana, não trocando o Rio por sua terra natal. Só vai a São Paulo quando sabe que é ida-e-volta.

Estudou no Colégio Sacre Coeur, onde fêz boas amizades entre as irmãs e colegas. Foi boa aluna, só dando trabalho à professôra de piano. Sempre gostou de tocar, mas sabia fechar a cara, quando a professôra fincava o pé e não desistia de fazê-la repetir as escalas e os arpejos que, por descuido (muito habitual), não estudara na véspera.

"Sempre tive horror de estudar piano. Seria capaz de passar uma tarde inteira tocando valsas e outras músicas alegres, mas não queria ver, nem de longe, os livros de exercícios" — diz-nos d. Maria.

ROMANCE E CASAMENTO

D. Maria casou-se em 24 de fevereiro de 1906, com o sr. Roberto da Gama e Silva, então um cadete recém-saído da Escola Naval. Conheceram-se em Andaraí Grande. Namoraram — sob o olhar severo da família da jovem, que acompanhava discretamente o desenrolar do romance — e pouco depois se casavam.

"Casei-me como as rainhas. Meu casamento civil foi realizado por procuração já que Roberto, servindo no Rio Grande do Sul, não podia comparecer ao ato. O religioso, teve lugar naquele estado" — conta-nos d. Maria.

O casal teve cinco filhos, sendo três homens e duas moças. Uma delas morreu muito jovem, vitimada por uma meningite que a levou em pouco tempo. Até hoje os pais não se conformam com a perda.

D. Maria é avó de sete netos aos quais dedica profunda afeição. A neta mais velha está com 21 anos e a menor, loura e reconhecida, com um ano e cinco meses.

VOLTANDO A 1886

D. Maria contou algumas passagens de sua vida despreocupada de moça, que acordava pensando em festas e sonhando com a "toilette" nova que iria vestir à noite.

"Eu era vaidosa e depois... todos me diziam que era bonita. Gostava de festas e não perdia a oportunidade de valsar, embora meu pai não aprovasse as saídas frequentes. Minha mãe compreendia o sacrifício que eu e minha irmã fazíamos quando ficávamos em casa e sempre dava um jeito de não perdermos o baile.

Ela mesma nos ensinou a entrar na volta pela janela. Assim, tudo corria as mil maravilhas".

Apesar dos seus setenta anos de idade, d. Maria é uma senhora alegre e bem disposta, capaz de fazer inveja a qualquer jovem do nosso tempo.

Gosta de conversar e está sempre a sorrir. E o seu olhar meigo e brando se ilumina às vêzes, principalmente quando recorda uma passagem de sua juventude distante.

Como aconteceu no dia em que, pelo braço do marido, entrou na igreja para a missa que seus filhos mandaram rezar. Missa de bodas de ouro que muito se assemelhava a outra cerimônia, realizada há cinquenta anos no Rio Grande do Sul — quando ela se casou com um jovem e belo cadete.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- *Luis Pietsch Júnior*
- *Euclides Monteiro*
- *Peres Fraiha Neto*
- *Abdelahad Bahadian*
- *Antônio Canalini*
- *Antônio Pinheiro Lobato*
- *Henrique Serqueira*
- *Jorge Pereira Rezende*
- *Lucilia Pinto da Cruz*
- *Olga Pinheiro Lisboa*
- *Rufyro Pompeu Magalhães Gonzaga*
- *Yara Romero da Silva*
- *Pedro Roberto, filho do sr. e sra. Pedro Amorim dos Santos*

Fêz anos sábado:

- *Eliana Machado Pinto.*

Centro dos Excursionistas

O CENTRO dos Excursionistas reúne-se dia 2 de março, em assembléia geral, para eleger a nova diretoria para o quadriênio de 1956-1959. Nessa oportunidade, serão retificados os poderes sociais e tratados assuntos de interêsse geral.

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

GRAJAÚ

Apartamento, aluga-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, n.º 52 e 53.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA (filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(Alliance Française)

CURSO DE LÍNGUA FRANCESA

As inscrições para o ano escolar de 1956 encontram-se abertas nos seguintes endereços:
CENTRO: (antigamente situada à Av. Erasmo Braga 277 3.º andar) — "Maison de France" — Av. Presidente Antônio Carlos 58, 3.º andar — Tel.: 22-3431.
COPACABANA — Rua Duvivier 43, Tel.: 57-1482
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 289 A. Tel.: 34-1375
NITERÓI — Rua Presidente Backer, 38.

EMPOSSADA A DIRETORIA DO "EPSOM CLUBE"

A nova diretoria do "EPSOM CLUBE", agremiação esportiva, recreativa e cultural que congrega os funcionários e operários da "Casa José Silva" e das "Fábricas Epsom" foi empossada, há dias, em um churrasco que se realizou na "Churrascaria Gaúcha", nas Laranjeiras (foto). Compareceram todos os diretores recém-eleitos: Presidente — Pedro Nunes; Vice-Presidente — Natário de Lemos; Assistente da Presidência — Newton Vieira; 1.º Secretário — Miguel Máximo da Silva; 2.º Secretário — Antônio Delgado Garcia; 1.º Tesoureiro — José Soares da Silva; 2.º Tesoureiro — Francisco M. L. Saraiva; 1.º Diretor Social — Antonio José Pimentel; 2.º Diretor Social — Adelino Aromatis; 3.º Diretor Social — Antonio P. Meireles; Diretora Social — Anete Trad; Diretor de Patrimônio — Sebastião N. Freire; Diretor Geral de Esportes — Gaspar Nunes; Diretor de Foot-ball — Vasco Pinto; Diretor de Basket-ball — Irineu Gonçalves; Diretor de Volley-ball — Orlando C. Olivieri; Diretor de Foot-ball de Salão — Milton Pinto Alves; Diretor de Tenis de Mesa — Renato de Oliveira Meireles; Presidente do Conselho Fiscal — José Gomes da Silva; Secretário — Ivan da Rocha Neves; Relator — Milton de Souza Martins; Presidente do Conselho Deliberativo — Miguel Alves Passos; Vice-Presidente — José Graça; 1.º Secretário — Alvaro Ferreira da Silva e 2.º Secretário — José Rodrigues, e altos funcionários da "Casa José Silva" e da "Fábrica Epsom".

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2562 — Copacabana
(Em funcionamento curso especial de aperfeiçoamento)

Um Giro em Sociedade

NA noite de hoje, num bonito acontecimento de gala, a mais elegante, sra. Aloysio Munis Freire, comemorará a passagem de mais um dos seus aniversários.

PETER

OS DEMOCRATAS GOSTAM DE COROAS

A SRA. Peggy Bancroft deixa o Brasil, depois de ter sido apresentada à Sociedade carioca pelo casal Adolfo Graça Couto, que lhe ofereceu um jantar íntimo, na noite de ontem.

EMBORA com certo atraso, não queremos deixar de registrar o aniversário da sra. Olga Bianchi, anfitriôa nos Estados da Baia, São Paulo e Distrito Federal. Trata-se de uma das mais simpáticas figuras de nossa Sociedade. Os cumprimentos desta coluna.

UMA das elegantes casacas presentes ao Itamaraty foi a do sr. Luciano Alkmim. No carnaval êsse jovem revelou-se um decidido folião. Enquanto as aulas da Faculdade não começam, é claro.

O MAIS curioso na Bahia é que os turistas compram, como objeto de decoração, pratos e moringas que são usados diàriamente, pela população pobre e média de Salvador.

ASSIM que termine o calor e comece o inverno, teremos, novamente, nas quadras de tênis do Country a figura bonita e esportiva da sra. Luciano Alencastro Guimarães.

ANIVERSARIA, hoje, a sra. Senador Dario Cardoso, a quem pretendíamos cumprimentar pessoalmente. Infelizmente, compromissos assumidos anteriormente afastou-nos do Distrito Federal.

ESTÊVE circulando no Rio e passando o Carnaval em Santos a srta. Dayse Lima Verde Galvão, de Fortaleza, uma das senhoritas mais elegantes daquela cidade. A classificação é do colunista Byron.

A COLUNA de Cholly Knickerboker registrou a passagem do casal Adolfo Graça Couto pelo "El Marocco", numa noite que estiveram presentes os Duques de Windsor, Conde de Duley, Joan Bennett, Walter Wanger e o supracitado casal. Vamos transcrever o trecho, respeitando, inclusive a ortografia que "assassina" os sobrenomes, por sinal muito no hábito norte-americano:

Chegam ao Aeroporto do Galeão as sras. Peggy Bancroft e Marise Graça Couto, procedentes de Nova York

"...And the Adolfo Grassa Cutos, one of Brazil's smartest young couples, showing the gallery how to do the Samba..."

RECRIMINADA, certa vez, por se referir, apenas, a pessoas portadoras de títulos em sua coluna, Eliza Maxwell defendeu-se dizendo que assim procedia por serem os seus leitores (norte-americanos) loucos por coroas. E tanto ela tinha razão que, até hoje, a imprensa americana ocupa-se com detalhes do noivado de Grace Kelly com o Príncipe Rainier. As superdemocráticas moças norte-americanas sonham com príncipes...

FICAM os admiradores da arte no Brasil devendo mais um grande serviço ao sr. Ciccillo Matarazzo. Êle conseguiu trazer para o nosso país a Exposição de Arte Etrusca.

ANTÔNIO de Córdoba que assistimos no Copacabana, dançando com Mariquita Flores, estreará numa "boite" paulista com o seu novo "ballet". Como todos sabem, êles desfizeram a dupla que era das mais antigas.

E POR hoje, é só, ainda sotou muito baiano, completamente desligado do movimento carioca. É preciso circular com eficiência.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 658
Copacabana

A Nau dos Condenados

NA Inglaterra do século XVII, quando as leis eram iníquas e cruéis, um homem podia ser processado e severamente condenado pelo roubo de um pão. Um homem e uma mulher condenados ao exílio, injustamente, apaixonam-se num navio comandado por um homem sem escrúpulos. Em CINE REVELAÇÃO, edição n.º 2, você encontrará êste filme-romance completo, com Alan Ladd, James Mason e Patrícia Medina. E ainda uma reportagem fotográfica com a atriz italiana Sophia Loren. Leiam CINE REVELAÇÃO. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Óleo de Cedro

O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

JÁ se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Av. Churchill 109 - sala 703. Telefone 52-1202.

Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local.

IMCOL
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

COCK-TAIL

(Quinta-feira) dia 1.º de março de 1956, às 20 horas

ESCOLA DE ACORDEON DE GEORGE BRASS

Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar
Inscrições: Diàriamente das 8 às 12 hs. e de 14 às 18 hs.

Renovada! Reorganizada! Registrada!

8 competentes professôres sob a direção PESSOAL do Maestro, Professor e Compositor

GEORGE BRASS

que reinaugura com grandes melhoramentos a sua conhecida

ESCOLA DE ACORDEON

Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar

TEL. 47-6518

Comemorando seu 10.º ANIVERSÁRIO com um "Cock-Tail" oferecido aos seus alunos ATUAIS, ANTIGOS e FUTUROS, com suas respectivas famílias.

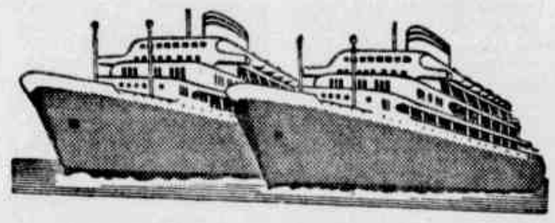
E para renovar a tradicional amizade existente, o PROF. GEORGE BRASS convida os amigos Professôres e Professôras de Acordeon.

TEL.: 47-6518

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 27 de Fevereiro para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	27 de março	6 de abril
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

PERFUME, ARMA PERIGOSA

A mulher precisa saber escolher o perfume de acôrdo com a hora e a "toilette" – Um perfume forte deve ser usado à noite, com vestidos "toilette" – Para os trajes esportivos deve-se usar uma loção suave

Falar em perfumes é falar em mulheres. Mulher e perfume são inseparáveis. Desde os tempos das rainhas do Egito que o perfume era elemento indispensável à elegância feminina. Mas usar perfume exige um conhecimento e bom gôsto especiais.

Os perfumistas passam, os nomes dos perfumes são substituídos mas os os perfumes continuam. Na França há grandes prados onde flores são cultivadas, especialmente, para a fabricação de perfumes. Para cada tipo há uma essência especial, tirada de uma flor diferente.

Há muitos anos passados Chanell e Caron eram os nomes da moda. A mulher elegante só usava perfumes fabricados por êsses dois perfumistas. Quem nunca ouviu falar de Tabaco Blond ou Chanell n.º 5? Eram os perfumes preferidos das mulheres de 20 anos atrás. À medida que foram surgindo costureiros famosos, outros perfumes foram aparecendo. Arpège, Mitsuko, Quelque Fleur, Feille Rocaille também tiveram sua época. Depois veio a época do Amour Amour, de Jean Patou. Tôdas as mulheres queriam um vidro de Amour Amour.

Tudo tem sua época. Como a moda, os perfumes também passam. Surgiram novos fabricantes e os perfumes se modernizaram, acompanhando a moda. Atualmente só se ouve falar em perfumes de Dior, Fath, Carven, Marcel Rochas e Robert Piguet. São os lançadores da moda. Tôdas as jovens e senhoras conhecem "Miss Dior", "Ma Griffe", "Visa", "Bandit", "Canasta" e "Femme". São perfumes que estão em tôdas as vitrines e são usados em tôdas as festas elegantes.

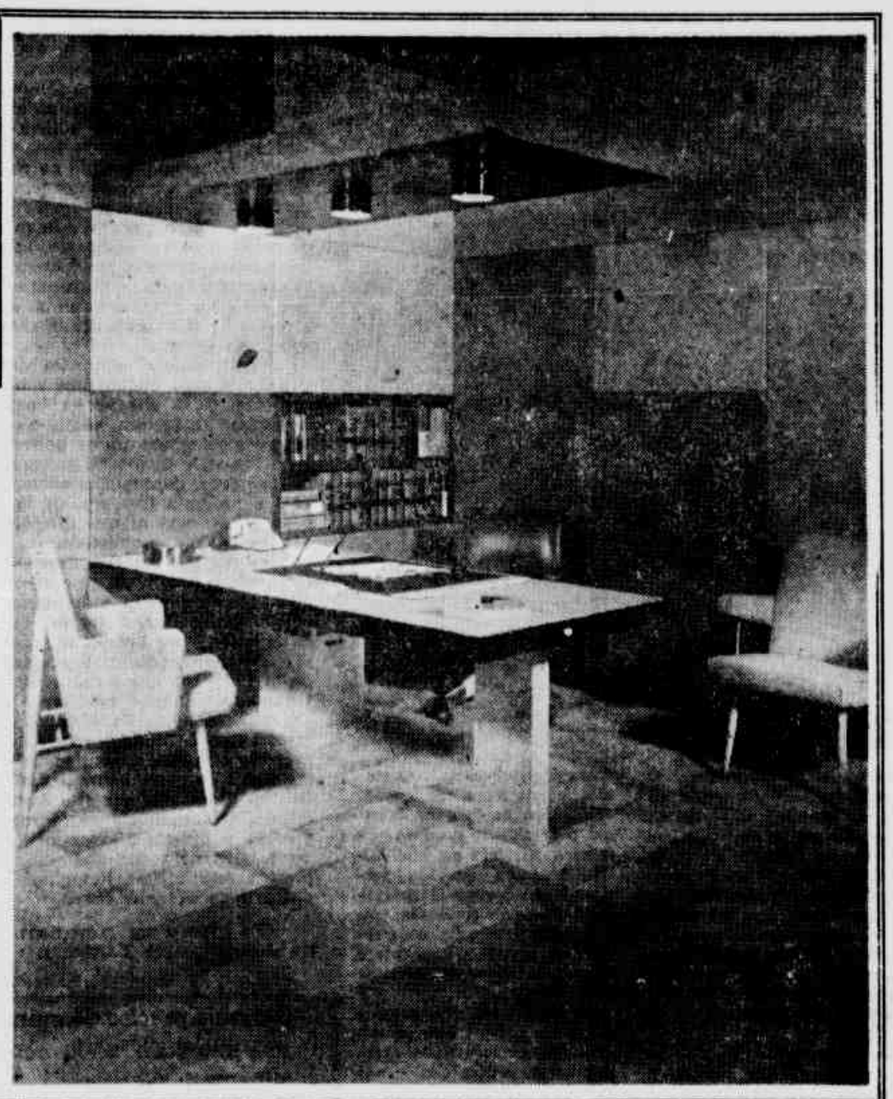
E' muito comum ouvir-se de uma mulher, quando outra passa, o seguinte: "Esta usa "Ma Griffe", ou: "Femme", de Marcel Rochas, está em ação".

Comprar perfumes é muito fácil, mas saber usar perfumes não é tão fácil assim. Para cada hora do dia e para cada toilete, o perfume deve ser escolhido com cuidado. Uma mulher que se considera elegante e de bom gôsto não usa um perfume forte pela manhã, quando veste uma calça comprida e uma blusa esporte. Para essas horas ela deve escolher uma loção suave, que combine com sua toilete e com a hora da manhã. Para os vestidos de passeio o perfume também deve ser suave.

Não é distinto para uma moça que trabalha, andar perfumada em demasia, deixando atrás de si um rastro de perfume que perturba a tôdas as pessoas presentes. Também nas horas de refeição o perfume deve ser quase imperceptível. É profundamente desagradável a pessoa sentir um perfume forte quando deseja sentir o gôsto do prato que saboreia.

Os perfumes fortes devem ser usados em ocasiões escolhidas. De preferência à noite. Quando a mulher vai a um coquetel ou a uma recepção à tarde, pode usar o perfume que usa à noite. E' necessário, porém, não abusar. Para qualquer hora, o abuso do perfume é desagradável. Como há discrição nas toiletes, na maquillage, deve haver também na escolha e no uso do perfume.

ESCRITÓRIO DE DIRETOR



UM escritório confortável e bem decorado contribui muito para a boa impressão e, naturalmente, para os bons negócios. A Upholstery Leather Group possui um departamento especializado para decoração de escritórios, onde tudo contribui para o máximo de conforto e bem-estar. Vemos aqui um gabinete de diretor com paredes em quadrados de tonalidades diferentes e em material isolante de som. Uma estante embutida e luzes diretas incidindo sôbre a mesa clara, prêsa à parede. Duas confortáveis poltronas recobertas de plástico em tom claro. A cadeira do diretor é em tom vermelho e é móvel. Os tons predominantes escolhidos pelos decoradores foram o cinza, vermelho e creme que se combinam harmoniosamente. (Foto Apia, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Brinquedos a jato na Exposição Inglêsa

FICAR numa fila sem empurrar ou lutar pelo melhor lugar é uma das bases de boas maneiras. Se alguém quiser conseguir a entrada, por meios mais fáceis, para evitar a fila, é muito melhor. Mas, se já tomou o seu lugar na fila, não há outra alternativa a não ser permanecer no local que escolheu. Deve, com paciência, esperar sua vez para comprar o bilhete. Isto se aplica também quando a pessoa tiver que passar por salões ou corredores superlotados.

ETIQUÊTA

A TERCEIRA Exposição Britânica de Brinquedos — segundo o B.N.S. — foi a principal atração da Feira das Indústrias Britânicas, inaugurada em Earls Court, Londres. Desta vez a Exposição foi realizada em conjunto para maior comodidade dos compradores estrangeiros.

Os futuros pilotos de aviões a jato e ainda as futuras tripulações das nuvens interplanetárias têm tudo a sua disposição, nesta feira, ao lado dos pavilhões destinados a artigos de consumo, jóias, pratarias, escovas, artigos de fantasia, papelaria, objetos de imprensa, produtos farmacêuticos, relógios, cristais, malas e artigos de couro.

O espaço disponível foi dividido entre a exposição de brinquedos e as demais seções da feira. Entre os objetos que talvez mais atraiam as crianças da atualidade, figuram helicópteros a jato que levantam vôo e aterram como se fôssem reais, automóveis a retropropulsão e aviões a jato, incluindo modelos de caça britânico Felland Gnat e do aparelho supersônico, também de caça, English Eletric P. 1. Aparecem também, os carros com contrôle eletrônico à distância e discos voadores, embora exista uma infinidade de brinquedos de diversos tipos para crianças mais apegadas à terra.

PARA DONAS-DE-CASA

Os móveis de nogueira perdem, fàcilmente, o brilho, pela tendência que esta madeira tem de secar-se. Para que êles continuem em bom estado é necessário limpá-los uma vez por semana com um pano umedecido em uma mistura em partes iguais, de azeite de oliva e essência de terebentina.

• • •

Pequenas falhas, buracos ou hastes saltadas dos móveis, poderão ser colados com lacre marron aplicado com um soldador elétrico. A falta de lacre pode-se usar goma laca, da mesma maneira.

FOLIAS HORTALIÇAS

A *VELHA empresária Mamãe Natureza apresenta o último número das "Folias Hortaliças — 1956": as Irmãs Baroas, feitas de cenoura branca (ou batata baroa). Pêssego, tomate, pepino, batata baroa, folhinhas de alface e fôlhas de chicória completam as afinadíssimas cantoras que encerram o espetáculo.*

Mais uma sugestão que o casal Tilley apresenta às leitoras da TRIBUNA, que gostam de enfeitar a mêsa com bom gôsto e originalidade. — (Foto Câmera Press — Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PIANOS

Das melhores marcas
Vários estilos e côres
A VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
OUITANDA, 23

Venha ver os novos modelos

• mais modernos
• mais espaçosos
• mais práticos
em suaves prestações

PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

Vestido modêlo TRIBUNA

INICIAMOS, hoje, a nova série de modelos exclusivos TRIBUNA DA IMPRENSA. Todos os modêlos publicados esta semana poderão ser escolhidos pela carioca que for fotografada por Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA em frente ao cinema Metro Copacabana, na próxima sexta-feira, às dezesseis horas.

Mesmo que não haja coincidência de horários com o filme programado, Ernesto Santos lá estará, com sua câmera de especialista, para escolher a quarta carioca que irá vestir o modêlo TRIBUNA, criação e execução de Roland em tecido da Imperatriz das Sedas.

O modêlo de hoje é um vestido esportivo, com quatro pregueados em forma diagonal, no busto e na saia.

GAÚCHO ACONSELHA:

REFLEXOS NOS CABELOS

FALAREMOS, hoje, dos reflexos de tonalidades diferentes. Respondendo à carta da senhorita Ticiana Saboya, de Recife, aproveitamos para falar a outras pessoas que nos escrevem sôbre os mesmos problemas. Diz-nos Ticiana que quando se encontrava no Rio usava nos cabelos reflexos de tonalidades diferentes. Agora, que está em Recife, não consegue explicar a seu cabeleireiro como são feitos os reflexos, sem tintura.

Como ignoramos a côr dos cabelos de Ticiana, apresentamos os seguintes exemplos:

1. Para pessoas morenas, de cabelos escuros:

Inicialmente, o cabelo deve ser muito bem lavado. Em seguida, enquanto estiver úmido, aplique 10 gotas de rinsage avermelhado, dissolvido em 100 gramas de água morna. Faça essa aplicação com um pedaço de algodão, procurando, principalmente, umedecer a raiz. Para facilitar a tarefa, divida o cabelo em diversas partes. Isso feito, terá obtido um reflexo bronzeado, podendo ser anulado no momento que desejar, pois êsse preparado desaparece apenas com uma simples lavagem no cabelo.

2. Para cabelos claros e pessoas claras:

O método é o mesmo, devendo sòmente mudar o rinsage que, nêste caso, deve ser sandré ou prateado. Convém entretanto, notar, que êsse tipo de cabelo, requer muito cuidado, pois êle é dotado de maior facilidade de absorção do que o cabelo preto, manchando fàcilmente.

3. Para cabelos grisalhos:

Eles têm a tendência de ficar amarelado. Para tirar o reflexo, aconselhamos o uso do rinsage azulado, que lhe dá uma tonalidade bonita, realçando a personalidade da mulher, dando-lhe, ainda, uma linha diferente.

Na foto, Gaúcho apresenta um corte de cabelos apropriado para pessoas que possuem entradas profundas

STEFAN BACIU

Recordações de minha primeira vida (VII)

O GENERAL TRAZIA UMA ROSA

QUANDO minha mulher e eu, seguidos por alguns poucos convidados, entramos no jardim da casa em que, dentro de um quarto de hora, ia realizar-se nosso casamento religioso, três soldados montando sentinela de baioneta calada, barravam a entrada do minúsculo cortejo nupcial. Conversamos, inutilmente, durante vários minutos. Chegando o padre acompanhado pelo sacristão, nosso grupo começou a atrair a atenção dos transeuntes, que paravam na grade do jardim olhando para nós, com ar meio desconfiado.

Finalmente, quando o padre já havia perdido a paciencia, e o sacristão começou a falar aos berros, explicando aos soldados que não éramos conspiradores, mas apenas um casal que ia receber a bênção da Igreja, um oficial surgiu de uma casinha de madeira, escondida atrás das árvores no fundo do jardim. Pedindo desculpas, e bastante encabulado, o subtenente passou a exigir de nós os papéis de identidade, dizendo cada vez: "Desculpem, mas nada posso fazer. Tenho ordens que cumprir. Os senhores têm que compreender".

Em menos de cinco minutos, todos os papéis foram examinados e, como não descobriram nenhum conspirador, pudemos, finalmente, entrar na casa, onde nos esperavam nosso padrinho de casamento e sua mulher, o general de divisão Ilie Steflea, antigo secretário geral do Ministério da Defesa Nacional, e chefe do Estado Maior Geral, até o dia do armistício.

O GENERAL, que era tio da minha mulher, sempre fôra um dos nossos grandes amigos, a quem nos sentíamos ligados por algo diferente dos simples laços familiares. Especialmente eu, que até o dia do armistício estivera — por assim dizer — do outro lado da barricada, aprendera a apreciar e admirar êste soldado, que, sabendo que eu não partilhava das opiniões do govêrno, sempre me honrara com uma confiança que, infelizmente, jamais pude retribuir.

O general fazia parte daquele grande número dos oficiais do exército romeno educados no espírito ocidental, que se sentiam estreitamente ligados aos "aliados naturais", isto é, aos americanos, aos ingleses e aos franceses, mas lutavam pelos alemães, por saber que o combate ao lado dos russos jamais seria uma luta, mas uma desgraça que acabaria com a ocupação do país. Êstes oficiais costumavam afirmar cada vez que tinham oportunidade: "Nós não lutamos contra os aliados. Lutamos contra os russos, e, se, amanhã, tivermos oportunidade de combater ao lado dos aliados, seremos os primeiros a fazê-lo".

O general porém, nunca me dissera isto. Mas, em muitas conversas percebera ser êsse seu pensamento. E, às vêzes, quando tinha uma notícia importante, êle me chamava, à tarde, quando voltava do Estado Maior, ou mandava um recado pela minha noiva. Assim, os líderes da oposição, souberam de muita coisa importante, cuja fonte "altamente fidedigna" sempre fazia questão de guardar no mais perfeito sigilo. O general não fazia aquilo para me agradar, a mim, que naquela época era um poeta "hermético" e um jornalista de oposição, que trabalhava em algumas folhas fichadas pelos alemães como "suspeitas". Fazia-o, por saber que o interêsse do país exigia que a oposição, que naquela época já mantinha conversações com os aliados, no Egito, fôsse informada sôbre a situação real da frente do Leste, cada dia mais "elástica", conforme diziam os próprios comunicados alemães.

Pouco antes do armistício de 23 de agôsto de 1944 que o general conhecia em todos os pormenores, não o denunciando, porém, ao marechal Antonescu, por estar convencido de que aquêle ato era a única saída capaz de salvar a Romênia da destruição de uma guerra total, êle mandara chamar em seu gabinete o então chefe da casa militar do rei Miguel, general Sanatescu.

O general sabia que Sanatescu fazia parte dos que preparavam a saída da Romênia do Eixo, e manteve com êle demorada conversa, entregando-lhe, ao fim do encontro, um mapa de inestimável valor, pelo qual o rei e seus conselheiros militares conseguiram, com grande facilidade, determinar as posições-chave da frente, poucos dias antes da declaração do armistício.

Hoje, quando tanto Steflea como Sanatescu já morreram, êste meu testemunho é o único depoimento do mundo dos vivos, a respeito de um encontro que, para o Leste da Europa, foi de transcedental importância.

OS dias que se seguiram ao armistício foram dias em que todos os novos dignatários que se prezavam, e queriam agradar aos russos, faziam listas com os nomes dos "criminosos de guerra". Cada agente de Moscou tinha sua listazinha, e poucos foram os membros do gabinete de coalizão, que, em vez de pensar em atos de vingança pessoal, colaboraram para o restabelecimento da verdade.

Apesar desta autêntica corrida, o nome do general Ilie Steflea não constava em nenhuma das inúmeras listas, pois apesar dos esforços empenhados, ninguem conseguiu incriminar o antigo chefe do Estado Maior. Devido a êste fato, enquanto os chamados criminosos de guerra foram entregues aos russos que os mantinham "em alguma parte" da Rússia, o general foi prêso pelas autoridades romênas e detido na prisão militar da rua Uranus.

O diretor da prisão era — naquela época — um coronel aposentado e o ambiente não era dos piores: as famílias dos detidos podiam visitar seus familiares várias vêzes por semana, levando comida, roupas e jornais, sem que houvesse controle rigoroso. Minha mulher, que ainda mal sabia cozinhar, passava noites inteiras lendo um enorme livro de receitas, e depois ia para a cozinha, onde fazia bolos que nem sempre davam certo, e que podia ser aproveitado, era, depois, cuidadosamente empacotado, e, nos dias de visita, transportado, com a maior cautela, para a prisão da rua Uranus. Em poucos dias, o general recebeu tantos bolos e doces, que a cela, onde se encontrava, parecia uma confeitaria apesar de todos os outros oficiais presos, inclusive o diretor, se deliciarem com os doces.

Êste regime não durou muito. O ministro do Interior, Teohari Georgescu, um dos líderes daquela época do Partido Comunista, achou que as coisas "não andavam bem", e resolveu substituir o coronel por um major da "Divisão Tudor Vladimirescu", "reeducada" na Rússia.

A partir daquele dia, tudo mudou radicalmente. O general começou a ser abertamente perseguido. Os funcionários do major, todos militantes do partido abriam os pacotes, cortavam os bolos para procurar mensagens secretas, e, não poucas vêzes, faziam uma revista nos visitantes. Foi assim que o general — que nunca teve tempo para cuidar de sua saúde — começou a sentir ligeiros distúrbios cardíacos. O médico militar, que o major mandou chamar, confessou abertamente que não entendia muito daquilo, e aconselhou o diretor a chamar um especialista em doenças cardíacas. O major recusou.

Aconteceu que, numa manhã, quando a filha do general veio visitá-lo, o encontrou sentado na cama, sem poder falar, com a mão no peito e respirando com dificuldade. Poucos instantes depois, a crise passou, e o general disse a sua filha que tudo se resumia a um susto, e que não devia alarmar-se. Mais ainda: pediu que nada contasse a sua mulher.

Logo após deixar a prisão, a filha do general, que era uma das melhores amigas da minha mulher, veio procurar-me, contando o estado em que havia encontrado seu pai. Era uma moça calma, mas naquele dia ela falava com uma agitação que me inquietou. Prometi tentar fazer qualquer coisa, embora soubesse que minhas forças eram reduzidas.

NO dia seguinte, de manhã cedo, procurei o chefe do Partido Socialista, C. Tiel Petrescu, que, além de ser diretor do jornal onde trabalhava, era ministro sem pasta no gabinete do general Sanatescu, primeiro govêrno de união nacional após a conclusão do armistício. Petrescu costumava receber seus amigos e colaboradores no pequeno gabinete da direção do jornal, sem qualquer formalidade e sem secretário.

O ambiente político era tenso: os comunistas tentavam provocar, apoiados pelas tropas soviéticas, uma crise política visando a enfraquecer o govêrno, a fim de obter reorganização, com a participação de maior número de ministros comunistas e cripto-comunistas. O general Sanatescu queria apresentar sua demissão ao rei. Titel Petrescu estava nervoso mas, apesar de tudo, ouviu meu relatório com tôda atenção.

Ao deixar seu gabinete, lembrei-lhe que alguns meses antes, o general Steflea, que naquela época era chefe do Estado Maior Geral, estivera no QG de Hitler, acompanhando o marechal Antonescu, e que, após a sua volta, relatou, com impressionante fidelidade, tudo que vira na Alemanha, após o atentado contra o "Fuehrer", em julho de 1944, executado por um grupo de oficiais. O general era a primeira pessoa a dizer a verdade sobre o ditador nazista. Suas palavras soam ainda hoje, doze anos depois, em meus ouvidos: "O homem está liquidado. É apenas a sombra do que era antes, uma sombra à beira da loucura, cujos dias, de um modo ou outro, estão contados. Creio que foi a última vez que apertei a mão de Hitler".

E assim foi. O relato do general foi de maior utilidade para os círculos oposicionistas, que sabiam, agora, perfeitamente, que o marechal Antonescu não podia mais ligar seu destino ao de uma sombra.

O líder socialista ouviu tudo em silêncio, dizendo, após alguns instantes de reflexão: "Temos que salvar o general, custe o que custar. Hoje mesmo falarei com os rapazes (os "rapazes" eram os outros dois ministros sem pasta, Juliu Maniu e Dinu Brătianu, líderes dos partidos Nacional Camponês e Liberal, ambos já na casa dos 75 anos, mas que Titel Petrescu, uns 20 anos mais moço, chamava sempre de "rapazes"), e, depois, apresentarei a situação ao general Sanatescu. Êle terá que obrigar o ministro do Interior a soltar o general".

Vinte e quatro horas depois, o general Sanatescu demitia-se irrevogàvelmente, e seu sucessor era o general Nicolae Radescu, antigo ajudante de ordens da rainha Maria. Radescu, durante os últimos meses da guerra, estivera detido num campo de concentração, por ter escrito uma carta aberta, pouco cortês, ao embaixador alemão, barão von Killinger.

Radescu conhecia de longo tempo o general Steflea, e os dois velhos políticos estavam completamente de acôrdo com Titel Petrescu: o general devia ser pôsto em liberdade. Na primeira reunião do gabinete, Titel Petrescu tratou da questão. Os ministros comunistas e seus aliados "burgueses" tentaram desencadear uma tempestade, ameaçando com a renúncia, mas, nesta altura, os ministros democratas fortemente apoiados pelo primeiro ministro, firmaram sua posição, anunciando que qualquer oposição seria inútil, pois não admitiriam nenhuma chantagem. Assim, o ministro do Interior teve que se curvar e ao fim da reunião, foi decidido que o general fôsse imediatamente pôsto em liberdade.

Aconteceu, porém, que pouco tempo depois de terminar a reunião do gabinete, os russos já estavam informados, e o comandante das tropas soviéticas mandou dizer ao chefe do govêrno que ia pedir a inclusão do general entre os criminosos de guerra, o que era, de fato, impossível.

Os russos conseguiram, apenas, transformar a libertação em domicílio obrigatório sob palavra. O general foi transferido para sua casa, onde, desde o mês de fevereiro de 1945, viveu vigiado por um pelotão de soldados. No dia 28 de abril daquele ano, quando se realizou nosso casamento, a guarda ainda não havia sido levantada. E assim continuou, até o dia em que o caixão do general deixava a porta de sua casa, exatamente um ano mais tarde.

◆ ◆ ◆

Durante mais de meio ano, desde a saída da prisão até a morte, o general viveu mais ou menos em paz, sem ser perturbado pelas autoridades, que, apesar de grandes esforços, não conseguiram incriminá-lo em processo algum. O oficial, que agora trajava à paisana, passava seu tempo lendo, cultivando suas rosas, e estudando o plano das suas memórias, no que eu o auxiliava freqüentemente. O enorme número de documentos de grande importância, impedia, às vêzes, o ritmo normal do trabalho de redação, de modo que o livro prosseguia com morosidade. As poucas coisas que me foram reveladas, autorizam-me a afirmar que um dos mais valiosos documentos da época ficou por terminar, devido às trágicas circunstâncias que se seguiram.

Na primavera de 1946, os russos decidiram iniciar o processo do govêrno Antonescu, trazendo o marechal e todo seu ministério da Rússia. Foi um golpe teatral, pois todos acreditavam que os homens que seguiram com o general tivessem sido sumàriamente liquidados. Durante mais de dez dias, um "tribunal popular" presidido por um juiz de carreira, que fôra um péssimo poeta "social" e tentava esconder seus complexos atrás de uns óculos com lentes coloridas, realizou um simulacro de processo, em que as testemunhas tinham que responder conforme o desejo do tribunal, e os advogados da defesa acusavam seus clientes, como se fossem promotores públicos.

O general Steflea foi chamado a depor como testemunha, e, na hora em que se apresentou na sala do tribunal, o presidente tirou do bolso uma papeleta em que ALGUEM havia anotado perguntas que deviam incriminá-lo. A manobra fracassou, pois o general respondia com espantosa exatidão, enquanto o marechal Antonescu sorria no banco dos réus.

Foi pronunciada a sentença: pena capital para vários acusados, embora nada ficasse provado contra êles, a não ser que lutaram contra a Rússia.

Dois dias antes da execução da sentença, um boato começou a correr na capital: "desconhecidos" haviam fuzilado os membros do govêrno Antonescu, penetrando na prisão durante a noite, todos os colaboradores do govêrno iam ser fuzilados pelo "povo".

Recordo-me como o general veio em nossa casa, para saber se a notícia era exata. Estava um pouco pálido, mas sorriu quando entregou um "bouquet" de rosas a minha mulher. Telefonei para todos os lados, mas a notícia não se confirmou. Ficamos palestrando durante algum tempo, e depois levei-o num taxi para casa.

Alguns dias mais tarde, dia 21 de maio de 1945, era a onomastica da minha mulher, e como na Romênia essa festa é mais importante do que o aniversário natalício, havia em nossa casa uma pequena reunião. Muitas amigas da minha mulher haviam chegado, além de alguns parentes. No meio da festa, a campainha tocou, e o general apareceu na sala, com uma rosa amarela na mão.

Parou um instante, saudando a todos com um gesto cordial, depois dirigiu-se a minha mulher e deu-lhe um beijo na testa, dizendo: "A única coisa que possa desejar-te é que teu sonho se realize quanto antes". Isto, porque sabia que haviamos começado a "ofensiva" para deixar o país. Durante mais de meia hora, o general conversou com todos os presentes. Depois, pediu licença para sair, pois, dizia êle, devia chegar cedo em sua casa, que ficava a algumas quadras do nosso edifício. Havia prometido a sua filha, que também devia chegar, que cuidaria do netinho, enquanto a mãe estivesse ausente.

Conduzi-o até o elevador. A porta se abriu, o general me abraçou. A porta se fechou. O elevador desceu. E ouvi a porta bater no andar térreo.

Uns dez minutos depois, o telefone tocava. Fui atender e ouvi uma voz, entre apagada e apavorada: "Venha de pressa, papai morreu". Não consegui articular uma só palavra, joguei o telefone no gancho e desci as escadas correndo. Na rua, pulei no primeiro táxi, e, em menos de três minutos estava na casa do general. No jardim, notei movimento fora do comum. Uma mulher disse a frase que sempre se pronuncia nestas circunstâncias: "Morreu como um pássaro. Foi um homem tão bom". E começou a soluçar.

No salão, o general estava estendido no sofá. Não consegui, logo ver seu rosto, mas percebi que uma toalha branca prendia suas mandíbulas, não sei por que, os sapatos de sola nova, sapatos de civil, usados pelo velho soldado, atraíram-me a atenção, enquanto ouvia o choro da filha debruçada sôbre aquêle corpo atlético que jazia inerme.

Soube, poucos instantes depois, o que acontecera: O general não encontrara um táxi, e foi a pé, quase correndo, para chegar na hora marcada com a filha. Ao entrar no jardim, sentiu-se cansado. Poucos instantes após sentar-se numa poltrona, pôs a mão no peito, levantou-se, e disse: "Meu coração". E caiu ao solo. No dia seguinte, consegui, a custo, publicar em alguns jornais o anúncio fúnebre. Os russos não viam isto com bons olhos, mas alguns diretores que eram meus amigos, mandaram publicá-lo.

No dia do entêrro, dezenas de policiais à paisana cercaram o cemitério, permitindo apenas a entrada dos membros da família e de alguns amigos íntimos. Todos os oficiais fardados foram cuidadosamente afastados da entrada "por ordem superior".

Não houve discurso naquela tarde de maio, mas, no instante em que o caixão baixava à terra, um jovem tenente, de cabelos revoltos e grandes olheiras, avançou para a beira do túmulo, e, jogando uma mão de terra sôbre o ataúde, gritou soluçando: "Em nome do exército romeno, ao seu grande comandante".

Era o filho do general Pantazi, que foi ministro da Guerra durante o govêrno Antonescu. Alguns instantes depois, três policiais cujos revólveres se viam sob os paletós, prendiam o jovem oficial que, conseguindo burlar a vigilância das autoridades, pulara o muro para prestar esta última homenagem ao velho soldado que entrava na eternidade.

(Do livro a ser brevemente publicado pela "Livraria José Olympio Editôra").

É o mais preciso do mundo e seu autor morreu antes de vê-lo concluído — Vinte e cinco mil anos para uma rotação completa

Relógio astronômico construído em cinqüenta anos

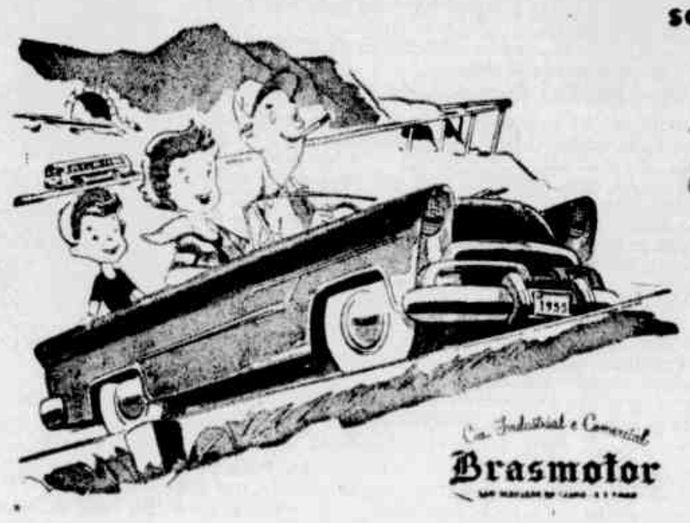
COPENHAGUE (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi inaugurado e pôsto a funcionar, nesta cidade, o relógio astronômico mais preciso do mundo. Uma de suas rodas levará 25.700 anos para fazer uma única volta completa e, todavia, seu movimento de rotação será sempre contínuo e regular. Essa roda serve para indicar o tempo que o pólo celeste leva para descrever sua órbita completa.

O relógio supera todos os demais engenhos existentes no mundo em virtude do número de suas funções e precisão: em relação ao tempo sideral, a diferença de tempo será de ordem de 4 décimos de segundos por 300 anos. O relógio astronômico de Estrasburgo, que era até então o mais preciso da terra, possui uma diferença de 24 segundos em 300 anos. Já o aparelho inaugurado em Copenhague, que contém 14.000 peças e custou mais de 35 milhões de francos franceses, indicará, além do declínio do pólo celeste já mencinado, a hora local da maioria dos lugares do globo terrestre, a revolução dos planetas em torno do sol, os eclipses do sol e da lua, o levantar e o deitar das estrêlas, a festa do dia, data e nome do mês, o milésimo do ano, as fases da lua e, finalmente, a data de tôdas as festas móveis do ano. Uma das peças do relógio só entrará em funcionamento daqui a mil anos.

O inventor dêsse magnífico relógio, cujos 12 mecanismos serão unidos por meio de pesos e não através da eletricidade, chama-se Jens Olsen e é o mais famoso astromecânico da Dinamarca. O inventor levou cinquenta anos para conceber o projeto e realizar os planos de execução. Morreu em 1945. Mas outros concluíram a realização prática de sua obra. (S. P.)

Tudo correrá bem... **PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA**

sob a proteção desta dupla de confiança!



Braspar

peças brasileiras de alta qualidade

MOPAR

peças americanas garantidas pela Chrysler

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÉM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.873 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 27 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

PRISÃO DE TODOS OS OFICIAIS QUE SE NEGAM A CAÇAR VELOSO

Em Fortaleza: presos o comandante e o subcomandante da base aérea e 21 oficiais solidários com êles — Querem vivos ou mortos os rebeldes de Jacareacanga — Veloso ocupou Santarém para ganhar tempo — Tem recursos para uma resistência de meses — De S. Paulo para Belém aviões que estavam em reparos — Anunciada para hoje a ofensiva ao reduto rebelde — Os jornalistas não puderam ir ao encontro de Veloso e Lameirão — Versão oficial dos acontecimentos — (LEIA NA PÁG. 2)

Lott é um inocente útil a serviço da desunião

Odilon Braga, único ministro que em 1937 largou o cargo por não concordar com o golpe estadonovista, define para a TRIBUNA DA IMPRENSA porque repele as novembradas do general Lott.

O Brasil ainda à beira da guerra civil – O episódio de Santarém relembra os "18 do Forte" – A lição da Coluna Prestes – Querer ser presidente a qualquer preço, o grande êrro – Um retrato do Ministro da Guerra – Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Odilon Braga – (LEIA ENTREVISTA NA PÁG. 3)

VELOSO EM JACAREACANGA

Major Veloso, sentado em Jacaré-acanga, obra que realizou nas selvas do Tapajós, graças a sua energia, que também o levou a escrever nova epopéia brasileira

Crise no Banco do Brasil

NÃO concordando com a demora em nomear os diretores do Banco do Brasil e também com a indicação de certos nomes protegidos do ministro da Fazenda, o sr. Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco, afastou-se sexta-feira para S. Paulo, depois de discutir, inùtilmente, o assunto com o ministro.

O sr. José Maria Alkmim quer nomear os srs. Hélio Cabal e João Pinheiro para duas Carteiras, e o sr. Sebastião Pais de Almeida não aceita essas indicações. Sexta-feira, em nova discussão, o presidente do Banco conseguiu afastar o nome do sr. Hélio Cabal, ficando o ministro inabalável quanto ao nome do sr. João Pinheiro. Este é de Minas, irmão do sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças e pessoa de grandes interêsses comuns com a família Kubitschek e com o sr. Alkmim.

O BANCO PARADO

Ao aceitar a presidência do Banco do Brasil, depois de muitos dias de meditação, o sr. Pais de Almeida só o fêz depois de lhe haver o sr. Juscelino Kubitschek assegurado autonomia e independência no cargo. O primeiro problema, até agora insolúvel, com que se defrontou o presidente do Banco foi o da nomeação dos novos diretores que o ministro da Fazenda quer fazer por sua própria conta, sem considerar os interêsses do Banco, e a opinião do sr. Pais de Almeida, olhando apenas interêsses políticos ou pessoais.

A semana passada, reuniu-se a diretoria do Banco e nada deliberou, pois todos os diretores são demissionários e sabem que vão sair. O sr. Sebastião Pais de Almeida ficou muito aborrecido e reclamou do ministro da Fazenda solução imediata para as nomeações. Esbarrou, porém, diante dos nomes dos srs. João Pinheiro e Hélio Cabal, que não aceita. E como não conseguiu uma solução, foi embora para S. Paulo passar o fim de semana e aguardar a solução do caso.

O sr. José Maria Alkmim, que ia também para Minas fazer "week-end", permaneceu no Rio para encontrar uma solução rápida para a crise.

O Banco do Brasil está completamente paralisado desde que se inaugurou o govêrno Kubitschek.

NA CAIXA ECONOMICA

A crise financeira atinge também a Caixa Econômica. Na última reunião da diretoria, com uma grande pauta de assuntos urgentes a resolver, o sr. Henrique Dodsworth declarou que não punha em estudo nenhum processo, pois se sentia sem nenhuma autoridade para ordenar qualquer medida. Estava demissionário, sabia que ia ser substituído e não podia, por isto, tomar nenhuma medida nova. Estava apenas guardando o cargo para passá-lo a seu substituto, quando êste fôsse nomeado. E nada se resolveu.

"Última Hora" tenta jogar lama em Sodré

"E' uma infâmia" — declarou hoje o almirante Benjamin Sodré à "Asapress"", ao tomar conhecimento da notícia publicada na "Ultima Hora", de que a sua entrevista e a do almirante Amorim do Vale, publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA, eram parte de uma conspiração, que culminara no gesto de rebeldia do major Veloso e capitão Lameirão.

"A entrevista que dei à TRIBUNA DA IMPRENSA — prosseguiu o almirante — é uma opinião pessoal e agi inteiramente por minha conta. Admiro o gesto dos oficiais e nada mais tenho a declarar"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

HYDROLITOL: Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Para Góis, Lourival é um desclassificado

Reafirma tudo quanto disse — Vai pegar o senador de jeito

"NÃO me lembro de tê-lo chamado de canalha. Parece-me ter dito, apenas, que o senador Lourival Fontes é um desclassificado moral" — eis como o general Góis Monteiro falou a TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre seu conflito com o senador Lourival Fontes.

O sr. Fontes, inconformado com sua posição no volume "O general Góis depõe", pronunciou, no Senado, violento discurso, afirmando que a única coisa certa, nesse livro, era a pontuação.

Góis contra-atacou, ontem, num matutino, classificando o senador sergipano de "canalha".

Falando, hoje, pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Góis Monteiro diz que são definitivos os juízos que, sôbre a comparsaria política, formulou em suas confidências ao jornalista Lourival Coutinho.

E comenta:

"Realmente, o senador Lourival Fontes é um desclassificado moral. Êle não perde por esperar. Qualquer dia dêstes eu o pegarei de jeito.

Declara, ainda, o general Góis que o senador Lourival Fontes foi, sempre, um propugnador do Estado Forte, da ditadura, do totalitarismo. E brigara com êle, precisamente, por causa da imprensa e da liberdade de pensamento. Enquanto êle, Góis, era favorável a uma imprensa livre e honesta, Fontes dirigia o DIP, corrompia e estipendiava jornais, amordaçava os meios de informação.

"E' um individuo inteiramente amoral — diz Góis, encerrando sua visão do senador Lourival Fontes e acentuando que os conceitos externados são inabaláveis.

O general Góis Monteiro deplorou, ainda, em sua conversa com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que uma pessoa de sua categoria estivesse a travar polêmicas — por fôrça das circunstâncias — com um sujeito como êsse Lourival Fontes", considerando isto um "rebaixamento de sua personalidade".

GÓIS
A pontuação está certa

LOURIVAL
O adjetivo está errado

ESTÁ NA MODA DENUNCIAR CARLOS LACERDA

Inepta, de princípio a fim, a denúncia do promotor Maurílio

A PEÇA DA PROMOTORIA PÚBLICA, NO PROCESSO DO CLUBE DA LANTERNA, É UM DOCUMENTO DE FRAQUEZA E DE MÊDO — ONDE ESTÃO AS PROVAS EM QUE SE BASEIA A DENÚNCIA? — O PROMOTOR APROVEITA A ONDA (LEIA EDITORIAL NA PÁG. 4)

MAURILIO BRUNO
Auto-atestado de mêdo e fraqueza

NEREU DESMENTE: JK NÃO VAI PEDIR SÍTIO

OUTRAS FONTES ASSEGURAM QUE O GOVERNO JÁ TEM PRONTAS AS MENSAGENS PEDINDO MEDIDAS DE EMERGENCIA — COMUNICAÇÃO DE VIEIRA DE MELO — A UDN CONTRA (NA PÁG. 3)

GALINHA CARIOCA NÃO PÕE OVO NA QUARESMA

ELAS PREFEREM A PRIMAVERA — USAR A GELADEIRA, RECOMENDAM AVICULTORES

DE março a maio as galinhas põem menos; de setembro a novembro, dá-se a época de plena postura — explicam avicultores às donas de casa.

— E por isso que os ovos escasseiam e ficam mais caros na Quaresma — dizem êles —, enquanto na primavera são volumosas as entradas de ovos no mercado.

PÔR NA GELADEIRA

Esclarecem mais os criadores de galinhas que o ôvo, logo depois de pôsto, sofre uma série de reações químicas e biológicas que se aceleram com as temperaturas elevadas (isto é, ficam podres). Eis por que êles recomendam às donas de casa que, no verão, guardem os ovos, cuidadosamente, em geladeiras e nunca em lugares quentes.

PÃO MAIS BARATO CAUSA REPRESÁLIA

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Por vender pão mais barato que a tabela da COAP e provar que, assim mesmo, ainda consegue um lucro diário de Cr$ 516 o padeiro Paulo Medeiros foi ameaçado de morte pelos seus colegas de profissão.

Paulo vem fornecendo à sua freguesia, no bairro de Tucuruvi, o pão a Cr$ 10,50 o quilo. Os demais padeiros começaram a fazer-lhe ameaças que foram levadas ao conhecimento da polícia.

O padeiro Paulo mostrou, ontem, na televisão, que vendendo 300 quilos de pão por dia, ganha Cr$ 516 líquidos. A polícia vai garantir a sua vida.

COM a presença do sr. Raul Celso Azevedo, auxiliar de ortopedista da Casa Mesquita, do enfermeiro-chefe do Asilo São Francisco de Assis, sr. Eloy Palmeira, e do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, foram tomadas as medidas dos membros inferiores de Severino Alves, retirante nordestino que veio tentar a vida no Rio, sofreu um acidente e acabou perdendo uma perna e um pé. Ficou, assim, concretizada, graças aos leitores dêste jornal, a aspiração de Severino, que voltará andando para sua terra, onde o esperam mulher e filhos. Como os leitores sabem, já foram arrecadados para Severino cêrca de Cr$ 19.412, custando o par de pernas mecânicas, aproximadamente, Cr$ 20 mil. O que passar da arrecadação será entregue a Severino, que pensa iniciar, com o dinheiro, um pequeno negócio na sua terra. No clichê, um funcionário da loja de aparelhos ortopédicos toma as medidas de uma perna de Severino.

O CARRASCO PREFERE SER "BARMAN"

LONDRES, 27 (UP) — Revelou-se, hoje, que o verdugo-mor da Grã-Bretanha abandonou seu pôsto, no qual cobrava 15 libras esterlinas por pessoa que justiçava, antes que o govêrno cumprisse a decisão do Parlamento de abolir a pena capital nas ilhas britânicas.

O Ministério do Interior confirmou que Albert Pierrepoint, de 42 anos de idade, carrasco oficial, que em uma oportunidade executou 17 criminosos de guerra nazistas em um só dia, renunciou a seu pôsto. Agora, foi dirigir, definitivamente, o bar que possui em Lancashire.

"Tudo o que posso dizer, no momento, é que minha determinação nada tem a ver com a discussão sôbre a abolição da pena capital, ou com a votação contra o enforcamento, na Câmara dos Comuns", disse.

PROFISSÃO DE FAMILIA

Pierrepoint é um dos carrascos mais experimentados em seu triste ofício. Seu pai e seu tio foram verdugos da Grã-Bretanha, antes dêle. Sua família exerce o ofício aqui há 85 anos seguidos.

Albert Pierrepoint executou o criminoso de guerra irlandês "Lord Haw Haw" e a loura Ruth Ellis, que matou um de seus dois amantes. Sua última missão foi a de começo dêste ano, no cárcere de Strangeways, em Manchester. O condenado era Thomas Bancroft, sentenciado à morte por haver assassinado um menino de cinco meses. Pierrepoint já estava com o nó pronto quando chegou uma ordem de comutação da pena.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARIO, 42 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

PREZADO LEITOR:

NA reportagem de sábado, noticiando o esfôrço de um grupo de senhoras amigas também de seu jornal, para garantir-nos "mais uma rotativa para TRIBUNA DA IMPRENSA", você viu como, mesmo trabalhando em silêncio, se chega a grandes resultados, quando a causa é nobre.

Calculando que estaríamos em crise, devido à situação de todos conhecida, aquelas senhoras resolveram responsabilizar-se pelo pagamento mensal da duplicata que onera a segunda unidade de nossa rotativa. Apelaram, particularmente, para suas próprias amizades e um mês depois nos vieram trazer, já resgatada, a duplicata no valor de Cr$ 107.398, que é o compromisso mensal para liberar a nova rotativa.

Informam que ainda não recolheram o bastante para o segundo pagamento, mas que, com tôda segurança, o farão no dia próprio, não só porque seus círculos de relações pessoais garantirão o complemento, como porque esperam novas adesões depois que a iniciativa se tornou pública.

O gesto, realmente, sensibiliza e conforta, pois mostra que TRIBUNA DA IMPRENSA continua a ser compreendida em sua luta.

O REDATOR DE PLANTÃO

JANGO, AMEAÇANDO ROMPER, CONTROLA O GOVÊRNO DE JK

As últimas nomeações espalham o descontentamento no PSD — JK, isolado no Catete, assiste ao entrechoque dos interêsses econômicos — O PTB assume o comando das principais posições administrativas

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Vozes da Cidade

O SR. Antônio Balbino, que deixou de comparecer à posse de J. Ko para estar presente à do governador Bias Fortes, chegando ao Palácio da Liberdade foi impedido de entrar. Os porteiros desconheciam a figura do governador da Bahia.

O MINISTRO Coelho Lisboa não será mais embaixador do Brasil na Espanha. O candidato mais forte a êsse lugar é o sr. Orlando Leite Ribeiro, que se encontra na Argentina.

JOSÉ DO RIO

O TEMPO

PREVISÃO, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estável. Ventos variáveis com rajadas frescas. Máxima: 32.2; Mínima: 23.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Prisão de todos os oficiais que se negam a caçar Veloso

RECIFE, 27 (Sucursal) — Continuam provocando inquietantes conjecturas as notícias de Salvador e Fortaleza, que dão conta da decisão das guarnições aéreas de não combater os revoltosos comandados pelo major Veloso, de comum acôrdo com a guarnição do Recife.

Estêve aqui, anteontem, o brigadeiro Francisco Corrêa de Melo, incumbido pelo ministro Alves Sêco de debelar os atos de indisciplina que determinaram, segundo o brigadeiro, a negativa de ação dessas bases. Foram presos o coronel Bordeaux, o major Sousa e Silva e outros oficiais da base aérea de Fortaleza, 21 ao todo. O coronel Bordeaux permaneceu escoltado no avião do brigadeiro, enquanto o major baixou ao hospital da base de Fortaleza, donde tomou destino ignorado.

O brigadeiro reuniu aqui a guarnição da base, dando conta de sua missão. Encontra-se hoje em Natal, continuando a inspeção das bases, por ordem do ministro. Está causando espécie a anunciada nomeação do brigadeiro Barcelos para o comando da 2.ª Zona Aérea juntamente com as atribuições que foram dadas ao brigadeiro Corrêa. Espera-se que Barcelos assuma o comando da Zona.

A retirada de Santarém estava nos planos de Veloso, que ali não resistiria mesmo. Seus objetivos, assim, foram alcançados, ganhando êle um tempo precioso.

Oficiais presos

No quartel da 3.ª Zona Aérea, no aeroporto Santos Dumont, estão presos, incomunicáveis, o coronel Bordeaux, comandante da base aérea de Fortaleza, e o major Sousa e Silva, subcomandante. Não podem receber visitas nem de colegas. Motivo da prisão: recusa de mandar aviões para as operações contra Veloso.

Vinte e um oficiais daquela base (pertencente à 2.ª Zona Aérea, com sede no Recife) estão também detidos, por solidariedade ao comandante. Além dêsses, também teriam sido presos nove outros, da base de Parnamirim, e 18 da de Salvador.

Notícias de Fortaleza dão conta de que, em face da dificuldade de conseguir oficiais para a substituição dos que foram presos em Fortaleza, a nova guarnição da bas. está constituída de comunistas militantes.

Ocupação de Itaituba

BELÉM, 27 (Do enviado especial) — O brigadeiro Alves Cabral voou de Santarém para Itaituba, a fim de se apoderar daquela localidade, abandonada pelos rebeldes.

Estes, dispõem, em Jacarea-Acanga, de um verdadeiro arsenal. Diz-se, também, que o navio "Presidente Vargas", que transporta tropas de Santarém para Itaituba, foi sobrevoado por um avião rebelde, em missão de reconhecimento.

Demissão de Brasil

Sabe-se que o motivo porque pediu demissão o brigadeiro Ismar Brasil, comandante da 2.ª Zona Aérea, sediada no Recife, foi o fato de se sentir desautorado, com as ordens dadas, à sua revelia, para o transporte de tropas do Exército que ocuparam Barreira e Carolina, na Bahia.

Fato idêntico ocorreu na 1. Zona Aérea, onde o comandante da base de Manaus enviou, em aviões da FAB, tropas do Exército, para garantir Itaquatiara e Parintins O brigadeiro Alves Cabral não se sentiu desautorado.

Estratégia

BELÉM, 27 (Do enviado especial, Clóvis Paiva) — Os motivos que levaram o major Veloso a ocupar Santarém e 20 outras localidades, foram a necessidade de ganhar tempo, pois a base de suas operações é realmente Jacareacanga. Lá, reunem os rebeldes, munições, víveres e medicamentos para uma resistência de, no mínimo, três meses. Quanto aos recursos naturais com que contam, são, em verdade, inesgotáveis.

De São Paulo

Informa, de S Paulo, a "Asapress" que dois aviões da FAB teriam partido da base de Cumbica com destino ao Pará. São dois B-25, pilotados pelos capitães Ivan Hausen ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica, Primo Grilly, da Diretoria do Material, e José Carvalho Pereira, do 1.º Grupo de Transportes, além do tenente Valter Sousa Guimarães.

Vivos ou mortos

BELÉM, 27 (Do enviado especial) — Voltando o "Presidente Vargas" a Santarém, parte das tropas que levava prosseguiu em barcaças, com o objetivo de alcançar Itaituba, de onde seria desfechado o ataque a Jacareacanga.

Essas tropas têm ordens para capturar, vivos ou mortos, os majores Veloso e Paulo Vitor e o capitão Lameirão. Nenhuma informação de fonte oficial é fornecida à imprensa sôbre o ataque a Jacareacanga, que as autoridades vêm cercando do maior segrêdo. Também se noticia, sem confirmação, que Veloso tem recebido provisões de fonte que ninguém conhece.

Mais prisões

Está préso, em Santarém, o engenheiro Casimiro Vilela, diretor do Instituto Agronômico do Norte (em Belterra). Vai depor sôbre as transmissões que foram feitas por Veloso, utilizando a estação transmissora do Instituto.

Em Salvador, em cuja base aérea servia, foi préso o capitão médico Fernando Bureau, por motivos que se desconhecem mas se presumem ligados aos fatos de Jacareacanga. Está sendo esperado no Rio, para onde vem ainda o cabo que comandava o destacamento de Cachimbo. Êste, no entanto, vem apenas prestar depoimento.

Ataque, hoje

BELÉM, 27 (Do enviado especial) — Não estão confirmadas as notícias de Santarém, segundo as quais o brigadeiro Cabral estaria disposto a desfechar hoje o assalto dos pára-quedistas a Jacareacanga. Há também notícias de que Veloso está de posse de quatro aviões, com 1.500 quilômetros de capacidade de vôo.

Os rebeldes, segundo declarou aqui o repórter Arlindo Silva, da revista "O Cruzeiro", contavam, em seu movimento, com 70% da Aeronáutica, 80% da Armada e 30% do Exército. Diz ainda o repórter que será dificílimo capturar os oficiais rebelados sem muito derramamento de sangue. Acrescenta que Veloso andava à vontade pelas ruas de Santarém, pràticamente desarmado, sendo muito benquisto pela população

Desmente a mulher de Veloso

Em declarações prestadas, hoje, a nossos colegas de "O Globo", disse d. Lourdes Leal Veloso, mulher do major Veloso, que não fêz qualquer apêlo para que seu marido deixasse Jacareacanga. Acrescentou que nunca faria isso, pois Veloso "sabe o que está fazendo".

D. Lourdes tem recebido uma avalanche de visitas e outra de correspondência.

Não quis bombardear

BELÉM, 27 (Do enviado especial) — O avião do major Veloso, que sobrevoou o "Presidente Vargas", não bombardeou o navio porque não quis. Pensa-se que seu intuito foi apenas fazer guerra de nervos. A bordo, iam cêrca de 350 homens, que guarnecem pontos de Belterra e Itaituba.

Versão oficial

Em nota distribuida ontem, a Agência Nacional diz que não é elevado o moral dos homens que apoiam Veloso, segundo pesquisa feita nas localidades retomadas aos rebeldes: Santarém, Belterra, Itaituba e Pôrto de Moz. Afirma ainda que os paisanos armados por êle, já não lhe obedecem cegamente, com o principio.

Acrescenta a nota que os aviões rebeldes já não apresentam condições de vôo "sequer razoáveis", tendo ultrapassado o número de horas de vôo "que um aparelho pode suportar sem risco" Carecem de uma revisão geral, não havendo serviço de manutenção em Jacareacanga Se tiverem de demandar país estrangeiro, terão de fazer vôo direto.

Estavam em reparos

S. PAULO (Sucursal) — Está-se estranhando, nesta capital, que os aviões B-25 enviados para Belém sejam os mesmos que estavam sofrendo reparos, no Parque Aeronáutico.

Proibido o vôo

BELÉM, 27 (Do enviado especial) — Além de lançar um ultimato aos rebeldes, para sua imediata rendição, o brigadeiro Cabral impediu o vôo dos jornalistas que iam a Jacareacanga, onde o major Veloso se prontificara a recebê-los, a fim de prestar declarações.

Os "Catalinas" da FAB estão autorizados a metralhar aviões rebeldes, desde que civis não venham a sofrer com isso. Um B-17 tem sobrevoado a região de Jacareacanga, fazendo fotografias aéreas, a fim de se confeccionar um mapa, tanto quanto possível completo, daquela zona selvagem O objetivo seria o estudo das condições em que poderiam ser lançados pára-quedistas, para agirem em articulação com tropas terrestres.

Corre aqui que Veloso não se encontra em Jacareacanga, mas nas proximidades da fronteira boliviana, na região do Xingu. Lameirão é que estaria em Jacareacanga. Também esta notícia não pôde ser confirmada, embora a atribuam ao próprio Lameirão.

Volantes

Depois de dizer que reina tranquilidade em Val-de-Cães e que as fôrças governistas têm ordens para evitar derramamento de sangue, motivo por que até agora se retardou o bombardeio de Jacareacanga a nota da A. N. adianta que, noje, o brigadeiro Alves Cabral sobrevoará aquêle campo de pouso, lançando volantes dirigidos aos oficiais rebelados e aos civis que os apoiam.

Major Toledo

Viaja amanhã para Belém do Pará, o major Gilberto de Sampaio Toledo, que foi transferido para a Base Aérea de Val-de-Cães. O major Toledo, que pertencia à Diretoria das Rotas Aéreas, seguirá em "Constellation" da Panair do Brasil.

Jango, ameaçando romper, controla o govêrno de JK

As últimas nomeações de JK espalham o descontentamento no PSD

OS srs. Amaral Peixoto e Vieira de Melo estão descontentes com o govêrno, em conseqüência das últimas nomeações. Alegam ambos que JK os está sacrificando, bem como ao PSD, em benefício do PTB, ao qual o Executivo estaria inteiramente sujeito.

Amaral teria recusado mesmo a embaixada em Washington, para a qual fôra convidado por JK.

Disputa palaciana

JK está, pràticamente, isolado em Palácio, sofrendo o entrechoque dos interêsses econômicos e políticos.

A disputa começa entre os seus auxiliares imediatos, cada qual representando um grupo diverso de interêsses. Assim, no Gabinete Civil, a Orquima e a Manesmann disputam os favores governamentais, através dos elementos infiltrados no Catete. Alvaro Lins e Augusto Frederico Schmidt velam pelos privilégios daquela emprêsa exportadora de areias monazíticas, enquanto a Manesmann está representada no Conselho de Desenvolvimento Econômico.

Êste órgão é, pràticamente, controlado pelo seu secretário geral, Serpa, ligado à Manesmann.

Jango controla o govêrno

Além dessas disputas de natureza econômica, JK assiste a outras, de caráter político. Nêsse setor, os pessedistas se queixam de estar sendo preteridos, enquanto o PTB tem tôdas as suas reivindicações atendidas.

Estão suscetibilizados com o contrôle que Jango exerce sôbre JK, que, em tudo, lhe atende, temeroso de um rompimento da bancada trabalhista. Através dêsse processo, a que um deputado pessedista chamou "chantagem política", Jango vai obtendo para o PTB o comando das principais posições administrativas.

A partir de hoje, as autarquias começarão a ser entregues ao PTB, num "movimento de retôrno ao mar de lama".

Descontente o PSD

Em consequência, muitos deputados do PSD se mostram descontentes, pois, até agora, não tiveram suas situações solucionadas Não conseguem fazer indicações para os principais postos do govêrno, uma vez que o PTB e, um pouco o PR, exercem quase um monopólio da situação.

Esse ressentimento, que se alastra cada vez mais, atinge o próprio líder Vieira de Melo, que não consegue ver atendidas suas pretensões. Até agora, as duas nomeações de pessedistas baianos foram de indicação de pessedistas, mas adversários seus. Para o Departamento Nacional de Estrada de Ferro foi o sr. Jaime Teixeira, apontado pelo governador Balbino, e para o Departamento Nacional de Obras e Saneamento o escolhido é o dr. Fernando Baggi, indicado pelo sr. Aloísio de Castro, da ala Balbino.

Enquanto o PSD caminha para a desunião, o PTB se apresenta como um bloco monolítico, comandado por Jango, que consegue tôdas as nomeações pedidas pelos correligionários.

Amaral também hostilizado

A situação do sr. Amaral Peixoto é, contudo, diversa da de Jango. Está em franco desprestígio, pois não consegue resolver os casos e reivindicações estaduais, já que JK, quase sempre, não o atende.

Como a bancada tem seu acesso ao Palácio dificultada pela Casa Civil, transmite suas pretensões a JK por intermédio de Amaral, que, contudo, não as consegue resolver.

JK não se limita a desprestigiar Amaral junto aos políticos pessedistas. Vai a ponto de hostilizá-lo indiretamente, dando tôda fôrça, no Estado do Rio, a Roberto Silveira, candidato, em potencial, ao Ingá em 1958. Roberto Silveira controla, pràticamente, as autarquias do Ministério do Trabalho, tendo indicado o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, antigo delegado do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, rapaz de vinte e poucos anos.

Roberto Silveira indicará, também, um dos ocupantes das duas vagas existentes na Caixa Econômica fluminense.

Des. Giovanni Costa
(ADVOGADO)
Residência: Rua Bulhões de Carvalho, 524/3 — Tel.: 47-3147. Escritório: Rua da Assembléia, 73 - 5.º andar, sala dos fundos, tel.: 42-8839 — Das 16 às 18 hs.

RONDON: "LIMITEI-ME A SERVIR À PÁTRIA"

Comove ao marechal a lei que passou a denominar de Rondônia o antigo Território Federal do Guaporé

RECONHECIDO pela homenagem com que foi distinguido, pela lei que passou a denominar "Rondônia" o antigo Território Federal de Guapore, o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho de Proteção aos Indios, dirigiu uma carta a JK. Diz êle na carta:

"Muito sensibilizou-me a homenagem. Se algo de útil pude realizar, durante minha vida, devo-o, em parte, ao amparo recebido por governos anteriores, assim como a meus companheiros, muitos dos quais sacrificaram a vida, numa brilhante demonstração de patriotismo".

"Devotei-me, em todo o curso de minha carreira, como soldado e cidadão brasileiro, ao cumprimento do dever, procurando sempre, acima de tudo, servir à pátria".

O marechal

"Morrer se preciso fôr, matar nunca", era o lema de Rondon, que não utilizava as fôrças sob seu comando, por visar, exclusivamente, à pacificação e à proteção ao índio.

Quando, em 1910, se cogitou da criação de um serviço para amparo ao indígena, seu nome impôs-se, por melhor convir às finalidades do novo ideal.

Presentemente, conta 91 anos de idade e está impossibilitado de prosseguir devotando seus esforços em assistir os índios, em seus problemas, que tão bem compreende.

O direito do índio à terra, uma das grandes preocupações de sua vida, não foi ainda realizado, mas a idealização bem planejada e fundamentada prossegue em andamento.

Despejo no "Vaticano"

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Vinte famílias estão sendo despejadas de um conjunto de pardieiros que forma a favela do Vaticano, a 10 minutos do centro da cidade.

Determinou a medida o fato de a favela ser considerada um foco de doenças. Também o péssimo estado dos prédios. Os moradores do "Vaticano" estão retirando seus pertences.

Missa de 30.º dia pela alma de d. Jenny Gomes

A MISSA de 30.º dia por alma de d. Jenny Gomes será rezada amanhã, às 9,30 horas, na matriz de Santo Cristo, por iniciativa da Frente Marítima Eduardo Gomes.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Marquês de Barros 724, loja — Sr. CARLOS.

Nova marca mundial na natação

SYDNEY, Austrália, 27 (UP) — Dawn Fraser, de Adelaide, superou o record mundial dos 200 metros e 220 jardas nado livre, ao cobrir a segunda distância em 2'.21 2/10, no Campeonato Australiano de Natação.

Enquanto disputava a prova das 220 jardas, a jovem nadadora passou os 200 metros em 2', 20 6/10.

Os records anteriores pertenciam à nadadora dinamarquesa R. Hveger, com 2', 21 7/10 para os 200 metros e 2' 22 6/10 para as 220 jardas.

Macedo Soares continua em Volta Redonda

POR ato do presidente da República, permanecerá na presidência da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva.

O general Macedo Soares construtor da Siderúrgica, foi governador do Estado do Rio.

O general Macedo Soares, seguindo a praxe, no dia 31 de janeiro, dirigiu carta ao Govêrno pedindo demissão do cargo, que não foi aceita.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

Homem e máquina

O BRASIL IRA AO CONGRESSO

SERÁ realizada, em agôsto dêste ano, em Munich, Alemanha, a 8.ª Conferência Internacional de Serviço Social, que tratará do problema "O Homem e a máquina".

O Comitê Nacional da CISS deverá reunir-se amanhã, às 17,30 horas, no auditório da LBA, à av. General Justo, n. 275 — 9.º andar, a fim de deliberar sôbre a contribuição do Brasil na conferência.

Como transformar em vantagem o complexo de inferioridade; como vencer a timidez, o mêdo, as inibições; como orientar a cólera no sentido de construir ao invés de destruir; porque esquecemos; tendencias, imaginação, memória, inteligência, etc., etc. — eis o que ensina em linguagem simples e fácil, o "CURSO DE PSICOLOGIA EM 10 LIÇÕES" que estamos apresentando com grande êxito. O Curso completo compõe-se de cinco volumes, entregues de uma só vez. Preço — Cr$ 220,00 — sem mais despesas e com direito a um Certificado. Interior: — Pedidos a "Alberto Montalvão — Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — Cinelândia — Rio" — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou valor declarado. Não enviamos pelo Reembolso. D. Federal: — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601.

CLUBE DA LANTERNA
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º and., sala 713
INSCRIÇÕES DE SÓCIOS
Os sócios antigos que não renovarem suas matrículas até o dia 28 de fevereiro, têrça-feira, impreterivelmente, perderão o número da inscrição inicial.
Para os que residem no interior êsse prazo é dilatado até 15 de março.
Todos os interessados em se inscrever no Clube da Lanterna poderão dirigir-se à sede, das 9 às 19 horas.

Diplomacia & Tratados

O DESPACHO DE AMANHÃ

AMANHÃ é dia de despacho do embaixador Macedo Soares com JK. A pauta é grande, pois existem vários assuntos na dependência dêsse encontro. Estão vagas as embaixadas em Bogotá, Caracas, Haiti e Djacarta. Foi pedido "agréement" para Amaral ir repousar da campanha eleitoral em Washington. A embaixada de Madrid está em "suspense" com o sr. Coelho Lisbôa disputando ardentemente o pôsto.

Há o caso de Chateaubriand. Só poderá ir para Londres quando o sr. Samuel Grácie atingir a aposentadoria em outubro. O Itamarati reluta em retirá-lo de lá, antes de atingir a idade limite. É uma questão de tradição. E o sr. Assis, com tôda a sua "cadeia" talvez não tenha fôrça para vencer essa tradição, já que a outra será sacrificada com a sua presença em Londres.

Existem ainda as pretensões dos srs. Flôres da Cunha e Rui Ramos, para Buenos Aires e Montevidéu, respectivamente.

Não sabemos se haverá tempo para tratar da Secretaria Geral, ocupada interinamente pelo sr. Henrique de Souza Gomes. Dois já recusaram o posto: João Carlos Muniz e Ciro de Freitas Vale.

O despacho de amanhã vai ser um dos mais trabalhosos do sr. Macedo Soares. Despacho trabalhoso e delicado, em que êle lutará, certamente, para que JK não liquide de vez com as poucas tradições que ainda sobrevivem no Itamarati.

C. P.

ALMÔÇO DE DESPEDIDA

PELA segunda vez, os jornalistas credenciados no Itamarati vão homenagear um diplomata: ministro Hugo Gouthier, cônsul geral do Brasil em Nova York, que vai voltar ao seu pôsto dentro em breve. O almoço será realizado na ABI, quarta-feira.

ASILADO NO BRASIL

O ITAMARATI ainda não recebeu qualquer comunicação do nosso consulado privativo em Iquitos, sôbre o pedido de asilo do general Marcial Merino Pereira, chefe dos revoltosos peruanos.

As comunicações com aquêle consulado são precárias e certamente só chegarão aqui no fim da semana.

Rádios das melhores marcas
vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

PROPICIA VIZEU BARCELLOS
(MISSA DE 7.º DIA)
José Alves da Motta e senhora, Dario Vizeu Barcellos, senhora e filhos, José Franklin da Motta, Julio Arroja da Silva, senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por alma de sua inesquecível sogra, mãe, avó e bisavó PROPICIA, depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS
(MISSA DE 7.º DIA)
Luíza Vizeu Barbosa e família, dr. José Vizeu Barbosa e filhos, viúva Francisco Vizeu Barbosa e filho e viúva Affonso Vizeu Barbosa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de sua querida irmã e tia PROPICIA, depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS
(MISSA DE 7.º DIA)
Joaquim Penalva Santos e família, Francisco Luiz Vizeu e Família, Otto Gil e Família, Viúva Mário José de Carvalho e Família, José Penalva Santos e Família, Francisco Leitão Laport e Família, Roberto Carvalho de Mendonça e Família, profundamente sentidos com a perda de sua querida tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Igreja da Candelária, depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS
(MISSA DE 7.º DIA)
Manuel Luiz Vizeu Fagundes, Senhora e filha, Aires Noronha Adures e Família, José Pinto Magalhães e Senhora (ausentes), Ulysses Corrêa da Silva e Senhora (ausentes) convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 7.º dia, que pela bonissima alma de sua saudosa mãe de criação e tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, dia 29, às dez e meia horas, na Igreja da Candelária. Pelo comparecimento, confessam-se desde já profundamento reconhecidos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A TORPE COMÉDIA

TOMO emprestado o título de Danton Jobim no "Diário Carioca" e aceito-lhe a idéia central do artigo. Como se aderisse a êle, digo-lhe, entretanto, que a mim mesmo é que êle adere, pois que foi aqui, neste pedacinho de 'ornal, que primeiro se combateu a idéia que anda na cabeça de muita gente, de sacrificar Lott em seu Ministério, para fazer as pazes com Juscelino.

Andava correndo o boato de que Juscelino, em contato com figuras de outras fontes, pretendia descartar-se de Lott em troca de apoio político ou de complacência para si mesmo. E enquanto o zum-zum estava no ar, sem fonte conhecida e sem paternidade clara, logo saímos dizendo que Lott era apenas um estágio, um episódio, um detalhe, um membro, no muito um problema do govêrno. Uma responsabilidade do govêrno, portanto.

Não seria, como não é possível, que em troca da cabeça de Lott quisesse Juscelino comprar boa vontade e complacência de uma oposição que ainda não acordou de sua letargia nem mesmo vendo roncar-lhe aos ouvidos o estrondo de Jacareacanga e Santarém. Era Juscelino, realmente, quem estava interessado na barganha.

Logo vimos, porém, no "Diário de Notícias" de 24, que também a oposição estava muito interessada no negócio. Ali se publicou artigo de Gabriel Passos, prócer vigoroso e categorizado da oposição, que propugnava a mesma coisa: paz e ordem para Juscelino em troca da demissão de Lott. E como contraparte ou técnico em acomodações sugeria logo uma compensação para o próprio Lott: a embaixada em Bonn.

O discurso de Prado Kelly deixou uns indícios no ar, também sôbre o assunto. Floreios de boa educação e boas maneiras encobrem, sempre, nas açucaradas filípicas de Kelly o verdadeiro sentido das palavras e das intenções. Marinhando, porém, pelo encrespado daquelas ondas oratórias, talvez se possa encontrar lá, no discurso do líder, o tema do artigo de Gabriel Passos: Lott em troca de complacência e boa vontade da oposição.

Ora, o que sustentamos aqui primeiro que todos e primeiro que Danton Jobim, é que Lott não é nosso problema, Lott não é o problema da oposição. O problema da oposição é Juscelino, é o govêrno, é a situação que Juscelino preside, é o sistema que êle encarna.

O problema da oposição é o govêrno em si, suas idéias, seus descompassos, todos os seus descompassos, porém, e não apenas o descompasso Lott. Se Lott erra, é o govêrno quem erra, se Lott divide as fôrças armadas, é o govêrno quem as divide. se Lott intranquiliza é o govêrno quem intranquiliza. O govêrno, isto é, Juscelino.

Porque se Lott é um problema, êle é o problema de Juscelino e não o problema da oposição, pois o problema da oposição é exclusivamente Juscelino. Não pode a oposição restringir-se, diminuir-se, comprometer-se em conversas e cochichos para tirar Lott do Ministério, pois seu problema não é tirar ministros, mas reformar conformar, orientar o govêrno com luta franca, decidida e principalmente pública.

O que está havendo é pusilanimidade e fraqueza. Quando acusamos Juscelino por ser pusilânime e fraco não temos tido tempo para dizer que o fenômeno é geral e abrange também a oposição. Pois abrange também a esta oposição que cochicha quando devia gritar, que cicia quando precisava utilizar o diapasão.

Tirar Lott do Ministério não pode ser um programa de oposição, principalmente porque não é um remédio. Sai êle e vem outro escolhido pelo mesmo dedo, selecionado pelo mesmo critério, prestigiado pela mesma pusilanimidade e pela mesma fraqueza. E mesmo quando sua demissão devesse ser reclamada por um imperativo de ordem pública ou de segurança geral, nunca o poderia ou deveria ser pelos cochichos ou pelo compromisso, mas única e exclusivamente pelo combate. Fazê-lo assim, de portas fechadas, falando de bôca para ouvido, insinuando com frases sibilinas é praticar a "torpe comédia", como diz Danton Jobim. E torpe comédia não é espetáculo que deva ter como atôres oposicionistas que se prezem.

LOTT É UM INOCENTE ÚTIL A SERVIÇO DA DESUNIÃO

Um retrato do Ministro da Guerra — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Odilon Braga

"ÉSSE episódio dos aviadores de Santarém faz lembrar aquêle outro dos "18 do Forte". E se o govêrno insistir em levar sua reação contra êles ao ponto de esmagá-los, é bem provável que o derramamento de sangue faça surgir no país uma outra florada revolucionária" — declarou o sr. Odilon Braga na entrevista que ontem concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A lição do passado

Reportando-se à história, a mestra que poucos consultam, prossegue o antigo presidente da UDN:

— "Que, em última análise, determinou o levante dos tenentes em 22 e 24? Os brasileiros maiores de cinquenta anos poderiam responder, como eu, que foi a intransigência da política de Minas, então dirigida por homens da rígida têmpera de Artur Bernardes e Raul Soares. O que eu próprio na minha cegueira de homem de partido e de amigo de Raul Soares não percebi, então, acabei por perceber mais tarde, isto é, que os perigosos recalques criados nas Fôrças Armadas pela candidatura Bernardes poderiam ter sido derivados por via de brandura, compreensão e generosidade patriótica. Infelizmente a paixão que empolgava a maioria do Congresso, impressionada com a bravura e a tenacidade do presidente Bernardes, e a ausência neste de um espírito político ágil e propício a medidas de apaziguamento, levou o govêrno às soluções de fôrça e às repressões severas, inclusive na esfera política.

Depuração de Irineu Machado, intervenção direta no Estado do Rio e indireta no Rio Grande do Sul, prisões de militares e civis, derrubadas no situacionismo de alguns Estados, eis, entre outras, as providências que então eram aplaudidas como justas e necessárias ao respeito à ordem, à lei e à autoridade. E qual foi a sua consequência? Bernardes impedido de realizar na presidência a grande obra de que era capaz e que planejara. Passou êle o quatriênio em estado de sítio e ação de polícia.

Ao ver, há dias, alguns colegas da Câmara se referirem com severidade e veemência à conduta do major Veloso e de seus companheiros de rebelião e sustentarem que devem ser dominados e punidos, para resguardo da santidade da disciplina, tive a impressão de estar ouvindo os ecos das vozes dos que, para resguardo da santidade Bernardes atuavam de igual modo".

O sr. Odilon Braga insiste na recordação do passado por entender que são oportunas as suas advertências.

— "Relembre-se o que ocorreu com a hoje famosa Coluna Prestes. Jamais foi dominada. Não porque o govêrno assim o quisesse mas porque o Exército não sentia a mínima disposição de fazê-lo. Houve no referente a ela o inevitável fenômeno da resistência passiva, peculiar aos tempos em que consciências reagem contra as autoridades que as violentam. A insubmissão das consciências prolongou-se pelo período do presidente Washington. Sendo também êle de feitio autoritário e intolerante, não quis que o Congresso votasse a anistia. Preferiu seguir a política das definições nítidas, do decidido apoio aos correligionários firmes, da hostilidade aos adversários, em suma — a política dos homens que não sabem despir-se da vaidade de serem aclamados como "peitudos".

Assim procedendo, o presidente Washington, cuja vida posterior inspira admiração e respeito apressou, com a Revolução de 30 o coroamento do processo revolucionário iniciado pelos tenentes. Meditem nessas lições, que são de ontem, os incorporadores da candidatura Kubitschek, os chefes dos golpes de 11 e 21 de novembro e o próprio presidente da República.

À BEIRA DA GUERRA CIVIL

Considera, o deputado da UDN, que o país realmente andou à beira da guerra civil, o que precisa ser levado em conta na apreciação das atitudes e dos acontecimentos atuais.

— "A verdade é que escapamos da guerra civil não porque os generais preferissem evitá-la. Escapamos da guerra civil porque o sr. Carlos Luz e as altas autoridades militares que permaneceram fiéis ao govêrno constituído se conformaram com o govêrno de fato nascido do golpe, a fim de que não houvesse luta armada e derramamento de sangue. Diante dessa nobre conduta, que fizeram os chefes da sedição vitoriosa abrigados sob o "bill de indenidade" da maioria do Congresso? Corresponderam, com a compreensão e a generosidade, inspiradas pelas circunstâncias, à patriótica atitude dos vencidos? Não. Procedendo com transparente falta de grandeza moral, de senso político e até de camaradagem militar, optaram pelas acusações ofensivas, sob a mordaça do sítio, e pela aplicação de represálias disciplinares".

Erros de JK

O sr. Odilon Braga aludiu a seguir aos erros do sr. Juscelino Kubitschek, hoje integrados na rêde dos outros erros referidos:

— "Depois do seu grande êrro de querer ser presidente a qualquer preço, no qual já se incluem o sacrifício do seu partido, a divisão das Fôrças Armadas e as supostas "férias da legalidade", eufemismo que mal encobre brutais atentados contra a Constituição, nenhum outro êrro maior o sr. Juscelino Kubitschek poderia cometer do que de ligar, como fêz, a sorte do seu govêrno à do govêrno do general Lott e de assumir os encargos do seu ativo e do seu passivo, compostos de suspeitas dedicações, fundos ressentimentos e ingratos deveres".

Apontados os erros fundamentais do presidente Kubitschek, argumenta o sr. Odilon Braga:

— "Afinal por que foram presos, agora, já sob a sua responsabilidade, os almirantes Amorim do Vale e Benjamin Sodré? Simplesmente por que manifestaram de público os sentimentos que traziam recalcados. Mas não era perfeitamente humano que, em matéria de consciência e convicção política, êles se julgassem no direito de transmitir à Nação o que pensavam dos golpes de novembro?

Outro êrro evidente, êsse do general Lott, — se o praticou sem consulta ao Presidente da República, — foi a denúncia formulada contra os oficiais que se recusaram a cumprir ordens dos chefes sediciosos. A meu ver, decidiu de maneira magistral o Auditor que deixou de receber a denúncia. Era natural que o ministro da Guerra excluísse aquêles oficiais de sua confiança. Mas exigir a sua punição a bem da disciplina por se haverem conservado fiéis ao govêrno legal e à Constituição repugna não só à justiça como até mesmo ao senso comum. O instituto da anistia funda-se precisamente no respeito devido aos motivos de consciência, sempre de apreciação individual, e à falibilidade dos juízos humanos. O oposto da anistia é a perseguição que gera a represália e as vêzes heróicos desesperos".

JULGAMENTO DE LOTT

O sr. Odilon Braga não hesita em estender ao próprio general Lott os benefícios da compreensão e da tolerância a que se refere:

— "Quanto a mim, propendo a julgar o general Lott com serenidade e disposição de explicar as surpresas de sua conduta. Êle é, fora de qualquer dúvida, um brasileiro de grandes qualidades e um soldado de raro merecimento. Mas infelizmente foi para o Ministério da Guerra desarmado de experiências que não sejam militares e totalmente desprovido de malícia política. Como chefe militar acredito que se tenha saído sempre muito bem. Como titular da Guerra, porém, isto é, no exercício das altas funções políticas inseparáveis daquele cargo de govêrno, o seu insucesso foi completo. Sua política militar foi um desastre. Basta dizer que nos conduziu à atual crise das Fôrças Armadas, na qual o Exército se encontra separado da Marinha e da Aeronáutica. Na política geral, a sua falta de preparação para o exercício do ministério ocasionou apenas isto: deposição de dois presidentes, que, pela Constituição, eram Comandantes Supremos das Fôrças Armadas, e o retôrno de certas influências de que o sr. Getúlio Vargas não conseguiu livrar-se e que o perderam. Acredito na sinceridade e no patriotismo do general Lott. Inclino-me a crer que os planos da operação posta em prática na madrugada de 11 de novembro, organizados muito antes, visavam real e exclusivamente à defesa das instituições, de ordem e da posse dos eleitos, na qual se achava de igual modo empenhado o presidente Café Filho. Aquêles planos foram provàvelmente elaborados com o único objetivo de garantir a transmissão do poder contra possíveis precipitações de elementos ligados ao general Zenóbio ou dos oficiais mais exaltados, hostis a Jango e Kubitschek. Como explicar então o que de fato sucedeu? Por que o general Lott se dispôs a colocar o presidente Carlos Luz entre a espada e a parede, na alternativa de submeter-se ao seu ponto de vista no caso Mamede, ou de dar-lhe sucessor no Ministério da Guerra? Por que se deixou tomar de pânico, sincero em alguns fingido noutros, dos que imaginavam que a sua substituição seria o começo de execução do outro golpe, tão inexistente que o seu preparo não serviu sequer para manter o Govêrno? Por que, ao reassumir o pôsto, pôs o seu plano em funcionamento mas em marcha à-ré, ou seja — contra a Constituição, contra o Govêrno, contra o presidente Café Filho, contra a posse regular dos eleitos, contra os companheiros de agôsto e a favor do general Zenóbio e dos líderes do Retôrno?"

As restrições mentais

Supondo que essa estranha e radical mudança de atitude venha a ser um dos quebra-cabeças dos historiadores o sr. Odilon Braga aventura a sua explicação.

— "É possível que o próprio general Lott não saiba explicá-la, embora acostumado, como católico praticante, a exames de consciência e atos de penitência. De minha parte, conjeturo que o ministro da Guerra fêz o opôsto do que estava no seu único propósito, por faltar-lhe aquela experiência que se adquire fora das funções militares, nas quais só se toleram críticas e debates ponderados, e especialmente por faltar-lhe o conhecimento das intrigas e das manhas da política. Atordoado pelos ataques da imprensa contrária às candidaturas Jango e Kubitschek, o ilustre coestaduano, apesar de ser mineiro de Barbacena, não se apercebeu de que estava sendo envolvido por uma habilíssima manobra de consumados estrategistas, manobra que o levaria a virar pelo avêsso tôda a sua vida militar de insuperável correção, o que foi muito pior — a depor e prender o sr. Café Filho, o seu presidente, aquêle que o tirara da obscuridade para a luminosa evidência do Ministério da Guerra.

Se o general Lott estivesse habituado a suportar o fogo da imprensa de combate e a lidar com as manhas da intriga partidária, teria sido, até o fim, o sustentáculo da ordem e da posse dos eleitos, e isso sem deslealdade, sem restrições mentais, sem golpes, sem estado de sítio, sem acusações a colegas e amigos do Govêrno, antes com o apoio de todo o mundo, tal como em idênticas circunstâncias haviam feito o gen. Canrobert e o marechal Dutra, êste diplomado nos cursos políticos de Góis e de Getúlio. O tremendo êrro do general Lott foi o de colocar-se, com a candura de um inocente útil, a serviço do Movimento do Retôrno, ou seja, em aberto conflito com seus companheiros do Movimento de Agôsto, junto dos quais nunca deixou de conviver e confidenciar. Ora foi isso que chocou o almirante Benjamin Sodré e mais ainda o almirante Amorim do Vale, que, na espécie, não falou como militar e sim como ministro de Estado, reportando-se a fatos ocorridos quando se achava no exercício de um cargo político.

Convenhamos todos: prender almirantes quando a Marinha, traumatizada, está com a sensibilidade dolorida e esmagar, no Baixo Amazonas, os companheiros e amigos do major Vaz, quando a Aeronáutica ainda pranteia a morte do oficial assassinado, não é querer a paz, condição essencial da ordem, indispensáveis ambas ao trabalho fecundo. É lançar desafios às imponderáveis e misteriosas fôrças espirituais que impulsionam os mártires e os heróis.

CONCLUSÃO

Concluindo opina o sr. Odilon Braga:

— "Refletindo sôbre os fatos do presente à luz dos ensinamentos do passado, animo-me a dizer que os tornamos possível, Govêrno e Oposição, a anistia recíproca, sem concessões indignas das responsabilidades que nos cabem, mas atendendo a que o maior de todos os males é a guerra civil, ou corremos o risco de mergulhar nas suas devastações e nos seus imensos sacrifícios. Mas por fôrça da natureza das coisas ao Govêrno, é que cabe a iniciativa de apaziguamento, a começar pelo dos espíritos, dependente antes de tudo da compreensão e do tato com que se conduzir nas atuais circunstâncias".

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis
Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Rui furioso volta aos pagos

O SR. Rui Ramos voltou indignado para o Rio Grande do Sul. A sua revolta reside no fato de terem fracassado as suas demarches para ser embaixador em Montevidéu.

A indicação foi impugnada pelos seus próprios correligionários e JK, que só nomeia a mandado de alguém, mandou arquivar a pretensão do sr. Rui Ramos.

Muniz Falcão no Rio

ENCONTRA-SE nesta Capital, há alguns dias, o sr. Muniz Falcão, governador de Alagoas, que veio tratar de assuntos administrativos relacionados com aquêle Estado.

Nereu desmente: JK não vai pedir sítio

Em marcha a depuração do Ministro da Justiça

O AFASTAMENTO do sr. Nereu Ramos do Ministério da Justiça estava sendo pôsto, nas últimas horas, nos meios políticos, em têrmos afirmativos, como conseqüência natural da luta de bastidores desenvolvida no Catete e no seio da maioria situacionista contra o senador catarinense. Um dos motivos mais próximos determinantes da depuração de Nereu do govêrno: o golpe que lhe vibrou JK determinando a constituição de uma comissão interpartiária presidida pelo sr. Alvaro Lins com o objetivo de solucionar os problemas político-administrativos dos Estados.

O sr. Lins foi investido de poderes que competem ao ministro da Justiça, numa destituição moral de seu titular e num golpe traiçoeiro ao sr. Nereu.

A campanha contra Nereu se iniciou nos primeiros dias do govêrno — Amaral já o deixou várias vêzes sem cobertura na Câmara. Nas reuniões do PSD, êle tem sido tratado com evidente hostilidade, e ainda sexta-feira seu adversário Leaberto Leal propôs moção de aplausos a Amaral pela nomeação do comandante Lúcio Meira para ministro da Viação, "por ser êste pessedista convicto e sincero". E ninguém se lembrou de desagravar o regente.

O GOVÊRNO já tem prontas as mensagens com que pretende pedir ao Congresso medidas de exceção visando a silenciar a imprensa oposicionista e debelar, com mão de ferro, os focos revolucionários que se sucedem em diversos pontos do país.

Caso a situação se torne mais tensa, o govêrno enviará imediatamente essas mensagens ao Legislativo.

Elementos chegados ao Catete não ocultam que o govêrno considera grave a situação militar, admitindo ter sido criada, no seio das Fôrças Armadas, uma atmosfera subversiva que só tende a expandir-se, exigindo, portanto, combate pronto e eficaz.

As medidas de arrôcho

Outras fontes chegam a afirmar que já se encontram em poder do sr. Nereu Ramos os projetos consubstanciando as medidas de que estaria carecendo JK para safar-se das presentes dificuldades.

Inicialmente, o govêrno reclamaria do Congresso as seguintes medidas:

1. Lei que restabeleça o estado de sítio.
2. Lei modificando a lei de imprensa, de modo a introduzir dispositivos, mais severos contra a imprensa democrática.
3. Lei reforçando a legislação existente que capitula os crimes contra a segurança nacional.

Vieira de Melo comunicará

Consta que o sr. Vieira de Melo convocou uma reunião geral da bancada do PSD, para hoje. Nessa ocasião, o líder da maioria comunicaria aos seus liderados as medidas que o govêrno pretende tomar, para debelar as agitações.

Sexta-feira, em reunião realizada na Câmara, o líder começou a preparar o espírito dos pessedistas. Está êle procedendo com cautela. Isso porque há sérias resistências no PSD a qualquer medida de exceção, o mesmo ocorrendo com o PTB que não estaria disposto a arrostar antipatias populares armando o govêrno com instrumentos antidemocráticos.

Nereu nega

Ouvido, na manhã de hoje, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Nereu Ramos, em poucas e sêcas palavras, negou pretendesse o govêrno pedir ao Congresso o estado de sítio.

"Não é verdade", respondeu a indagação.

Como insistíssemos, lembrando a reunião marcada para hoje, do sr. Vieira de Melo com a bancada, teve nova resposta sêca:

"Não tenho conhecimento disso".

Contrária a UDN

Também o sr. Luiz Garcia, na liderança da UDN, não tinha conhecimento, ainda, da disposição do govêrno.

Desde logo, porém, garantia que a UDN seria contra qualquer medida restritiva das liberdades públicas. Além do mais, não havia razão para qualquer medida de exceção, já que o govêrno era o primeiro a dizer que a atitude dos aviadores era mero caso de indisciplina.

Quanto às leis de Imprensa e de Segurança, entendia, igualmente, serem ambas desnecessárias, pois existem duas em vigor e nenhum caso as revelou desajustadas à realidade. Não compreendia, pois como e por que haveria o govêrno de pedir novas leis ao Congresso. Aguardaria, portanto, as indispensáveis explicações do Executivo.

Dodsworth anuncia demissão

Reunião do Conselho da Caixa Econômica para ouvir a exposição do seu presidente

O SR. Henrique Dodsworth reuniu sábado o Conselho da Caixa Econômica Federal para uma exposição sôbre a situação daquele estabelecimento de crédito.

Manifestou o seu pessimismo e anunciou que estava demissionário do cargo, salientando antes que tinha informações seguras do seu afastamento da Caixa Econômica.

JK já tinha mandado lavrar o seu decreto de demissão.

Lino de Matos deixaria a Prefeitura paulistana

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Amigos do sr. Lino de Matos anunciam, para breve, sua renúncia à Prefeitura para assumir a Cadeira de senador.

O motivo do gesto do Prefeito de São Paulo, residiria na perda crescente de popularidade. Lino, compreendendo que sua gestão não tem sido feliz, entendeu que a melhor atitude para êle, agora, já que aspira à governança do Estado, seria afastar-se, fazendo cessar o desgaste.

Candidatos a Prefeito

Até agora, não foi encontrada solução conciliatória para a sucessão municipal, à qual já se assanham como candidatos, numerosos políticos.

De fato, já descobriram o jôgo: Porfírio da Paz (PTB), Auro Moura Andrade (candidato de si mesmo), Franco Montoro (PDC), Homero Silva (UDN), Cantídio Sampaio (PSP) e Caetano Alves ou Alípio Correia (PSB). Jango ainda não se definiu, aguardando uma solução que não fragmente as fôrças que lhe emprestam apoio. Diz-se que suas preferências são pelo sr. Marcondes Ferraz.

Presidência da assembléia

A escolha do presidente da Assembléia Estadual agita, também, os meios políticos. Os candidatos mais prováveis são os srs. Hilário Torloni (PSP-Lino) e Rui de Almeida Barbosa (Situacionismo-Jânio).

Fala-se, ainda, na possibilidade de um "tertius", que seria o sr. Franco Montoro, em vilegiatura pela Europa.

O sr. Lino de Matos está interessado nessa eleição, tendo mesmo conseguido a exoneração do seu secretariado municipal, a fim de preenchê-lo com elementos que apoiem, na Assembléia, seu candidato.

Gabinete da Viação contra José Américo

O SENHOR Cleanto de Paiva Leite, chefe do gabinete do ministro da Viação, está exigindo do titular dessa pasta, comandante Lúcio Meira, a demissão do sr. José Américo Filho, da direção da agência do Lóide Brasileiro em João Pessoa.

O chefe do gabinete do sr. Lúcio Meira é político na Paraíba. Aceitou essa função precisamente para atuar com eficácia naquele Estado, pois pretende candidatar-se a deputado federal. Adversário do ex-governador José Américo, o sr. Cleanto Leite vai agora executar os seus planos políticos, iniciando sua tarefa pela derrubada dos amigos do antigo ministro da Viação das funções que exercem em serviços daquêle Ministério na Paraíba. E para revelar que tem pulso forte, inicia precisamente pela tentativa de afastamento do filho do sr. José Américo, da Agência do Lóide em João Pessoa.

O sr. Cleanto Leite seguirá para João Pessoa no próximo dia 6. Vai assistir ao casamento de um irmão, o sr. Celso Leite. Segundo consta, como presente de núpcias, leva êle a nomeação de Celso para substituir o sr. José Américo Filho.

Isto é o que informam políticos paraibanos, surpreendidos com a atitude do sr. Cleanto Leite o qual, pertencendo ao PTB está realizando manobra contrária aos interêsses do PSD, que indicara o sr. José Américo Filho para a agência do Lóide naquela capital, ainda ao tempo do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Cleanto Leite, por outro lado, vem fazendo uma política descriminatória no seu próprio partido, prejudicando os correligionários do sr. Fernando Nóbrega.

Aliado do antigo prefeito de João Pessoa, sr. Luís de Oliveira Lima, e do seu sucessor no diretório petebista local, o sr. Hermano de Sá, o chefe de gabinete do sr. Lúcio Meira está agora movendo céus e terra, com sêca e inverno de permeio, para empolgar o comando trabalhista no Estado.

Sua viagem agora para João Pessoa estaria ligada também a êsses objetivos.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica.
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

CALÇADOS
DNB
GALERIA
SENSIBILIZADA PELO INTERESSE DE AMIGOS, CLIENTES E DA POPULAÇÃO EM GERAL, DEMONSTRADO NA OCASIÃO DOS DANOS SOFRIDOS NO ÚLTIMO CARNAVAL, COMUNICA, QUE OS SEUS ESTABELECIMENTOS, SITUADOS NA GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO (AV. RIO BRANCO 120 - A e B), JÁ SE ENCONTRAM INTEIRAMENTE REFEITOS, CONTINUANDO À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO.
DNB
GALERIA
AV. RIO BRANCO, 120 - A e B
GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1956
ANO VIII — N. 1.873

O processo do Clube da Lanterna

O PROMOTOR Maurílio Bruno, oficiando no inquérito sôbre o Clube da Lanterna, denuncia o jornalista Carlos Lacerda e quatro membros da direção do Clube às severas penalidades da lei criminal "por uma série de atos criminosos". A denúncia não estabelece bem quais são êsses atos nem qual seja o crime. Não poderia fazê-lo porque não encontrou no processo motivos para tal. Teve que vasculhar a vida política de Carlos Lacerda, examinar seus comícios, verificar seus discursos no rádio ou na televisão para poder, enfim, fixar-lhe, ainda assim vaga e aèreamente, uma culpabilidade que não conceitua, não prefigura, não enquadra na lei.

É CURIOSO êste rapaz. Desgarrado da tradição paterna, que dizem ter sido sempre de independência, altivez e cumprimento estrito de suas funções, deixa-se êle, entretanto, fraco e temeroso, dominar pela onda, pelo pânico, pelo temor e vai também na onda. Porque lhe parece que está na moda denunciar Carlos Lacerda, êle o denuncia; porque a fôrça que domina o país é contra o jornalista, o promotor também o é. E tenta, para pôr-se ao lado da onda e dos poderosos, construir uma culpabilidade criminosa que não justifica nem comprova.

Esta denúncia é absolutamente inepta. O fraco promotor que a firma, para justificar suas conclusões, julga de plano, fora do processo, absolutamente fora dos autos, como se o seu atemorizado julgamento pudesse ser, para os juízes, elemento único de prova e condenação.

Carlos Lacerda, nesta inepta denúncia, que é um triste documento de fraqueza e de mêdo, é denunciado, apenas, por ser Carlos Lacerda, jornalista, político, orador, homem do rádio e da televisão. Seu crime, aqui configurado por êste pobre promotor, não está em nenhuma ligação com o Clube da Lanterna e suas atividades. Eis a configuração do crime:

"Por artigos em jornais e oralmente, através do rádio e da televisão, o deputado Carlos Lacerda, fora de recintos fechados propagava públicamente o programa desagregador do Clube da Lanterna, incitando as Fôrças Armadas ao descumprimento do seu dever de defesa da ordem constitucional".

Eis o crime. O crime do orador, do político, o crime de falar em público, no desempenho de uma missão pública, qual a do político em campanha, a do deputado no cumprimento amplo de seu mandato. Eis o crime, entretanto, a que não alude o processo, a que não faz referência e a que o fraco e temeroso promotor alude, ainda assim, sem apresentar a mínima prova.

Onde a prova em que se baseia a denúncia? No processo não está, pois que o processo gira, apenas, sôbre as atividades do Clube da Lanterna e a redação de um de seus manifestos. Não é por isto, entretanto, que Carlos Lacerda é denunciado mas sim por ter falado no rádio, na televisão, em recintos não fechados. Onde, porém, as palavras criminosas que proferiu, onde o documento em que elas estejam grafadas, onde as encontrou o pobre promotor?

Não há nada nos autos. A denúncia inepta parece firmar-se numa espécie de "público e notório", público e notório apenas entre os inimigos de Carlos Lacerda, como se as luzes jurídicas do rapazinho medroso não estivessem a dizer à sua acanhada consciência profissional, que esta coisa de "público e notório" não é prova assim tão substancial e básica que dispense a formação processual pura e simples.

NÃO estamos aqui exculpando. Já em carta dirigida ao deputado Milton Campos, o deputado Carlos Lacerda assumiu ampla, integral, absoluta e exclusiva responsabilidade pelo Clube da Lanterna e por tôdas as suas atividades, neste, como em qualquer outro caso. Reafirmamos, em seu nome, esta atitude que nada tem de quixotesca ou de acobertamento de outros responsáveis.

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA aceita e chama a si tôdas as culpas que, neste processo, queiram impingir sôbre outros. Não o faz para encobrir seus companheiros, bravos e devotados homens de luta que deram, e estão dando, ao Brasil tão necessitado disto, um pouco de sua capacidade cívica, de seu patriotismo e de seu protesto contra os que, por interêsse mesquinho ou mêdo-pânico, deixam que o Brasil se afunde cada vez mais na lama e no lôdo.

Vimos, porém, na primeira fase dêste processo, a atuação dolorosamente triste de um delegado pusilânime que não teve a coragem funcional de proclamar a verdade apurada. Agora estamos vendo um rapaz fraco e tímido, jogando para a frente um processo que parecia brasa em suas mãos, sem coragem de exercer sua grande função de promotor público, isto é, de homem que, em nome da sociedade, deve procurar preservá-la e engrandecê-la propugnando pela verdade.

O TRISTE dêste caso está aí, na pusilanimidade das autoridades públicas e principalmente das autoridades judiciárias de que dá mostra o promotor Maurílio Bruno.

Em sua campanha política dos últimos anos, uma das teclas mais batidas pelo deputado Carlos Lacerda era a da reforma judiciária. E em todo o decorrer dêsse tempo, com uma assiduidade de estarrecer, fatos e fatos vieram sempre comprovar a necessidade desta reforma. Eram juízes que se deixavam alcunhar de "juízes-cadillacs"; era a morosidade e a complacência com que corriam processos contra os piores criminosos públicos; eram manifestações de juízes passando a mão acariciadora por cima dos piores escândalos.

E eram magistrados fracos e temerosos do poder, violando a própria consciência para se conformarem aos dominadores e servi-los. Era a falta de independência e de autonomia do Poder Judiciário o que se comprovava, como agora, quando um jovem promotor, envelhecido e caduco pelo mêdo de desagradar poderosos, forceja argumentos para fazer calar combatentes e lutadores destemerosos.

NÃO faz mal, porém. Tôdas as oportunidades são boas, numa campanha, para mostrar a verdade que com sacrifícios se prega. Também êste processo, tão deturpado pelo pânico em que se acham seus ordenadores, servirá para mostrar, mais uma vez, perante os juízes, que a Justiça ou é autônoma, independente e, consequentemente, corajosa ou não existe.

Cartas dos leitores

"Ameaçada de parar a Marinha brasileira"

DO sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente da Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais:

"Tomando conhecimento de uma nota publicada no vosso conceituado jornal, na edição do dia 22 do corrente, pág. 6, sob o título "Ameaçada de parar a Marinha Mercante", com o subtítulo "Contrato terminado", onde aparece a Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais, na qual o signatário aparece como tomando parte naquele movimento de paralisação da Marinha Mercante, tenho a declarar a V. S. não ser verdadeira a nota.

Tenho a esclarecer que não compareci àquela reunião nem autorizei qualquer pessoa a falar em nome da entidade que dirijo. Mesmo porque, tratando-se de uma entidade sindical de grau superior, sòmente poderia ser convidada por Confederação para tomar parte em movimento de interêsse da classe.

Solicito de V. S. se digne desfazer a referida nota, por não ser verídica, para não comprometer esta entidade, que tem um Conselho de Representantes cônscios de suas responsabilidades".

Manifesto a JK

DO SENHOR Temístocles Von Dolinger (Belo Horizonte) recebemos, com pedido de publicação, um manifesto dirigido ao sr. Juscelino Kubitschek, "presidente ilegal da República".

Não dispomos, infelizmente, de espaço para divulgar colaboração não solicitada, o que não quer dizer que estejamos em desacôrdo com os têrmos do manifesto. Pelo contrário.

"Régis retorna ao D.N.E.R. sob acusação de peculato"

DO sr. Armando Godoy Filho, representante do Ministério da Fazenda no C.R.N.:

"Tendo êsse vespertino, na página 3, da edição de 8 de fevereiro de 1956, publicado, sob o título acima, notícias referentes a acusações feitas pelo deputado Vasco Filho ao Engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, com a citação de meu nome e de uma carta, datad de 21-9-1951, por mim dirigida ao Diretor Geral da Fazenda Nacional — senti-me no dever de prestar a êsse jornal alguns esclarecimentos a respeito do assunto, a fim de que a confusão de fatos não venha colocar-me, como pode parecer, aos menos conhecedores da matéria, com base na leitura apenas daquela notícia, como um dos acusadores do engenheiro em causa ou, ainda, um dos provocadores do inquérito parlamentar de que trata a mesma notícia.

Diante disso, solicito a V.S.ª que se digne, a bem da verdade, de promover a publicação, nesse conceituado jornal, do que se segue:

OS FATOS

a) Anteriormente à gestão do Engenheiro Regis Bittencourt, como Diretor Geral do D.N.E.R., sofreu a sua Contabilidade uma crise quer funcional quer de administração, fato êsse, segundo soube, que culminou com a dispensa do Contador Geral;

b) assumindo o Engenheiro Regis a direção do D.N.E.R., algum tempo depois pediu ao Conselho Rodoviário Nacional uma reunião extraordinária, para tratar de assunto urgente, e ali compareceu dizendo que havia um grande "deficit", na ordem contábil-financeira do D.N.E.R., apenas estimado em Cr$ 314.000.000,00 (trezentos e quatorze milhões de cruzeiros), pois a Contabilidade do Departamento ainda não estava em condições de precisá-lo;

c) solicitou, então, ao Conselho Rodoviário (que é uma espécie de Poder Legislativo dentro da Autarquia) que o autorizasse a fazer a cobertura dêsse deficit naturalmente recomponde o orçamento do D.N.E.R. a fim de poder trabalhar e pôr ordem nas coisas;

d) tratava-se, no caso, de um Diretor recém-nomeado, que merecia a confiança do Govêrno de então e não podíamos, sem razões perfeitamente justificáveis, deixar de atender o citado pedido (certos, como estávamos que a causa da desordem contábil vinha de trás), a menos que tivéssemos de pedir, fundamentadamente, ao Govêrno, a substituição do citado Diretor, se o considerássemos diretamente responsável pela desordem contábil mencionada, ou, ainda, incapaz de promover a apuração dos verdadeiros causadores da irregularidade havida;

e) pedimos, então, naquela sessão mesma, do C.R.N. ao Diretor Regis Bittencourt, que fizesse, por escrito, tal comunicação de irregularidade, e conseqüente pedido de autorização para cobertura do "deficit" a fim de que tudo viesse a constar de ata;

f) depois disso, então, votamos a cobertura pedida, mediante declaração escrita de voto, na qual recomendamos que as responsabilidades fôssem apuradas, tendo-se em vista a legislação em vigor;

g) além dessa providência, como muitas versões me chegaram ao ouvido, através de comentários, a respeito das possíveis causas do citado "deficit" e, por outro lado, dando-se o fato do próprio Diretor Regis Bittencourt não ter podido explicar, em têrmos claros, na sessão em que se votou a cobertura pedida, o verdadeiro destino dado aos recursos desviados — achei que era meu dever levar o fato ao conhecimento das autoridades do Ministério da Fazenda (as quais tinha eu ali a honra de representar), e isso em carta confidencial, visando a evitar divulgações antecipadas, que pudessem ferir a dignidade de qualquer colega, antes da indispensável apuração dos verdadeiros culpados;

h) tal carta, então, enviada pelo Ministério da Fazenda à Presidência da República, é que deu origem ao processo PR-104.335-51, referido em a notícia publicada por êsse jornal sob o título acima;

i) Aliás, tudo isso foi por mim esclarecido perante a Comissão Parlamentar de Inquérito e consta dos respectivos autos.

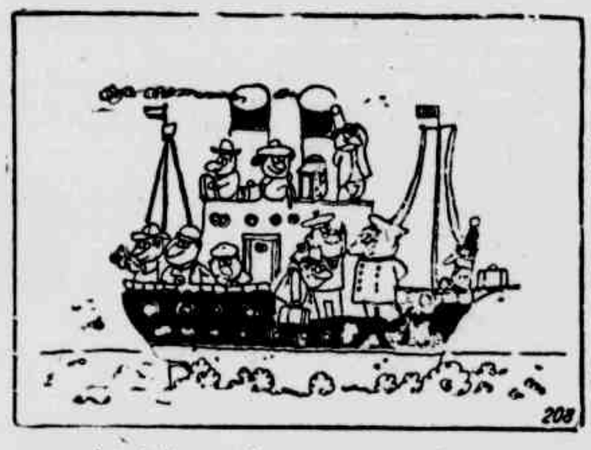
CONCLUSÕES

Por aí vemos, pois, que o assunto versado na carta em questão, nada tem a ver com a administração do Engenheiro Regis Bittencourt no D.N.E.R. Além disso, ela resultou apenas de uma obrigação funcional a mim imposta, pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, na qualidade de representante do Ministério da Fazenda no Conselho Rodoviário Nacional, face ao conhecimento de uma irregularidade, não devidamente apurada, de levá-la ao conhecimento, também, de meus superiores hierárquicos".

OS GÊMEOS DE LOTT

(Desenho de HILDE)

RELATOS DO TIO CAPITÃO — Oski — HOMENS DE NEGÓCIO



— É o único que tem passagem... Que faremos? Vamos atirá-lo na água?

— Viva! Alegra-me ver que seus negócios vão de vento em popa!...

Uma entrevista errada

SÓ HÁ dias tive conhecimento da entrevista concedida, no Rio, pelo dr. Albino dos Reis, a quem em Lisboa deram a chefia da "Assembléia Nacional"; veio comandar a delegação à posse do presidente da República — por se entender que era êle quem melhor o faria.

Afirmou que diminui a emigração portuguêsa, porque o Brasil tem a moeda quebrada; o emigrante vinha quando a moeda aqui estava inteira, mandava dinheiro aos seus, juntava pecúlio, e voltava à aldeia.

O sr. Albino dos Reis falou francamente, entre irmãos. Erram os que lhe apontam essa falta de diplomacia; só a mútua franqueza e não a linguagem "conveniente" pode levar a algum lugar as realidades luso-brasileiras. E' claro que o enviado à posse do novo govêrno, sabendo que êste sucedia um pouco tempestuosamente ao govêrno anterior, não deveria abordar nenhum problema luso-brasileiro sem exaltar em primeiro lugar o valor do convênio que criou oficialmente *a comunidade luso-brasileira;* omitindo-a, relegou-a a aspecto que o novo govêrno poderia perfilhar ou não Falando à luz dos sentidos dessa comunidade, êle teria de ver com mágoa aquêle diminuir da emigração, como fenômeno que o govêrno português estivesse ansioso de remediar, em vez de pôr o seu mandatário a explicar a coisa alegremente pelo câmbio. Que o presidente da Assembléia Nacional venha oficialmente ao Brasil e não leve consigo pública e solene afirmação do novo govêrno brasileiro, quanto ao caráter de aquisição definitiva que deveria ter aquela comunidade, é para aquêle um indisfarçável fracasso em sua incursão fugaz na diplomacia. Que a esta faltasse pela sua franqueza, não. Essa foi saudável; mais saudável seria se não o levasse, francamente, a dizer tolices.

As atuais entidades públicas portuguêsas não ousam abrir a bôca sem obedecerem ao mêdo do amo. Só sabem articular o que presumem que lhe agrada. Falam, mentalmente, apenas para êle. O que o entrevistado quis dizer foi que os portuguêses só emigravam muito enquanto o dr. Oliveira Salazar não lhes tinha dado um espléndido govêrno. E para isso, não hesitou em falar como bom marxista, subordinando tudo ao fator econômico...

E' divertido, mas não é verdadeiro. Diminuiu a emigração? Não diminuiu, porque aumentou muito, o impulso de emigrar. Se isso fôsse hoje, como era ontem, uma coisa fácil, nunca a emigração teria sido tão copiosa.

O câmbio? Valha-nos Deus! Já o sr. Albino dos Reis era maior e provàvelmente vacinado, quando ainda a moeda brasileira era o "mil réis fraco", valendo três vêzes menos que o nosso "mil réis forte". E' a posição tradicional. Pouco importa ao trabalhador o valor da moeda em que lhe pagam: importa-lhe o volume de aquisições que pode fazer com o produto do seu trabalho livre. No norte, o trabalhador rural português ganha 12 escudos por dia, "de sol a sol", isto é, sem a restrição a oito horas de trabalho. Se comprar um quilo de carne, custa-lhe 24 escudos. Quer dizer, pagam-lhe em excelente moeda, e com o orçamento equilibrado, *meio quilo de carne por um dia de áspero labor.* Não há de querer emigrar para onde tantas razões sentimentais o chamam, e onde normalmente lhe pagarão três vêzes mais num clima de liberdade? Ele vinha quando a febre amarela dizimava populações; vinha quando a moeda brasileira valia um têrço da nossa; vinha sempre e virá sempre que o deixarem. Seguia instintos milenários da raça, para a qual *a comunidade* sempre existiu; moviamno os seus instintos de aventura, a sua admissão da saudade, a sua inquietação perpétua; e tôda aquela grande parte espiritual, duramente ignorada pelos materialismos marxisto-salazaristas de que o sr. Albino dos Reis se fêz arauto.

E' perfeitamente compreensível que um govêrno de Lisboa procure incentivar o movimento populacional para as nossas províncias africanas. Tôdas as medidas com êsse alvo serão louváveis, desde que ativem o movimento natural, espontâneo; para o ser, êle teria de incluir a efetivação, em África, de uma liberdade que não existe em Portugal. E surgem, então, as medidas restritivas da emigração para o Brasil, as exigências burocráticas, as taxas e preços escorchantes das passagens, tudo quanto cria uma muralha de dificuldades diante do homem que desejaria emigrar.

Não referiu o sr. Albino dos Reis aquilo em que realmente se revela a ação do seu govêrno. O fenômeno mais marcante nas translações humanas entre Portugal e o Brasil não é uma transitória e artificial atenuação na vinda de lá para cá; é a quase cessação da volta de cá para lá, por parte do emigrante que fêz fortuna. Isso que o sr. Albino dos Reis retrata, ainda, como fenômeno normal.

Ao emigrante que não emigra porque não pode, assim se opõe o emigrante que não volta porque não quer. Que motivos o levaram a deixar de querer? Por que parou essa volta, ontem frequente? Porque o emigrante de ontem deixava na aldeia não um espetáculo de pobreza confrangedora e sim a recordação da sua alegria fecunda. Em nada se atenuou o amor pátrio; continua a ser, no emigrante que não volta, o seu mais belo timbre de nobreza. Mas não volta porque, ontem, ser rico numa aldeia portuguêsa era fruir plenamente uma vida plena; hoje, ser rico na mesma aldeia, é sentir-se deslocado, é ter a sensação de fruir privilégio injusto. Ontem, êle era admirado; hoje, sente-se invejado. Ontem, fazendo uma escola, um chafariz, uma estrada, firmava-se na gratidão e no respeito dos que o rodeavam; hoje, teria de pôr mundos de devoção e caudais de dinheiro a suprir carências à sua volta, para poder sentir-se feliz. Êle não volta porque a sua aldeia não evolucionou, ficou parada na sua beleza primitiva, de onde a alegria se esvaiu. Sonha-a, na sua saudade fiel. Mas sonha-a de longe, ou visita-a de fugida, como relíquia sentimental muito amada onde a sua sensibilidade não cabe mais. O govêrno português criou policialmente uma ordem que êle entende dever admirar, e que não o atrai. Aplaude-a, mas não volta. Considera patriótico louvá-la, mas instintivamente se esquiva a ir viver sob a sua égide. Dela emigra moralmente todos os dias, ficando onde está. Qualquer luz se apagou por lá, qualquer penumbra veio, amputando-lhe o instinto de voltar. Talvez o sr. Albino dos Reis pudesse entender que um emigrante não é, apenas, um número, em quadros estatísticos; que a fortuna por êle ganha enriqueceu, também, a sua pessoa humana.

E' essa pessoa humana a que não quer voltar, a que não volta, para os cemitérios da liberdade.

Thomaz Ribeiro Colaço

OPINIÃO

Ministério da Justiça

O SR. Nereu Ramos fêz-se ministro da Justiça não só para ser regente de JK mas também, como o acentuou em seu discurso de posse, para restaurar aquêle Ministério em sua antiga grandeza de orientador e diretor da política nacional. Para isto anunciou logo, em verdadeira plataforma de govêrno, as reformas que ia estudar e pedir ao Congresso.

Esta semana porém, o sr. Nereu Ramos foi publicamente desmoralizado pelo Catete. JK convocou os líderes e mandou que o sr. Alvaro Lins assentasse com êles os negócios partidários nos Estados. Foi, mesmo, constituída uma comissão permanente, sob a direção do chefe do gabinete civil para que, permanentemente, se encarregasse de solver êsses assuntos estaduais.

E' a destituição, pura e simples do sr. Nereu Ramos. Será, pelo menos sua desmoralização.

A Pasta da Justiça na nomenclatura dos órgãos oficiais, é Secretaria da Justiça e Negocios Interiores Êsses "negócios interiores" são, justamente os negócios dos Estados, dos partidos nos Estados, das tricas, futricas, nomeações para os Estados.

Outro aspecto desta desmoralização pública do Ministro da Justiça está na conferência dos líderes, em si. E' tradicional daquela pasta que a orientação dos líderes governistas no parlamento se faça através do ministro da Justiça Até no govêrno de Vargas, quando se reduziu ao mínimo o cargo de ministro, esta tradição foi mantida O sr. Tancredo Neves era, realmente, quem executava, junto aos líderes, a política do govêrno e quem lhe transmitia orientação e palavra de ordem.

Agora, porém, sob a regência do sr. Nereu Ramos quem assume essas funções é o sr. Alvaro Lins.

A tendência do sr. Juscelino no govêrno é para desconhecer a existência dos ministros que êle não escolheu nem nomeou, simplesmente foi forçado a aceitar Por isto, para cada Ministério designou um assessor que ostensivamente desmoraliza os ministros. Chegou a vez, agora, do sr. Nereu Ramos.

E o sr. Nereu Ramos permanece ministro. Que Deus o ajude.

De protesto em protesto

O SENHOR Flôres da Cunha continua candidato do PTB à Presidência da Câmara. E, fracassando isto, aceitará de bom grado qualquer embaixada no Exterior.

O "Informador Comercial" de 19 de novembro de 1954 divulgava que se achava em protesto, no cartório do 1.º Ofício, um título do general Flôres da Cunha, no valor de Cr$ 60 mil. E no 2.º Ofício, outro título de Cr$ 70 mil.

O "Informador Comercial" de 19 de março do ano passado noticiava o protesto de um título do general Flores, no valor de Cr$ 87.781,10.

De protesto em protesto, o general Flôres da Cunha terminou presidindo a Câmara dos Deputados, no dia 11 de novembro.

Guandu

A SALVAÇÃO da cidade às garras da sêca estava, ao que diziam as autoridades municipais, na ligação da adutora do Guandu. Quando esta entrou em funcionamento, o que se viu foi a persistência da situação anterior.

Agora, as coisas pioraram. Em vez de consertá-las, as autoridades municipais dão desculpas. Quando não chove, a adutora é ineficiente porque não existe água. Quando chove, continua ineficiente a adutora, porque faltou fôrça para acioná-la.

O caso é mesmo de mudar a capital da República para o planalto central, contanto que o sr. Edgard Braga fique aqui. Nós já estamos acostumados.

Visita

NOTA distribuída pelo Catete informa que o ministro Clóvis Salgado comboiou um elenco de reitores universitários que foram visitar os srs. Juscelino Kubitschek e Álvaro Lins.

Era uma visita de cumprimentos. Mas por que Lins também?

Os reitores deveriam também ter visitado o general Nélson de Mello, que, também chefe (militar), anda muito apagado no Catete, sem nenhum dipezinho — se é que se pode adjudicar um diminutivo ao bureau de informações sôbre o Chefe Civil! — a iluminá-lo.

Confusão

O PREFEITO Sá Lessa tem escolhido para cargos de chefia, na Secretaria de Viação, jovens engenheiros, recém-admitidos na Prefeitura.

Esses jovens, inexperientes, têm complicado a administração municipal, pois contam com a má vontade dos velhos engenheiros, antigos funcionários da Prefeitura, que se sentem preteridos.

Antes da administração do sr. Henrique Dodsworth, os engenheiros da Prefeitura eram divididos em classes e o cimo da carreira era a chefia dos diferentes departamentos. A hierarquia era obedecida e a administração mais eficiente.

Agora não. Os cargos de chefia passaram a ser em comissão. Gozam da confiança do secretário e do prefeito, mas não da estima e da obediência dos antigos e velhos engenheiros.

Pão e cinema

LEVIANA e inútil como sempre a COFAP meteu-se, nos últimos dias, com o preço do pão e o preço do cinema. O pão ainda hoje anda ruim, caro e desaparecido. O cinema fechou durante um dia e o caso não foi resolvido ainda.

A COFAP é assim. Só sabe tumultuar e anarquizar as coisas em que se mete. E o resultado é sempre êste: o povo sofre mais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Perón de malas prontas

COLON, Panamá, 27 (UP) — O ex-presidente argentino Juan Domingo Perón, deverá abandonar, hoje, o Hotel Washington, e vai instalar-se em um apartamento, ou chalé, próximo da cidade, segundo anunciou êle próprio, à noite passada.

Referindo-se à sua expulsão do hotel, disse que a mesma é irritante e inexplicável. "A única razão pela qual deixo o hotel é que me foi pedido que o fizesse", disse, dando a entender que não há razão para o fato. Acrescentou que não lhe interessava saber quem era o responsável pela medida.

"E' uma peça, mesquinha, realizada por homens pequenos", repetiu, e ajuntou que "inventaram calúnias" sôbre sua estada no "Washington".

Fuzil de caça no cinema

NOVA YORK, 27 (AFP) — Durante uma sessão de cinema, foi subitamente ouvido um tiro, aparentemente dado de um dos balcões da sala.

Houve pânico, principalmente das senhoras, e iluminada imediatamente a sala, verificou-se que quatro delas estavam feridas, ligeiramente, por munição de caça.

PEQUENO MUNDO

Cão de duas cabeças ladra em Moscou

MOSCOU 27 (UP) — Um cirurgião soviético logrou enxertar a cabeça de um cão no corpo de outro animal da mesma espécie, informou uma revista científica russa.

O animal ficou assim com duas cabeças, e se informa que viveu seis dias em cujo transcurso a segunda cabeça se desenvolveu em condições normais, e cumpriu suas funções regulares: comer, beber e ladrar.

Este experimento foi dado a conhecer, em seu último número, por "Saber é Poder", revista científica mensal.

Disse a publicação que o dr V. P. Demikhov, notável por seus triunfos na transplantação de órgãos humanos de um corpo para outro, discutiu a experiência com um grupo de colegas estrangeiros, que assistiram a um congresso de Cirurgia em Moscou.

Segundo o artigo, a cabeça foi enxertada no corpo do "animal hóspede" e conectada ao coração e demais órgãos vitais.

Demikhov atribuiu a morte do cão à insuficiência de conhecimentos do homem sôbre a psicologia, antes que à técnica errônea, acrescenta a revista.

Segundo a publicação, o cirurgião explicou que o objeto do experimento foi demonstrar que é possível estabelecer as conexões dos nervos, entre um organismo e outro. Acrescenta que os resultados demonstram que tal coisa pode fazer-se.

Eixo Belgrado-Moscou

BELGRADO, 26 (AFP) — "O 20.º Congresso do Partido Comunista da URSS constitui um acontecimento internacional muito importante, que terá grandes repercussões nos esforços feitos para melhorar a situação mundial", escreve José Smole, editorialista de "Borbe", órgão da Aliança Socialista, num primeiro comentário dedicado ao congresso de Moscou.

"O que principalmente interessava a nossa opinião pública, acrescenta o jornalista, era saber em que medida conseguiu-se estabilizar a situação na URSS e como se procedia ao praticar a linha política tão lógica que aplica atualmente o novo Govêrno que tem em sua chefia os srs. Kruchev e Bulganin".

Não pôde conceder asilo o Consulado do Brasil

"Improcedente" o asilo do general Marciano Merino no Consulado do Brasil em La Selva – Desconhecida a sorte do líder da revolução de Iquitos

LIMA, 27 (UP) — Terminado o movimento revolucionário de Iquitos, ficou em suspenso a situação do chefe dêsse movimento, general Marcial Merino.

Este havia procurado refúgio no Consulado do Brasil, na cidade de La Selva, porém o embaixador do Brasil em Lima, Fraga de Castro, informou à "United Press" que Merino havia abandonado a representação em Iquitos, às 16,30 de ontem.

Disse o embaixador que enviou instruções ao vice-cônsul Guillermo Roessing, para que comunicasse a Merino a improcedência do asilo no consulado. Comunicou também os fatos à Chancelaria, em Lima.

Até as 17 horas de ontem se desconhecia, em Iquitos, a sorte de Merino, e, segundo o correspondente da "United Press" o edifício do consulado brasileiro estava cercado por tropas do exército.

Ontem, domingo, as repartições governamentais permaneceram fechadas, e não houve informação oficial sôbre os últimos acontecimentos de Iquitos.

Libertação dos trabalhadores escravos

LONDRES, 27 (UP) — Clérigos católicos romanos de Londres pediram ao govêrno que insista na libertação de trabalhadores escravos que a Rússia tem em seu território, durante a visita de Bulganin e Khruschev a esta capital.

Jesuítas da zona norte de Londres iniciaram um movimento no sentido de que a Grã-Bretanha mantenha "firme posição moral" em seus contatos com os russos.

Bulganin e Khruschev devem chegar a Londres, em visita oficial, em meados de abril próximo.

Disseram os prelados, em sua petição, que "qualquer visita de governantes comunistas a êste país não deve ser recebida nem comemorada de modo algum que implique tolerância em face dos males inerentes à filosofia comunista, nem abandono dos povos subjugados".

Novas declarações de Mac Lean

LONDRES, 27 (AFP) — O "Daily Express" declara hoje que se devem esperar novas declarações da parte dos dois antigos diplomatas britânicos Burgess e Mac Lean, que atualmente se encontram em Moscou. Segundo o jornal conservador, essas declarações terão o objetivo de provocar um desacôrdo entre a Grã Bretanha e os EE. UU.

Mac Lean, para êsse fim, daria os nomes de altos funcionários do Foreign Office que conheceram antigamente e que, na sua opinião, seriam secretamente anti-americanos e favoráveis aos russos. Os dirigentes soviéticos esperariam assim semear a dúvida no espírito dos norte-americanos e desfechar rude golpe nas relações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

PULSO DO MUNDO

CHIPRE — Nicosia. O sr. Allan Lenox Boyd, ministro das Colônias Britânicas chegou a esta capital para entrevistar-se com o arcebispo Macários.

SABOTAGEM — Buenos Aires. Elementos peronistas prosseguem empenhados no plano terrorista: uma bomba explodiu ontem na localidade de São Fernando. Na província de Corrientes, a polícia prendeu os ocupantes de um carro repleto de armas.

AFRICA DO NORTE — Paris. Prosseguem nesta capital as negociações franco-tunisianas.

POLITICA NORTE-AMERICANA — Washington. O sr. Hubert Humphrey — senador democrata — renovou seus ataques contra as declarações de John Foster Dulles relativas à nova linha política russa.

CONGRESSO — Buenos Aires. Esta capital será a sede do segundo congresso de Conselho Ibero-Americano de intercâmbio médico-psicológico.

QUEM MATOU O "DUCE" — Milão. Continua a novela da controvérsia sôbre quem matou Mussolini. A ex-guerrilheira Nella Galeffi, afirma agora que o Duce foi morto pelo ex-guerrilheiro Guilherme Cantoni. Este, sumiu da sua residência de Sorico.

RAIOS CÓSMICOS — Chicago. Os homens de ciência informam que a atividade dos raios cósmicos se normalizou, depois de submeter a terra a um bombardeio recorde.

CANDIDATO — Quito. A convenção do partido "Concentração de Fôrças Populares" proclamou candidato à presidência da República, o sr. Carlos Guevara Velasco.

ACIDENTE FERROVIARIO — Berlim. Morreram 32 pessoas num desastre de trem ocorrido na zona russa da Alemanha.

BONS MOÇOS — Paris. O embaixador soviético expressou "surpresa" ante as acusações espanholas de que a Rússia está implicada nos recentes distúrbios universitários de Madrid.

CORTINA DE FERRO — Viena. A rádio comunista de Budapeste anuncia que nove sacerdotes húngaros encarcerados por "delitos contra o Estado", foram postos em liberdade. — (Condensado da UP e AFP).

Armas atômicas de pequeno calibre

WASHINGTON, 27 (AFP) — O sr. Lewis Strauss, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, declarou ontem, em entrevista divulgada pela televisão que as experiências previstas para a próxima primavera abrangeriam mais os armamentos atômicos de pequeno calibre e principalmente os destinados à defesa.

Esclareceu Strauss, respondendo às perguntas que lhe eram feitas, que seria necessário contar entre os armamentos atômicos "de defesa" os destinados a lutar contra os aviões ou os engenhos teleguiados. Esses armamentos, segundo Strauss, compreenderiam armas "destinadas a todas as formas de defesa, com exceção de granadas de mão"

Defesa da Europa

LONDRES, 27 (AFP) — Declara, hoje, o "Daily Telegraph" que as potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte deveriam fazer nova definição das suas obrigações a respeito do eventual emprêgo das armas atômicas para a defesa da Europa. Acentua o jornal conservador:

"Quando os russos possuírem armas nucleares iguais às nossas, em quantidade e em qualidade, a única vantagem do Ocidente estará na circunstância de as suas bases estarem melhor dispersas. Por êste motivo é muito importante que as potências não-nucleares, na Europa, como nos demais lugares, continuem concedendo facilidades para a utilização de bases aéreas nos seus territórios. E' igualmente por êste motivo que os soviéticos realizam, hoje, tantos esforços para encorajar o neutralismo. Um país que fica neutralista não coloca mais à disposição do Ocidente nem as suas bases, nem o seu espaço aéreo'. Concluiu o jornal acentuando que, para enfrentar-se a nova política soviética, "será necessário definir uma política baseada no efeito preventivo das armas atômicas, em têrmos inteiramente aceitáveis pelos aliados da América, grandes e pequenos".

"Negligência" matou os fazendeiros

CARTUM Sudão, 27 (UP) — Treze oficiais de polícia foram suspensos de suas funções, ontem, enquanto aguardam processo em relação com as acusações de que foram responsáveis pela morte, de agricultores arrendatários, na prisão de Kosti.

Serão processados por negligência, quanto à morte dos mencionados agricultores, os quais pereceram asfixiados. As vítimas haviam sido presas, por desordens havidas dias atrás, e foram encerradas em uma pequena e mal ventilada cela. Três dias depois, quando as autoridades foram retirá-las, haviam morrido.

Ontem pelo terceiro dia consecutivo, realizaram-se nesta capital, manifestações de protesto contra essa matança, nas quais se exige a renúncia do gabinete. Os ferroviários decretaram uma greve de três dias, em sinal de protesto. O Colégio de Advogados e a Federação do Trabalho também iniciaram greves, de curta duração, como solidariedade às vítimas.

Trinta e seis agricultores de Kosti estão sendo processados, atualmente, pelas desordens, em que protestaram contra a ordem de entregar suas colheitas de algodão às autoridades.

Prêmio "Stalin" para amigo de Trotski

CIDADE DO MÉXICO, 27 (UP) — Durante cerimônia realizada ontem, aqui, o ex-presidente da República, Lázaro Cardenas, recebeu o Prêmio Stalin Internacional "pelo fortalecimento da paz entre os povos".

Desfile: a Noruega no Kremlin

OSLO 27 (UP) — A Noruega foi convidada a enviar uma delegação militar ao desfile com que se celebrará o "Dia do Trabalho 1.º de maio na Praça Vermelha de Moscou, segundo informa o Ministério do Exterior.

O convite russo foi encaminhado ao Ministério da Defesa, que o estuda. Ainda não se chegou a uma decisão sôbre se será aceito ou não.

Ducal lança novamente...

cem de entrada

sem mais n-a-d-a

Agora, no mês do crediarista, Ducal lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100,00 de entrada, sem mais nada. O resto, você paga depois, em suaves prestações mensais.

Ninguém vende por menos que Ducal

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

PRESENTES PARA A PRINCESA GRACE

MONTE CARLO 27 (U.P.) — O prefeito Robert Boisson desta cidade fêz um apêlo a todos os habitantes do pequeno principado de Mônaco para que contribuam para um fundo destinado a presentes de casamento para o príncipe Rainier III e Grace Kelly. Os cônsules dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Itália iniciaram também, segundo se informa, coletas entre os membros das suas colônias para adquirir presentes para os nôvois, cujo matrimônio se realizará aqui em abril.

50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50%

Na Praia do Russel, 344

a grande oportunidade para a sua familia

Junto ao Plano Inclinado da Igreja da Glória!

duarte propaganda

Por causa de uma chapinha o guarda baleou o rapaz

EMBRIAGADO, o fiscal da guarda-civil, Antônio E. Moreira, baleou a queima-roupa, na madrugada de hoje, na Lapa, um rapaz que com êle conversava num grupo de amigos. Motivou a agressão uma tampinha de cerveja que, lançada para o alto por um dos componentes do grupo, foi atingir a cabeça do fiscal.

Embriadado

Conforme declararam na Polícia, o comerciário Jorge Vicente (rua Moraes e Vale, 20) e seus companheiros, o guarda, uniformizado, estava bebendo em uma mesa do "Café Castor". Pouco depois saiu dali, cambaleante, ao encontro do seu grupo, constituído de sete pessoas, que, em frente ao café, brincavam de atirar tampinhas de cerveja nos outros.

Notando a presença do policial, os rapazes respeitosamente suspenderam a brincadeira e passaram a palestrar com êle, mas não a tempo de evitar que uma chapinha o atingisse no gôrro.

Enfurecido, o guarda sacou ràpidamente de sua arma e, dizendo palavras incoerentes, disparou-a quatro vêzes contra o grupo, que se dispersou em desabalada carreira.

Vendo que uma das pessoas do grupo caíra ferida, aos seus pés, o policial, de arma em punho, tentou fugir em direção da praça do Congresso. Ali foi alcançado por um dos componentes da turma agredida, de nome Agenor, que o cercava com um automóvel.

Chamada por populares, compareceu ao local a RP-38, sob o comando do PE Garcia, que tomou o agressor das mãos dos rapazes, que novamente se reuniram em perseguição do guarda, e já tudo faziam para não deixá-lo fugir.

Conduzido preso ao 5.º Distrito, o fiscal Antônio foi autuado em flagrante, pelo comissário Andrade, que arrolou várias testemunhas do fato. Ao depor, declarou que fêz uso da arma por ter levado um murro no pescoço.

A vítima chama-se José Arrematí, de 37 anos, solteiro, da rua General Pedra, 42, casa 7. Sofreu um ferimento transfixante no braço esquerdo e outro no peito esquerdo. Foi medicado no Pronto Socorro, ficando em observação. Segundo o médico que o atendeu, José escapou de morte certa.

Tribuna Sindical

AMEAÇADAS DE GREVE DUAS DAS MAIS IMPORTANTES FERROVIAS DE S.PAULO

OS FERROVIARIOS DA SANTOS-JUNDIAÍ SOLIDÁRIOS COM O PESSOAL DA PAULISTA — MARCADA PARA 10 DE MARÇO A DEFLAGRAÇÃO DO MOVIMENTO — ASSEMBLÉIAS DOS TECELÕES E CONJUNTA DOS AEROVIÁRIOS, AERONAUTAS E PILOTOS

OS FERROVIARIOS da Companhia Paulista decidiram, em assembléia realizada em Rio Claro, deflagrar a greve geral no dia 10 de março, caso as suas reivindicações não sejam atendidas até essa data. A êles, já manifestaram solidariedade os empregados da Santos-Jundiaí, o que totaliza 25 mil ferroviários, cujo movimento ameaça paralisar duas das mais importantes estradas de ferro de S. Paulo.

A Santos-Jundiaí liga a capital do Estado ao seu pôrto mais importante, que é Santos. A Paulista serve à Alta Paulista, zona de algodão e café.

Não se confirmou a notícia de que os ferroviários da Paulista exigissem que a Estrada passasse ao contrôle do govêrno federal. As suas reivindicações são de salário, informando-se que êles exigem os mesmos privilégios, em vencimentos e vantagens, dos ferroviários de estradas federais.

O movimento dos ferroviários paulistas preocupa o Ministério do Trabalho, que se esforça por contornar a situação, já que a paralisação trará profundas consequências econômicas. O próprio ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso, irá a S. Paulo, tratar pessoalmente do assunto.

Continuando o seu trabalho de mediador, o delegado do Trabalho, em S. Paulo, sr. Paulo Marzagão, estêve no sábado com o governador Jânio Quadros, acertando medidas que permitam um acôrdo entre os ferroviários e a emprêsa. Ainda há esperança de que êsse acôrdo seja feito, evitando a greve.

MARITIMOS e tecelões terão uma semana agitada, com o desenvolvimento de suas campanhas por aumento de salários.

Tecelões: realizarão uma assembléia para decidir se suscitam dissídio coletivo, ou se irão à greve. O seu dissídio, suscitado ex-ofício pelo Departamento Nacional do Trabalho, foi arquivado pelo Tribunal Regional do Trabalho, aumentando o desespêro da classe.

Marítimos: aumento de salário dependendo do aumento dos fretes marítimos, cujo processo está na COFAP.

TAMBEM os aeroviários, aeronautas e pilotos realizarão uma assembléia, conjunta, esta semana. Antes de tomarem uma decisão, ouvirão o perito Juvenile Pereira, que contrataram para uma perícia na contabilidade das emprêsas.

A pèrícia foi autorizada pelo Tribunal Superior do Trabalho, porque as emprêsas alegaram incapacidade financeira para dar aumentos de salário, sem compensação tarifária.

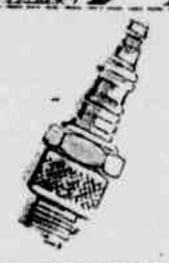
COM 96 fiscais, e 60 mil estabelecimentos para fiscalizar, a Divisão de Fiscalização, do Ministério do Trabalho, arrecadou Cr$ 3.222.850 de multas, no ano passado.

O SINDICATO dos Comerciários anuncia a próxima instalação de um curso de rádio-teatro.

a maior satisfação...

quando V. compra na AGÊNCIA MESBLA BOTAFOGO — peças e acessórios de qualidade para seu carro!

Localizada em ponto de fácil acesso, especialmente para os automobilistas da Zona Sul, à **Rua Gal. Polidoro, 74, a Agência Mesbla Botafogo** oferece-lhe também a grande vantagem de vender peças e acessórios de superior qualidade para seu carro a preços justos. Passe hoje mesmo pela Agência Mesbla Botafogo - é mais prático... mais fácil e V. será muito bem atendido.


VELAS DE IGNIÇÃO

BUZINAS DE VARIOS MODELOS

CORREIAS PARA VENTILADORES

LONAS PARA FREIOS

ÓLEOS PARA FREIOS

BOMBAS PARA PNEUS

MACACOS DIVERSOS TIPOS

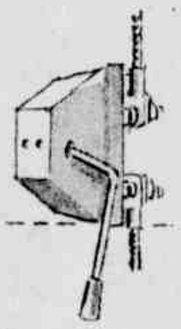
COMPRESSORES DE AR

PISTOLAS PARA PINTURAS

TINTAS NIULAC

PLASTICOS PARA ESTOFAMENTOS, VÁRIOS PADRÕES

CHAVES-MESTRA PARA BATERIAS

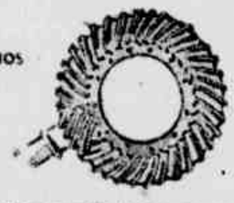


BATERIAS

ESTOJOS DE FERRAMENTAS

FERRAMENTAS PNEUMATICAS

Estoque permanente de peças legítimas para Powerglide - Dynaflow e Hidramatic


PEÇAS E ACESSORIOS LEGITIMOS

VIDROS DE PARA-BRISAS

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Confie seu carro às OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA

Rua Paulino Fernandes, 59

Serviços técnicos especializados:

MECÂNICA - ELETRICIDADE - LANTERNEIRO - CAPOTEIRO - PINTURA - PÔSTO DE SERVIÇO - REVESTIMENTO PROTETOR

Transmissões automáticas:
POWERGLIDE - DYNAFLOW - HIDRAMATIC
e peças legítimas para:
CHEVROLET ★ BUICK ★ CADILLAC

MESBLA

Rua Gal. Polidoro, 74
Fone: 46-4090 — ramais: 32,33 e 35

DEDICOU TÔDA A VIDA À CRÍTICA DE TEATRO

O Teatro Brasileiro comemora os 70 anos de Mário Nunes — Morineau abraça o decano e conta o que viu e fêz em Paris, de onde acaba de voltar

ONTEM, no intervalo entre o 2.º e 3.º atos de 'Os Filhos de Eduardo", no Teatro Ginástico, a grande atriz Cacilda Becker, em nome do T.B.C., saudou o decano dos críticos teatrais, Mário Nunes, que fazia 70 anos, e 43 anos consecutivos de crítica dramática.

— "Talvez você não avalie até que ponto é importante, para qualquer um de nós, a existência de um crítico que não é apenas um cronista de passagem pelo Teatro, mas que dedicou a êle tôda sua vida". — disse Cacilda Becker.

A caneta "Maria Stuart"

Em nome do elenco, Fernando Tôrres e Sylvia Orthoff, os mais jovens do elenco, entregaram uma caneta a Mário Nunes e rosas a sua senhora. Mário Nunes prometeu que a primeira crônica que fará com a caneta, será a de "Maria Stuart".

Em seguida, falou Joracy Camargo, indicando tôdas as entidades de teatro que, por seus delegados, estavam presentes, desde os representantes da ABCT, da SNT, da SBAT, até as escolas de teatro, as várias companhias, e os críticos de jornais, Mário Nunes, comovido, respondeu.

No palco, a figura mais brilhante daqueles que tinham chegado para saudar Mário Nunes, era Madame Henriette Morineau, só agora, de volta de Paris, onde passou dias muito felizes. Por coincidência, Madame Morineau estreou "Os Filhos de Eduardo", no Brasil, fazendo o papel de "Denise", agora de Cacilda.

— 'Esperei nascer meu neto", disse-nos, "e logo em seguida, convidada já por diretores italianos que me tinham assistido em "Jezabel", e que se lembraram de mim, fui de avião para Paris. A diferença de temperatura (de 40 para 15 graus) me assustou no início — mas foi tão bom!"

Atuará em Paris

Madame Morineau nos disse que está em entendimentos, de fato, para representar em Paris num teatro muito grande. Mas há alguns casos a resolver. Como há anos não representa no seu país, precisará de uma grande peça, de um grande papel, para ser realmente bem lançada. Só em abril é que poderá divulgar a decisão definitiva.

Quanto ao teatro em Paris, viu seis peças em sete noites. Gostou de "Ornifle" com Pierre Brasseur, um notável ator hoje em dia, cercado por uma grande equipe de atores. "Não existe apenas teatro de equipe: tem de haver um grande intérprete, liderando", é a sua opinião. Ela viu também Madeleine Robinson, em "Adorable Júlia", atriz admirável, mas desta vez, sem estar apoiada por um grande elenco. Disse que "Histoire de Rire", a brilhante "reprise" de Salacrou, lhe agradou muito. No elenco, Marie Daems, espôsa de François Perier, que estêve com êste, no Brasil.

Não pôde entrar na TNP. Embora tivesse ido a Chaillot, os 3000 lugares, a preço de cinema, estavam lotados com a nova geração, todos tendo comprado a peça editada, antes do espetáculo!

— "Mas vi outras peças que me agradaram menos. Marcações e cenografia tristes, às vêzes. Voltei convencida de que há muitos espetáculos brasileiros que pelo cuidado na produção bem podiam ser apresentados em Paris".

Radiante, Madame Morineau abraçava o decano da crítica, e a seus colegas de teatro. Agora vai dirigir "Anastasia", tirado da versão inglêsa da peça de Marcelle Maurette, e que não chegou a ver em Paris, porque a temporada parou dois dias antes de sua chegada. Aliás, prefere criar a versão dela, sem a influência possível do espetáculo francês.

No fim da festa, o elenco de "Os Filhos de Eduardo" já em cena, Morineau, a "Denise" de outrora, abraçou Cacilda a "Denise" de hoje. E o espetáculo continua...

"Cosme" ou "Damião" baleou o estudante

DIZENDO ter sido baleado por "Cosme-Damião", o estudante Sebastião Lopes Ferraz, de 16 nos, deu entrada em estado grave no pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde transferido para o Pronto Socorro, onde foi operado. O projétil atingiu o fígado do estudante que está internado, em estado desesperador.

A polícia do 22.º distrito até hoje pela manhã (o fato ocorreu pela madrugada) nada tinha apurado. O estudante foi atingido, segundo suas declarações, quando tentava dissolver uma briga no meio da rua, perto de sua casa (rua Conselheiro Agostinho, 109), deu tiros a esmo indo um projétil alcançá-lo. O estudante achava-se na ocasião no portão de sua casa.

Apreensão de coletivos

UMA verdadeira "blitz" contra ônibus, micro-ônibus e lotações que ainda estiverem trafegando com licenças dos anos anteriores, vai ser desfechada pelo Departamento de Concessões, a partir do dia 2 de março, sexta-feira.

Todos os ônibus que estiverem trafegando com licenças de 1954 e 1955 serão sumàriamente apreendidos, a fim de que sejam devidamente regularizados.

OUTROS

O Departamento de Concessões vai também mover uma "blitz" contra os ônibus e lotações que estiverem trafegando com excesso de passageiros.

Para isso, tal como para apreensão dos veículos que estiverem com sua situação irregular, contará com a cooperação do Serviço de Trânsito.

RIO-BOGOTA' EM RODOVIA

A CONSTRUÇAO da rodovia Rio-Bogotá (via Belo Horizonte e Manaus), como ligação alterntiva no sistema panamericano, foi recomendada pela Comissão Técnica de Planejamento do Sistema Rodoviário Panamericano, reunida no Rio.

A sugestão foi apresentada, na reunião, pelo professor brasileiro Jerônimo Monteiro Filho. Falando sôbre o assunto, o general Nelson de Melo, secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, destacou a significação dessa estrada para a segurança das Américas, "quando se venha a exigir um esfôrço comum, função de postulados da Organização dos Estados Americanos).

NÃO É COMUNISTA O PRESIDENTE DA COAP CEARENSE

APENAS XARA DO AGITADOR EDGAR LEITE FERREIRA

NÃO é comunista nem nunca foi o sr. Edgard Leite Ferreira, nomeado para a presidência da COAP cearense. Trata-se de engenheiro-agrônomo do Ceará, ex-secretário de Abastecimento da Prefeitura de Fortaleza (durante a gestão do prefeito udenista Paulo Cabral), suplente de deputado estadual e membro do Diretório Regional do PTB.

Apenas, por coincidência, tem o mesmo nome e sobrenomes do agitador comunista Edgar Leite Ferreira (que lutou na guerra civil espanhola), secretário-geral da UNSP e um dos responsáveis pelas agitações comunistas no setor do funcionalismo federal. Daí o equívoco da notícia publicada, sábado, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Célia Vieira Pinto de Oliveira

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma de sua querida e inesquecível CELIA, amanhã, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé religiosa.

TV diversas marcas e modelos

VENDAS A PRAZO MESBLA Rua do Passeio, 42/56

PAULINHO (METRO E MEIO):

CASOU SÁBADO, DORMIU NA CONCENTRAÇÃO, FOI HERÓI NO DOMINGO

Para o álbum da família: noivos, o menino, a menina, a dama de honor, Gradim

Dona Leny, mesmo sem lua-de-mel, foi uma noiva feliz e risonha

ESTREOU ontem como extrema direita do Fluminense o sr. Paulo Maciel Caldeira, casado, que até a semana anterior fôra conhecido como o garôto Paulinho, broto no tamanho e broto como craque titular de equipes de profissionais. Na manhã de sexta-feira, quando o Fluminense iniciou a concentração do Hotel Paineiras para o jôgo com o Vasco da Gama, os companheiros de Paulinho o abraçaram e lhe deram um até breve. Paulinho entrava em gôzo de curta licença, pois na tarde de sábado casar-se-ia com a srta. Leny Aparecida Jesus. Tudo correu como estava previsto. Na tarde de anteontem, por volta das 17 horas, Paulinho entrava na Igreja de Santana para receber como mulher a srta. Leny. Meia hora mais tarde, deixava aquela igreja como o sr. Paulo Maciel Caldeira, tendo a seu lado a sra. Leny Aparecida Jesus Caldeira. O par encaminhou-se então para a residência da noiva, onde houve breve comemoração, estando presente o técnico Gradim. Logo depois, os noivos se despediam, ou melhor, o sr. Paulo Maciel Caldeira se despedia da sra. Leny Aparecida Jesus Caldeira, pois Paulinho voltaria, naquele mesmo instante, em companhia de Gradim, para a concentração do Hotel Paineiras. E ninguém pôde amarrar latas velhas atrás do carro que conduziu Paulinho, ninguém pôde jogar arroz ou pétalas de flôres, porque não estava começando a viagem de nupcias. Na concentração a turma estava acordada e festejou a chegada do novo homem sério da equipe. Durou pouco a brincadeira, porque veio logo a ordem de silêncio e tudo foi repouso para enfrentar o Vasco da Gama no dia seguinte. Ontem, quem vestiu a camisa do Fluminense voltou a ser o garôto Paulinho, fazendo diabruras na área cruzmaltina, jogando um partidão e dando a si mesmo um ótimo presente de casamento. Agora Paulinho voltou para a concentração. Vai ficar retido até à noite de quarta-feira, quando haverá um sensacional e importante Fla x Flu no Maracanã. Depois então, seja qual fôr o resultado, estará dispensado por alguns dias para viver a sua lua de mel. Nas fotos, aparecem: a srta. Leny Aparecida antes de se dirigir para a Igreja; Paulinho e a noiva, cercado pela sra. Dalila Mendes Russo e o técnico Gradim; e Paulinho, após a vitória, cercado pelo técnico Silvio Pirilo e o zagueiro Lafaiete.

Depois do jôgo, o herói (recém-casado) ganhou abraços de Pirilo

DEPOIS DA DERROTA, O VASCO REUNIU-SE: OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO

Os situacionistas preocupados e irritados com a "situação" (do time) — Os oposicionistas para discutir e acertar bases para as eleições

DUAS importantes reuniões foram realizadas, ontem, pelos elementos de destaque do Vasco da Gama, após o jôgo contra o Fluminense. A primeira delas teve lugar no próprio estádio de S. Januário e contou com a presença do grupo situacionista, liderado pelo sr. Artur Pires.

Muita gente estêve presente. Todos se mostravam assustados, nervosos e alguns não escondiam a sua irritação pelo novo insucesso contra o Fluminense e que colocou o Vasco em situação bem incômoda no terceiro turno.

O assunto principal da reunião foi a derrota sofrida momentos antes. Na oportunidade, estudaram-se medidas referentes a debelar o atual estado de coisas e visando a conseguir uma total reabilitação do time. O nome de Flávio Costa era citado com insistência. Na maioria das vêzes, com críticas ao trabalho do técnico, no que diz respeito à escalação do quadro que enfrentou o Fluminense.

Aliás, ainda no vestiário do Vasco — logo após o término do encontro —, a reportagem dêste jornal presenciou a manifestação de desagrado de vários dirigentes cruzmaltinos. O fato mais comentado era também a escalação da equipe. Ninguém entendia o motivo por que Flávio Costa havia preterido Maneca para médio apoiador, quando êste treinara tôda a semana e era o elemento indicado para substituir Laerte, que — com o pé quebrado — não póde jogar. Entretanto, o treinador preferiu improvisar uma intermediária — momentos antes do encontro —, deslocando Beto para o centro e fazendo entrar Coronel em seu pôsto.

Quase paralelamente, tinha lugar uma outra (importante) reunião de homens de prestigio no seio da família vascaína. Esta realizou-se na residência do general Otávio Póvoas e reuniu os elementos da oposição.

O assunto principal debatido foi o das próximas eleições. Traçaram-se planos, procurando harmonizar o trabalho em prol dos candidatos gen. Otávio Póvoas e João Lamosa, respectivamente à presidência e vice-presidência do Vasco da Gama. Como se sabe, ambos estarão concorrendo em oposição ao candidato situacionista — Artur Pires — nas eleições que terão lugar no próximo dia 15 de março.

Os brasileiros marcaram onze tentos (no treino)

O técnico Teté gostou muito do ensaio — Amanhã, com novo coletivo serão ecerrados os preparativos para o jôgo de estréia com os chilenos

MEXICO CITY, 27 — (De Fernando Carlos, da "Sport Press") — Realizou-se na noite de sábado, mais um treino da seleção brasileira que na próxima quinta-feira estreará contra o Chile. A prática foi das melhores, agradando bastante ao treinador Francisco Duarte Júnior, o Teté. Triunfaram os titulares pela elevada contagem de 8x3, após muita movimentação e muita luta.

Os titulares triunfaram com tentos de Enio Andrade 3, Bodinho 3, Oreco e Raul, enquanto Larry assinalou os três tentos dos reservas.

Os dois quadros estiveram assim formados:

Duarte; Luisinho, Bodinho, Larry (Juarez) Enio Andrade e Titulares — Sérgio Airton e Ortunho; Florindo Oreco e Chinezinho (Raul).

Reservas — Paulinho, Odorico e Ercílio; Figueiró, Sabará e Moura; Waldir, Milton, Juarez (Larry) e Raul (Chinezinho).

Como se vê a equipe reserva esteve constituída com seu ataque sem formação de jôgo, devido à ausência de dois jogadores do treino, Jerônimo e Enio Rodrigues estiveram ausentes da prática, pois ainda se encontram contundidos, com distensões musculares. Falando depois do treino ao médico Derli Monteiro, êste nos declarou que talvez terça-feira quando será efetuado o último ensaio com vistas à estréia, possam os dois jogadores estar em ação.

GOSTOU MUITO TETÉ

Apesar de já termos apreciado bastante a atuação cumprida pelos jogadores brasileiros procuramos ouvir a palavra do treinador Teté, sem dúvida a vos mais autorizada a falar sôbre o assunto. Disse-nos êle:

— "Gostei bastante do treino de hoje, pois os jogadores atuaram desembaraçadamente e mostraram maior adaptação às condições climáticas e à altura, o que sem dúvida concorrerá para que suba a produção da seleção nacional. Ainda esperarei mais um treino para definir algumas posições, para as quais ainda não tenho os elementos titulares".

Perguntamos então quais as posições já definindas:

— "Prefiro esperar para falar sòmente quarta-feira após as últimas observações.

Chamou-nos a atenção durante o treino a iluminação do estádio Universitário, local também se realizarão as pelejas noturnas do campeonato, pois é boa e bem distribuída, havendo uma ou duas sombras sòmente, que não atrapalham em quase nada o andamento das pelejas. Acreditamos assim que êste será mais um detalhe para o bom êxito do certame.

O programa de treinamento da seleção brasileira terá prosseguimento hoje, quando será efetuado um treino individual. Amanhã então será encerrado o preparo dos jogadores com o derradeiro ensaio de conjunto, após o qual, provàvelmente poderá ser conhecida a equipe que enfrentará o Chile, na primeira partida dos brasileiros neste II Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Nelsinho (quase) novo rico da Itália

NELSINHO (Nélson Russo) é o novo pretendido pelo futebol italiano. O Lázio está disposto a pagar 3 milhões e meio de cruzeiros pelo jogador — inclusive o passe — por um contrato de dois anos.

Mas quem é Nelsinho? — perguntará o leitor. Trata-se do ponteiro-direito que já pertenceu ao S. Cristóvão e, atualmente, defende as cores do América, já tendo integrado o quadro titular em algumas oportunidades.

Nelsinho é descendente (direto) de italianos. Seus avós nasceram na península mas o pai é brasileiro, embora seja "russo" de nome. Possui, ainda, um tio italiano.

O pai do jogador — sr. Domingos Russo, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o negócio com o Lázio está pràticamente concluído, dependendo apenas da aquiescência do América. Para tanto, irá procurar entender-se com o sr. Giulite Coutinho e espera que o presidente americano não coloque empecilhos à pretensão de seu filho Nelsinho. O jogador tem contrato de dois anos com o América, tendo cumprido já a metade.

Caso cheguem a bom têrmo os entendimentos, Nelsinho e seu pai seguirão brevemente para a Itália.

BRASIL X MÉXICO
PELA TAÇA JUAREZ

MÉXICO CITY, 27 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Acha-se em estudos entre os dirigentes mexicanos e brasileiros a disputa de uma Copa entre os selecionados dos dois países, a qual seria disputada de dois em dois anos alternadamente no Brasil e no México. A referida Copa seria denominada Copa Juarez, em homenagem ao grande herói mexicano.

O Vasco perdeu o jôgo quando escalou o time

QUANDO o locutor do Maracanã anunciou aquela escalação do Vasco da Gama todo mundo viu que o time do Vasco da Gama estava derrotado. Só um milagre poderia salvar o Vasco. Por algum tempo — pouco — a torcida do Vasco ainda esperou pelo milagre, baseando as suas esperanças principalmente nas presenças daqueles Paulinho, Waldemar, Batatais e Lafayete no time do Fluminense.

Com o início do jôgo, entretanto, as esperanças dos vascaínos acabaram. Aconteceu o que deveria acontecer. Um time com uma linha média formada por três rebatedores não poderia, de forma alguma, aspirar um bom resultado, enfrentando um adversário como o Fluminense.

Logo ao início, o Fluminense desfrutou de excelentes oportunidades para golear. Desde o primeiro minuto, o Fluminense tomou conta do meio do campo e impôs um domínio absoluto, total, deixando o Vasco sem assunto.

90 MINUTOS IGUAIS

No clássico de ontem foi sempre igual. Do princípio ao fim, no segundo tempo, sempre do Fluminense. Com uma linha de ataque mais inspirada, mais objetiva e com maior capacidade de arremesso, o Fluminense poderia terminar com uma goleada espetacular, aproveitando-se da desorganização que sempre caracterizou o time do Vasco.

Em nenhum momento, houve qualquer mudança no jôgo de ontem. Não se pode recordar êste ou aquêle período de reação do Vasco. As quedas do jôgo se verificavam quando o Fluminense caía. O Vasco nunca fêz por melhorá-lo. Nunca teve essa capacidade.

A falta de linha média levou todo o time ao colapso.

O DRAMA DE WALTER

Walter Marciano, meia direita, fêz ontem a sua partida no Vasco da Gama. Nunca jogou tão mal o grande craque que se chama Walter Marciano.

Fato que foi observado até mesmo pelo técnico Flávio Costa, depois do jôgo, no vestiário.

No entanto, não se pode apontar ou escolher o craque Walter como o responsável pelo fracasso do Vasco. Walter ontem, realmente, nunca foi a sombra daquele jogdor que arma, inspira e planeja todos os grandes ataques do Vasco. Mas tem um motivo, uma justificativa para a sua falha, que deve ser aceito como bastante razoáveis.

Walter fracassou porque ontem êle viu-se obrigado a fazer tudo sòzinho. A bola raramente chegava aos seus pés, era êle quem tinha que procurar, disputar, cavar a bola, para depois lançá-la em boas condições aos seus companheiros de ofensiva. Nas poucas vêzes, em que Walter recebeu um passe, êsse passe nunca vinha em boas condições, era mais um resultado de um estouro ou de uma rebatida maluca da defesa.

No miolo do campo, Walter nunca encontrou o seu auxiliar, o seu companheiro de linha média encarregado do apoio aos homens da frente.

A própria estrutura do ataque sofreu várias e constantes modificações. Walter nunca soube ao certo quem era o seu chefe de ataque, o seu ponta direita ou seu ponta esquerda. Só Pinga não mudou — mesmo porque Pinga não muda. Na meia, na extrema ou na zaga é sempre a mesma coisa: o mêdo em pessoa, à espera de uma oportunidade, de um descuido do adversário.

O MÉRITO DO FLUMINENSE

O grande mérito do Fluminense foi a sua atuação no centro do campo. O bom trabalho da sua linha média — principalmente do chefe dos médios: o Batatais; e o bom trabalho, também, dos seus dois meias Waldemar e Telê.

Com êsses três homens trabalhando em grande estilo, o Fluminense aproveitou-se da ausência do Vasco no miolo do campo para dominar completamente o jôgo e o seu adversário.

A atuação do Fluminense, em conjunto, nada teve de excepcional. Foi uma atuação até muito simples. O futebol que jogou não foi de forma alguma um futebol bonito, espetacular, de gala.

Foi um futebol muito simples e muito prático. Sem brincadeira, sem excessos.

PAULINHO, A EXTRAVAGÂNCIA

A única extravagância que o Fluminense teve no jôgo foi o pequeno Paulinho, ponta direita (sem lua de mel), que ontem voltou a espantar o Maracanã jogando um futebol de grande e abusado, apesar do seu metro e cinquenta.

PORMENORES

Estádio Maracanã.

Árbitro: Hieger (austríaco): bom.

Renda: Cr$ 9'7.115,60.

Primeiro tempo: Fluminense, 1x0 — Escurinho, aos 28 minutos.

Final: Fluminense, 2x0 — Waldo, aos 32 minutos.

Fluminense: Jairo; Lafayette e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Waldo, Waldemar e Escurinho.

Vasco: Hélio; Paulinho e Haroldo; Orlando, Beto e Coronel; Sabará, Walter, Alvinho, Pinga e Paródi.

Alvinho chutou de longe. Jairo saltou e defendeu protegido por Lafaiete enquanto Pinga assistia

Pinheiro cobrou a penalidade encobrindo a barreira e Hélio (foto) saltou para espalmar a escanteio

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Em Mar del Plata vai realizar-se o Torneio Internacional de Gadrez. O dirigente da Federação Argentina de Gadrez, Daniel Greenway, informou aos jornalistas que chegaram a bom têrmo as negociações iniciadas com o ministro da Fazenda, a fim de possibilitar a realização do certame.

VENCEU TRINTIGNANT

AGADIR, Marrocos, 27 (UP) — Maurice Trintignant, da França, ganhou ontem, a prova automobilística "Grande Prêmio de Agadir".

Com um carro Ferrari, o francês cobriu as 100 voltas do circuito, ou seja, um total de 3.300 quilômetros.

Um sueco venceu o certame americano

NOVA YORK, 27 (AFP) — O sueco Ulf Schmidt conquistou o campeonato americano de tênis em "court" coberto, simples para cavalheiros, derrotando o seu compatriota Sven Davidson por 6x1, 6x3, 8x10, 6x3.

O frio acabou com o futebol

PARIS, 27 (AFP) — Devido à temperatura glacial que reina atualmente em tôda a França, foram ontem adiados todos os jogos do campeonato de futebol.

Também não se realizou o encontro entre as seleções da França e da Inglaterra.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 326 — 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 227 — salas 907-12 — Tel. 22-6670.

Matrículas em encerramento

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5899 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel.: 47-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Raios X

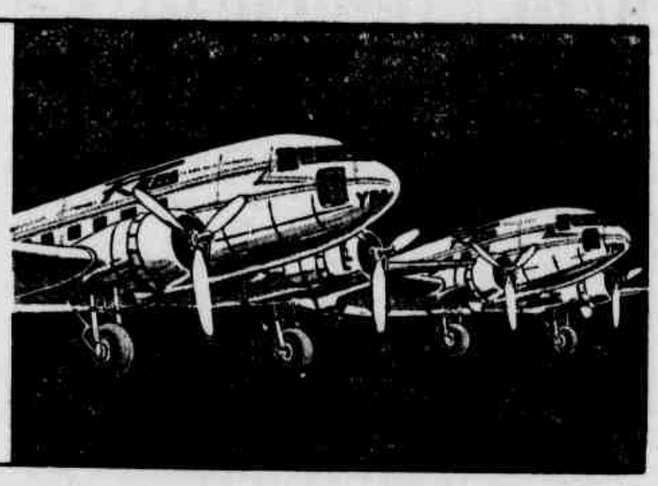
DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

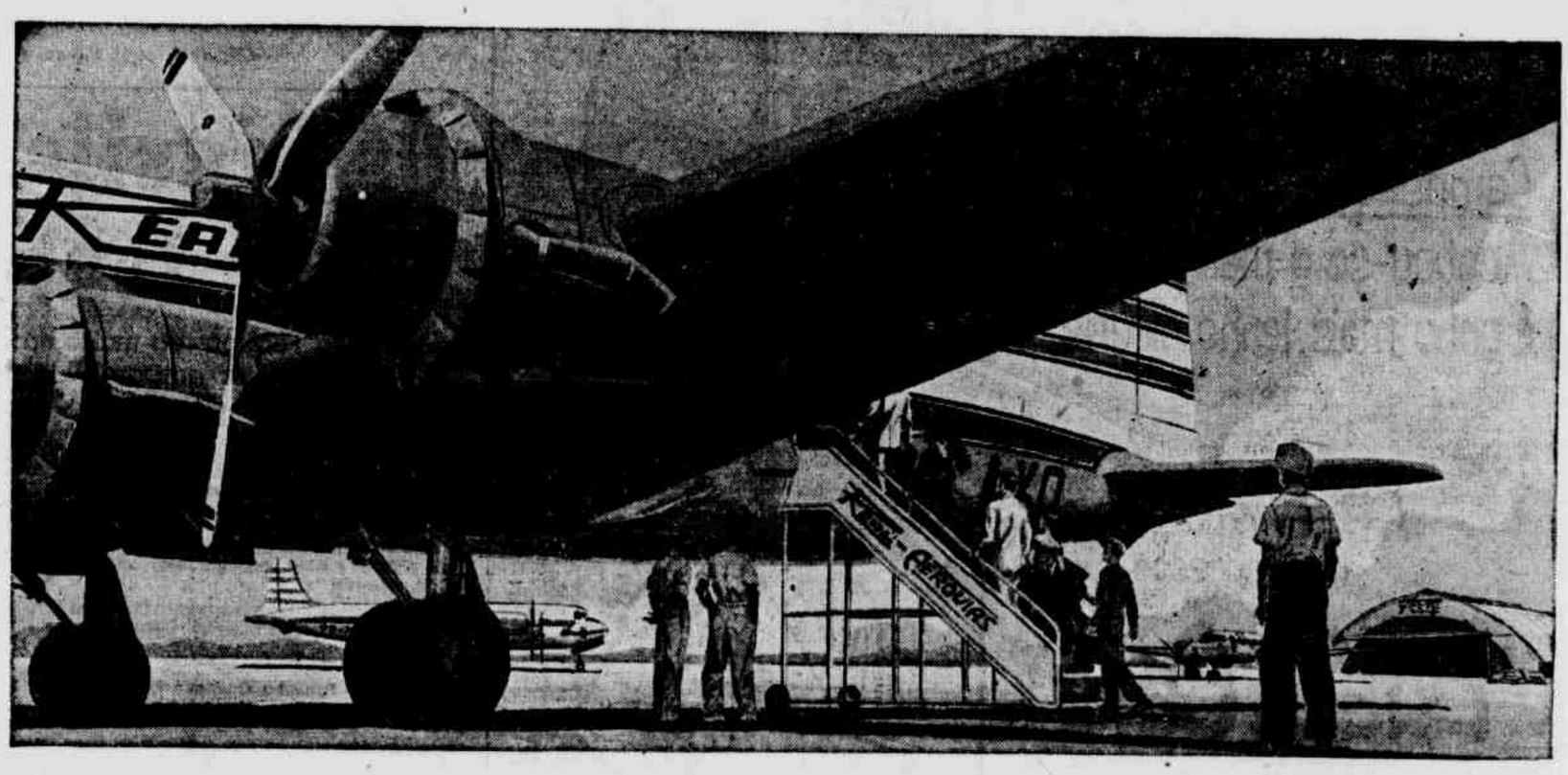
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Res. 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 65 — 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.



hoje são 70
aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis países do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Esses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL - AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

IMAM-37068

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO — Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	2	0	0	4	0
1.º	Fluminense	2	0	0	4	0
2.º	Vasco	1	0	1	2	2
2.º	Flamengo	1	0	1	2	2
3.º	Bonsucesso	0	0	2	0	4
3.º	Bangu	0	0	2	0	4

Artilheiros	G.
Romeiro Leônidas	3
Telé, Valdo Escurinho	2
Valter	2
Joel	3
Nilo	1
Calazans	2

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	2
Jairo	0
Hélio	3
Chamorro	6
Julião	8
Fernando	10

Renda Bruta
1.176.543,30
1.231.229,30
1.331.254,80
1.557.937,50
608.253,70
649.267,00

Juizes	N.º
E. Hieger	2
W. L. Souza	1
F. Lopes	1
G. G. Castro	1
M. Machado	1
——	-

RESULTADOS

9/2 — América 6 x Bangu 1
18/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1
22/2 — Flum. 5 x Bons. 0
25/2 — Flamengo 4 x Bangu 3
26/2 — Fluminense 2 x Vasco 0

PRÓXIMOS JOGOS

29/2 — (Quarta-feira)
Flamengo x Fluminense
3/3 — (Sábado)
Bangu x Vasco
4/3 — (Domingo)
América x Bonsucesso

ARRECADAÇÕES

De 1.º e 2.º turno:
Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno:
Cr$ 3.277.242,80
Do Campeonato:
Cr$ 26.549.080,00
A Maior:
Flamengo x América
Cr$ 1.042.606,90
A Menor:
América x Bangu
Cr$ 133.936,40

MUITO "GOAL" E POUCO FUTEBOL NA VITÓRIA RUBRO-NEGRA

EMBORA vencendo ao Bangu no jôgo noturno de sábado (4x3) a equipe do Flamengo não teve um desempenho que agradasse aos seus adeptos. Não chegaram os rubro-negros a uma completa reabilitação do insucesso no jôgo contra o América. Se a sua ofensiva funcionou a contento — principalmente Joel — a defensiva claudicou bastante, principalmente quando a contagem estava dilatada (3x0), fazendo com que a intranquilidade voltasse a rondar o meio campo rubro-negro.

Também o Bangu voltou a se apresentar com inúmeras falhas gritantes. Novamente notou-se claros na retaguarda suburbana, por onde os atacantes adversários penetravam com facilidade. Principalmente o setor esquerdo, por onde o ponteiro Joel incursionava a todo momento, trazendo o pânico para a meta de Fernando. Êste, por sua vez, mostrou-se inseguro, falhando no primeiro e último "goal" conquistados pelo Flamengo.

Contudo, o jôgo não decepcionou a grande assistência que o presenciou. Mesmo porque — a maioria da torcida gosta de ver muitos tentos e isto houve em abundância no sábado. Por outro lado, a partida foi cheia de alternativas e movimentação, além de ser disputada com muita combatividade pelos litigantes.

Apesar dos pesares, a vitória do Flamengo foi justa. Em que pese a reação do Bangu na etapa complementar é necessário que se reconheça a maior presença do conjunto rubro-negro dentro do gramado. Especialmente na fase inicial, o quadro da Gávea atuou com algum entrosamente, dominando acentuadamente o oponente. A queda de produção do quadro na fase final foi consequência dos erros de sua defensiva. Entretanto, o valor individual dos elementos da vanguarda garantiu o triunfo. Com a derrota, o Bangu viu fugir as suas últimas esperanças quanto ao certame de 55.

1.º TEMPO

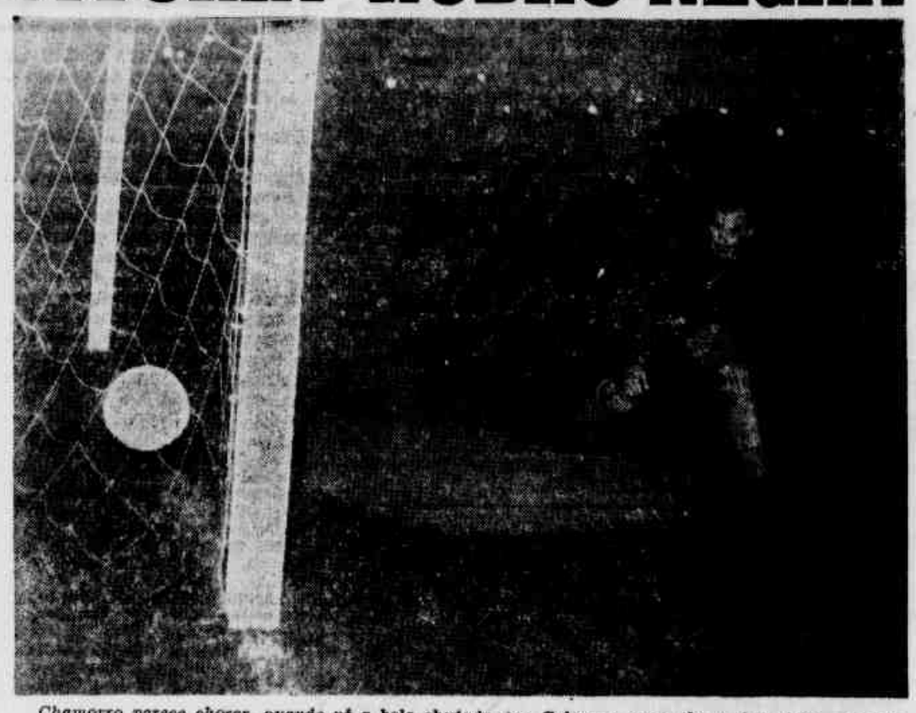
O jôgo iniciou-se com muito entusiasmo e movimentação, o que fêz o público vibrar. No seu transcorrer todavia, foi mostrando um Flamengo mais coêso em suas linhas. Oportunidades de ouro são perdidas pela vanguarda rubro-negra. Enquanto isto, o Bangu principia a atuar baseado em contra-ataque, ao mesmo tempo que procurava fugir ao assédio — cada vez mais constante — do adversário. Pavão está inseguro e as contra-cargas dos suburbanos surtem algum efeito, quando são conduzidas pelo setor central.

Aos 36 minutos, o "placar" é movimentado na primeira das sete vêzes. Foi um grande gôl do ponteiro Joel — o artilheiro da partida — depois de ultrapassar vários oponentes, ao mesmo tempo que derivava da sua posição para o centro do ataque. Anima-se o Flamengo e parte para a ofensiva, procurando ampliar o marcador. E de fato consegue, ao faltar um minuto para o final da etapa. Um tiro potente do meia Dida, veio decretar a segunda queda da meta de Fernando.

FINAL

Logo no reinício do encontro, o centro-avante Indio obrigou Fernando a praticar uma intervenção arrojada. Mais alguns minutos e presenciou-se o gol mais bonito da noite. Fê-lo Joel, realmente jogando com muita inspiração. Paulinho progrediu na área do Bangu e cedeu a Joel. O ponteiro recebeu e "virou" sensacionalmente, sem que Fernando pudesse esboçar a defesa. Flamengo, 3x0.

Parecia definida completamente a sorte da partida. Mas justamente neste ponto, principiou a reação do Bangu. A defesa do Flamengo passou a claudicar e permitiu que o ataque alvi-rubro passasse a forçar com insistência. A contagem era dilatada e dava margem a que os defensores rubro-negros atuassem despreocupados. Por isso mesmo, os rapazes da Gávea receberam com frieza o primeiro tento do Bangu, feito por intermédio de Calazans, aos 19 minutos. O quadro de Tim vislumbrou então a possibilidade de uma reviravolta na contagem e partira com empenho para a frente. Foi aí que apareceram acentuadamente as falhas da retaguarda do Flamengo. Alguns minutos mais e a situação complica-se para os rubro-negros. Desta feita é Hilton, com grande senso de oportunidade, quem assinala o segundo gôl do Bangu. A diferença era agora de apenas um ponto e a partida assume feições interessantes. Os ataques passam a ser alternados e não se pode mais antecipar se o Flamengo chegaria ao final como vencedor. Porém a noite era de Joel. E o ponteiro direito — que raramente fêz gols — volta a marcar pela terceira vez, tranquilizando o quadro e a torcida rubro-negra. Foi um verdadeiro jato de água fria nas pretensões do Bangu. E quando parecia a todos que a contagem não se modificaria mais, eis que os suburbanos voltam a marcar (Calazans). Faltavam apenas dois minutos para o término da partida e não houve tempo para uma nova reviravolta. Assim, chega o jôgo ao seu final, com a contagem de 4x3, em favor do Flamengo.



Chamorro parece chorar, quando vê a bola chutada por Calazans cruzando a risca fatal, no primeiro gol do Bangu

PORMENORES

Jôgo: Flamengo x Bangu
Local: Estádio do Maracanã
Juiz: Gualter Gama de Castro (bom)

Renda: Cr$ 515.330,60
Preliminar: Royal 4 x Barra da Tijuca 2
1.º tempo: Flamengo, 2x0 (Joel, aos 36' e Dida, aos 44 minutos)
Final: Flamengo, 4x3 (Joel, aos 7'; Calazans, aos 19'; Hilton, aos 25'; Joel, aos 33, e Calazans, aos 43 minutos)

FLAMENGO: Chamorro — Tomires e Pavão — Jadir, Dequinha e Jordan — Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

BANGU: Fernando — Joel e Navarro — Gavillan, Zózimo e Nilton — Calazans, Hilton, Décio, Wilson e Mário.

GOLEADA DO OLARIA NO INTERIOR PAULISTA

Mais duas vitórias do quadro carioca

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) — Dando prosseguimento à sua temporada pelo interior, o Olaria continuou a sua marcha vitoriosa, conseguindo mais duas sensacionais vitórias.

Na tarde de sábado, apresentando-se na cidade de Presidente Wenceslau, derrotou a seleção local, pela contagem de 2x0. "Goals" de Léo e Maxwell.

Ontem, enfrentando o forte conjunto do Corintians, local, obteve nova vitória, pela contagem de 5x0, "goals" de Léo 2, Bera, Renatinho e Tião.

O quadro carioca deixou ótima impressão, recebendo acolhida simpática por parte dos desportistas e torcedores locais.

GIBI (BOXEUR) PRÊSO COMO MACONHEIRO

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) — O pugilista paulista Sebastião Ladislau, mais conhecido pela alcunha de "Gibi" e, que inúmeros títulos vem conseguindo últimamente, inclusive o cetro máximo dos leves, no Brasil, vem de ser prêso pela polícia local, acusado que foi de fumar maconha. "Gibi" que, há algum tempo, perdeu o título dos leves, vai ser, na semana entrante, submetido a interrogatório, a fim de se apurar até onde vai a sua responsabilidade.

Em Vitória: Botafogo 3 x 0

VITÓRIA 27 (De Clóvis de Mendonça, da Sport Press) — Perante numeroso público, exibiu-se na tarde de ontem, no estádio Governador Bley, o quadro do Botafogo, enfrentando o Santo Antônio, campeão local. Os botafoguenses conseguiram sensacional vitória pela contagem de 3 x 0, depois de um primeiro tempo com a vantagem de 1x0.

Alarcón assinalou o único tento na primeira etapa. Na fase final, Garrincha e Wilson Moreira, conquistaram os outros dois gols do Botafogo.

As duas equipes estiveram assim formadas:

BOTAFOGO — Pereyra Natero (Edgar); Domício e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob (Juvenal) e Pampolini; Garrincha (Neivaldo), Gato (Mário), Alarcón (Wilson Moreira), João Carlos (Paulinho e Rodrigues.

SANTO ANTÔNIO — Adjalma; Pereira e Ilson; Francisco, Didite e Neide; Janduí, Celso, Tom, J. Carlos e Lola.

A arrecadação atingiu à soma de 140 mil cruzeiros.

Funcionou na arbitragem, Anver Billatte, com boa atuação.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

viaje agora, pague depois...

CREDI - PANAIR

V pode agora pagar a sua viagem aérea para qualquer ponto dentro do Brasil, em suaves prestações mensais, dando apenas uma pequena entrada inicial.

novo e revolucionário plano de vendas

que lhe permite realizar pessoalmente os seus negócios ou levar sua família para uma longa viagem de férias.

Para maiores detalhes, consulte o
CREDI - PANAIR
em sua agência de viagens preferida
ou na
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

HOJE A LEGALIZAÇÃO DOS ATLETAS PARA A OLIMPÍADA

Placar do Futebol Amador

A ATIVIDADE dos clubes amadoristas foi ontem das maiores. Entre os campos percorridos pela TRIBUNA DA IMPRENSA (São Cristóvão, Cachambi, São Braz, Progresso, Cometa e Diamante), notamos muito entusiasmo e disciplina.

VITÓRIA DO INTERESTADUAL

Entre os resultados apontamos como de maior repercussão o alcançado pelo Irmãos Goulart, em Vila Inhomerim, no jôgo revanche. O Irmãos Goulart havia vencido seu adversário por 5x2 e confirmou ontem, com escore maior (7x2).

ALGUNS RESULTADOS

Damos a seguir alguns resultados de ontem:

Jôgo — Progresso F. C. x As de Ouros F. C.
Local — Campo do Progresso (Rua da Abolição)
Resultado — Progresso 3x1
Quadros:
PROGRESSO — Joel, Zezé e Renato; Cid, Gilson e Pedro; Noca, Bira, Darci, Paulinho e Italo.
AS DE OUROS — Pamplona, Nelsinho e Didi; Taico, Nona e Mário; João, Otacílio, Moacir, Aristides e Betinho.
Autores dos tentos: Darci, Noca e Bira para o Progresso; Taica (2) para o As de Ouro.
Preliminar — Progresso 3x1

COMENTARIO — O Progresso jogou desfalcado de alguns de seus valores frente ao forte quadro do As de Ouros. Chegaram mesmo os tricolores a temer pela sorte do time, mas logo aos primeiros minutos o Progresso conseguiu dois tentos que deram tranquilidade ao time. Nos minutos finais do jôgo, já com o escore de 3x2 o As de Ouros lançou-se ao ataque e o Progresso garantiu a vitória com grande dificuldade.

Jôgo — IRMAOS GOULART X VILA ATLÉTICO CLUBE.
Local — Vila Inhomerim (Raiz da Serra).
Resultado — Irmãos Goulart 7x2.
Quadros: IRMAOS GOULART — Clementino; Catita e Nelson; Papá, Aguinaldo e Geraldo; Cascudo, Roque, Tião (Cocada), Metade e Esquerdinha.
VILA — João; José e Pirica; Hugo, Renato e Samuel; Jacir, Miguel, Luiz, Mindinho (Branquinho) e Serralheiro.
Autores dos tentos: Roque (3), Esquerdinha (3), Tião e Cocada para o Irmãos Goulart; Luiz e Nelson (contra) para o Vila A. C.
Preliminar — Irmãos Goulart 7x1.

Jôgo — E. C. BOM JESUS X SANTA LUZIA F. C.
Local — Vila Isabel.
Resultado — Bom Jesus 4x2.
Quadros: BOM JESUS — João; Sabará e Toninho; Joaquim, Paulinho e Dino; "25", Cececa, Sargento, Orlando e Hélio.
SANTA LUZIA — Demar; Sebastião e Orlando; Nico, Joaninho e Inácio; Miro (Noronha), Agostinho, Arindo (Antenor), Táozinho e Arisio.
Autores dos tentos: Cececa (3), Orlando, "25" e Toninho, para o Bom Jesus; Táozinho, Arindo e Noronha, para o Santa Luzia.
Preliminar — Bom Jesus 3x1.

Jôgo — E. C. MARAVILHA X UNIDOS DE OLINDA F. C.
Local — Campo da Rua da Bica.
Resultado — Maravilha 3x0.
Quadros do MARAVILHA: Caju; Petrônio e Joel; Pinga, Maneca e Hugo; Cica, Nilson, Lica, Alcides e Pitota.
Autores dos tentos: Maneca, Nilson e Lica.

Preliminar — Empate 2x2.
Jôgo — JUVENIS PROGRESSO X UNIÃO.
Local — Rua da Abolição.
Resultado — Progresso 5x0.
Quadro do Progresso — Zé Carlos; Joãozinho e Walter; Vilmar, Marinho e Silvino; Ivan, Marteroli, Cidinho, Adilson e Naldo.
Autores dos tentos: Marinho, Marteroli e Naldo (2).

Jôgo — JUVENIS MARAVILHA X E. C. OLINA.
Local — Rua da Bica (Quintino Bocaiuva).
Resultado — Maravilha 2x1.
Quadros: MARAVILHA — Renato (Hugo); Celestino e Ciro; Nilson, Telo e Wilson; Mimi, Renato, Lico, Adilson e Adauto.
OLINA — Altino; José e Jorge; Zeca, Zózimo e Armando; Heleno, Laerte, Arlindo, Peixinho e Fernando.
Autores dos tentos: Lico e Telo para o Maravilha; Fernando, para o Olina.

Jôgo — DIAMANTE F. C. P E. C. PALMEIRAS.
Local — Campo do Diamante (Rua da Abolição).
Resultado — Palmeiras 3x1.
Quadros: DIAMANTE — Carvoeiro; Tião e Buguinho; Adir, Nelson e Hariel; Jair, Paulo, Acir, Walter e Paulinho.
E. C. PALMEIRAS DO ENGENHO DE DENTRO — Jaime; Alvinho e Joaquim; Otávio, Meheco e Farrel; Azeviche, Nenem, Marim, Zezinho e Doquinha.
Autores dos tentos — Acir para o Diamante; Azeviche (2) e Zezinho, para o Palmeiras.

Jôgo — INFANTIS BOM JESUS X OITO DE ABRIL.
Local — Vila Isabel (quinta-feira, à tarde).
Resultado — Bom Jesus 12x1.
Quadro do BOM JESUS — Paulinho; Fred e Didi; Alvarinho, Roberto e Ivan; Ricardo, Benedito, Mulato, Jorginho e Cabeleira.
Autores dos tentos: Ferd (3), Alvarinho (3), Ivan (3), Roberto (2) e Cabeleira.

Jôgo — E. C. CERAMICA X AMERICANO OLIMPICO CLUBE.
Local — Rua Visconde de Niterói (Mangueira).
Resultado — Americano Olimpico 2x0.
Quadros: CERAMICA — Ataelson; Osiris e Jorge; Leque, Pernambuco e Vitor; Louro, Luiz, Nema, Binho e Tatá.
AMERICANO OLIMPICO CLUBE — Cabeleira; Ari e Neto; Ramon, Mário e Humaitá; Rael, Miguel, Cotia, Creninho e Heitor.
Autores dos tentos: Cotia e Heitor.

TRIBUNA DOS ESPORTE AMADOR

O goleiro do Guarani (aqui de gorro) defende de sôco uma bola alta, disputada pelo meia-esquerda do Cruzeiro, num dos jogos do campeonato de S. Cristóvão.

ESTA noite, na TRIBUNA DA IMPRENSA, encerra-se o prazo para a inscrição dos atletas, que disputarão a Olimpíada Infanto-Juvenil, promovida por êste jornal.

As 20 horas já poderão ser entregues as relações dos atletas e também dos representantes e membros da comissão que dirigirá a Olimpíada.

SERA FORMADA HOJE

A comissão que será formada por um elemento de cada clube e dois da TRIBUNA DA IMPRENSA, será formada hoje e hoje mesmo aceitará as inscrições de todos os jogadores, que apresentarem os documentos e apurará, até sábado, os que trouxerem documento comprobatório da idade.

O HORARIO

O horário de hoje, 20 horas, será rigorosamente obedecido. Assim, os clubes que primeiro aparecerem, terão, também, a regularização dos seus atletas em primeiro lugar.

CONFERENCIA

Solicitamos aos representantes de todos os clubes, o pontual comparecimento, para facilitar o trabalho e também, para que possa ser feito, por cada membro da comissão, e representante ou representantes dos clubes a conferência nas fichas.

Cabe à Comissão, única e exclusivamente a ela, decidir a validade do documento ou não, sendo que as reclamações deverão ser feitas pelos representantes, quando surgir alguma anormalidade.

SEM DOCUMENTOS

Esclarecemos, ainda uma vez mais, que todos os jogadores que não puderam retirar os seus papéis para comprovarem a idade, deverão apresentar hoje, na reunião, a sua ficha de inscrição e o local em que se possa comprovar a idade.

O RETRATO

Em qualquer dos casos, a apresentação hoje, do retrato é obrigatória. Sòmente a comissão, reunida, o que acontecerá diàriamente a partir de hoje, poderá modificar essa deliberação, já tomada em reunião.

OS NOMES DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os membros da comissão, por parte da TRIBUNA DA IMPRESA, serão Arthur Parahyba e Júlio Neves, ambos encarregados desta seção. Os nomes dos demais, deverão ser dados hoje, sem falta, inclusive com apresentação.

Dirceu goleiro do Cométa F. C. "espalma" para córner uma bola bem arremessada pelo centro-avante Tuca, no jôgo entre Cometa e Laranjeiras de Inhaúma

O Liberdade em Rio Bonito

O LIBERDADE F. C., do Leblon, atuando ontem, em Rio Bonito (Est. do Rio), contra o Motorista, campeão local, foi derrotado por 1x0. Resultado que não espelhou o verdadeiro andamento do jôgo na cancha. O gol, conquistado da cobrança de uma falta, não foi bem recebido, inclusive, pelo público local.

Nos aspirantes, depois de perderem 2 pênaltis, os cariocas foram derrotados por 5x2, pela equipe local.

O BAHIA QUER MIRIM

SALVADOR, 27 (Sport Press) — O E. C. Bahia vem de endereçar um telegrama ao sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, solicitando prioridade para a compra do passe do médio Mirim. Como se sabe, além do E. C. Bahia, também o Sport Clube Recife deseja o concurso daquele jogador.

O BOTAFOGO EM ITABUNA

SALVADOR, 27 (Sport Press) — Está confirmada a visita do Botafogo à cidade de Itabuna. Os alvi-negros cariocas farão dois jogos naquela cidade do interior baiano, perto de Ilhéus, nas tardes de sábado e domingo.

Há possibilidades de que o time dirigido por Zezé Moreira venha a efetuar também uma peleja em Salvador.

REFÔRÇO PARA O BOTAFOGO

PORTO ALEGRE, 27 (Sport Press) — O zagueiro Raul, vindo do Guarani de Bagé para o Renner desta capital, está com seu contrato terminado e seu passe, para qualquer local fora do Estado, segundo cláusula contratual, nada custará, possibilitando assim seu ingresso mais fàcilmente em qualquer outro clube. Segundo a reportagem foi informada, um representante do Botafogo nesta capital estaria interessado em levar Raul para um período de experiência no grêmio alvi-negro do Rio.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS — ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS
EXCURSÕES À BAHIA
Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHEUS e SALVADOR
NAVIO BAHIA
Saídas dias 9, 19 e 29 de cada mês
N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas
AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associados)
AVENIDA RIO BRANCO, 277

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2584 —

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 30 - 7.º and.
Das 13 às 18 horas

Polak & Schwarz, Essências, S. A.
Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Debret n.º 23, salas 406-7, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956.
Caleis E. E. Markuschevits, Diretor-Presidente — Dejalme Lima, Diretor-Secretário.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.
Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua México n.º 41 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.
Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1956.
EDUARDO ESKENAZI — Diretor-Presidente.
PEDRO DE ALCANTARA WORMS — Diretor-Secretário.

Atrás desta cortina de fumaça...
HA UM CARRO QUEIMANDO ~~ÓLEO~~
Um mecânico de qualidade, lhe dirá que os anéis de pistão velhos e gastos, provocam a queima inútil de óleo. É um verdadeiro mestre do ofício, o aconselhará a trocá-los imediatamente por outros genuínos, explicando que 9 em cada 10 carros americanos vêm equipados de fábrica com os famosos
Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC
MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO
Um produto de
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

AOS CALVOS
Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 ÀS 18 HORAS

CAMPO GRANDE e CUIABÁ
são cidades servidas pelo SCANDIA do
RAPIDEZ • CONFÔRTO • PONTUALIDADE
05-42-19

teatro do Rio
direção de LUIS DE LIMA
apresenta
"O MENSAGEIRO DA TRAGÉDIA"
("Edipo" de Sófocles)
com
ANA EDLER
ANTÔNIO PATIÑO
LA BANCA
HOJE
Às 20:15 horas
na
TV-RIO
CANAL 13

TANQUES PARA DEPÓSITO, TRANSPORTE, PRESSÃO
para todos os líquidos
produtos da INDESA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Maura Azevedo, 220 - Fone: 2-1783 - C. P. 477
SÃO PAULO - Fab. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659
Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

AMAPÁ O CAMPEÃO (BRILHANTE) DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Ótimo índice técnico do 14.º Campeonato Brasileiro, ontem efetuado na piscina do Pacaembu — Boa margem dos amapaenses sôbre os paulistas (vice-campeões), mineiros e cariocas — Má organização e novos erros — Protestos à CBD contra a direção

O AMAPA é o novo e brilhante campeão brasileiro de natação infanto-juvenil.

No 14.º Campeonato, ontem disputado na piscina do Pacaembu, os amapaenses colocaram 22 pontos de vantagem sôbre os paulistas; 37 sôbre os mineiros; e 55 sôbre os cariocas, ratificando inteiramente a ótima performance do certame anterior, quando só não obtiveram o título máximo porque alguns juizes de chegada resolveram dar a um nadador paulista uma vitória de nadador amapaense.

NOVE RECORDES

Das 17 provas efetuadas, 9 apresentaram recordes nacionais (as duas primeiras ainda não tinham marcas estabelecidas) dando um excelente nível técnico à competição.

VITÓRIA COMPLETA

Os amapaenses não apenas venceram coletivamente, como também conseguiram 6 primeiros lugares, contra 4 dos paulistas, 4 dos mineiros e 3 dos cariocas.

OS RESULTADOS

Foram êstes os resultados:

1.ª PROVA: 100 metros — Borboleta — Juvenis Seniors:
Em 1.º lugar: Antônio Carlos Montanhês (São Paulo) — 1'15"4/10 (record) (não havia marca anterior).
2.º lugar: Adelino Simião da Mota (Distrito Federal) — 1'15".

2.ª PROVA: 100 metros — Borboleta — Meninas Juvenis:
Em 1.º lugar: Wilma Teixeira da Rocha (Distrito Federal) — 1'30"8/10 (record) (não havia marca anterior).
2.º lugar: Clélia Tofoli (S. Paulo) — 1'32"4/10.

3.ª PROVA: 50 metros — Peito — Meninos — Infantis:
Em 1.º lugar: Moacir dos Santos (São Paulo) — 36"8/10 record).
2.º lugar — Francisco Ritchopo (Minas Gerais) — 37"8/10.

4.ª PROVA: 100 metros — Livre — Juvenis — Meninos:
Em 1.º lugar: Ivan Pinheiro Paes Leme (Distrito Federal) — 1'3"8/10 (record).
2.º lugar: Benedito da Silva Monteiro (Amapá) — 1'7"3/10.

5.ª PROVA: 100 metros — Costas — Juvenis — Seniors:
Em 1.º lugar: Raimundo Pereira dos Santos (Amapá) — 1'14".
2.º lugar: Hélio Epifânio (S. Paulo) — 1'16"2/10.

6.ª PROVA: 50 metros — Livre — Meninas — Infantis:
Em 1.º lugar: Clélia Ismael (São Paulo) — 35"2/10 (record).
2.º lugar: Eladir Maria dos Santos (Amapá) — 35"6/10.

7.ª PROVA: 100 metros — Costas — Meninas — Juvenis:
Em 1.º lugar: Beatriz Fonseca (Minas) — 1'27"6/10.
2.º lugar: Maria Mendonça (Pará) — 1'27"9/10.

8.ª PROVA: 50 metros — Costas — Meninos — Infantis:
Em 1.º lugar: Otelo Silva (Amapá) — 36"3/10 (record).
2.º lugar: Amâncio Mendonça (Pará) — 36"5/10.

9.ª PROVA: 100 metros — Peito — Juvenis — Juniors
Em 1.º lugar: Carlito Pinheiro (Amapá) — 1'22"5/10.
2.º lugar: Chiquito Marzzola (São Paulo) — 1'23"1/10.

10.ª PROVA: 100 metros — Livre — Juvenis Seniors:
Em 1.º lugar: Raimundo Pereira dos Santos (Amapá) — 1'3"8/10.
2.º lugar: Ingo Kelly (São Paulo) — 1'4"4/10.

11.ª PROVA: 50 metros — Peito — Meninas — Infantis:
Em 1.º lugar: Iroko Morita (São Paulo) — 41"1/10.
2.º lugar: Zuréia Ismael (S. Paulo) — 41"2/10.

12.ª PROVA: 100 metros — Nado Livre — Meninas — Juvenis:
Em 1.º lugar: Márcia Cerres (Distrito Federal) — 1'15"8/10 (record).
2.º lugar: Maria Mendonça (Pará) — 1'17".

13.ª PROVA: 50 metros — Livre — Meninos — Infantis:
Em 1.º lugar: Anselmo Silva (Amapá) — 30" (record).
2.º lugar: Moacir Ribeiro dos Santos (São Paulo) — 31"5/10.

14.ª PROVA: 100 metros — Costas — Juvenis — Seniors:
Em 1.º lugar: Benedito da Silva Monteiro (Amapá) — 1'14"7/10 (record).
2.º lugar: Ivan Pinheiro Paes Leme (Distrito Federal) — 1'15"1/10 (record).

15.ª PROVA: 100 metros — Peito — Juvenis — Seniors:
Em 1.º lugar: Maurício Marçal (Minas) — 1'26".
2.º lugar: Hélio Duarte de Oliveira (Minas) — 1'26"2/10.

16.ª PROVA: 50 metros — Costas — Meninas — Infantis:
Em 1.º lugar: Eladir Maria dos Santos (Minas) — 40" (record).
2.º lugar: Nora Santos (Distrito Federal) — 41".

17.ª PROVA: 100 metros — Peito — Meninas — Juvenis:
Em 1.º lugar: Sônia Regina Faria (Minas) — 1'34"3/10.
2.º lugar: Ione Bonfim (Minas) — 1'35"7/10.

No cômputo geral venceu a representação do Amapá, com 123 pontos na parte masculina e 30, na feminina, somando 153 pontos. A seguir: São Paulo, com 131; Minas, com 116; Distrito Federal, com 98; Pará, com 32; Rio Grande do Sul, com 8; Paraná, com 6 e Federação Fluminense, com 0 ponto.

DEPENDE DA C.B.D.

Como a desorganização foi muita e os erros também (Adelino Simião da Mota ganhou chegando em 1.º e ganhou na média da cronometragem, mas ficou em 2.º lugar) vão chover os protestos na CBD e o resultado ficará pendente do Conselho Técnico de Natação.

(Do Noticiário da Agência "Sport Press").

Cem mil pessoas assistiram ao início do Panamericano

Costa Rica 1 x México 1, "placard" do "match" inaugural — Detalhes da partida

MAIS de cem mil espectadores lotaram ontem totalmente o estádio da "Cidade Universitária" quando se iniciou o II Campeonato Pan-Americano de Futebol.

As cerimônias começaram às 11,30 horas, com uma homenagem à bandeira mexicana, após o que desfilaram tôdas as delegações participantes: Brasil, Chile, Argentina, Costa Rica, México e Peru.

Às 12 horas, em nome do presidente Rauiz Cortines o ministro da Educação, José Ceniceros Angel, declarou oficialmente inaugurados os jogos.

Costa Rica 1 x México 1

Com um empate de um tento, terminou o prélio de abertura do certame que reuniu as equipes do México e de Costa Rica.

O primeiro tempo terminou favorável aos mexicanos, tento de autoria de Calderón. Aos nove minutos da fase complementar, Monge alcançou o empate para Costa Rica.

A partida foi muito equilibrada e o empate foi na realidade o melhor resultado.

Coube ao argentino Alfredo Rossi, auxiliado pelo chileno Cláudio Vicuña e pelo brasileiro Gama Malcher a direção da partida, tendo as duas equipes assim se apresentado:

COSTA RICA — Alvarado; Solis, Cordero e Sanches; Quesada e Uquivel; Bejarant, Montejo Monge, Murilo e Jimenes.

MEXICO — Gomes; Vasques, Bravo e Villegas; Cardenas e Salazar; Aguile, Naranjo, Calderón, Jasso e Molinum.

Horário dos jogos

O Comitê Organizador do Segundo Campeonato Pan-Americano de Futebol anunciou que as partidas dominicais serão iniciadas às 12,30, em vez de meio-dia, e, as noturnas, às 20,30. As preliminares noturnas começarão às 18,30, em vez de às 18 horas. Estas horas correspondem, no Brasil, às 15,30 e 23,30; nas preliminares, 21,30.

HOJE A EQUIPE CARIOCA DE ATLETISMO

COM o encerramento ontem, das provas eliminatórias, será formada oficialmente hoje, a Equipe Carioca ao próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo (9, 10 e 11 de março, em Belo Horizonte), numa reunião marcada para a tarde, na F.M.A.

Estarão presentes o presidente e o diretor técnico da entidade, bem como os técnicos Alfredo Pontes e Edgard Santos (setor masculino) e Frederico Guilherme (parte feminina).

RESULTADOS

Ontem, foram êstes os resultados:

3.000 METROS "STEEPLE-CHASE"
1.º — Sebastião Mendes — CRF — 9m32,2s; 2.º — Rômulo F. Gomes — CRVG — 10m09,4s; 3.º — Jorge Silva — CRF — 10m10,5s.

ARREMÊSSO DO MARTELO
1.º — Walter Rodrigues — CRVG — 49m21; 2.º — Walter Kupper — CRF — 48m29; 3.º — Manoel M. Anjos — CRVG — 44m31.

400 COM BARREIRAS
1.º — Luiz Caetano Fernandes — CRVG — 57,9s; 2.º — Laudualdo Silva — CRVG — 58,6s; 3.º — Lourenço Santos — CRVG — 1m01,0s.

ARREMÊSSO DO DISCO
1.º — Walter Rodrigues — CRVG — 40m83; 2.º — Jandir Assis — CRF — 40m69; 3.º — Sebastião Silva — CRF — 39m.

SALTO COM VARA
1.º — Clovis Godoy — FFC — 3m20; 2.º — Oswaldo Leão — CRVG — 3m.

200 METROS RASOS
1.º — João Pires — CRF — 23,8s; 2.º — Armando Silva — CRF — 22,9s; 3.º — Ari F. de Sá — FFC — 23,0s.

800 METROS RASOS
1.º — Ulisses L. Santos — CRF — 1m57,8s; 2.º — José B. de Souza — CRVG — 2m00,7s; 3.º — Eduardo S. Filho — avulso — 2m05,5s.

10.000 METROS
1.º — João L. da Silva — CRF — 34m14,7s; 2.º — Belchior B. Gomes — CRVG — 34m33,9s; 3.º — Otaciano dos Santos — CRVG — s/tempo.

SALTO EM ALTURA
1.º — Reinaldo de Oliveira — CRF — 1m90 (único concorrente).

SALTO TRIPLO
1.º — Jorgeli dos S. Figueira — CRVG — 14m19; 2.º — Reinaldo M. Oliveira — CRF — 13m96; 3.º — Renato E. Nascimento — FFC — 13m72.

REVEZAMENTO DE 4 x 400
(Não houve concorrentes).

80 COM BARREIRAS
1.º — Lilian Poetzcher — FFC — 13,5s; 2.º — Terezinha de Moraes — CRF — 15,2s; 3.º — Dirce Couto da Silva — CRVG — 15,5s (na 4.ª barreira caiu).

200 METROS RASOS
1.º — Hannelore Poetzcher — FFC — 27,8s; 2.º — Laura E. Chagas — CRVG — 28,8s; 3.º — Ariane Silva — CRVG — 28,9s.

SALTO EM DISTANCIA
1.º — Teodora Breitkopf — FFC — 5m18; 2.º — Gilda R. Vieira — FFC — 4m98; 3.º — Laura E. Chagas — CRVG — 4m86.

ARREMÊSSO DO DARDO
(Não foi efetuada por falta de dardos).

REVEZAMENTO DE 4 x 100
1.º Equipe "A" — (Yvette A. Costa, CRVG; Margarida Stela, FFC; Laura E. Chagas, CRVG; e Hannelore Poetzcher (FFC), com 52,2s.
2.º Equipe "B" — (Shirley T. Botelho, CRF; Theodora Breitkopf, FFC; Nilza M. Rodrigues, CRF; e Arlene Silva, CRVG), com 55,5s.

AUSÊNCIAS E QUEDAS
Na prova de 80 metros com barreiras, Dirce Couto da Silva, do Vasco, vinha correndo igual com Hannelore Potzcher, todavia, na quarta barreira, tropeçou, derrubou a barreira e caiu em cheio na pista. Levantou-se, completou a prova (ainda em 3.º) e só depois foi ao departamento médico.

Dentre os atletas ausentes, notamos Norma Vaz, José Teles da Conceição e Ademar Ferreira da Silva, muito embora a FMA garanta que todos competirão em Belo Horizonte.

ÊXITO COMPLETO NA REGATA DE MOTONÁUTICA DE ONTEM

Sebastião Casini estreou bem, embora capotando — Heitor Costa, o vencedor da prova final — Os resultados das quatro provas na Lagoa

A MAIS animada e concorrida regata de motonáutica — até então — realizou-se ontem pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas, em homenagem à imprensa falada e escrita. Tôdas as provas que compuseram o programa foram ardorosamente disputadas, demonstrando que o novo e emocionante esporte está ganhando novos adeptos — dia a dia — e muito breve estará entre as atividades esportivas de maior popularidade na capital da República. Apenas a primeira prova ("Everardo Lopes") não foi disputada.

A nota pitoresca da competição foi dada pelo conhecido automobilista Sebastião Cassini, ontem fazendo sua estréia em provas de motonáutica. Quando participava da última prova (6.ª volta), Cassini perdeu a direção do seu barco e bateu numa das bóias de marcação, indo tomar um banho extra nas águas da Lagoa. Ainda assim o popular volante prometeu não desistir...

Terminada a competição, o Clube dos Caiçaras ofereceu um almôço aos cronistas presentes, como ponto máximo das homenagens.

RESULTADOS

Os resultados técnicos da competição de motonáutica foram os seguintes:

PROVA "ANTONIO CORDEIRO"
CLASSE "B" — 6 VOLTAS
1.º) Paulo Hugo (TTC) "Tobias"
2.º) Pindaro de Oliveira (Miramar) "Xangô"
3.º) José Luis Lopes (TTC) "Faisca"
4.º) Amadeu Borba (TTC) "Jet".

PROVA "DRUMMOND NETTO"
CLASSE "B" — 7 VOLTAS
1.º) Paulo Hugo (TTC) "Tobias"
2.º) Heitor Costa (Muramar)
3.º) Pinheiro Pires (ICRJ)
4.º) Mauro Forjaz (Caiçaras) C-11
5.º) João da Costa Mendes (CRF) L-190.

PROVA "AUGUSTO RODRIGUES"
CLASSE "B" — 6 VOLTAS
1.º) Amadeu Borba (TTC) "Tobias"
2.º) Pindaro Oliveira (Audax) "Xangô"
3.º) José Luis Lopes (TTC) "Faisca"
4.º) Iberê Matos (Miramar) "Mar"

PROVA "HERBERT MOSES"
CLASSE "X" — 3 VOLTAS
1.º) Heitor Costa (Miramar) "Até Logo"
2.º) Paulo Hugo (TTC) "Fantasma"
3.º) Amadeu Borba (TTC) "Dick"
4.º) Pinheiro Pires (ICRJ) "Tarado"
5.º) Mauro Forjaz (Caiçaras) "Fominha".

Sebastião Cassini — virou na 6.ª volta.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

A roupa para você andar e trabalhar no verão!

VERANTEL

EXCLUSIVA DA CASA BARKÍ

- a "deliciosa" roupa que você não sente no corpo

Deliciosamente fria, "Verantel" é a mais leve das roupas de verão porque seus ombros não têm enchimentos e o paletó não tem forros de clina ou borracha para salientar excessivamente o torax. Não acumula calor no corpo porque é confeccionada com tecidos "ventilados" Impecável caimento com aquela "fisionomia" de roupa sob-medida do molde "English-Taylor" com o corte "personal" de Victor Alfaiate. Agora, no verão, use "Verantel" a elegante roupa "fria" da Casa Barki.

CASA Barki

Roupas Verantel
Em albene extra. Lindos padrões. Cr$ 1.550,
Em albene-rayon mesclados..... Cr$ 1.800,
Em finíssimo linho fio irlandês, várias côres..... Cr$ 2.260,

AV. RIO BRANCO, 100
Esquina da Simpatia

Recorte 7.094

A. ARAÚJO ASSINOU CONTRATO COM O "STUD" SOL ARDENTE

Araujeto, que acaba de ser contratado, oficialmente, pelo stud Sol Nascente

Um ano o prazo — Já vinha montando preferencialmente há algum tempo os defensores da jaqueta azul e sol encarnado

COM a chegada da temporada oficial, estão sendo feitos vários contratos entre "studs" e profissionais. Nestes últimos dias foram verificados diversos acordos, destacando-se o de Carlos de Carmo Cabral com a Coudelaria Peixoto de Castro. Antes já o jóquei D. P. Silva havia assinado compromisso com o "stud" Verde e Preto e Luiz Dias com o "stud" Capua.

Agora podemos informar que novo contrato acaba de ser firmado. Trata-se do compromisso entre os titulares do "stud" Sol Ardente e o freio nacional Arthur Araújo.

O PRAZO

Segundo apurou a nossa reportagem, o atual compromisso entre o "stud" Sol Ardente e Arthur Araújo, como pilôto oficial, terá o prazo de um ano, recebendo o jóquei um salário mensal, além das porcentagens que lhe couber pelas vitórias ou colocações obtidas com os defensores da jaqueta azul e sol encarnado, conforme estabelece o código de corridas.

PREFERENCIA

Há muito tempo, já vinha o jóquei Arthur Araújo montando, preferencialmente, os parelheiros do "stud" Sol Ardente. Agora, finalmente, depois de consultarem o freio nacional quanto à sua exigência, resolveram, os titulares daquela Coudelaria firmar um compromisso oficial com Arthur Araújo, prendendo-o pelo prazo de um ano, com promessa de renovação no fim de cada temporada.

Talvez ainda hoje, a Comissão de Corridas, tenha em suas mãos o compromisso firmado, a fim de fazer o seu registro e a respectiva publicação em suas resoluções.

FLAGRANTES DA DOMINGUEIRA

Fotos de RONALDO THEOBALD

HOTSPUR REPETIU E GANHOU DE GALOPE — *O tordilho Hotspur vinha de uma vitória na turma de baixo. Ontem, voltou à raia em esplêndidas condições e repetiu o último feito. Ganhou a galope, com o Jefferson Baffica em posição para a fotografia da chegada.*

VOZES DO TURFE

Estarão presentes

OS JORNALISTAS do Rio e de São Paulo, que prestam seus serviços à crônica especializada, serão convidados pelo J. C. de S. Vicente, a fim de assistirem a realização dos festejos que serão realizados no próximo dia 12 de março, em homenagem a Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército.

Mudando de ares

COM destino ao Hipódromo de São Vicente, foram embarcados os animais Déco, Irona, Aracoiaba, Jarazel, Barril, Minoprigo, Elevage, Glarola, Clarel e Ever Night.

Debaixo de vaia

AO RETORNAR a repesagem com Princess, Juan Marchant, foi recebido debaixo de forte vaia.

O público não gostou da displicência com que foi corrida a pupila do "stud" Capua.

Ultra-moderno

ACABA de ser adquirido pelo Jockey Club de São Vicente, um ultra-moderno carro de transporte de cavalos, que será colocado no tráfego entre a Gávea e o pequenino Hipódromo Vicentino.

Falta pouco

FALTAM apenas sete vitórias, para que o proveitoso aprendiz Nelson Pereira, passe a categoria de jóquei.

Grande iniciativa

A DIRETORIA DO J. C. de São Vicente acaba de resolver, que, a partir de 1.º de março, será dada uma bonificação de 10%, a todo apostador que fizer suas apostas de poules, 60 minutos antes da realização do primeiro páreo.

Egil mancou

DEPOIS de ter rodado na largada do 6.º páreo, Egil voltou ao "paddock" completamente manco.

Seu piloto, o aprendiz Nelson Pereira, nada mais sofreu, além de um grande susto.

Novo batismo

CICA, uma das esperanças de Levi Ferreira, para o G. P. "Remonta do Exército", acaba de ter o seu nome trocado para Cinderela.

Motivou o novo batismo, o fato de já existir uma outra Sica, com êsse, pertencente ao "stud" Peixoto de Castro.

"Depenaram" o Damião

DAMIÃO Morgado, irmão gêmeo de Cosme Morgado, foi vítima, há dias, de singular assalto.

Os malandros, depois de conseguirem narcotizá-lo, levaram-no para o interior de um automóvel, onde o "depenaram" de todos os seus haveres. Isto feito, deixaram o rapaz dormindo num dos bancos da Praça Paris.

Conseguiu, finalmente, o seu esperado triunfo o cavalo Torino. Apesar de ter vencido com relativa autoridade, o filho de Bois Roussel prejudicou um pouco o seu rival Riacho. Houve muito assobio, mas a CC resolveu confirmar o páreo, depois de ouvir os dois jóqueis.

NORDESTINO VENCEU NO ULTIMO GALÃO — *Comandado parecia trazer a carreira ganha nos 360 metros finais, quando dominou amplamente o páreo. Mas apareceu por fora o Nordestino e transferiu o triunfo do conduzido de J. Baffica.*

Agora, nas cocheiras de Fernando Pereira Schneider, conseguiu desencabular, finalmente, a tordilha Blue Bird. Corrida com grande calma por Paulo Labre, que aparece risonho no flagrante acima, a defensora do stud Rosemari atropelou forte nos últimos 360, para ganhar com facilidade.

Cedro, ao reaparecer a semana passada, um pouco banhudo, era levado de barbada pelo Castilho, tendo-se faltado no final. Agora, mais aguerrido e debaixo da tocada enérgica de Ulôa, o defensor do stud 20 de Janeiro não teve o menor trabalho para ganhar disparado de Paulin. Na foto acima, vemos o pilotado de "Japonês" quando cruzava o "espelho" trocando orelhas.

Atenção senhores da oposição: o "Jota K" de São Paulo é um cavalo . . .

— DIZEM, lá na sede, que o futuro presidente do clube terá que ser mineiro e amigo de JK.

— Este trato entrou nas cogitações preeleitorais?

— Deve ter havido um acôrdo de cocheira, entre o PSD, PTB e Alexandre Correa.

— Por que Alexandre Correa?

— É treinador dos cavalos de Jango...

CAPIM-SOCIETY

(1) **Fomos informados que o carnaval, no haras Guanabara, estêve animadíssimo. Os irmãos Seabra abriram os estabelecimentos para receber os amigos que fugiram da algazarra carioca, em busca de emoções mais fortes dos campos de criação... Murilinho de Almeida — segundo o nosso informante - estêve uma teteia, cantando doces e melosas canções norte-americanas. O "étalon" Royal Forest foi bastante visitado, e como de costume, Tiroleza foi a grande sensação.**

(2) Um dos quadros que mais despertam hilaridade nas reuniões gaveanas, é sem dúvida o "footing" do presidente, escoltado pelo seu "valente", conduzindo uma enorme caixa de binóculo, que mais se assemelha a um telescópio... O presidente não o usa, serve-se dêle apenas como complemento da toilete.

(3) **O sr. Carlos da Silva Costa acaba de enviar ao sr. Paulo Buriamaqui (doutor) uma carta que, sem postura de combate e um primor de ironia. O missivista foi tirar a limpo uma declaração do Buriamaqui, tida como injuriosa, acêrca da cessão que faz o Jockey Club Brasileiro, à fazendeiros, socios e pequenos criadores, de animais compulsados. Dizia Buriamaqui que o sr. Carlos da Silva Costa pretendia a cessão de todos os animais, o que é uma mentira. O sr. Carlos, ao censurar o diretor (chama-o de Magnífico Reitor da Escola de Aprendizes), comprova que só mereceu até agora, do Jockey, a cessão de um animal (Presidente) e que assim mesmo foi para atender a um pedido que lhe fizera o sr. Luiz Galiotti, em favor do deputado Gabriel Passos, fazendeiro e pequeno criador, em Minas.**

(4) Vivi Guinlhen, depois do páreo de Cruzador, foi perguntar ao Bequinho, onde êle pressentira a derrota. Bequinho respondeu-lhe prontamente: — "Tão logo foi publicado o programa, e eu vi o Pretencioso no páreo..."

(5) **Ao contrário do que se tem noticiado, o sr. Carlos Teles da Rocha Faria, infelizmente, não é candidato à presidência do Jockey. Não aceita de forma alguma a indicação do seu nome, nem mesmo como candidato único. Nada almeja do Jockey Club Brasileiro, senão sossego, e que lhe deixem em paz.**

RELINCHOS DO DIA

— A VITORIA (luis) de Hotspur serviu para documentar a sua excelente qualidade de milheiro. A confirmar as últimas performances, em pista gramada, não resta dúvida que teremos um "papão" para a temporada oficial. Tôda a "firma" (5 sócios) foi buscá-lo na pista, numa incontida demonstração de alegria, em que só faltou o papagaio...

— A NÃO desclassificação do potro Torino (4 vêzes fecha-a-raia, em 4 apresentações) em favor do favorito Riacho, transformou em água de barrela o conceito de que vinha a Cécê (que já não era bom) gozando junto aos apostadores. Nunca estiveram os infelizes "ceceanos" diante de um caso tão justo e palpável de desclassificação. Só cégo não viu os tremendos prejuízos causados pelo Torino, ao Riacho, que deveria ser o vencedor insofismável da prova.

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

"SERENO" DEMAIS . . .

NINGUEM nega a Marchant, excepcionais qualidades técnicas. Tão técnicas que chegam a embaraçar a observação do analisador. O turfe carioca, pródigo em apelidos elogiosos, já o cognominou de "Sereno". E tão "sereno" se tem revelado Marchant, que às vêzes julgamo-lo displicente. Assim, nessa postura "serena", de virgem morta, estêve o chileno no 5.º páreo de sábado, ao conduzir a grande favorita Princesse, julgada por todos, como a maior "barbada" do programa.

Don Jota Marchant parecia um dêsses joqueis de museu de cêra. Não se mexia, era todo "calminha". Alguns observadores impacientes e já desesperados, viam na serenidade do grande ginete, o empenho da "recueta". Diziam até (que infâmia!) que "El Sereno" estava fazendo carreira para o conterrâneo Ulôa, tal o cuidado com que Princesse cercava as adversárias para proteger a vencedora, Senda.

Estávamos todos na "senda" do engano... Sem muito esfôrço, Ulôa dava algumas remadas e livrara corpinhos de luz. Quando "El Sereno" viu as coisas pretas contra a dupleta 12, quebrou um pouco a serenidade, e tratou de coçar-se.

A partir dêste instante, Princesse experimentou as primeiras remadinhas para a frente. Como era bem superior que a turma, garantiu a dupleta, dando-nos também, a impressão de que, se fizesse idêntico empenho para disputar a ponta, poderia ter vencido o páreo.

São apenas falhas conjecturas de um observador mais malicioso do que míope. Muita gente viu como nós, a Cécê certamente viu naquilo tudo o alto grau de "serenidade" do jóquei que, incontestàvelmente, é um artista.

DOMINGO "VIRADO"

DOMINGO foi dia de São Deodoro, santo que não se casa com o turfe, decididamente. A "inzicrizira" começou ceifando a favorita do 1.º páreo, Tez, dando a vitória a Blue Bird, vários dias no rechego do caçador Fernandinho Schneider. "Tiro" que alcançou o alvo em cheio. Viram a facilidade? Ela, a bicha, que perdia sempre para Tez, Samiramis e outras matungas.

Nesta tonada foi-se deatobrando a "inzicrizira", para no terceiro páreo, sallentar-se o tiro de Torino, cujo retrospecto só serve para quebrar a sonsidão do Sabatino d'Amore.

Depois foi a bobeira da Cécê, não levando em conta os prejuízos do vencedor, causados a Riacho, ali, em cima das barbas dos ilustres "ceceanos". Ainda Sabatino d'Amore, se serviu de Nordestino para atirar inapelàvelmente. Outro "tiro" desenrolado, no dizer simplês do general Flôres da Cunha, Beguiler largou mal, fi-cando como uma bêsta no box. Era a grande favorita, e o seu jóquei levava-a de imperdível, não fôsse o lamentável contratempo. Égua araqueada, sem dúvida.

Buoyant ainda com o "Lelegulsmo", mandou mais um favorito para a cucuia. Venceu Cedro, há dias, esperando uma pista sêca, conforme anunciara o Punga. El Garboso, cujo tiro foi tantas vêzes falado, pipocou ontem com uma poule de 123 pratas. Ótimo para os "experts". El Indio adiou o triunfo de Sucesso, o bicho, cuja vitória era um "tapa na cara". Sim, foi mesmo...

Como resumo, vejam isto: Os concursos de 6 e 7 pontos não tiveram vencedor. O "betting" duplo também ficou enavetado. Viram que dominou esquisito? Tomem nota do santo dêste dia: S. Deodoro, o inimigo do turfe.

PREZADO LEITOR:

SÁBADO, não compareci ao jornal. Por isso O PUNGA não saiu. Motivos supervenientes determinaram o forfait da seçãozinha que você tanto tem aplaudido, e, com os seus aplausos, tanto tem incentivado a êste velho bucéfalo escriba. Peço-lhe desculpas, na certeza de que você saberá justificar a minha falta.

Sexta-feira, às 15 horas, tomei um avião e rumei para São Paulo, chamado para uma entrevista com o governador do Estado. Quem queria entrevistá-lo era eu, claro. O assunto da nossa palestra não foi turfístico; conversamos sôbre homens, política e coisas.

No dia seguinte, pela manhã, O PUNGA já se achava nesta capital, devidamente equipado para as corridas, porém bastante atrasado. Compareceu ao prado e foi-se desculpando a quem lhe pedia esclarecimentos sôbre o lamentável forfait. Fique, você, hoje, sabendo do que ocorreu. É só.

O PRÓPRIO DE PLANTÃO

Agradou o trabalho de Sarau

NA manhã de ontem, em preparativos para as primeiras provas clássicas da temporada de 56, estiveram se exercitando na distância das provas grande número de potros e potrancas. A melhor marca anotada pertenceu a Sarau, um defensor do "stud" Paula Machado, com muita "pinta" de corredor. O pensionista de Ernani de Freitas marcou 62" para o quilômetro, agradando bastante aos seus responsáveis. Além de Sarau, também do "stud" da jaqueta ouro e costuras azuis, trabalharam mais Serrana e Sicília; aquela assinalou 64" e esta 63". Todos os três normalmente deverão ter as suas inscrições confirmadas nos GC, PP, "Remonta e Veterinária do Exército" e "Ministério da Agricultura".

— EMPIRE ESTREOU VENCENDO EM S. PAULO

REALIZOU-SE no Hipódromo de Cidade Jardim, domingo, o "clássico" da nova geração, no qual se verificou a esperada estréia de Empire, filho da nossa conhecida recordista Empeñosa por Royal Forest, que fazendo jus ao franco favoritismo da cátedra paulista, venceu com autoridade o prêmio "Raphael de Barros Filho".

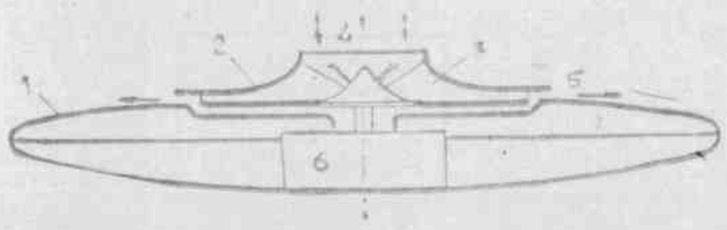
Empire, contou com a direção acertada de Francisco Irigoyen que, em declarações à crônica turfista, salientou as qualidades do seu pilotado, com o qual espera vencer muitos clássicos da nova turma.

o prazer de cear...

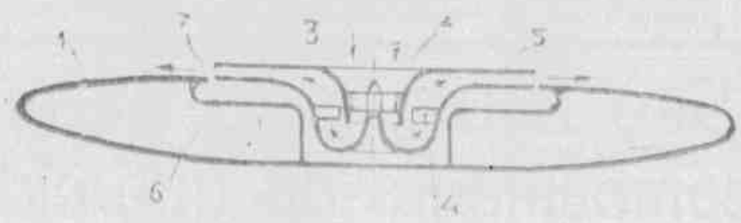
cigarros

Lincoln

de ponta a ponta o melhor!



MODÊLO INICIAL — Êste é o modêlo inicial do disco voador — ver no texto sua aparelhagem



NOVA CONCEPÇÃO — A outra versão de disco voador do eng. Geiger utiliza uma turbina a jato — explicação no texto

MAIS VELOZ QUE O CAÇA A JATO O DISCO VOADOR "PAULISTA"

Invenção de engenheiro italiano, naturalizado brasileiro, ex-aluno de Fermi — Um modêlo do disco já está em experiência pela Fôrça Aérea americana — Ernesto E. Geiger (o inventor): fugiu do fascismo, construiu o primeiro disco com motor de aspirador de pó e dedica seu invento ao Brasil – (Reportagem de Luiz Ernesto)

ERNESTO E. GEIGER — Engenheiro italiano radicado em São Paulo. Dedica seu invento, o disco voador já em experiências nos Estados Unidos, ao Brasil, "terra de Santos Dumont"

Reportagem de LUIZ ERNESTO

EM FEVEREIRO de 1954, nesta cidade, no interior de um pavilhão de importante fábrica de motores elétricos, um pequeno disco-voador, construido com motor universal de aspirador de pó, posto a rodar por seu inventor — voou durante alguns segundos. Vertical e horizontalmente.

O engenheiro Ernesto E. Geiger, de 47 anos, brasileiro naturalizado, ex-aluno de Fermi (o da bomba atômica) na Itália, não se assustou com o invento. Chamou alguns companheiros (entre êles, dois engenheiros) e pediu que testemunhassem o sucesso das experiências.

Geiger tem absoluta certeza de que, em ponto maior, seu disco possa ser dirigido por pessoas humanas. Por isso agiu com prudência: além de aperfeiçoar o aparelho, pediu patente no Ministério da Aeronáutica. A patente foi concedida. Deixa claro a prioridade brasileira da idéia.

Só depois Geiger comunicou sua invenção ao estrangeiro. Decidiu fazer através de revistas de ciência especializadas, como "Science et vie" (francesa), "Flight" (inglesa) e "Interavia" (suiça). Agora, ao povo brasileiro, diz pela TRIBUNA:

— "Nada mais desejo, com o meu invento, do que prestar uma homenagem ao Brasil, terra de Santos Dumont, pai da aviação, e onde fiz as primeiras experiências pelo invento do disco voador".

O disco

O disco voador "Paulista", como o chama Geiger, foi projetado inteiramente por êle, em meses de estudos e trabalhos intenso, com base nas experiências iniciais. O modêlo inicial tem (ver foto):

1) — Disco em forma lenticular;
2) — Ventilador centrífugo;
3) — Palhetas;
4) — Bôca superior;
5) — Descarga circular (que jorra uma lâmina fina de vento radial em alta velocidade, ao longo da superfície superior convexa do disco).
6) — O motor, no interior da cabina.

Para eliminar a reação processional do disco, o ventilador é completado por um segundo, em forma de anel difusor e acelerador de vento, também comandado pelo motor, virando em sentido contrário ao do primeiro e em volta dêste.

Diz-nos o eng. Geiger:

— "Um modêlo dêste disco está em estudos no "Air Research and Development Command", da U. S. A. F. (Aviação Militar Norte Americana) e os jornais americanos já têm dado notícias sôbre a próxima construção do modêlo, segundo minha invenção".

Outro modêlo

O engenheiro Geiger não parou aí. Imaginou outro tipo de disco voador, também guiado por sêres humanos, e acionado por turbina a jato. Este disco tem: (ver foto):

1) — Cabina lenticular do disco;
2) — Bôca superior de entrada de ar;
3) — Ventilador compressor do ar, na câmara interna da combustão;
4) — Palhetas da turbina, com o anel difusor (5).
6) — Bôca de descarga, jorrando um leque circular radial de gás em alta velocidade, ao longo da superfície superior convexa da cabina.

A PROVA DO DISCO — O eng. Geiger fêz o primeiro pequeno disco voador utilisando um motor de aspirador de pó sob um disco convexo; pôsto num prato de balança, a doze mil rotações por minuto, o disco voou.

A pilotagem

Perguntamos ao engenheiro Ernesto E. Geiger como sêres humanos podem pilotar os discos-voadores de sua invenção:

— "O vôo horizontal do disco e sua pilotagem podem ser obtidos da mesma maneira que atualmente se faz nos helicópteros. O sistema motor-ventilador centrífugo, ou o sistema da turbina a jato de jôrro centrífugo, pode ser suspendido internamente à cabine, num junto universal ou cardânico.

Por meio de comandos mecânicos ou hidráulicos, o piloto inclina o eixo do grupo motor em relação ao eixo do disco. Essa inclinação causa dissimetria no jôrro de ar ou gás ao longo da superfície superior convexa do disco, e assim um empuxo horizontal. Na figura do disco acionado a turbina de jato, vê-se um canal (n. 6) que, quando se inclina o jôrro, recolhe o jato de ar ou de gás e o dirige de maneira a provocar o empuxo horizontal desejado, provocando o vôo horizontal. Turbinas de jato auxiliares, podem empurrar horizontalmente o disco em vôo"

Vantagens

Em seguida, enumera as vantagens de seu disco voador destacando, inicialmente, poder êle levantar vôo verticalmente como os helicópteros e poder ficar parado no ar. Destaca, uma a uma, outras vantagens:

— "Sua construção é muito robusta que a dos helicópteros, pois não tem limitações mecânicas conhecidas, como a finura, fraqueza e suspensão complicada das asas rotantes (hélices horizontais dos helicópteros);

— Seu teto de vôo não é limitado como o dos helicópteros;

— O fato de ter duas girantes ou ventiladores centrífugos de mesmo centro mantém grande estabilidade, pois as girantes funcionam como "giroscópios";

— Quando o aparêlho pousa, não tem o perigo dos helicópteros, nos quais as pás (asas rotantes) de sustentatação podem bater em obstáculos;

— E vôo horizontal, o disco-voador "Paulista" pode superar a velocidade dos aviões a jato, e sua construção é muito mais robusta que a de certos tipos de aviões;

— O disco-voador manobra em tôdas as direções".

Quem é

O inventor do disco voador dá outros detalhes técnicos, importantes, mas inúteis para uma reportagem de divulgação.

NOTA: — O eng. Geiger não é aviador nem engenheiro aeronauta. E' apenas engenheiro industrial mecânico, formado na Universidade de Roma, onde estudou com Fermi. Seu pai, há alguns anos, ensinou Matemática na famosa Escola Politécnica de São Paulo.

O eng. Geiger é baixo, corado e calmo. Desde os cabelos cortados "a cadete" até a arrumação perfeitíssima da mesa de trabalho, com uma dúzia de lápis afiados esperando sua ação, denota ordem, senso de detalhe e aproveitamento total de pequenos materiais. Fala inglês, francês, italiano e português.

Já dirigiu uma fábrica de armas e munições, na Itália, além de supervisionar outras indústrias (estruturas metálicas, estamparia, motores, elevadores, etc). No Brasil, onde veio em 1939, trabalhou no Recife (Western), Rio (Otis) e São Paulo (motores elétricos "Arno" e fábrica de aparelhos óticos D. F. Vasconcelos). Atualmente organiza o contrôle de produção e dos custos unitários de 14 mil tipos diversos de brinquedos (Manufatura de Brinquedos "Estrêla").

Informes finais

O eng. Ernesto E. Geiger tem mulher e dois filhos e mora na Vila Mariana. Fugiu da Itália em 1939, do "reacionarismo fascista" (comparou, certa vez, as flôres e crianças de Roma às de outras regiões do país e por isso foi perseguido). Não pretende deixar o Brasil.

Faz questão de lembrar os nomes das testemunhas de suas experiências iniciais com o pequeno disco voador. O repórter atende: srs. Giuseppe Torchio, Nicolau Irjanow, e engenheiros Paulo Avigdor e Ivan Mintcheff (o disco foi deixado sôbre o prato de uma balança: voou a 12 mil rotações por minuto.

Gosta também de ser citado como inventor (já tem patente) de um fogareiro gaseificador, sem bomba de combustível; um aspirador de pó, pequeno, portátil, auto-limpador e de alta sucção; um filtro de óleo para automóveis, completamente metálico e construído de chapa, tendo pequenas rachaduras estampadas; uma cafeteira automática que não ferve o café como as demais; um redutor planetário de velocidade, sem engrenagens; um vibrador elétrico de grande potência; um supressor de zumbido para radioreceptadores e outros.

Na fábrica onde trabalha, num trabalho múltiplo, dá ordens usando o inglês, o francês e o português quase bom. Assina seguidamente ordens de serviço. Pergunta a um funcionário que quer sair meia hora mais cedo se êle vai chegar **meia hora mais cedo.**

Convida o repórter para uma viagem no seu disco voador. E' categórico:

— "Se encontrar financiador, faço o disco aqui mesmo no Brasil".

TRIBUNA DA IMPRENSA

PÁGINA DOS ESTADOS

Fim da exploração dos táxis em Minas

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — No próximo mês os carros de praça desta capital estarão trafegando com taximetros. A medida teve origem na Câmara dos Vereadores, obtendo pleno apoio do prefeito Celso Melo Azevedo.

O táxi em Belo Horizonte virá acabar com a exploração dos choferes de praça que, por uma corrida, cobram de Cr$ 40 a Cr$ 60 — o que constitui verdadeiro assalto face às distâncias percorridas.

A TABELA

A Câmara dos Vereadores constituiu uma Comissão para estudar o "quantum" a ser cobrado pela bandeirada e por quilômetro. O preço será fixado tendo em vista o preço da gasolina e as tabelas de outras cidades. No Rio, a bandeirada custa Cr$ 5, em São Paulo, Cr$ 8, em Pôrto Alegre, Cr$ 10, em Santos, Cr$ 8 e em Recife, Cr$ 6.

Belo Horizonte é a sexta cidade a instituir o táxi.

Confeitaria Elite

CENTRO DE REUNIÃO DA SOCIEDADE MINEIRA

Rua Bahia, 894 - Fone: 2-0813

Belo Horizonte

VIAS EXPRESSAS EM VEZ DE METRÔ

Urbanista contra subterrâneo em São Paulo

SÃO PAULO, 27, (Sucursal) — O urbanista Oswaldo Correia Gonçalves considera impossível a construção do metrô em São Paulo, segundo declarou às "Folhas".

Refere-se, especialmente, ao projeto do sr. Prestes Maia: — "A solução dêle é onerosa e obsoleta. A construção do metrô, segundo seu projeto, contraria os mais comezinhos princípios urbanísticos."

A solução

O eng. Correia Gonçalvez diz que a solução estaria na realização do Plano Diretor da cidade, ao qual se subordinaria a solução da circulação dos transportes. — "Proponho a solução das vias expressas, sem subterrâneos" — diz êle.

Vias expressas

Finaliza:

— "Com o Plano Diretor, não se permitiria mais o crescimento desordenado da cidade, e que resultará num caos tremendo, dentro em pouco. As vias expressas se entrosariam com as radiais e perimetrais, em pontos pré-determinados, sem cruzamentos, facultando o escoamento do tráfego".

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

ISM Direção — ALVARO MEDRA e família

Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643. Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Agora, pela Swissair

o vôo mais rápido BRASIL-LONDRES

Se o Sr. é comerciante ou turista e deseja aproveitar bem o tempo fazendo uma viagem mais rápida Brasil - Londres, voe pela Swissair. O "Supersuisso" DC - 6B vai diretamente à Suiça de onde em poucas horas de vôo estará em Londres. Apenas uma noite a bordo numa viagem que é um prazer inesquecível.

NOVO HORÁRIO:
Partida (Sábado)
São Paulo 08.00 h
Rio de Janeiro 10.00 h
Recife 15.45 h
Chegada (Domingo)
LONDRES 17.55 h

Consulte uma Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL • EUROPA • ORIENTE PRÓXIMO • USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º Tel. *23-1950 Tg.: "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 Tg.: "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 504 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg.: "Swissair"

Record 2.073

Charge de ZAP (Ziraldo Alves Pinto), especial para a Sucursal de Belo Horizonte da TRIBUNA DA IMPRENSA

Salva a lavoura do Triângulo

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "Com as chuvas que estão caindo em todo o Estado de Minas está salva 80 por cento da lavoura do Triângulo mineiro" — declarou-nos o deputado Omar Diniz.

Se chover até o fim do mês — explica — está salva tôda a plantação de arroz. Os agricultores que plantaram o arroz em outubro perderam. Alguns perderam a plantação do milho em virtude do vento. De modo geral a colheita êste ano surpreenderá — concluiu.

AINDA ÊSTE ANO A II FEIRA INTERNACIONAL DE S. PAULO

"Êsse certame é de grande importância para o Brasil" — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do Parque de Ibirapuera — Países europeus interessados na realização da Feira Internacional paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — "Uma das primeiras coisas que vou tratar, como presidente da Comissão do Ibirapuera, é da realização da II Feira Internacional de São Paulo"" — disse o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, recentemente empossado na presidência da Comissão.

E acrescentou:

— "Considero de grande importância para São Paulo e para o seu mundo industrial e comercial essa feira. É a principal herança que nos foi legada pela Comissão do IV Centenário e não podemos deixar de realizá-la".

—"Devemos considerar — prosseguiu o sr. Matarazzo — que a indústria da América Latina é um fato consumado e não nos podemos esquecer, ainda, que São Paulo é o seu primeiro centro industrial".

O PARQUE FABRIL PAULISTA

O presidente da Comissão do Ibirapuera disse também que "São Paulo, com o desenvolvimento do seu parque fabril, estará em condições, dentro de alguns anos, de exportar seus produtos para os demais mercados que nos cercam, praças consumidoras que se estão criando".

— "Daí — afirmou o sr. Matarazzo — a oportunidade da realização periódica dêsses certames. Aprenderíamos muito e poderíamos ser também um grande empório do comércio importador e exportador da América do Sul".

Na Europa

— "A Feira de Milão é um exemplo importante a ser seguido" — disse o entrevistado. "Tivemos também uma experiência notável que foi a I Feira Internacional de S. Paulo, onde cêrca de 98% do material exposto foi vendido no Brasil e para alguns países da América".

— "Além disso — acrescentou — a Feira Internacional de São Paulo, pelo êxito alcançado, pelo interêsse demonstrado pelos países que dela participaram, notadamente, a Alemanha, França e Itália, seria um motivo de atração turística, no que ela tem de melhor".

Um exemplo

— "Para citar um exemplo posso falar do contato que mantive com um membro da Missão Econômica Alemã, que aqui estêve e que representava cêrca de quatrocentas firmas. Mostrava grande interesse pela realização da Feira e dizia ser vontade dos alemães, e também dos franceses e italianos, a construção de pavilhões definitivos para as mostras periódicas".

Apoio das autoridades

O sr. Matarazzo "pretende entrar em contato imediato com as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como as entidades representativas do nosso comércio e da nossa indústria, no sentido de conseguir apoio para realizar, em tempo oportuno, a II Feira Internacional de São Paulo".

Interêsse no exterior

— "Para dizer do interêsse que há no exterior, acabamos de receber um ofício do Ministério do Exterior da Itália, indagando da data da futura Feira, qual o preço e qual a área que seria reservada àquele país" — revelou o presidente da Comissão do Ibirapuera.

Crise ideal

— "Não há feira internacional que se iguale ou que desperte o mesmo interêsse que a realizada em São Paulo. Pelo menos presentemente" — afirmou.

— "E se alguém me perguntar por que a feira em São Paulo, a resposta é simples".

E o sr. Matarazzo responde a pergunta que sugeriu:

— "E' o Estado de São Paulo com cêrca de 10 milhões de habitantes, o maior mercado interno e o maior exportador brasileiro e por isso mesmo o fator primordial na obtenção das cambiais-ouro no país. Tudo indica ser São Paulo a cidade ideal para se tornar a sede de uma exposição industrial permanente, pois, por sua posição geográfica, acha-se rodeada de nações que, pelo imperativo da época, estão se industrializando a passos rápidos".

E mais:

— "Colocada assim em magnífica posição estratégica, a poucas horas de vôo dos futuros centros importadores, nenhuma cidade sul-americana estaria em melhores condições que São Paulo, para manter sua Feira de Amostras, no tipo da Feira de Milão, ou de Leipzig".

Concluiu o entrevistado:

— "Com uma feira permanente, São Paulo apresentará todos os anos ao mercado nacional e ao mercado estrangeiro os produtos da própria indústria e constituindo-se em centro internacional, com a apresentação dos produtos fabricados pelas outras nações".

A I Feira Internacional de São Paulo, realizada durante o IV Centenário da Cidade, ocupou um pavilhão de 10 mil metros quadrados, no Parque Ibirapuera. O Pavilhão, dividido por três avenidas e diversas ruas, tôdas cobertas, foi visitado por milhares de pessoas.

A I Feira apresentava contrastes pitorescos, como por exemplo, latas de azeite de Portugal ao lado de pesados tratores alemães. Um dos mais interessantes "stands" foi o do Japão cercado de bambus e enfeitado com lanternas. Sem dúvida, a I Feira Internacional de São Paulo foi uma das maiores realizações da Comissão do IV Centenário.

LIGA PARA DEFENDER DIREITOS DOS BRASILEIROS NATURALIZADOS

Fundada por brasileiros naturalizados e natos — Finalidades e meios da Liga Pró-Defesa dos Direitos dos brasileiros naturalizados

SÃO PAULO — (Sucursal) — "A Liga Pró Direitos dos Brasileiros Naturalizados tem a finalidade de reivindicar os direitos de cidadãos integrais para os brasileiros naturalizados" — disse-nos o sr. Arnoldo Felmanas, presidente da Liga e um dos seus fundadores.

A Liga foi fundada em São Paulo, em maio de 1955, por um grupo de brasileiros naturalizados e natos. Vem-se empenhando junto aos poderes públicos para chegar aos seus objetivos. Vai promover a criação de outras Ligas no interior do Estado e em outras capitais.

* * *

Em São Paulo, a Liga Pró Direitos dos Brasileiros Naturalizados reúne brasileiros naturalizados de diversas colônias — italianos, sírios, alemães e outros — e brasileiros natos. Entre os fundadores da Liga, brasileiros como o professor universitário Canuto Mendes de Almeida, o escritor Olbiano de Melo.

* * *

Para alcançar seus objetivos a Liga publica manifestos em jornais, envia circulares aos deputados e aos senadores, faz representações junto aos presidentes da República, distribui folhetos de propaganda. In-

— "A Liga visa integrar o brasileiro naturalizado na comunhão nacional" — afirmou o sr. Arnoldo Felmanas, presidente da Liga Pró Direitos dos Brasileiros Naturalizados.

tervém sempre que está em jôgo o interêsse do brasileiro naturalizado.

* * *

— "A grande maioria dos naturalizados brasileiros se naturalizou por opção, dentro da vigência da Constituição Federal de 1891 que ortogava idênticos direitos para todos os brasileiros. Mas, com o advento da Constituição de 1946, tais direitos foram esquecidos e desta forma os naturalizados ficaram reduzidos a humilhante e complicada situação de cidadãos de segunda categoria" — afirmou o sr. Felmanas.

— "Tal diferenciação, inteiramente oposta à Declaração Universal dos Direitos do Homem, não só vem prejudicar o cidadão naturalizado, como a própria Nação, que se vê privada da participação de homens especializados em diversos ramos da indústria, do comércio, no campo administrativo e no intelectual".

* * *

— "O exemplo de outros países é prova cabal de que muitos cidadãos naturalizados seriam preciosos para o Brasil, como serviriam sua pátria de adoção com igual patriotismo ao daqueles que tiveram a felicidade de aqui nascerem" — disse.

— "A Liga — acentuou o sr. Felmanas — visa integrar o naturalizado na comunhão nacional".

* * *

Concluiu o sr. Felmanas, brasileiro (lituano) naturalizado:

— "Devemos livrar, pelo menos, as crianças naturalizadas dêste estigma. E' preciso que desde cêdo elas saibam que neste país as oportunidades são iguais para todos".

Ampliação de Matarípe

REPERCUTIU favoràvelmente no Recife a notícia da ampliação da Refinaria de Matarípe, que ficará acrescida de novas unidades destinadas à elaboração de óleos lubrificantes, parafinas, assim como unidades de produção de combustíveis. Após as modificações, a refinaria terá capacidade para abastecer todo o Nordeste.

Segundo declarações do sr. Roque Ferrone, superintendente da Refinaria, Matarípe produzirá, depois de ampliada, 2.800 barris diários de óleos lubrificantes, 80 toneladas de parafina, 15 mil barris de gasolina, 11 mil de óleos combustíveis, 110 toneladas de gás liquefeito. A produção atual de gás liquefeito não vai além de 500 toneladas por mês.

CARTA ECONÔMICA DE PERNAMBUCO

Os trabalhos de montagem das novas unidades deverão demorar dois anos e meio.

Conferência rural

PRESIDIDA pelo governador do Ceará, sr. Paulo Sarazate, instalou-se em Fortaleza a IV Conferência Rural Brasileira, da qual participam vários representantes de Pernambuco.

Preside a delegação pernambucana o engenheiro Lauro Borba, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado. Na conferência, esperam os nordestinos que sejam tomadas resoluções de interêsse para a vida rural dos Estados da região.

Novo cabo submarino

EMPREGANDO numerosa equipe, navios cabográficos e engenheiros especializados, a Western Telegraph iniciou, no litoral de Olinda, o lançamento de novo cabo submarino Recife-Rio.

São Paulo mais parece acampamento do que cidade

"Ao lado de maravilhosa impressão de progresso, a situação deprimente de grandes populações" — Iniciada a publicação do relatório do padre Lebret

SÃO PAULO (Sucursal) — A "Fôlha da Manhã" iniciou a publicação de um trabalho do padre Lebret intitulado "São Paulo: situação deprimente de grandes populações, ao lado de maravilhosa impressão de progresso".

Êsse relatório baseia-se em numerosas pesquisas. Foi publicado pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai.

Aglomeração desumana

Começa assim o relatório do estudioso dominicano:

"São Paulo já pode, atualmente, ser apresentado como o tipo quase acabado de aglomeração desumana, mais semelhante, na sua maior extensão a um grande acampamento que a uma cidade".

O padre Lebret acentua:

"São Paulo é uma cidade inorgânica, sem perímetro de construção, sem zoneamento, sem espaços verdes suficientes, sem lugares reservados, sem parques para recreio e esportes".

Nível rudimentar

E mais adiante:

"No fundo da maravilhosa impressão de progresso da profusão de luzes e do gigantismo dos edifícios, aparece em contraste, o outro aspecto da realidade, a situação deprimente e desumana de grandes populações cujo nível de vida, sob quase todos os aspectos, é rudimentar, quando não miserável ou primitivo"

O relatório do padre Labret está tendo grande repercussão entre os paulistas.

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas FOCA NO CORPO SÔMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elásticos nem correias. Retém a Hérnia, recebe no lugar de origem, curando-a — como se fora dedos — devido a concavidade das almofadas ópticas. Lavável, o herniado a coloca em 4 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Pedindo os médicos e recomendada para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co. USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 25 - 19.º Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

A grande novidade do momento!

Gás Engarrafado PORTATIL!

Confôrto doméstico!
Fogareiro 2 bôcas Bujão portátil de gás que dá para 10 dias num consumo médio, normal, de 2,30 hrs por dia! Alta caloria, acima do gás comum. Não precisa instalar. Luxuoso acabamento esmaltado.
Cr$ 1.795,00, c/ bujão carregado, de sua propriedade.

Iluminação de lojas, vitrines, lanchas, casas de campo, acampamentos, etc.! Lampião completo, de camisa. A solução para o racionamento! Luz forte, regulável, até 300 velas. O mesmo bujão serve de base para um fogareiro!

Lampião c/ bujão carregado, Cr$ 1.295,00
Fogareiro completo, c/ bujão Cr$ 598,00

Oficinas: prótese, ourivesaria, mecânica, bombeiros hidráulicos, etc. Maçarico e ferro de soldar. Peso, 4 Kls. c/ o bujão. Chama fina, alta temperatura. Indispensável a grandes e pequenas organizações!

Maçarico, Cr$ 865,00 — Ferro de soldar, Cr$ 965,00 — Bujão carregado, Cr$ 350,00

Amplo stock para troca imediata dos bujões vasios por novos, carregados.

A dois passos da Cinelandia, entre Sta. Luzia e Pedro Lessa

Projefilm

VENDAS À VISTA E A PRAZO — R. México, 74 - tel. 52-7655

Cuidado!

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

publitec - 21 - 1

OS SETE PRINCIPAIS FEITOS ASTRONÔMICOS DE 1955

CIÊNCIA EM MARCHA

CAMBRIDGE, Massachusetts (Science Press) — Os sete principais acontecimentos do ano de 1955 relacionados com a astronomia foram anunciados pelo dr. Harlow Shapley, antigo diretor do observatório do Colégio Harvard:

1.º — Anúncio de que o govêrno dos Estados Unidos promoverá o lançamento de pelo menos um pequeno satélite artificial durante o Ano Geofísico Internacional, que se iniciará em 1.º de julho de 1957. O projeto governamental inclui tanto o financiamento necessário como elemento científico humano. A pequena lua circundará o globo terrestre em poucas horas e a uma altura compreendida entre 300 e 500 quilômetros. O projeto está relacionado com conhecimentos pacíficos mais do que militares.

2.º — Detecção de fortes efeitos elétricos na atmosfera de Júpiter feita por dois astrônomos Bernard F. Burke e Kenneth L. Franklin, do Instituto Carnegie de Washington. Esses cientistas descobriram as radiondas de Júpiter com um rádiotelescópio instalado em Sêneca, Estado de Maryland. Essas ondas são as primeiras captadas de outro planeta, e foram verificadas por observadores australianos.

Também merecem citação as explorações da Via Láctea feitas em Leiden, Holanda; Sidney, Austrália; e Universidade Estadual de Ohio e Harvard, nos Estados Unidos, assim como deve de ser destacada a construção de platôs em cinco países, entre americanos e europeus, para receber rádiondas provenientes das mais altas camadas da atmosfera terrestre.

A conclusão do radiotelescópio de 75 milímetros em Manchester Inglaterra, constituiu, também, importante acontecimento do ano passado.

3.º — Descobrimento da estrêla de menor massa até então conhecida (duodécima parte da massa do sol), feito por Sarah Lee Lippincott, do observatório Sproul, Pasadena. O dr. Walter Beede, dos observatórios de Palomar e Monte Wilson fotografou aquela estrêla exatamente no lugar em que sua descobridora calculou que devia encontrar-se.

4.º — Renovação da discussão sôbre as camadas superiores da atmosfera e o direito às rotas no espaço que se encontram acima das referidas camadas.

5.º — Conclusão de um programa de investigações realizado por astrônomos da Harvard sôbre as estrêlas variáveis das Nuvens "Magalhânicas", galaxias mais próximas da Via Láctea. O programa durou 50 anos e as análises incluíram 3.000 estrêlas variáveis, três quartos das quais são Cefeidas. Para 1.220 delas determinaram-se períodos e curvas de luz.

6.º — Positiva identificação da linha amarelo-forte na coroa solar, igual, portanto, à do cálcio XV. Tal fato é causado pela ionização do cálcio que, assim, se vê despojado de 14 dos seus 20 eletrons. A identificação foi feita pelo dr. Walter O. Roberts do Observatório de Grande Altura da Universidade do Colorado e pelo dr. David Layzer, da Harvard.

7.º — Informação do dr. E. C. Slipher do Observatório Lowell, Flagstaff, Arizona, sôbre suas 10.000 excelentes fotografias do planeta Marte em luz vermelha, amarela e azul tiradas em 1954, quando Marte se encontrava relativamente perto da Terra. As fotografias foram obtidas com o telescópio que a Universidade de Michigan possui em Naval Hill, Bloemfontein, Sul da África.

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O pretendido aumento do imposto territorial em Minas agita a classe ruralista. A Federação das Associações Rurais do Estado encontra-se em assembléia permanente, estudando como sustar a medida do govêrno.

Na assembléia mineira os ruralistas têm, agora, o apoio da bancada udenista (12 deputados).

De autoria do deputado Fabrício Soares (UDN), a Assembléia mineira encaminhou ao Governador Bias Fortes a seguinte indicação, em defesa dos fazendeiros: 1) Deve o Govêrno adiar a revisão, na parte da fixação de novos valores para efeitos fiscais, isto em virtude da séria crise que atravessa a agricultura em Minas, com as últimas secas que assolam seu território; 2) Deve o Govêrno promover a fixação de novos critérios para a revisão do imposto territorial ouvindo, prèviamente, os órgãos de classe; 3) Deve o Govêrno, atendendo à atual conjuntura, determinar medidas eficazes de assistência à lavoura, com fornecimento de sementes, máquinas, inseticidas e crédito, mobilizando os seus recursos e os dos bancos oficiais para atender a êste objetivo.

"Forfait" de Alkmin

DIRIGENTES da Federação das Indústrias de Minas mostram-se descontentes com a atitude do senhor José Maria Alkmim que, por três vêzes prometeu comparecer ao "Forum Econômico", organizado por essa entidade. O ministro anunciou sua conferência: "Programa econômico do Govêrno", fêz promessa de viagem, mas não compareceu.

CARTA ECONÔMICA DE MINAS

Algodão

47.299 toneladas numa área cultivada de 91.095 hectares é a estimativa da produção de algodão em caroço em Minas (1955), segundo o Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura). Minas ocupa o 7.º lugar na produção de algodão.

Alho

Minas é o maior produtor de alho. As estimativas em 1955 calculam uma produção de 7.953 toneladas, no valor de Cr$ 154.195.000,00. Apresenta ainda o Estado com a maior área cultivada (3.772 hectares). Depois de Minas segue-se o Rio Grande do Sul com 4.316 toneladas.

Milho

Também na produção de milho, Minas ocupa o 1.º lugar. Assim é que as estatísticas revelam em 1955 uma estimativa de 1.515.028 toneladas, no valor de Cr$ ..... 3.696.669.000,00. A maior área cultivada é também em Minas com 1.133.114 hectares.

Criação de rãs nos arrozais gaúchos

NOS próximos meses, a Divisão de Caça e Pesca instalará, em local das zonas rizícolas do Rio Grande do Sul, um ranário-modêlo para criação intensiva da Rana Catesbiana, também chamada Touro-Gigante, importada dos Estados Unidos.

A criação dêsse batráquio foi tentada, nos últimos anos, em ambientes fechados, por vários proprietários rurais, não se tendo conseguido uma produção econômica, sobretudo por ser muito difícil e onerosa a alimentação das pequenas rãs.

Os técnicos da D. C. P. chegaram à conclusão de que obteria êxito a introdução dessa espécie no Rio Grande do Sul, fazendo-se a sua criação em larga escala, nos ranários-modêlo, até o batráquio atingir a fase de pequena rã, quando será lançada nos extensos arrozais gaúchos.

Essa prática está calcada na experiência colhida pelos japonêses que, importando dos Estados Unidos a Rana Catesbiana, fizeram uma criação intensiva em seus arrozais, chegando, em pouco tempo, a exportar para a América do Norte biliões de exemplares.

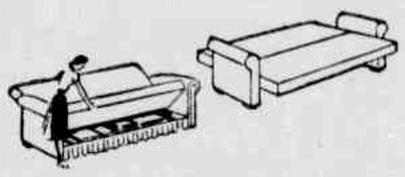
De preferência, deverão ser escolhidas áreas nas estâncias gaúchas, a fim de que se possa contar com a colaboração dos seus proprietários na proteção à espécie, nos dois primeiros anos de criação da mesma, conforme o plano da D. C. P. do Ministério da Agricultura.

Talão para passageiro de táxi

SÃO PAULO, (Sucursal) — A Diretôria do Serviço de Trânsito acaba de adotar providências para proteger os passageiros de taxis nos aeroportos e estações ferroviárias da cidade. Trata-se de um talão que deve ser entregue ao passageiro por um guarda. Permitirá a pronta reclamação contra irregularidades ou exploração praticada pelo motorista.

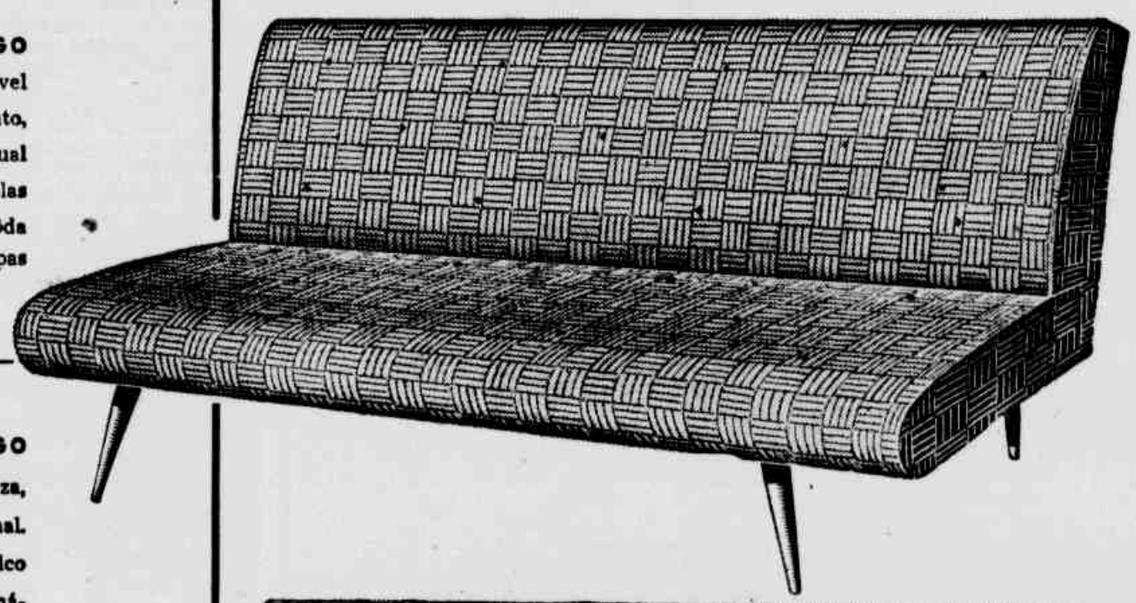
O Cariri será eletrificado

FORTALEZA, (Agência Nacional) — Em declarações à imprensa, o deputado Colombo de Sousa, representante do Ceará na Câmara Federal declarou que o projeto da Cia. Brasileira de Engenharia para eletrificação do Cariri, já se encontra concluído, e as obras seguem seu curso, tendo sido adquirida grande quantidade de material necessário à eletrificação. Disse mais que, no orçamento do corrente ano há uma verba de 60 milhões de cruzeiros para essas obras juntamente com 30 milhões em 1955 e outros 30 milhões em 1954 perfazendo um total de 120 milhões de cruzeiros. Explicou o deputado Colombo de Sousa que, por um lapso, foi incluída parte da verba dêste ano no Plano de Economia mas que espera sua liberação tornando possível chegar ao Ceará, ainda êste ano, a energia de Paulo Afonso.



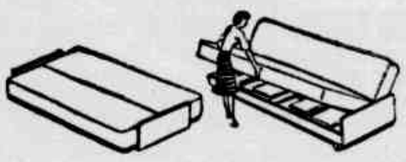
Desde Cr$ **733,** por mês
ou Cr$ **7.330,** à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ARISTOCRATA" - Um móvel de alta linhagem! Molas no assento, encôsto e braços, com molejo igual ao do famoso colchão de molas Drago. Possui espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc.



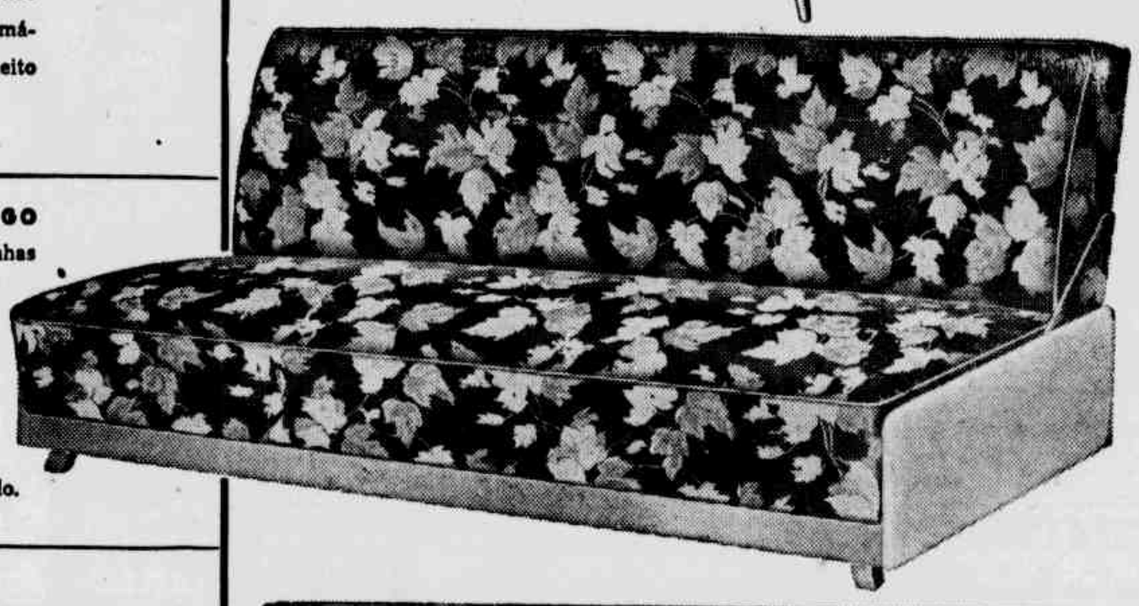
Desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista

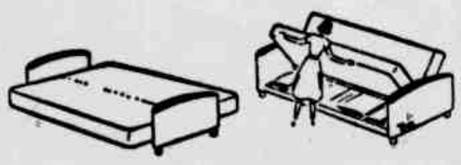
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "COLOMBO" - De grande beleza, resistente e inteiramente funcional. Seu famoso dispositivo automático "Tic-tac" torna tão fácil transformá-lo em amplo e confortável leito como abrir um livro.



Desde Cr$ **574,** por mês
ou Cr$ **5.740,** à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ECONÔMICO" - De linhas acentuadamente modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Dotado de ampla arca, para guardar roupas de cama e travesseiros. Tapeçado em belos e variados padrões de tecido.





Desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ELEGÂNCIA" - Magnífica peça, com molas no assento e no encôsto, braços revestidos de madeira envernizada. Na espaçosa arca que fica sob o assento há grande espaço para guardar roupas de cama, toalhas etc.

DRAGO

O móvel funcional da família brasileira!

1A-804

RIO DE JANEIRO

CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA — AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
agora também: CASCADURA — AV. ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO ● TV-RIO

HOJE
às 22:10 horas,
na
TV-RIO

PROF. KARL
WEISSMANN
COM SENSACIONAL DEMONSTRAÇÃO DE
HIPNOTISMO

INGRESSOS:
Cr$ 50,00

AMPLO AUDITÓRIO COM POLTRONAS ESTOFADAS E AR CONDICIONADO

TV-RIO
CANAL 13
AV. ATLÂNTICA, 4264 — POSTO 6

TEATRO NA INGLATERRA

"NEKRASSOV" de Jean Paul Sartre, em tradução de S. e G. Leeson. Unity Theatre, 6 de janeiro, direção de Margery Shaw. Os atores são na maioria amadores. Uma sátira sôbre a imprensa.

"Tia de Carlitos", reprise no Globo Theatre, 22 de dezembro de 1955, dirigida por William Chappel, cenário de Motley. Com Frankie Howerd, no papel da Tia que veio do Brasil, como as castanhas do Pará.

"Crank", uma revista criada pelo coreógrafo John Cranko, com muita originalidade. Uma mistura de poesia com sátira, em trinta números, e com cenários do pintor John Piper (existem murais de Piper na Embaixada da Grã-Bretanha, Rio de Janeiro).

"The Beggar's Opera" (Die dreigroschenoper). Não é a peça de John Gay e sim a versão de Brecht, que Giorgio Strehler acaba de estrear no Picccolo di Milano. Sam Wanamaker dirigiu a produção inglêsa no Royal Court Theatre, estreada dia 9 de fevereiro em adaptação inglêsa de Marc Blitzstein.

"One Bright Day" do autor americano Sigmund Miller, a respeito da descoberta de veneno num medicamento muito divulgado. A peça que foi discutida, quando apresentada em New York. Clive Brook e Renée Ascherson com o cômico Naunton Wayne têm os papel principais.

"La valse des Toreadors" (Waltz of th Toreadors) de Anouilh, chega finalmente a Arts Theatre de Londres. A crítica parisien se (e a cronista dessa coluna) achou a pec desagradável quando apresentada no Stúdi des Champs Elysées, em 1952. Peter Hall vai dirigir e os papéis principais serão desempenhados por Brenda Bruce, Beatriz Lehmann e Hugh Griffith, com cenografia de Paul Mayo responsável pelo cenário elogiado de "Sud" de Julien Green, no mesmo teatro.

Alan Badel, ator de teatro e de cinema de bastante destaque (a Rainha Isabel foi até os bastidores do Old Vic, elogiar sua atuação como Romeu!) será o primeiro Hamlet de Stratford on Avon em oito anos. Durante a mesma temporada, Harry Andrews será Othello e Claudius, Emlyn Williams; e Shylock é Jago, Margaret Johnston, atuando em peças shakespeareanas pela primeira vez, será Portia e Desdemona.

Uma companhia russa irá até Londres, com "As três irmãs" de Chekhov, e uma peça moderna.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

MARIA FERNANDA EM SÃO PAULO

— *"DE cama, muito gripada e durante o carnaval (uma semana apenas), foi que preparei o meu papel em "Vamos brincar de amor", disse-nos Maria Fernanda. "Dulcina não póde vir, por causa da Associação Brasileira de Teatro, e Odilon não sabia onde encontrar uma "viúva". Estava eu de volta, depois de filmar no Amazonas um dos 36 filmes de curta metragem que estou fazendo para Warner's e a TV. Já preparava meus programas de Televisão: vou ser a Scarlet O'Hara de "O Vento Levou" numa superprodução patrocinada pela Cassio Muniz, e em capitulos que vão durar quase um ano.*

"Mas Miroel da Silveira me telefonou, pediu que eu fizesse a Simone. Concordei. Sempre, ao que parece, tenho de fazer papéis em condições extraordinárias, assim! Lembra-se de "O Rio" de Carlos Lacerda, que fiz enquanto filmava em São Paulo, viajando de avião, e ensaiando com Waddington, durante os dias que não filmava?

"Pois é. O hotel onde moro, me arranjou um apartamento com uma sala, e foi ali, deitada, que aprendi e ensaiei o texto da peça de Duval com Odilon, Jorge Dória, Suzanne Morel..."

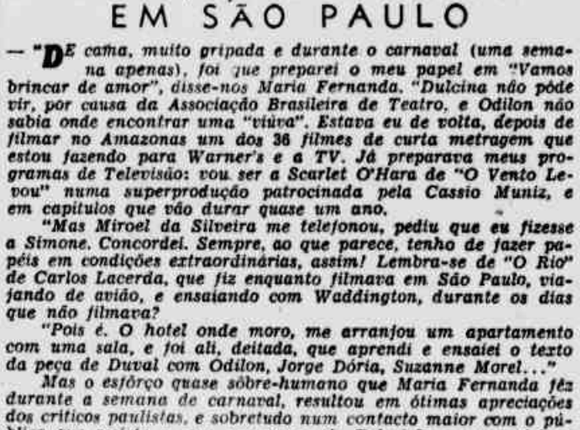
Mas o esfôrço quase sôbre-humano que Maria Fernanda fêz durante a semana de carnaval, resultou em ótimas apreciações dos criticos paulistas, e sobretudo num contacto maior com o público que assiste a seus programas de Televisão, e vem vê-la e cumprimentá-la em carne e osso.

Assim, depois da temporada de Maria Clara no Teatro Natal, de acôrdo com o que Miroel da Silveira prometeu a Maria Fernanda, ela vai formar companhia, em boas condições e com um diretor artistico que ela mesma escolherá. Isso, no mês de maio.

Maria Fernanda gosta do Rio. Gostaria de morar e trabalhar aqui. Mas foi em São Paulo que ela fêz extraordinário sucesso na Televisão e também no cinema. E finalmente, terá um teatro. E natural que ela fique onde tem maior chance de trabalhar.

E é só quando trabalha, que Maria Fernanda é feliz. Foi ela quem desenhou as toiletes que usa no papel da rica viúva, da peça de Duval. E foi a encantadora atriz francesa Suzanne Morel, amiga de muitos anos de Henriette Morineau, e que vive em São Paulo há muito tempo, que confeccionou aquêles vestidos.

Maria Fernanda ainda não fala nos nomes de seu próximo elenco. Na TV, trabalha dirigida por Antunes Filho, que primeiro dirigiu Nicette Bruno no TINB, e que agora é um espléndido diretor de TV. Mas, todos os planos de Maria Fernanda estão sendo feitos agora. Diz que gostaria de representar "Senhorita Júlia", mas não para já, porque pede um preparo muito grande, muito cuidadoso. Está lendo muito e, dentro em breve, escolherá.



ANKITO e NANCY MONTEZ
em "No mundo da lua", que a 1.º de março estréia no Teatrinho Jardel

VÃRIAS NOTÍCIAS

O TITULO definitivo da revista de Saint Clair Senna e Bolteaux Sobrinho é "Agora a Coisa Vai"; Aldo Calvet é o supervisor técnico. Elenco: Silva Filho, Siwa, Pedro Dias, Modesto de Souza e mais Cazarré Filho e umas 50 artistas; cenografia de Irênio Maia. Estréia dia 7 de março.

• • •

Dia 16 de março estréia "Maria Stuart" de Schiller, tradução de Manuel Bandeira, com Cacilda Becker na protagonista. Até lá prossegue a carreira de êxito de "Os Filhos de Eduardo".

• • •

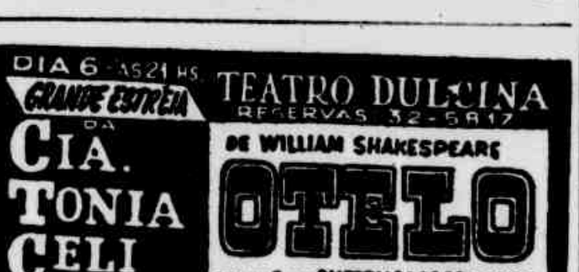
Dia 8 de março, "E' samba na Maloca" estréia no Follies de Copacabana. Lilian Fernandes voltará ao elenco de Colé, com Almeidinha, Daniel Filho, Serrano, Adyr Darcel, Newton Bell e a Escola de Samba de Lloro e os Mulatos Rosados.

MARIA FERNANDA
no papel de "Rosa Bonita", na peça de Callado, "Cidade Assassinada"

TEATROS e BOITES

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diariamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
AMANHÃ AS 21 HORAS
Dia 15 avant-première de
"MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção de Ziembinsky — Assinaturas
Talão N.º 6



As atividades de Sábato Magaldi

QUANDO vivia no Rio, Sábato Magaldi fazia a crítica de teatro de "Diário Carioca". Hoje, depois de fazer críticas para "Anhembi", deixou de colaborar ali, porque está fazendo o noticiário teatral de "O Estado de São Paulo". Noticiário que publica "furos" de teatro paulista e carioca. Além disso, é redator-chefe de "Teatro Brasileiro" onde consegue, cada dia, colaborações mais valiosas. Por exemplo, no próximo número haverá artigo de Celi sôbre "Otelo", e uma reportagem sôbre os figurinos que Aldo Calvo desenhou para esta peça. Também um artigo de Sérgio Cardoso sôbre "Hamlet", e outro que trata dos figurinos e cenografia que Eduardo Suhr desenhou para esta terceira versão da peça de Shakespeare.

Sábato Magaldi também, há vários anos, ensina História de Teatro e Estética Teatral na Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita.

Agora está tratando de um movimento que visa a transformar o Teatro Municipal de São Paulo numa autarquia. E ainda encontra horas vagas para orientar os amigos de teatro que chegam em São Paulo, ou para procurar ajudar outros a encontrar trabalho teatral adequado às suas qualidades. Por exemplo, está empenhado em que Paula Lima, atualmente em Belo Horizonte, trabalhe nos palcos paulistas. E, como se isso não bastasse, Sábato Magaldi é o crítico teatral de "Teatro Brasileiro" no qual dá um panorama mensal do teatro em São Paulo.

"OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA"

"OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA" ("Lucrezia Borgia", ou "Lucrèia Borgia") é uma produção franco-italiana, falada em francês e agora em "réprise". A famosa pecadora da História é revivida por Martine Carol, não menos célebre "pecadora" do cinema francês. Segundo o argumento de Jacques Sigurd, Christian-Jaque e Cécil Saint-Laurent, Lucrécia teria sido uma criatura amorosa e inocente, vitima das maquinações politicas do irmão, Cesar (Pedro Armendariz).

O Duque de Aragão (Massimo Serato) é apresentado como o grande amor de Lucrécia. Completam o elenco, Valentine Tissier, Arnoldo Foá, Christian Marquant, Tania Fedor, Georges Lannes, Howard Vernon, Maurice Ronet, Louis Seigner e o anão Pieral.

Como o filme é de Martine Carol, não falta a clássica cena nudista: Lucrécia e as outras mulheres do palácio são surpreendidas na hora do banho pelos raptores. A direção é de Christian-Jaque, marido e diretor habitual de Martine. Fotografia em tecnicolor. Distribuição da Art Films.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

ALTA-FIDELIDADE "DELCAST"
EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas Toca-discos Thorens "Concert" CD 43 N, com pick-up GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belissimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à rua São José n. 90 — 13.º andar — sala 1309.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"REBELIÃO NO PRESÍDIO"

"REBELIÃO no Presidio" (Riot in Cell Block 11") é a história de uma revolta em um presidio americano não identificado (em realidade foi filmado em **Folsom Prison**, California). Os lideres são Neville Brand, Leo Gordon, Robert Osterloh, Dabbs Gregor, Joe Fluellen e Alvy Moore. Emile Meyer faz o diretor do presidio, e Frank Faylen, o representante da policia estadual.

Não há "astros" e nenhuma mulher no elenco, pois o filme foi realizado segundo a técnica semidocumentária. Como em inúmeros casos verídicos ocorridos nos Estados Unidos, os presos tomam guardas como reféns e exigem melhor tratamento à direção.

O produtor Walter Wanger passou 98 dias numa prisão de Los Angeles, em 1952, por ter baleado um agente hollywoodiano que parecia "excessivamente" interessado em sua mulher, Joan Bennett. Sôbre a produção de "Rebelião no Presidio" declarou Wanger: "As repercussões do problema carcerário são enormes. O custo de manutenção das prisões é pesadissimo para o contribuinte. A idéia é de reabilitação, mas dos 95% dos condenados liberados, 65% voltam às prisões. Portanto, as prisões devem ser um fracasso. (...) Eu me senti obrigado a fazer essa fita suficientemente excitante para despertar os contribuintes e as mulheres do país. Se as mulheres se impressionam, alguma coisa será feita a respeito".

A direção coube a Don Siegel. Produção da Allied Artists, 1954, em preto-e-branco. Na foto: Neville

"A MALDIÇÃO DA SERPENTE"

SEIS soldados americanos assistiam, disfarçados, o culto da serpente num templo hindu, quando são descobertos pelo grão-sacerdote, que lança sôbre êles terrivel maldição, serão mortos, um a um, pela Deusa Serpente. No dia seguinte, Nick (James Dobson), aparece morto, com marcas de dentes de cobra no peito. Seus cinco companheiros, licenciados, regressam aos Estados Unidos.

A morte, em forma de uma serpente nunca vista, continua a cumprir a maldição, atacando os sobreviventes: Paul (Richard Long), Pete (William Reynolds), Carl (Jack Kelly) e Rico (David Jansen). Quem desvenda o mistério é Tom (Marshall Thompson). As mulheres da história são Faith Domergue, Kathleen Hughes e Myrna Hansen.

A produção é da Universal, em prêto e branco. Direção de Francis D. Lyon.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA
(CURSOS DE INGLÊS)
Início das aulas: 7 de março de 1956
CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA
ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ: Avenida Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835;
COPACABANA: Avenida Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218;
BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 110 — Telefone: 26-2851 (Colégio Santa Rosa de Lima — Para senhoras e moças sòmente);
TIJUCA: Rua Almirante Cockrane, 17 —Telefone: 48-4606;
NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Telefone: 2-2811;
MÉIER: Rua Visconde de Tocantins, 28 — Tel.: 49-4423;
PETRÓPOLIS: Avenida Tiradentes, 40 — Tel.: 4389.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"REBELIÃO NO PRESÍDIO", violento "thriller" tratado à maneira semi-documentária, domina amplamente a semana, que é fraquíssima. A estréia número dois parece "A última barricada", épico do velho e experiente Frank Lloyd, realizador de "Motim" (Mutiny on the Bounty), "Sob duas bandeiras", "Se eu fôra rei".

Há várias ridicularias em cartaz: "A Maldição da Serpente", "A Volta de Cruz Diablo" (que tem um dos "traillers" mais risiveis dos últimos anos), "A Dançarina Nua". "Svengali" é uma história sovadíssima, que só apresenta duas credenciais: a fotografia em "Eastmancolor" e a presença da excelente Hildegarde Neff.

Das "reapresentações, só "O Drama do Deserto" é explicável. O documentário disneyano tem coisas impressionantes e, por outro lado, o circuito do Plaza (lançador da RKO e Paramount) está prendendo o estoque de produções em "VistaVision" e "Superscope", à espera das soluções cofapianas. E "Lucrécia Bórgia" é um dos piores filmes da temporada de 1955.

ELY AZEREDO

"A VOLTA DE CRUZ DIABLO"

Outros filmes

"A ÚLTIMA BARRICADA"

ANNA Maria Alberghetti (a estrêla-cantora italiana), Sterling Hayden Richard Carlson, Ernest Borgnine e J. Carrol Naish estão em "A Ultima Barricada", uma aventura da Republic, filmada em "truecolor", sob a direção de Frank Lloyd.

"UMA NOITE NO RIO"

("THAT Night in Rio") é o segundo filme que Carmen Miranda fêz em Hollywood, na Fox Data de 1941 e tem Don Ameche e Alice Faye nos papéis centrais. Relançado quinta-feira passada sairá quarta-feira do cartaz, se não fôr adiada a estréia de "O Padeiro de Valorgue" comédia francesa de Fernandel, com Pierrette Bruno Georges Chamarat, Madeleine Silvain, Henri Vilbert Fernand Sardou e Leda Gloria. A direção é de Henri Verneuil, responsável pelo "Carneiro de Cinco Patas".

"A DANÇARINA NUA"

"LA DANSEUSE NUE", cuja estréia foi adiada na semana passada, é uma produção francesa escrita (com base no romance de Colette Andris) e dirigida pelo ator Pierre Louis. Elenco: Pierrre Louis, Pierre Larquey, Jean Debucourt, Raymond Bussières e Catherine Erard. Em prêto e banco. Distribuição UCB.

"A VOLTA DE CRUZ DIABLO" (**La Sombra de Cruz Diablo**) é uma aventura de capa-e-espada produzida pelos estúdios Churubusco (México). Desenrola-se no período de dominação espanhola, na então Nova Espanha, após a morte de Cruz Diablo. O lendário defensor dos pobres e oprimidos fôra assassinado pelo atual Conde de Luna, que lhe roubou êsse título concedido pelo Rei da Espanha.

As principais personagens da nova aventura são: o filho de Cruz Diablo, conhecido como "Chacho" (Cesar del Campo); o capitão Gonzaga (Enrique Rambal), encarregado de prender "Chacho"; a jovem Marcela (Rosita Arenas), filha do Conde de Luna: uma cigana (Yolanda Varela), noiva de "Chacho", e que o mantém a par de tôdas as diligências dos soldados; o Vice-Rei (Miguel Arenas), persuadido por seus conselheiros a abafar o caso do falso Conde de Luna, para evitar escândalo aos olhos do enviado especial do Rei; e o Capitão "Mil Raios", (Luis Aceves Castañeda), que dá caça impiedosa ao filho de Cruz Diablo.

O filme foi dirigido por Vicente Ordona, em preto-e-branco, e distribuido pela Columbia. (Na foto: Yolanda Varela).

Velha guarda

TRÊS atrizes da velha guarda reaparecem em "The Cattered Affair" (A Festa de Casamento): Mae McAvoy, Mae Clark e Madge Kennedy. McAvoy foi a companheira de Ramon Novarro em "Ben Hur", Mae Clark trabalhou com James Cagney em "O Inimigo Público", e Madge Kennedy foi estrêla de várias produções mudas de Samuel Goldwyn ("Friend Husband", "Leave it Susan").

"The Cattered Affair" tem Bette Davis, Debbie Reynolds e Ernest Borgine nos papéis centrais. A direção é de Richard Brooks.

"SVENGALI"

"SVENGALI", produção inglêsa que ocupa o cartaz dos Cines Metro, conta a velha história de George du Maurier, sôbre Svengali, o hipnotizador (Donald Wolfit) e Trilby, sua vitima (Hildegarde Neff), modêlo de pintôres. Apaixonado por Trilby, Svengali se oferece para transformá-la numa grande cantora, embora ela não tenha voz ou conhecimentos musicais. Trilby, que vai casar com Billy, um jovem pintor (Terence Morgan), recusa a proposta. Mas aceita, pouco depois, quando a mãe do pintor provoca o rompimento do noivado. Sob o poder hipnótico de Svengali, Trilby se torna uma cantora famosa.

Derek Bond, Paul Rogers e David Kossof são os principais coadjuvantes. A produção é de George Minter (distribuida pela Metro) "Screenplay" e direção de Noel Langley. Música de William Alwyn. Fotografia em côres "Eastman".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (✻).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a lingua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DANÇARINA NUA ("La Danseuse Nue"/F), com Pierre Louis, Pierre Larquey e Catherine Erard. Cines São Luis, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MALDIÇAO DA SERPENTE ("Cult of the Cobra"/A), com Faith Domergue, Marshall Thompson e Kathleen Hughes. Cines Rex, Alaska Leblon, Avenida, Maracanã, Odeon-Niterói. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A ULTIMA BARRICADA (A), com Anna Maria Alberghetti e Sterling Hayden Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A VOLTA DE CRUZ DIABLO ("La Sombra de Cruz Diablo" (M), com Rosita Arenas e César del Campo. Cines Império, Ipanema, Tijuca, Madureira, Leopoldina, Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

✻ O DRAMA DO DESERTO ("The Living Desert"/A), documentário longo da série "Maravilhas da Natureza", complementado pelo desenho "Benjamin e Eu". Reapresentação. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial.

OS AMORES DE LUCRÉCIA BORGES ("Lucrèce Borgia" ou "Lucrezia Borgia"/FI), com Martine Carol, Pedro Armendariz e Massino Serato. Cines Pathé e Para Todos 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá 3 — 5 — 7 — 9 Outros cines: Art Palácio, Presidente e São Jorge (Niterói).

REBELIAO NO PRESIDIO ("Riot in Cell Block 11"/A) com Neville Brand, Emile Meyer e Frank Faylen. Cines Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Pax, Rivoli, São José e Nacional: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SVENGALI (Idem/A), com Hildegarde Neff, Donald Wolfit e Terence Morgan Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

UMA NOITE NO RIO ("That night in Rio"/A), com Don Ameche, Alice Faye e Carmen Miranda, Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-6345) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Svengali" (B).
PATHÉ (22-8795) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
PALÁCIO (22-0838) — "Uma Noite no Rio" (A).
PLAZA (22-6327) — ✻ "O Drama do Deserto" (A).
REX (22-6327) — "A Maldição da Serpente" (A).
RIVOLI — "Rebelião no Presidio"
VITORIA (42-9020) — "A Ultima Barricada" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — ✻ "O Drama do Deserto" (A).
FLORIANO (43-9074) — Terra Ensanguentada" (BA)
IDEAL (42-1218) — "Vamos com Calma" (N).
MEM DE SA (42-2332) — "Fuga Heróica" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
PRIMOR (43-6681) — ✻ "O Drama do Deserto" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Jerônimo" (A).
SÃO JOSE (42-0592) — "Rebelião no Presidio" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Maldição da Serpente" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Escrava de uma Lembrança" (A).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
ASTÓRIA (47-0466) — ✻ "O Drama do Deserto" (A).
AZTECA (45-6813) — "Rebelião no Presidio" (A).
BOTAFOGO — "Vamos com Calma" (N).
CARUSO — "Rebelião no Presidio" (A).
COPACABANA (37-5134) — "A Ultima Barricada" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Fúria Assassina" (A) e "Pérolas da Maldição" (M).
GUANABARA (26-9339) — ✻ "Amor Traído" (F).
IPANEMA (47-3806) — "A Volta de Cruz Diablo" (M) e "Atrás da Cortina de Bambu" (A).
LEBLON (27-7805) — "A Maldição da Serpente" (A).
LEME (37-6412) — "A Lança Escariate" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Svengali" (A).
MIRAMAR — "A Ultima Barricada" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Rebelião no Presidio" (A).
PAX (27-6621) — "Rebelião no Presidio" (A).
PIRAJA' (47-2668) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Terra da Sedução" (B).
RIAN (47-1144) — "A Dançarina Nua" (F).
ROXY (27-8245) — "Uma Noite no Rio" (A).
SÃO LUIS (25-7679) — "A Dançarina Nua" (F).

TIJUCA

AVENIDA (48-1067) — "A Maldição da Serpente" (A).
CARIOCA (28-8178) — "A Dançarina Nua" (F).
ESKYE (28-5513) — "Tragado pela Amazônia" (N).
ESTACIO DE SA (32-2923) — "Cidade Rebelde" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — — ✻ "O Drama do Deserto" (A)
MADRID (48-1184) — "Uma Noite no Rio" (A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Svengali" (A).
OLINDA (48-1032) — ✻ "O Drama do Deserto" (A).
TIJUCA (48-4518) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Romeu e Julieta".
BELMAR — "A Falsa Verdade" (A) e ✻ "Três Homens e um Bikini" (B).
CATUMBI (22-3681) — "Inferno Verde" e "O Criminoso não Dorme" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — ✻ "Perdição por Amor" (A).
MARACANA (48-1910) — "A Maldição da Serpente" (A).
NATAL (48-1480) — "Terra Ensanguentada" (BA).
PALÁCIO VITORIA (48-1971) — "O Biruta e o Folgado" (A).
SANTA ALICE (28-9093) — "A Ultima Barricada" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Terra Ensanguentada" (BA).
ALFA (29-8215) — "O Grande Desejo".
BARONESA (JPA 823) — "O Morro da Traição" (A).
CACHAMBI — "O Crime da Semana" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Sangue e Prata" e "Tormenta no Alaska" (A).
COLISEU (29-8753) — "Rebelião no Presidio" (A).
IMPERATOR — Rebelião no Presidio" (A).
IRAJÁ (29-8330) — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-3733) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).
MASCOTE (29-0411) — ✻ "O Drama do Deserto" (A).
MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A).
MOÇA BONITA — "A Volta de Cruz Diablo" (M).
MODERNO (BNG 842) — "A Desonrada" (M).
MONTE CASTELO (29-8250) — "A Ultima Barricada" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Monstro da Lagoa Negra" e "No Entardecer da Vida" (A)
PARA TODOS (29-5191) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
RYDAN (49-1638) — "Romeu e Julieta".
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Valsa Eterna" (B).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Tigre Branco" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Ultima Barricada" (A) e "E' p'ra casar" (N).
LEOPOLDINA — "A Volta de Cruz Diablo" (M) e "A Familia Lero-Lero" (N).
MAUÁ — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).
ORIENTE (30-1131) — "Perfume do Pecado".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Na Bôca do Lobo" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "Cesar Fogo!" (A) e "Kalapalo" (N).
PENHA (30-1121) — "Kalapalo" (N) e "O Fantasma Assobiador".
RAMOS (30-1094) — "Wanda a Pecadora" (I) e "O Tigre Branco" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "E' dêste que eu gosto" (N).
SANTA CECILIA (30-2666) — "O Rei da Confusão" e "Terror na Indochina" (A).
SANTA HELENA — "24 horas na vida de uma mulher" (BA).
SÃO PEDRO (20-4181) — "Rebelião no Presidio" (A).

Clubismo

SERGINHO (cinco anos), filho de pai fluminense e mãe carioca, está, ultimamente, muito interessado em futebol. Outro dia, uma vizinha lhe perguntou:

— Você é carioca ou fluminense?

— Flamengo! — retrucou êle, com convicção.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

LINHAS CRUZADAS

O LEITOR-COLABORADOR Cláudio Weisshuhn comparece de novo, disposto que está, ao que parece, a me privar do ganha-pão. Mas vá lá. Eis o que êle conta hoje:

"Esta que aqui vai aconteceu de fato, no telefone de minha casa, copiando piadas de revistas e programas de rádio.

Era uma ligação urgente. O aparelho estava ruim. Todos reclamavam dêle, naquele dia.

Depois de esperar 12 minutos pelo sinal de discar, disquei e, em vêz do ruído de toque, comecei a ouvir vozes. Bati o fone no gancho — e a coisa aumentou. Súbito, ficou alta. Muitas vozes, misturadas.

Bati de novo e não adiantou.

— Alô! Alô! — berrei.

— Pare de gritar, imbecil! — disse-me uma voz de homem.

— Imbecil é o raio...

— Cuidado. Há mais gente na linha — disse uma voz de moça.

— Desculpe, eu...

— Então, Ernesto, a geladeira fica mesmo por 23 contos. É barato. Quem falava era um rapaz.

— E êle então disse que a Maria não vale um niquel. Minha filha só agora ..."

Bati o fone. Levantei-o. Tudo na mesma.

— Que inferno! Calem a bôca!

Ninguém me ouviu, parece. Mas, como, se eu os ouvia? Perdi a moderação:

— Silêncioooooo!

Uma voz cínica respondeu.

— Deixe disso. Você assim fica rouco.

— Vá pro inferno!

— Vem comigo, vem.

— Alô! Alô!

Por incrível que seja, um conhecido ligou para o meu aparelho e falou comigo assim:

— Fulano? Puxa! Que ligação ruim! Quem é, hein?

— Linhas cruzadas, rapaz. Não ouve?

— Sim, sim. Amanhã, eu...

— E o ventilador, você não vende?

Éramos dois advogados conversando, duas garotas combinando não sei o que, dois sujeitos que falavam de geladeira e ventiladores e, finalmente, meu amigo e eu. Por que não desligava? Resolvi bancar o espirituoso:

— Meninas, alguma de vocês é solteira?

— Telefonista. Pois não. Qual o número de São Paulo? E o daí? A ligação levará de duas a três horas.

E meu amigo? Tinha desligado. Fiz o mesmo. O telefone, graças a Deus, foi consertado".

Presente!

O POETA Ascenço Ferreira entrou no "Grande Ponto" e viu uma roda de boêmios e copos.

— "Tem nêgo bebo aí?" — indagou, alto.

E Luís Santa Cruz, levantando-se, copo na mão:

— "Tá falando com êle! Tá falando com êle!"

O IMPOSSÍVEL NÃO ACONTECE

COMO todos já sabem, houve mais um achado tétrico no Alto da Boa Vista, agora com frequência e horror presente às colunas policiais dos diários. Encontrou-se uma ossada dentro de uma mala.

Noticiando o fato, certo conhecido reporter policial desta praça eliminou imediatamente a hipótese de suicídio, com o brilhante argumento de que ninguém se suicidaria para em seguida encerrar-se em uma mala.

Por felicidade, as seções policiais dos jornais têm um chefe.

SOCIAIS

D. Maria brinca com sua netinha Vânia, que a princípio ficou meio desconfiada com o fotógrafo, pensando que fôsse o doutor

"CASEI-ME COMO AS RAINHAS"

O COMANDANTE Roberto da Gama e Silva e sra. Maria Cintra da Gama e Silva completaram, dia 24, cinquenta anos de casados. Para homenagear as bodas de ouro do casal, seus filhos, noras, genro e netos mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

D. Maria nasceu em São Paulo em 1886, vindo para o Rio com a idade de dois anos. Descende de uma antiga família paulista mas ela é mais carioca do que paulistana, não trocando o Rio por sua terra natal. Só vai a São Paulo quando sabe que é ida-e-volta.

Estudou no Colégio Sacre Coeur, onde fêz boas amizades entre as irmãs e colegas. Foi boa aluna, só dando trabalho à professôra de piano. Sempre gostou de tocar, mas sabia fechar a cara, quando a professôra fincava o pé e não desistia de fazê-la repetir as escalas e os arpejos que, por descuido (muito habitual), não estudara na véspera.

"Sempre tive horror de estudar piano. Seria capaz de passar uma tarde inteira tocando valsas e outras músicas alegres, mas não queria ver, nem de longe, os livros de exercícios" — diz-nos d. Maria.

ROMANCE E CASAMENTO

D. Maria casou-se em 24 de fevereiro de 1906, com o sr. Roberto da Gama e Silva, então um cadete recém-saído da Escola Naval. Conheceram-se em Andaraí Grande. Namoraram — sob o olhar severo da família da jovem, que acompanhava discretamente o desenrolar do romance — e pouco depois se casavam.

"Casei-me como as rainhas. Meu casamento civil foi realizado por procuração já que Roberto, servindo no Rio Grande do Sul, não podia comparecer ao ato. O religioso, teve lugar naquele estado" — conta-nos d. Maria.

O casal teve cinco filhos, sendo três homens e duas moças. Uma delas morreu muito jovem, vitimada por uma meningite que a levou em pouco tempo. Até hoje os pais não se conformam com a perda.

D. Maria é avó de sete netos aos quais dedica profunda afeição. A neta mais velha está com 21 anos e a menor, loura e reconchuda, com um ano e cinco meses.

VOLTANDO A 1886

D. Maria contou algumas passagens de sua vida despreocupada de moça, que acordava pensando em festas e sonhando com a "toilette" nova que iria vestir à noite.

"Eu era vaidosa e depois... todos me diziam que era bonita. Gostava de festas e não perdia a oportunidade de valsar, embora meu pai não aprovasse as saídas frequentes. Minha mãe compreendia o sacrifício que eu e minha irmã fazíamos quando ficávamos em casa e sempre dava um jeito de não perdermos o baile.

Ela mesma nos ensinou a entrar na volta pela janela. Assim, tudo corria às mil maravilhas".

Apesar dos seus setenta anos de idade, d. Maria é uma senhora alegre e bem disposta, capaz de fazer inveja a qualquer jovem do nosso tempo.

Gosta de conversar e está sempre a sorrir. E o seu olhar meigo e brando se ilumina às vêzes, principalmente quando recorda uma passagem de sua juventude distante.

Como aconteceu no dia em que, pelo braço do marido, entrou na igreja para a missa que seus filhos mandaram rezar. Missa de bodas de ouro que muito se assemelhava a outra cerimônia, realizada há cinquenta anos no Rio Grande do Sul — quando ela se casou com um jovem e belo cadete.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- *Luis Pietsch Júnior*
- *Euclides Monteiro*
- *Feres Fraiha Neto*
- *Abdelahad Bahadian*
- *Antônio Canalini*
- *Antônio Pinheiro Lobato*
- *Henrique Serqueira*
- *Jorge Pereira Rezende*
- *Lucília Pinto da Cruz*
- *Olga Pinheiro Lisboa*
- *Rutyro Pompeu Magalhães Gonzaga*
- *Yara Romero da Silva*
- *Pedro Roberto, filho do sr. e sra. Pedro Amorim dos Santos*

Fêz anos sábado:

- *Eliana Machado Pinto.*

Centro dos Excursionistas

O CENTRO dos Excursionistas reúne-se dia 2 de março, em assembléia geral, para eleger a nova diretoria para o quadriênio de 1956-1959. Nessa oportunidade, serão retificados os poderes sociais e tratados assuntos de interêsse geral.

Um Giro em Sociedade

NA noite de hoje, num bonito acontecimento de gala, a mais elegante, sra. Aloysio Muniz Freire, comemorará a passagem de mais um dos seus aniversários.

PETER

OS DEMOCRATAS GOSTAM DE COROAS

A SRA. Peggy Bancroft deixa o Brasil, depois de ter sido apresentada à Sociedade carioca pelo casal Adolfo Graça Couto, que lhe ofereceu um jantar íntimo, na noite de ontem.

EMBORA com certo atraso, não queremos deixar de registrar o aniversário da sra. Olga Bianchi, anfitriã nos Estados da Bahia, São Paulo e Distrito Federal. Trata-se de uma das mais simpáticas figuras de nossa Sociedade. Os cumprimentos desta coluna.

UMA das elegantes casacas presentes ao Itamaraty foi a do sr. Luciano Alkmim. No carnaval êsse jovem revelou-se um decidido folião. Enquanto as aulas da Faculdade não começam, é claro.

O MAIS curioso na Bahia é que os turistas compram, como objeto de decoração, pratos e moringas que são usados diàriamente, pela população pobre e média de Salvador.

ASSIM que termine o calor e comece o inverno, teremos, novamente, nas quadras de tênis do Country a figura bonita e esportiva da sra. Luciano Alencastro Guimarães.

ANIVERSARIA, hoje, a sra. Senador Dario Cardoso, a quem pretendíamos cumprimentar pessoalmente. Infelizmente, compromissos assumidos anteriormente afastou-nos do Distrito Federal.

ESTÊVE circulando no Rio e passando o Carnaval em Santos a srta. Dayse Lima Verde Galvão, de Fortaleza, uma das senhoritas mais elegantes daquela cidade. A classificação é do colunista Byron.

A COLUNA de Cholly Knickerboker registrou a passagem do casal Adolfo Graça Couto pelo "El Marroco", numa noite que estiveram presentes os Duques de Windsor, Conde de Duley, Joan Bennett, Walter Wanger e o supracitado casal. Vamos transcrever o trecho, respeitando, inclusive a ortografia que "assassina" os sobrenomes, por sinal muito no hábito norte-americano:

Chegam ao Aeroporto do Galeão as sras. Peggy Bancroft e Marise Graça Couto, procedentes de Nova York

"...And the Adolfo Grassa Cutos, one of Brazil's smartest young couples, showing the gallery how to do the Samba..."

RECRIMINADA, certa vez, por se referir, apenas, a pessoas portadoras de títulos em sua coluna, Elza Maxwell defendeu-se dizendo que assim procedia por serem os seus leitores (norte-americanos) loucos por coroas. E tanto ela tinha razão que, até hoje, a imprensa americana ocupa-se com detalhes do noivado de Grace Kelly com o Príncipe Rainier. As superdemocráticas moças norte-americanas sonham com príncipes...

FICAM os admiradores da arte no Brasil devendo mais um grande serviço ao sr. Ciccillo Matarazzo. Êle conseguiu trazer para o nosso país a Exposição de Arte Etrusca.

ANTONIO de Córdoba que assistimos no Copacabana, dançando com Mariquita Flores, estreará numa "boite" paulista com o seu novo "ballet". Como todos sabem, êles desfizeram a dupla que era das mais antigas.

E POR hoje, é só. Ainda estou muito baiano, completamente desligado do movimento carioca. É preciso circular com eficiência.

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

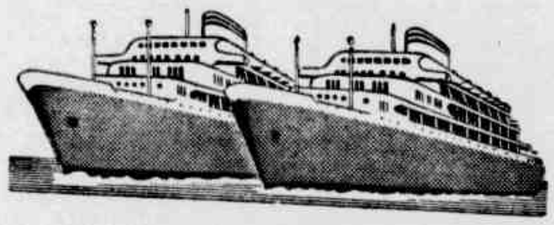
GRAJAÚ

Apartamento, aluga-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, n.º 32 e 33

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 27 de Fevereiro para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	27 de março	6 de abril
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(Alliance Française)

CURSO DE LÍNGUA FRANCESA

As inscrições para o ano escolar de 1956 encontram-se abertas nos seguintes endereços:
CENTRO: (antigamente situada à Av. Erasmo Braga 277 3.º andar) — "Maison de France" — Av. Presidente Antônio Carlos 58, 3.º andar — Tel.: 22-3431.
COPACABANA — Rua Duvivier 43, Tel.: 57-1482
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 289 A. Tel.: 34-1375
NITERÓI — Rua Presidente Backer, 38.

EMPOSSADA A DIRETORIA DO "EPSOM CLUBE"

A nova diretoria do "EPSOM CLUBE", agremiação esportiva, recreativa e cultural que congrega os funcionários e operários da "Casa José Silva" e das "Fábricas Epsom" foi empossada, há dias, em um churrasco que se realizou na "Churrascaria Gaúcha", nas Laranjeiras (foto). Compareceram todos os diretores recém-eleitos: Presidente — Pedro Nunes; Vice-Presidente — Natário de Lemos; Assistente da Presidência — Newton Vieira; 1.º Secretário — Miguel Máximo da Silva; 2.º Secretário — Antônio Delgado Garcia; 1.º Tesoureiro — José Soares da Silva; 2.º Tesoureiro — Francisco M. L. Saraiva; 1.º Diretor Social — Antonio José Pimentel; 2.º Diretor Social — Adelino Aromatis; 3.º Diretor Social — Antonio P. Meireles; Diretora Social — Anete Trad; Diretor do Patrimônio — Sebastião N. Freire; Diretor Geral de Esportes — Gaspar Nunes; Diretor de Foot-ball — Vasco Pinto; Diretor de Basket-ball — Irineu Gonçalves; Diretor de Volley-ball — Orlando C. Olivieri; Diretor de Foot-ball de Salão — Milton Pinto Alves; Diretor de Tenis de Mesa — Renato de Oliveira Meireles; Presidente do Conselho Fiscal — José Gomes da Silva; Secretário — Ivan da Rocha Neves; Relator — Milton de Souza Martins; Presidente do Conselho Deliberativo — Miguel Alves Passos; Vice-Presidente — José Graça; 1.º Secretário — Alvaro Ferreira da Silva e 2.º Secretário — José Rodrigues, e altos funcionários da "Casa José Silva" e da "Fábrica Epsom".

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 - Tel.: 57-2362 - Copacabana
(Em funcionamento curso especial de aperfeiçoamento)

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 658 Copacabana

A Nau dos Condenados

NA Inglaterra do século XVII, quando as leis eram iníquas e cruéis, um homem podia ser processado e severamente condenado pelo roubo de um pão. Um homem e uma mulher condenados ao exílio, injustamente, apaixonam-se num navio comandado por um homem sem escrúpulos. Em CINE REVELAÇÃO, edição n.º 2, você encontrará êste filme-romance completo, com Alan Ladd, James Mason e Patrícia Medina. E ainda uma reportagem fotográfica com a atriz italiana Sophia Loren. Leiam CINE REVELAÇÃO. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Óleo de Cedro

O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Av. Churchill 109 - sala 703, Telefone 52-1202.

Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local.

IMCOL
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

COCK-TAIL

(Quinta-feira) dia 1.º de março de 1956, às 20 horas

ESCOLA DE ACORDEON DE GEORGE BRASS
Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar
Inscrições: Diàriamente das 8 às 12 hs. e de 14 às 18 hs.

Renovada! Reorganizada! Registrada!

8 competentes professôres sob a direção PESSOAL do Maestro, Professor e Compositor

GEORGE BRASS

que reinaugura com grandes melhoramentos a sua conhecida

ESCOLA DE ACORDEON
Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar

TEL. 47-6518

Comemorando seu 10.º ANIVERSÁRIO com um "Cock-Tail" oferecido aos seus alunos ATUAIS, ANTIGOS e FUTUROS, com suas respectivas famílias.

E para renovar a tradicional amizade existente, o PROF. GEORGE BRASS convida os amigos Professôres e Professôras de Acordeon.

TEL.: 47-6518

PERFUME, ARMA PERIGOSA

A mulher precisa saber escolher o perfume de acôrdo com a hora e a "toilette" – Um perfume forte deve ser usado à noite, com vestidos "toilette" – Para os trajes esportivos deve-se usar uma loção suave

Falar em perfumes é falar em mulheres. Mulher e perfume são inseparáveis. Desde os tempos das rainhas do Egito que o perfume era elemento indispensável à elegância feminina. Mas usar perfume exige um conhecimento e bom gôsto especiais.

Os perfumistas passam, os nomes dos perfumes são substituídos mas os os perfumes continuam. Na França há grandes prados onde flores são cultivadas, especialmente, para a fabricação de perfumes. Para cada tipo há uma essência especial, tirada de uma flor diferente.

Há muitos anos passados Chanell e Caron eram os nomes da moda. A mulher elegante só usava perfumes fabricados por êsses dois perfumistas. Quem nunca ouviu falar de Tabaco Blond ou Chanell n.º 5? Eram os perfumes preferidos das mulheres de 20 anos atrás. À medida que foram surgindo costureiros famosos, outros perfumes foram aparecendo. Arpège, Mitsuko, Quelque Fleur, Feille Rocaille também tiveram sua época. Depois veio a época do Amour Amour, de Jean Patou. Tôdas as mulheres queriam um vidro de Amour Amour.

Tudo tem sua época. Como a moda, os perfumes também passam. Surgiram novos fabricantes e os perfumes se modernizaram, acompanhando a moda. Atualmente só se ouve falar em perfumes de Dior, Fath, Carven, Marcel Rochas e Robert Piguet. São os lançadores da moda. Tôdas as jovens e senhoras conhecem "Miss Dior", "Ma Griffe", "Visa", "Bandit", "Canasta" e "Femme". São perfumes que estão em tôdas as vitrines e são usados em tôdas as festas elegantes.

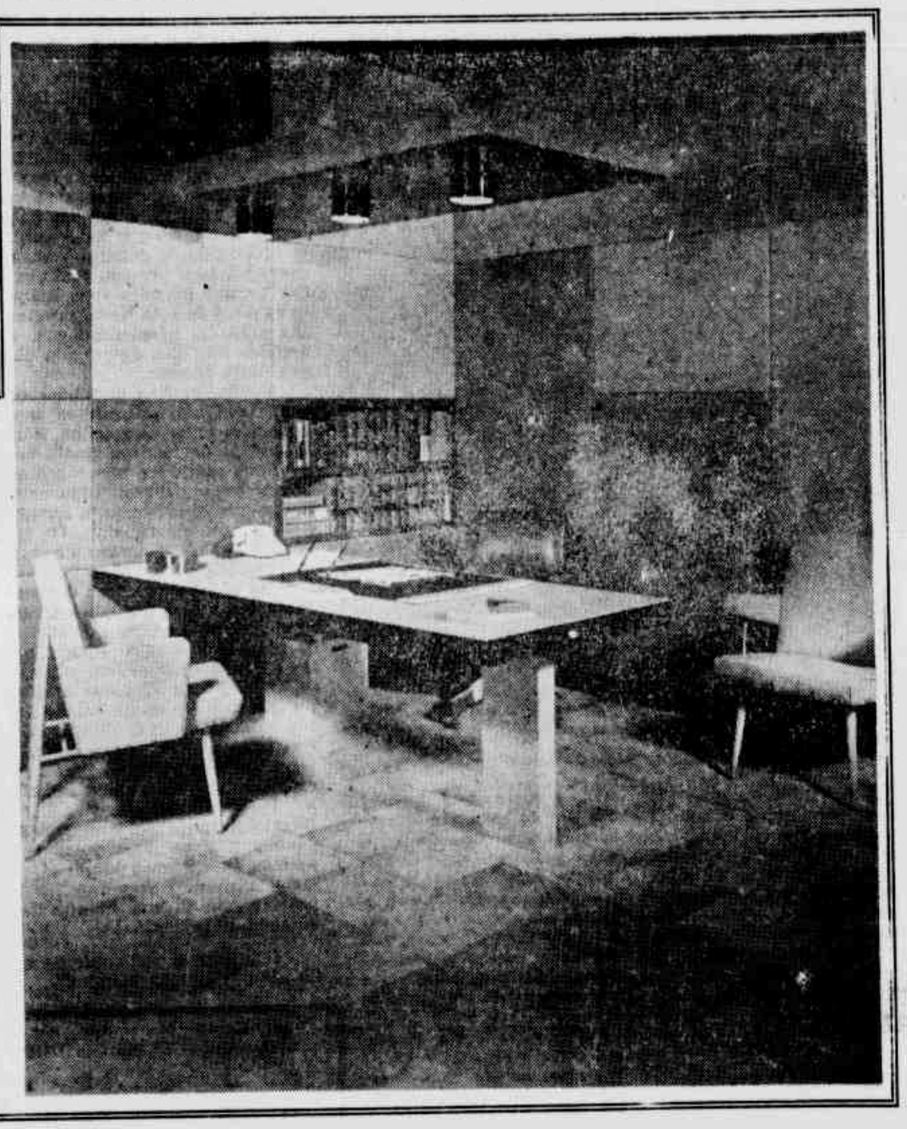
E' muito comum ouvir-se de uma mulher, quando outra passa, o seguinte: "Esta usa "Ma Griffe", ou: "Femme", de Marcel Rochas, está em ação".

Comprar perfumes é muito fácil, mas saber usar perfumes não é tão fácil assim. Para cada hora do dia e para cada toilete, o perfume deve ser escolhido com cuidado. Uma mulher que se considera elegante e de bom gôsto não usa um perfume forte pela manhã, quando veste uma calça comprida e uma blusa esporte. Para essas horas ela deve escolher uma loção suave, que combine com sua toilete e com a hora da manhã. Para os vestidos de passeio o perfume também deve ser suave.

Não é distinto para uma moça que trabalha, andar perfumada em demasia, deixando atrás de si um rastro de perfume que perturba a tôdas as pessoas presentes. Também nas horas de refeição o perfume deve ser quase imperceptível. É profundamente desagradável a pessoa sentir um perfume forte quando deseja sentir o gôsto do prato que saboreia.

Os perfumes fortes devem ser usados em ocasiões escolhidas. De preferência à noite. Quando a mulher vai a um coquetel ou a uma recepção à tarde, pode usar o perfume que usa à noite. E' necessário, porém, não abusar. Para qualquer hora, o abuso do perfume é desagradável. Como há discrição nas toiletes, na maquillage, deve haver também na escolha e no uso do perfume.

ESCRITÓRIO DE DIRETOR



UM escritório confortável e bem decorado contribui muito para a boa impressão e, naturalmente, para os bons negócios. A Upholstery Leather Group possui um departamento especializado para decoração de escritórios, onde tudo contribui para o máximo de confôrto e bem-estar. Vemos aqui um gabinete de diretor com paredes em quadrados de tonalidades diferentes e em material isolante de som. Uma estante embutida e luzes diretas incidindo sôbre a mesa clara, prêsa à parede. Duas confortáveis poltronas recobertas de plástico em tom claro. A cadeira do diretor é em tom vermelho e é móvel. Os tons predominantes escolhidos pelos decoradores foram o cinza, vermelho e creme que se combinam harmoniosamente. (Foto Apia, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Brinquedos a jato na Exposição Inglêsa

FICAR numa fila sem empurrar ou lutar pelo melhor lugar é uma das bases de boas maneiras. Se alguém quiser conseguir a entrada, por meios mais fáceis, para evitar a fila, é muito melhor. Mas, se já tomou o seu lugar na fila, não há outra alternativa a não ser permanecer no local que escolheu. Deve, com paciência, esperar sua vez para comprar o bilhete. Isto se aplica também quando a pessoa tiver que passar por salões ou corredores superlotados.

ETIQUÊTA

A TERCEIRA Exposição Britânica de Brinquedos — segundo o B.N.S. — foi a principal atração da Feira das Indústrias Britânicas, inaugurada em Earls Court, Londres. Desta vez a Exposição foi realizada em conjunto para maior comodidade dos compradores estrangeiros.

Os futuros pilotos de aviões a jato e ainda as futuras tripulações das nuvens interplanetárias têm tudo a sua disposição, nesta feira, ao lado dos pavilhões destinados a artigos de consumo, jóias, pratarias, escovas, artigos de fantasia, papelaria, objetos de imprensa, produtos farmacêuticos, relógios, cristais, malas e artigos de couro.

O espaço disponível foi dividido entre a exposição de brinquedos e as demais seções da feira. Entre os objetos que talvez mais atraiam as crianças da atualidade, figuram helicópteros a jato que levantam vôo e aterram como se fôssem reais, automóveis a retropropulsão e aviões a jato, incluindo modelos de caça britânico Felland Gnat e do aparelho supersônico, também de caça, English Eletric P. I. Aparecem também, os carros com contrôle eletrônico à distância e discos voadores, embora exista uma infinidade de brinquedos de diversos tipos para crianças mais apegadas à terra.

PARA DONAS-DE-CASA

Os móveis de nogueira perdem, fàcilmente, o brilho, pela tendência que esta madeira tem de secar-se. Para que êles continuem em bom estado é necessário limpá-los uma vez por semana com um pano umedecido em uma mistura em partes iguais, de azeite de oliva e essência de terebentina.

• • •

Pequenas falhas, buracos ou hastes saltadas dos móveis, poderão ser colados com lacre marron aplicado com um soldador elétrico. A falta de lacre pode-se usar goma laca, da mesma maneira.

FOLIAS HORTALIÇAS

A VELHA empresária Mamãe Natureza apresenta o último número das "Folias Hortaliças — 1956": as Irmãs Baroas, feitas de cenoura branca (ou batata baroa). Pêssego, tomate, pepino, batata baroa, folhinhas de alface e fôlhas de chicória completam as afinadíssimas cantoras que encerram o espetáculo.

Mais uma sugestão que o casal Tilley apresenta às leitoras da TRIBUNA, que gostam de enfeitar a mêsa com bom gôsto e originalidade. — (Foto Câmera Press — Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PIANOS

Das melhores marcas
Vários estilos e côres
A VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Vestido modêlo TRIBUNA

INICIAMOS, hoje, a nova série de modelos exclusivos TRIBUNA DA IMPRENSA. Todos os modêlos publicados esta semana poderão ser escolhidos pela carioca que for fotografada por Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA em frente ao cinema Metro Copacabana, na próxima sexta-feira, às dezesseis horas.

Mesmo que não haja coincidência de horários com o filme programado, Ernesto Santos lá estará, com sua câmera de especialista, para escolher a quarta carioca que irá vestir o modêlo TRIBUNA, criação e execução de Roland em tecido da Imperatriz das Sedas.

O modêlo de hoje é um vestido esportivo, com quatro pregueados em forma diagonal, no busto e na saia.

Venha ver os novos modelos

GE

• mais modernos
• mais espaçosos
• mais práticos
em suaves prestações

PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

GAÚCHO ACONSELHA:

REFLEXOS NOS CABELOS

FALAREMOS, hoje, dos reflexos de tonalidades diferentes. Respondendo à carta da senhorita Ticiana Saboya, de Recife, aproveitamos para falar a outras pessoas que nos escrevem sôbre os mesmos problemas. Diz-nos Ticiana que quando se encontrava no Rio usava nos cabelos reflexos de tonalidades diferentes. Agora, que está em Recife, não consegue explicar a seu cabeleireiro como são feitos os reflexos, sem tintura.

Como ignoramos a côr dos cabelos de Ticiana, apresentamos os seguintes exemplos:

1. Para pessoas morenas, de cabelos escuros:

Inicialmente, o cabelo deve ser muito bem lavado. Em seguida, enquanto estiver úmido, aplique 10 gotas de rinsage avermelhado, dissolvido em 100 gramas de água morna. Faça essa aplicação com um pedaço de algodão, procurando, principalmente, umedecer a raiz. Para facilitar a tarefa, divida o cabelo em diversas partes. Isso feito, terá obtido um reflexo bronzeado, podendo ser anulado no momento que desejar, pois êsse preparado desaparece apenas com uma simples lavagem no cabelo.

2. Para cabelos claros e pessoas claras:

O método é o mesmo, devendo sòmente mudar o rinsage que, nêste caso, deve ser sandré ou prateado. Convém entretanto, notar, que êsse tipo de cabelo, requer muito cuidado, pois êle é dotado de maior facilidade de absorção do que o cabelo preto, manchando fàcilmente.

3. Para cabelos grisalhos:

Êles têm a tendência de ficar amarelado. Para tirar o reflexo, aconselhamos o uso do rinsage azulado, que lhe dá uma tonalidade bonita, realçando a personalidade da mulher, dando-lhe, ainda, uma linha diferente.

Na foto, Gaúcho apresenta um corte de cabelos apropriado para pessoas que possuem entradas profundas

STEFAN BACIU

Recordações de minha primeira vida (VII)

O GENERAL TRAZIA UMA ROSA

QUANDO minha mulher e eu, seguidos por alguns poucos convidados, entramos no jardim da casa em que, dentro de um quarto de hora, ia realizar-se nosso casamento religioso, três soldados montando sentinela de baioneta calada, barravam a entrada do minúsculo cortejo nupcial. Conversamos, inutilmente, durante vários minutos. Chegando o padre acompanhado pelo sacristão, nosso grupo começou a atrair a atenção dos transeuntes, que paravam na grade do jardim olhando para nós, com ar meio desconfiado.

Finalmente, quando o padre já havia perdido a paciência, e o sacristão começou a falar aos berros, explicando aos soldados que não éramos conspiradores, mas apenas um casal que ia receber a bênção da Igreja, um oficial surgiu de uma casinha de madeira, escondida atrás das árvores no fundo do jardim. Pedindo desculpas, e bastante encabulado, o subtenente passou a exigir de nós os papéis de identidade, dizendo cada vez: "Desculpem, mas nada posso fazer. Tenho ordens que cumprir. Os senhores têm que compreender".

Em menos de cinco minutos, todos os papéis foram examinados e, como não descobriram nenhum conspirador, pudemos, finalmente, entrar na casa, onde nos esperavam nosso padrinho de casamento e sua mulher, o general de divisão Ilie Steflea, antigo secretário geral do Ministério da Defesa Nacional, e chefe do Estado Maior Geral, até o dia do armistício.

O GENERAL, que era tio da minha mulher, sempre fôra um dos nossos grandes amigos, a quem nos sentíamos ligados por algo diferente dos simples laços familiares. Especialmente eu, que até o dia do armistício estivera — por assim dizer — do outro lado da barricada, aprendera a apreciar e admirar êste soldado, que, sabendo que eu não partilhava das opiniões do govêrno, sempre me honrara com uma confiança que, infelizmente, jamais pude retribuir.

O general fazia parte daquele grande número dos oficiais do exército romeno educados no espírito ocidental, que se sentiam estreitamente ligados aos "aliados naturais", isto é, aos americanos, aos ingleses e aos franceses, mas lutavam pelos alemães, por saber que o combate ao lado dos russos jamais seria uma luta, mas uma desgraça que acabaria com a ocupação do país. Estes oficiais costumavam afirmar cada vez que tinham oportunidade: "Nós não lutamos contra os aliados. Lutamos contra os russos, e, se, amanhã, tivermos oportunidade de combater ao lado dos aliados, seremos os primeiros a fazê-lo".

O general porém, nunca me dissera isto. Mas, em muitas conversas percebera ser êsse seu pensamento. E, às vêzes, quando tinha uma notícia importante, êle me chamava, à tarde, quando voltava do Estado Maior, ou mandava um recado pela minha noiva. Assim, os líderes da oposição, souberam de muita coisa importante, cuja fonte "altamente fidedigna" sempre fazia questão de guardar no mais perfeito sigilo. O general não fazia aquilo para me agradar, a mim, que naquela época era um poeta "hermético" e um jornalista de oposição, que trabalhava em algumas folhas fichadas pelos alemães como "suspeitas". Fazia-o, por saber que o interêsse do país exigia que a oposição, que naquela época já mantinha conversações com os aliados, no Egito, fôsse informada sôbre a situação real da frente do Leste, cada dia mais "elástica", conforme diziam os próprios comunicados alemães.

Pouco antes do armistício de 23 de agôsto de 1944 que o general conhecia em todos os pormenores, não o denunciando, porém, ao marechal Antonescu, por estar convencido de que aquêle ato era a única saída capaz de salvar a Romênia da destruição de uma guerra total, êle mandara chamar em seu gabinete o então chefe da casa militar do rei Miguel, general Sanatescu.

O general sabia que Sanatescu fazia parte dos que preparavam a saída da Romênia do Eixo, e manteve com êle demorada conversa, entregando-lhe, ao fim do encontro, um mapa de inestimável valor, pelo qual o rei e seus conselheiros militares conseguiram, com grande facilidade, determinar as posições-chave da frente, poucos dias antes da declaração do armistício.

Hoje, quando tanto Steflea como Sanatescu já morreram, êste meu testemunho é o único depoimento do mundo dos vivos, a respeito de um encontro que, para o Leste da Europa, foi de transcedental importância.

OS dias que se seguiram ao armistício foram dias em que todos os novos dignatários que se prezavam, e queriam agradar aos russos, faziam listas com os noms dos "criminosos de guerra". Cada agente de Moscou tinha sua listazinha, e poucos foram os membros do gabinete de coalizão, que, em vez de pensar em atos de vingança pessoal, colaboraram para o restabelecimento da verdade.

Apesar desta autêntica corrida, o nome do general Ilie Steflea não constava em nenhuma das inúmeras listas, pois apesar dos esforços empenhados, ninguém conseguiu incriminar o antigo chefe do Estado Maior. Devido a êste fato, enquanto os chamados criminosos de guerra foram entregues aos russos que os mantinham "em alguma parte" da Rússia, o general foi preso pelas autoridades romenas e detido na prisão militar da rua Uranus.

O diretor da prisão era — naquela época — um coronel aposentado e o ambiente não era dos piores: as famílias dos detidos podiam visitar seus familiares várias vêzes por semana, levando comida, roupas e jornais, sem que houvesse controle rigoroso. Minha mulher, que ainda mal sabia cozinhar, passava noites inteiras lendo um enorme livro de receitas, e depois ia para a cozinha, onde fazia bolos que nem sempre davam certo, o que podia ser aproveitado, era, depois, cuidadosamente empacotado, e, nos dias de visita, transportado, com a maior cautela, para a prisão da rua Uranus. Em poucos dias, o general recebeu tantos bolos e doces, que a cela, onde se encontrava, parecia uma confeitaria apesar de todos os outros oficiais presos, inclusive o diretor, se deliciarem com os doces.

Êste regime não durou muito. O ministro do Interior, Teohari Georgescu, um dos líderes daquela época do Partido Comunista, achou que as coisas "não andavam bem", e resolveu substituir o coronel por um major da "Divisão Tudor Vladimirescu", "reeducado" na Rússia.

A partir daquele dia, tudo mudou radicalmente. O general começou a ser abertamente perseguido. Os funcionários do major, todos militantes do partido abriam os pacotes, cortavam os bolos para procurar mensagens secretas, e, não poucas vêzes, faziam uma revista nos visitantes. Foi assim que o general — que nunca teve tempo para cuidar de sua saúde — começou a sentir ligeiros distúrbios cardíacos. O médico militar, que o major mandou chamar, confessou abertamente que não entendia muito daquilo, e aconselhou o diretor a chamar um especialista em doenças cardíacas. O major recusou.

Aconteceu que, numa manhã, quando a filha do general veio visitá-lo, o encontrou sentado na cama, sem poder falar, com a mão no peito e respirando com dificuldade. Poucos instantes depois, a crise passou, e o general disse a sua filha que tudo se resumia a um susto, e que não devia alarmar-se. Mais ainda: pediu que nada contasse a sua mulher.

Logo após deixar a prisão, a filha do general, que era uma das melhores amigas da minha mulher, veio procurar-me, contando o estado em que havia encontrado seu pai. Era uma moça calma, mas naquele dia ela falava com uma agitação que me inquietou. Prometi tentar fazer qualquer coisa, embora soubesse que minhas fôrças eram reduzidas.

NO dia seguinte, de manhã cedo, procurei o chefe do Partido Socialista, C. Tiel Petrescu, que, além de ser diretor do jornal onde trabalhava, era ministro sem pasta no gabinete do general Sanatescu, primeiro govêrno de união nacional após a conclusão do armistício. Petrescu costumava receber seus amigos e colaboradores no pequeno gabinete da direção do jornal, sem qualquer formalidade e sem secretário.

O ambiente político era tenso: os comunistas tentavam provocar, apoiados pelas tropas soviéticas, uma crise política visando a enfraquecer o govêrno, a fim de obter reorganização, com a participação de maior número de ministros comunistas e criptо-comunistas. O general Sanatescu queria apresentar sua demissão ao rei. Titel Petrescu estava nervoso mas, apesar de tudo, ouviu meu relatório com tôda atenção.

Ao deixar seu gabinete, lembrei-lhe que alguns meses antes, o general Steflea, que naquela época era chefe do Estado Maior Geral, estivera no QG de Hitler, acompanhando o marechal Antonescu, e que, após a sua volta, relatou, com impressionante fidelidade, tudo que vira na Alemanha, após o atentado contra o "Fuehrer", em julho de 1944, executado por um grupo de oficiais.

O general era a primeira pessoa a dizer a verdade sôbre o ditador nazista. Suas palavras soam ainda hoje, doze anos depois, em meus ouvidos: "O homem está liquidado. É apenas a sombra do que era antes, uma sombra à beira da loucura, cujos dias, de um modo ou outro, estão contados. Creio que foi a última vez que apertei a mão de Hitler".

E assim foi. O relato do general foi de maior utilidade para os círculos oposicionistas, que sabiam, agora, perfeitamente, que o marechal Antonescu não podia mais ligar seu destino ao de uma sombra.

O líder socialista ouviu tudo em silêncio, dizendo, após alguns instantes de reflexão: "Temos que salvar o general, custe o que custar. Hoje mesmo falarei com os rapazes (os "rapazes" eram os outros dois ministros sem pasta, Juliu Maniu e Dinu Brătianu, líderes dos partidos Nacional Camponês e Liberal, ambos já na casa dos 75 anos, mas que Titel Petrescu, uns 20 anos mais moço, chamava sempre de "rapazes"), e, depois, apresentarei a situação ao general Sanatescu. Êle terá que obrigar o ministro do Interior a soltar o general".

Vinte e quatro horas depois, o general Sanatescu demitia-se irrevogàvelmente, e seu sucessor era o general Nicolae Radescu, antigo ajudante de ordens da rainha Maria. Radescu, durante os últimos meses da guerra, estivera detido num campo de concentração, por ter escrito uma carta aberta, pouco cortês, ao embaixador alemão, barão von Killinger.

Radescu conhecia de longo tempo o general Steflea, e os dois velhos políticos estavam completamente de acôrdo com Titel Petrescu: o general devia ser pôsto em liberdade. Na primeira reunião do gabinete, Titel Petrescu tratou da questão. Os ministros comunistas e seus aliados "burgueses" tentaram desencadear uma tempestade, ameaçando com a renúncia, mas, nesta altura, os ministros democratas fortemente apoiados pelo primeiro ministro, firmaram sua posição, anunciando que qualquer oposição seria inútil, pois não admitiriam nenhuma chantagem. Assim, o ministro do Interior teve que se curvar e, ao fim da reunião, foi decidido que o general fôsse imediatamente posto em liberdade.

Aconteceu, porém, que pouco tempo depois de terminar a reunião do gabinete, os russos já estavam informados, e o comandante das tropas soviéticas mandou dizer ao chefe do govêrno que ia pedir a inclusão do general entre os criminosos de guerra, o que era, de fato, impossível.

Os russos conseguiram, apenas, transformar a libertação em domicílio obrigatório sob palavra. O general foi transferido para sua casa, onde, desde o mês de fevereiro de 1942, viveu vigiado por um pelotão de soldados. No dia 28 de abril daquele ano, quando se realizou nosso casamento, a guarda ainda não havia sido levantada. E assim continuou, até o dia em que o caixão do general deixava a porta de sua casa, exatamente um ano mais tarde.

◆ ◆ ◆

Durante mais de meio ano, desde a saída da prisão até a morte, o general viveu mais ou menos em paz, sem ser perturbado pelas autoridades, que, apesar de grandes esforços, não conseguiram incriminá-lo em processo algum. O oficial, que agora trajava à paisana, passava seu tempo lendo, cultivando suas rosas, e estudando o plano das suas memórias, no que eu o auxiliava freqüentemente. O enorme número de documentos de grande importância, impedia, às vêzes, o ritmo normal do trabalho de redação, de modo que o livro prosseguia com morosidade. As poucas coisas que me foram reveladas, autorizam-me a afirmar que um dos mais valiosos documentos da época ficou por terminar, devido às trágicas circunstâncias que se seguiram.

Na primavera de 1946, os russos decidiram iniciar o processo do govêrno Antonescu, trazendo o marechal e todo seu ministério da Rússia. Foi um golpe teatral, pois todos acreditavam que os homens que seguiram com o general tivessem sido sumàriamente liquidados. Durante mais de dez dias, um "tribunal popular" presidido por um juiz de carreira, que fora um péssimo poeta "social" e tentava esconder seus complexos atrás de uns óculos com lentes coloridas, realizou um simulacro de processo, em que as testemunhas tinham que responder conforme o desejo do tribunal, e os advogados da defesa acusavam seus clientes, como se fossem promotores públicos.

O general Steflea foi chamado a depor como testemunha, e, na hora em que se apresentou na sala do tribunal, o presidente tirou do bolso uma papeleta em que ALGUEM havia anotado perguntas que deviam incriminá-lo. A manobra fracassou, pois o general respondia com espantosa exatidão, enquanto o marechal Antonescu sorria no banco dos réus.

Foi pronunciada a sentença: pena capital para vários acusados, embora nada ficasse provado contra êles, a não ser que lutaram contra a Rússia.

Dois dias antes da execução da sentença, um boato começou a correr na capital: "desconhecidos" haviam fuzilado os membros do govêrno Antonescu, penetrando na prisão durante a noite, todos os colaboradores do govêrno iam ser fuzilados pelo "povo".

Recordo-me como o general veio em nossa casa, para saber se a notícia era exata. Estava um pouco pálido, mas sorriu quando entregou um "bouquet" de rosas a minha mulher. Telefonei para todos os lados, mas a notícia não se confirmou. Ficamos palestrando durante algum tempo, e depois levei-o num taxi para casa.

Alguns dias mais tarde, dia 21 de maio de 1945, era a onomástica da minha mulher, e como na Romênia essa festa é mais importante do que o aniversário natalício, havia em nossa casa uma pequena reunião. Muitas amigas da minha mulher haviam chegado, além de alguns parentes. No meio da festa, a campainha tocou, e o general apareceu na sala, com uma rosa amarela na mão.

Parou um instante, saudando a todos com um gesto cordial, depois dirigiu-se a minha mulher e deu-lhe um beijo na testa, dizendo: "A única coisa que possa desejar-te é que teu sonho se realize quanto antes". Isto, porque sabia que havíamos começado a "ofensiva" para deixar o país. Durante mais de meia hora, o general conversou com todos os presentes. Depois, pediu licença para sair, pois, dizia êle, devia chegar cedo em sua casa, que ficava a algumas quadras do nosso edifício. Havia prometido a sua filha, que também devia chegar, que cuidaria do netinho, enquanto a mãe estivesse ausente.

Conduzi-o até o elevador. A porta se abriu, o general me abraçou. A porta se fechou. O elevador desceu. E ouvi a porta bater no andar térreo.

Uns dez minutos depois, o telefone tocava. Fui atender e ouvi uma voz, entre apagada e apavorada: "Venha de pressa, papai morreu". Não consegui articular uma só palavra, joguei o telefone no gancho e desci as escadas correndo. Na rua, pulei no primeiro táxi, e, em menos de três minutos estava na casa do general. No jardim, notei movimento fora do comum. Uma mulher disse a frase que sempre se pronuncia nestas circunstâncias: "Morreu como um pássaro. Foi um homem tão bom". E começou a soluçar.

No salão, o general estava estendido no sofá. Não consegui, logo ver seu rosto, mas percebi que uma toalha branca prendia suas mandíbulas, não sei por que, os sapatos de sola nova, sapatos de civil, usados pelo velho soldado, atraíram-me a atenção, enquanto ouvia o choro da filha debruçada sôbre aquêle corpo atlético que jazia inerme.

Soube, poucos instantes depois, o que acontecera: O general não encontrara um táxi, e foi a pé, quase correndo, para chegar na hora marcada com a filha. Ao entrar no jardim, sentiu-se cansado. Poucos instantes após sentar-se numa poltrona, pôs a mão no peito, levantou-se, e disse: "Meu coração". E caiu ao solo. No dia seguinte, consegui, a custo, publicar em alguns jornais o anúncio fúnebre. Os russos não viam isto com bons olhos, mas alguns diretores que eram meus amigos, mandaram publicá-lo.

No dia do enterro, dezenas de policiais à paisana cercaram o cemitério, permitindo apenas a entrada dos membros da família e de alguns amigos íntimos. Todos os oficiais fardados foram cuidadosamente afastados da entrada "por ordem superior".

Não houve discurso naquela tarde de maio, mas, no instante em que o caixão baixava à terra, um jovem tenente, de cabelos revoltos e grandes olheiras, avançou para a beira do túmulo, e, jogando uma mão de terra sôbre o ataúde, gritou soluçando: "Em nome do exército romeno, ao seu grande comandante".

Era o filho do general Pantazi, que foi ministro da Guerra durante o govêrno Antonescu. Alguns instantes depois, três policiais cujos revólveres se viam sob os paletós, prendiam o jovem oficial que, conseguindo burlar a vigilância das autoridades, pulara o muro para prestar esta última homenagem ao velho soldado que entrava na eternidade.

(Do livro a ser brevemente publicado pela "Livraria José Olympio Editôra").

É o mais preciso do mundo e seu autor morreu antes de vê-lo concluído — Vinte e cinco mil anos para uma rotação completa

Relógio astronômico construído em cinqüenta anos

COPENHAGUE (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi inaugurado e pôsto a funcionar, nesta cidade, o relógio astronômico mais preciso do mundo. Uma de suas rodas levará 25.700 anos para fazer uma única volta completa e, todavia, seu movimento de rotação será sempre contínuo e regular. Essa roda serve para indicar o tempo que o pólo celeste leva para descrever sua órbita completa.

O relógio supera todos os demais engenhos existentes no mundo em virtude do número de suas funções e precisão: em relação ao tempo sideral, a diferença de tempo será de ordem de 4 décimos de segundos por 300 anos. O relógio astronômico de Estrasburgo, que era até então o mais preciso da terra, possui uma diferença de 24 segundos em 300 anos. Já o aparelho inaugurado em Copenhague, que contém 14.000 peças e custou mais de 35 milhões de francos franceses, indicará, além do declínio do pólo celeste já mencinado, a hora local da maioria dos lugares do globo terrestre, a revolução dos planetas em torno do sol, os eclipses do sol e da lua, o levantar e o deitar das estrêlas, a festa do dia, data e nome do mês, o milésimo do ano, as fases da lua e, finalmente, a data de tôdas as festas móveis do ano. Uma das peças do relógio só entrará em funcionamento daqui a mil anos.

O inventor dêsse magnífico relógio, cujos 12 mecanismos serão unidos por meio de pesos e não através da eletricidade, chama-se Jens Olsen e é o mais famoso astromecânico da Dinamarca. O inventor levou cinquenta anos para conceber o projeto e realizar os planos de execução. Morreu em 1945. Mas outros concluíram a realização prática de sua obra. (S. P.)

Tudo correrá bem... PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

sob a proteção desta dupla de confiança!

Braspar

peças brasileiras de alta qualidade

MOPAR

peças americanas garantidas pela Chrysler

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÊM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO